TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE AGOSTO DE 1935 — N. 4.871

Um surto epidemico de encephalite lethargica, que já provocou diversos casos fataes, causa apprehensões no Japão

Asylaram-se os deputados opposicionistas de Matto Grosso

O NOME DE UM "TERTIUS" PARA O GOVERNO DO ESTADO

A situação em Matto Grosso começa a apresentar perspectivas sombrias.

Os telegrammas procedentes daquelle Estado informam que os partidarios do interventor não se conformam com o golpe politico desferido contra sua candidatura. Por seu turno, os quinze deputados que apoiam o sr. Mario Correa requereram habeas-corpus preventivo. Feito isso, aquelles constituintes recolheram-se ao quartel do 16º B. C., em Cuyabá, enviaram hontem um telegramma ao Tribunal Suerior de Justiça Eleitoral, declarando que se acham naquella capital todos os vinte e quatro constituintes estaduaes.

Concluindo, informam que o pedido do adiamento da eleição não passa de indisfarçavel manobra politica.

PEDINDO REVOGAÇÃO DO ADIAMENTO DA ELEIÇÃO

A proposito do adiamento deferido pelo Tribunal Superior ,para 7 de setembro, quando estava marcada para hoje, a reunião da Constituinte, o sr. Alfredo Pacheco, delegado do Partido Liberal, apresentou áquella côrte de justiça eleitoral um requerimento em que pede a revogação dessa medida.

Tratando-se de um caso de urgencia, o Tribunal Superior deverá reunir-se, provavelmente amanhã, em sessão extraordinaria, para julgar e decidir a respeito.

O EX-INTERVENTOR LEONIDAS DE MATTOS PARODIA O ALMIRANTE BARROSO

Depois da resolução do Superior Tribunal Eleitoral, adiando para 7 de setembro a reunião da Assembléa Constituinte de Matto Grosso, os elementos opposicionistas desse Estado que, como se sabe, lançaram a candidatura do sr. Mario Corrêa, têm desenvolvido grande actividade, quer nesta capital, quer naquella unidade da Federação.

Em rapido e casual encontro com o sr. Leonidas de Mattos, ex-interventor mattogrossense e elemento discordante do situacionismo local, procuramos ouvir sua opinião sobre o referido adiamento. Declarou-nos, então, o ex-interventor de Matto Grosso:

— Os deputados que constituem a maioria da Assembléa estão todos, presentemente, em Cuyabá. Pelo menos os 15 que lançaram a candidatura do sr. Mario Corrêa á presidencia do Estado. Convem notar que a Assembléa conta, apenas, com 24 deputados. Além dos representantes dos partidos opposicionistas, outros da corrente do interventor Fenelon Muller estão na capital do meu Estado, ha muitos dias. Por ahi se vê o motivo por que não póde a Assembléa se reunir na data fixada anteriormente, isto é, a 25 do corrente. Naturalmente, o ministro da Justiça confia que até lá o capitão Filinto Muller consiga modificar a situação da politica de minha terra e a vontade dos constituintes..."

— E, nesse caso, qual a sua impressão? — perguntámos.

— Apenas isto — disse-nos o sr. Leonidas de Mattos. — Os deputados constituintes que lançaram a candidatura do sr. Mario Corrêa, e que constituem a maioria, não se esquecerão daquella historica ordem de commando do almirante Barroso, na guerra do Paraguay: "Sustentar fogo que a victoria é certa".

BUSCANDO UMA SOLUÇÃO PARA O CASO MATTOGROSSENSE

Noticias divulgadas hontem, á tarde, adeantavam que é provavel a indicação do sr. Vespasiano Martins para "tertius" no caso mattogrossense. Dado, porém, que esse chefe sulista se apresentara immediatamente sympathico ao sr. Fenelon Muller, a sua candidatura soffrerá resistencia por parte dos adversarios.

O SR. TRIGO DE LOUREIRO ADHERIU AO SR. MARIO CORRÊA

CUYABA', 24 (Do correspondente) — O sr. Trigo de Loureiro, deputado federal, que aqui se encontra, adheriu á candidatura do sr. Mario Corrêa. São assim tres os deputados federaes em dissidencia com o sr. Fenelon Muller. Está ao lado do interventor o sr. Generoso Ponce.

Ainda o desastre do Metropolitano de Berlim

RETIRADOS OS PRIMEIROS CADAVERES DOS OPERARIOS SOTERRADOS

BERLIM, 24 (Havas) — Os operarios empregados na remoção do entulho do tunnel do Metropolitano, retiraram esta tarde os tres primeiros cadaveres de trabalhadores, victimas do recente desmoronamento.

Os trabalhos proseguem com grande actividade.

Monumento á Raymond Poincaré

PARIS, 24 (Havas) — Communicam de Bar-le-Duc que o sr. Loyseau du Baulay, presidente do Conselho Geral do Mause e successor nesse cargo de Raymond Poincaré, lançou um appello em prol da creação de um monumento á memoria do antigo presidente da Republica.

TIRANDO PARTIDO DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL

A HUNGRIA FAZ EXIGENCIAS PARA PARTICIPAR DO PACTO DANUBIANO

BUDAPEST, 24 (Havas) — A posição do governo hungaro na questão do Pacto Danubiano parece não ter evoluido, depois do ultimo discurso do sr. Gombos.

O governo mostra-se decidido a tomar parte em novas e eventuaes conversações, mas parece tambem decidido a exigir, para consentir em assignar qualquer pacto, o reconhecimento completo da igualdade de direitos. Além disso, aceitando a clausula de não intervenção, a Hungria quereria, possivelmente, conservar a liberdade de agir com solicitude em favor das minorias hungaras que habitam os paizes da Pequena Entente. Por outro lado, seriam mantidas as reivindicações concernentes á revisão do Tratado de Trianon, e, finalmente, a Hungria repelliria qualquer clausula de assistencia mutua e consideraria indispensavel a participação da Allemanha. O governo hungaro parece, cada vez mais, disposto a manter-se nesta attitude, que tende a considerar como sendo a solução actual da situação internacional, a qual se lhe afigura particularmente favoravel aos seus pontos de vista.

Explosão na mina de Southkirby

CRESCE O NUMERO DE VICTIMAS DO VIOLENTO SINISTRO

LONDRES, 24 (Havas) — Falleceram mais cinco victimas da violenta explosão occorrida na mina de Southkirby (York), elevando-se, assim, a sete, o numero de mortos em consequencia do desastre.

Varios feridos acham-se em estado grave.

LONDRES, 24 (Havas) — Falleceu mais um ferido na violenta explosão da mina de Southkirby, o que eleva a oito o numero de mortos em consequencia do desastre.

COMMEMORA-SE, HOJE, O "DIA DO SOLDADO"

A cidade despertará ao troar dos canhões e ao clangôr dos clarins

As imponentes ceremonias na Praça Duque de Caxias e as commemorações em todo o Brasil

Miniatura do quadro distribuido aos corpos do Exercito, trabalho do Gabinete Photocartographico do E. M. do Exercito, com uma legenda do general Pantaleão Pessôa, vendo-se assignaladas nas estrellas todas as localidades em que se fez sentir a acção do Duque de Caxias

A cidade despertará, hoje, sob o troar dos canhões das fortalezas da barra e o clangôr dos clarins tocando alvorada, em commemoração ao "Dia do Soldado".

Em todo o Brasil, nas mais remotas regiões onde exista uma caserna, a festividade será a mesma, visando de preferencia a figura inconfundivel do Duque de Caxias, o paradigma do soldado brasileiro.

Nesta capital, as commemorações avultam conforme O JORNAL vem noticiando. Ha muitos annos que não se observava tal facto, o que era motivo de geraes reparos, pois, de accordo com os regulamentos militares, o "Dia do Soldado" deve ter a maxima commemoração.

NA PRAÇA DUQUE DE CAXIAS

A maior e mais imponente das ceremonias militares de hoje se realizará na Praça Duque de Caxias.

A's 8,30 horas, ali se achará forma-

(Cont. na 16ª pag.)

GRASSA A ENCEPHALITE LETHARGICA NO JAPÃO

JA' SE REGISTRARAM 500 CASOS, SENDO MAIS DE 30 FATAES

TOKIO, 24 (H.) — A Agencia Rengo annuncia que as autoridades sanitarias estão alarmadas com a epidemia de encephalite lethargica.

Nesta capital assignalam-se 75 casos, metade dos quaes fataes. Em todo o Japão foram registrados mais de 500 casos.

Lembra-se a proposito que em 1924 foram registrados 6.125 casos e cinco annos depois, 1.946. No anno passado não se assignalou nenhum caso. Suppõe-se que a epidemia seja provocada pelas subitas quédas da temperatura.

O embaixador Nobre de Mello regressará em novembro

LISBOA, 24 (Havas) — O embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, sr. Martinho Nobre de Mello, partiu para Vichy, donde seguirá para a capital franceza.

O sr. Nobre de Mello regressará ao Rio de Janeiro em novembro proximo. Em Lisbôa, o diplomata portuguez conferenciou com o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Armindo Monteiro, sobre a questão dos creditos congelados e as relações economicas e culturaes entre os dois paizes.

A rebellião albaneza

EXECUTADA A SENTENÇA DE CONDEMNAÇÃO A' MORTE DE ONZE IMPLICADOS

TIRANA, 24 (Havas) — O Tribunal Politico de Fieri condemnou á morte onze gendarmes que tomaram parte nas desordens de Fieri.

Já foi dada execução á sentença.

O julgamento dos implicados no recente movimento continua.

Permanecer immovel é condemnar todo progresso

Roosevelt critica a falta de providencia dos administradores

WASHINGTON, 24 (H.) — O presidente Franklin Roosevelt pronunciou, á noite, grande discurso irradiado para toda a União, dirigido á mocidade americana em geral e, em particular, ás mocidades democraticas reunidas em congresso em Milwaukee.

Em termos emocionantes, o chefe da administração insistiu na necessidade de manter as formulas tradicionaes da vida americana, taes como "a igualdade e a possibilidade para todos", o que não parecia mais corresponder á realidade.

O sr. Roosevelt accrescentou:

"Fomos forçados pelas duras necessidades a esquecer a confortavel superstição de que o sólo americano era mysticamente abençoado com todas as sortes de immunidades contra os desastres economicos, e que o espirito individualista americano por si só e sem auxilios economicos de qualquer natureza por parte do governo poderia resistir a todas as fórmas de crise economica."

Em seguida o chefe do executivo, ao defender o "New Deal", criticou a falta de providencia dos administradores anteriores e affirmou que as velhas doutrinas estavam actualmente radicalmente modificadas para salvar a economia do paiz contra a confusão.

Disse que era preciso ajustar os principios do governo aos factos do dia e condemnou a attitude dos conservadores, motivo pelo qual as forças da reacção se oppunham tão frequentemente ás froças do progresso. Por essa mesma razão os conservadores de todo o mundo estavam de accordo para permanecer immoveis e consequentemente não corriam jamais o perigo de se dispersar ou de se perder. Mas, em conclusão, permanecer immovel era condemnar todo progresso.

"Origens psychologicas da crise mundial"

A palestra do diplomata e escriptor hespanhol, sr. Salvador Madariaga, hontem, á noite, em São Paulo

S. PAULO, 24 — (Agencia Meridional) — O ministro Salvador Madariaga que São Paulo hospeda desde hontem acompanhado dos consules Jayme Cardoso e Elmano Cardim, representantes do Ministerio do Exterior, e do sr. Mauricio Ottoni, auxiliar de gabinete do secretario da Educação, visitou hoje pela manhã a Faculdade de Medicina percorrendo demoradamente todas as dependencias elogiando as suas optimas installações.

VISITA AO GOVERNADOR DO ESTADO

A's 11,30 horas o nosso illustre hospede visitou o sr. Armando de Salles Oliveira, acompanhado pelo consul hespanhol.

Recebido no Palacio da Cidade pelo governador do Estado e por todos os membros do governo, com os mesmos manteve-se em cordial palestra cerca de meia hora.

NA PENITENCIARIA DO ESTADO

A's 14 horas o ministro Madariaga esteve em demorada visita á Penitenciaria do Estado, e da qual teve a melhor impressão.

A CONFERENCIA

A's 21 horas, o illustre publicista e sociologo realizou, no salão João Mendes Junior, da Faculdade de Direito, a sua annunciada conferencia sobre o thema "Origens psychologicas da crise mundial".

Apresentando o conferencista o professor Reynaldo Porchat, reitor da Universidade de São Paulo, fez um bello discurso, dizendo da pessoa do conferencista, da sua obra e dos meritos que lhe sobejam para versar o thema a que se propoz.

Em seguida, o illustre publicista dá inicio á sua prelecção. Elogiando a terra que visita pela primeira vez, disse que Colombo, quando descobriu a America, descobriu, ao mesmo tempo, o paraizo no Brasil.

Após agradecer as referencias do professor Porchat, declara que a crise mundial que estamos atravessando se propriamente não se origina de outras crises anteriores, não deixa de ser, comtudo, uma consequencia das crises periodicas que, desde tempos immemoriaes, avassalaram a humanidade.

O conferencista prosegue em suas considerações esclarecendo-as seguidamente com numerosos exemplos. Proseguindo define a politica como sendo a mecanica das forças moraes. Explica que os phenomeno politicos, os acontecimentos que se entrechocam na vida publica se originam dessas forças moraes. Por isso os homens publicos têm por dever de balancear com antecedencia as forças moraes do ambiente em que vae actuar.

Mental e physicamente a especie humana é uma: o homem por sua vez é o mesmo aqui e em toda parte como a mesma tambem aqui ou em toda parte é sempre a verdade. Mesmo quando haja individuos deliciosamente ingenuos que durante toda uma existencia nunca venham

(Continúa na 4ª pagina.)

Com Genebra, sem ella, ou contra ella, Mussolini fará a guerra

A Italia, segundo previsão do governo britannico, iniciará as hostilidades sem prévia declaração de guerra

O "Leão de Judá", — S. M. Hailé Selassié I — "Luz do Universo" e "Rei dos Reis", em luta contra a "Loba Romana", personificada nos camisas-pretas de Benito Mussolini

LONDRES, 24 — (Havas) — As declarações feitas hontem pelo sr. Mussolini são consideradas pouco convincentes nos circulos politicos desta capital, que acham muito facil refutar todos os argumentos do Duce e em resposta á asserção do chefe do governo italiano de que a hostilidade da Ethiopia durava ha quarenta annos, lembram que foi a propria Italia que pediu a entrada da Ethyopia na Sociedade das Nações, em 1923, declarando que não havia nenhum ponto de litigio entre as duas nações.

A segunda parte da declaração do sr. Mussolini, de que faria a guerra com, sem ou contra Genebra, deixava de notar que a obrigação de não recorrer á força não procedia sómente da legislação de Genebra, mas, tambem, do tratado de 1928.

Recorda-se, ainda, que na convenção tripartida de 1930, referente ao pacto Briand-Kellog, os signatarios comprometteram-se a preservar a integridade territorial da Ethiopia.

Finalmente, com relação á these de localização dos conflictos, julga-se nos mesmos circulos que os argumentos apresentados são difficeis de sustentar, não estando em jogo a sorte da Ethiopia, mas a de todos os pequenos Estados da Europa, cuja segurança depende do respeito aos contractos de Genebra.

AS COMPANHIAS CONCESSIONARIAS DE SERVIÇOS PUBLICOS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 24 (Havas) — O Senado enviou á assignatura presidencial o projecto que regulamenta as actividades das companhias "holding" de serviços publicos. O texto definitivo representa uma fórmula destinada a disfarçar a opposição da Camara á "sentença de morte" das referidas companhias.

A ITALIA NÃO FARA' DECLARAÇÃO DE GUERRA

PARIS, 24 — (Havas) — O correspondente do "Echo de Paris", em Londres, diz que o governo da Gran Bretanha prevê que a Italia imitará o Japão, abstendo-se de fazer declaração de guerra, e apresentará as suas operações militares como medidas policiaes analogas ás levadas a effeito pelos inglezes na fronteira da Afghanistão e pelos francezes em certas colonias.

A ACÇÃO DA ITALIA NA ETHIOPIA E' MERAMENTE POLICIAL

LONDRES, 24 — (Havas) — "A Italia não está disposta a admittir que a occupação da Ethiopia seja considerada como guerra de conquista" — declara o "Daily Telegraph", que, em seguida, accrescenta textualmente:

"A Italia encara as operações como uma acção policial preventiva. O governo de Roma não tenciona retirar o seu ministro de Addis Abbeba. Ao contrario, o que deseja vivamente é enviar a Addis Abbeba um

(Continua na 3ª pag.)

Em actividade o "exercito vermelho" chinez

AS FORÇAS COMMUNISTAS SOFFRERAM DURO REVE'S EM COMBATE COM AS DO THIBET

LONDRES, 24 (Havas) — Communicam de Pekim que grande numero de missionarios estão deixando a parte noroéste da China e refugiando-se nas capitaes das provincias de Shensi e Kansu, devido á actividade desenvolvida por importantes forças communistas.

Ao sul de Mansu, perto da fronteira de Kukunor, as tropas vermelhas tinham soffrido pesadas perdas em combate com forças do Thibet.

Uma visão do scenario politico cearense

O sr. Fernandes Tavora, em entrevista concedida a O JORNAL, define a posição do sr. Menezes Pimentel no governo e denuncia as demissões em massa que ali se estão praticando

Tivemos ensejo hontem de palestrar, durante alguns instantes, com o sr. Fernandes Tavora, que é uma das figuras centraes do Partido Social-Democrata do Ceará.

O politico nortista negou-se, a principio, a falar para O JORNAL sobre a politica da sua terra, cedendo, entretanto, á insistencia do reporter.

— O actual governador do Ceará — diz o sr. Fernandes Tavora — é um homem de trato ameno, excellente pae de familia, lente e ex-director da Faculdade de Direito de Fortaleza, de quem tudo se podia esperar, menos um governo de injustiças e arbitrios.

Acredito que levava para o governo as melhores intenções; e estou certo de que, em outras circumstancias, faria algum bem á sua terra.

Aconteceu, porém, que, por infelicidade do Ceará s. excia. chegou ao poder crivado de dividas politicas, cujo pagamento lhe foi immediatamente exigido pelos 16 deputados que lhe hypothecaram os votos e o fizeram governador. Solicitado pelas mais desencontradas e insaciaveis ambições, o dr. Menezes Pimentel é um méro prisioneiro dos seus 16 eleitores, que transformaram sua administração num simples instrumento de perseguições politicas. Mais de 1.000 demissões de funccionarios estaduaes e municipaes são disso a prova cabal.

— Acha que o novo governante tinha o direito de escolher os seus auxiliares?

— Seria ingenuidade esperar que o governador conservasse em seus postos auxiliares de confiança do seu antecessor e mesmo um certo numero que julgasse dispensavel, allegando qualquer pretexto. S. excia., porém, sob a constante ameaça dos seus inexoraveis credores, fez uma completa derrubada, não respeitando sequer aquelles que, tendo mais de 10 annos de serviço publico, estavam amparados pela Constituição. Ha uma grande differença entre a renovação de auxiliares de um governo e a derrubada de funccionarios garantidos pela nossa Magna Carta.

COMO ESTÃO DIVIDIDAS AS FORÇAS POLITICAS

Na Assembléa Constituinte do Ceará as forças politicas estão assim divididas: 14 opposicionistas e 16 governistas, incluindo nestes 2 integralistas. Mas, emquanto os opposicionistas formam um bloco compacto, de absoluta solidez e unidade de vistas, os situacionistas pertencem ás seguintes facções: dissidentes dos conservadores democratas, agrarios, integralistas e leeistas propriamente ditos. Cada um desses agrupamentos visa obter um certo numero de proventos, igualmente anhelados pelos outros que os acompanharam na empreitada politica. O resultado de semelhante situação é facil de prever...

Um deputado governista deseja collocar um seu protegido e exige do governador um logar para seu pimpolho. Se o dr. Pimentel oppõe qualquer obstaculo á execução do

(Continua na 4ª pag.)

Um thesouro descoberto numa adega

PRAGA, 24 (Havas) — Foi descoberto numa adega, por um operario de nome Kosice, um thesouro composto de uma corrente de ouro que pesa [illegible] de 600 grammas e 1.800 moedas igualmente de ouro, com o peso de dez kilos.

O thesouro é avaliado em varias centenas de milhares de corôas. Parece tratar-se de uma collecção. Certas moedas datam do decimo quinto seculo e outras são ainda mais antigas.

AS DIVIDAS DO GOVERNO AMERICANO

PROHIBIDA QUALQUER ACÇÃO MOTIVADA PELO NÃO PAGAMENTO EM OURO

WASHINGTON, 24 (Havas) — O Congresso enviou á Casa Branca, para a assignatura presidencial, a resolução que prohibe, a partir de 1º de janeiro de 1936, que seja intentada toda e qualquer acção contra o governo por ter retirado a promessa de effectuar o pagamento em ouro das dividas governamentaes.

Os Estados Unidos á margem das guerras

Os Balkans e o Oriente Proximo

UMA SERIE DE INTERESSANTES REPORTAGENS DO ENVIADO ESPECIAL DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Os "Diarios Associados" iniciarão, na proxima quarta-feira, uma serie de reportagens que, sobre os Balkans e especialmente sobre a Grecia, está realizando o nosso enviado especial que se encontra em Athenas desde que se annunciou a possibilidade da restauração da monarchia naquelle paiz.

Demos, o pseudonymo que esconde a identidade do reporter dos "Diarios Associados", vem de percorrer todos os pequenos Estados balkanicos, recolhendo dessa sua excursão magnificas impres- excursão impressões magnificas e da maior opportunidade, que fixará nas suas chronicas.

Na reportagem que publicaremos quarta-feira, Demos apresenta-nos uma visão panoramica da actualidade politica da patria de Venizelos.

SUBIU A' SANCÇÃO PRESIDENCIAL O PROJECTO DE LEI REGULANDO A NEUTRALIDADE YANKEE

WASHINGTON, 24 (H.) — O Senado Federal, logo depois de votar o projecto de neutralidade, de accordo com as modificações introduzidas pela Camara dos Representantes, enviou o "bill" á Casa Branca, para ser assignado pelo presidente Franklin Roosevelt.

OS DEBATES NO SENADO

WASHINGTON, 24 (H.) — Por occasião dos debates do Senado sobre o projecto de neutralidade, o senador pela California sr. Johnson, partidario do isolamento, declarou que era "pretensão ridicula" acreditar que uma resolução do Congresso bastasse para proteger os Estados Unidos contra a participação numa guerra. Accrescentou que o paiz não seria, entretanto, arrastado a tomar parte em novo conflicto armado porque "soubera aprender a sua lição". O orador declarou ainda que a resolução era contraria á politica tradicional da União Norte-Americana e criticou por fim os poderes discricionarios concedidos aos presidente.

O sr. Connally, representante democrata do Texas, atacou igualmente o projecto, por não lhe reconhecer nenhuma efficacia.

Terminada a votação, o sr. Robinson, "leader" democrata, leu um telegramma em que o sr. Pope, senador pelo Idaho, actualmente em Londres, explica que manifestara apenas um ponto de vista pessoal quando declarara que lhe parecia difficil que os Estados Unidos se mantivessem afastados em caso de guerra eventual.

O sr. Robinson, num grupo de congressistas, lançou, em seguida, emphaticamente, a affirmação:

— Os Estados Unidos não entrarão em nenhuma guerra para resolver controversias de paizes europeus. Não queremos nenhuma guerra, nenhuma riqueza conquistada pela força. Queremos a paz e não interviremos em conflictos de outros paizes. Todas as nações que acreditam que possamos intervir por outro modo, que não o de empregar suggestões pacificas, estão completamente enganados.

O SENADOR POPE EXPRIMIU, APENAS, O SEU PONTO DE VISTA PESSOAL

LONDRES, 24 (H.) — O secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros sir Samuel Hoare receberá, na proxima terça-feira, o senador Pope, a titulo de membro do Congresso norte-americano.

Nos circulos bem informados precisa-se ter sido em obediencia á praxe estabelecida que, a pedido do sr. Pope, a embaixada dos Estados Unidos obteve a audiencia para o senador, não incumbido de nenhuma missão official. As suas eventuaes declarações não exprimiriam senão seus pontos de vista pessoaes.

A CARICATURA

O DETECTIVE: — V. limpou esta janella ?

A EMPREGADA: — Sim, senhor.

O DETECTIVE: — E' impossivel. Vejo aqui impressões digitaes do ladrão que assaltou esta casa ha seis mezes e que ainda não saiu da prisão.

Accentuam-se as incompatibilidades entre o sr. Pedro Ernesto e o sr. Olympio de Mello

O GENERAL FLORES DA CUNHA ADIOU O SEU REGRESSO PARA O RIO GRANDE

Os pleitos fluminense e potyguar no Tribunal Superior — A candidatura Cesar Tinoco ao governo do Estado do Rio — O major Barata quer a intervenção federal no Pará

Realizaram-se, hontem, as eleições de tres vereadores classistas pelo Districto Federal. Nesse pleito, a corrente do sr. Pedro Ernesto apenas conseguiu eleger um correligionario, que foi o sr. João Augusto Alves, empregador, do Syndicato dos Lojistas. A corrente do padre Olympio de Mello elegeu os srs. Julio Lima e Augusto Azevedo Santos, respectivamente, empregador e empregado industriaes.

Hoje haverá a eleição de vereador pelo funccionalismo publico, sendo candidatos da corrente do prefeito os srs. José Nunes Ramos e Jeronymo Penido.

O SR. AMARAL PEIXOTO DEIXARA', AMANHÃ, A PREFEITURA

O sr. Amaral Peixoto, director da secretaria do gabinete do prefeito, não apresentou o seu pedido de demissão, como foi hontem noticiado, mas o fará amanhã, segundo declarou.

O PADRE OLYMPIO DE MELLO TAMBEM SE DEMITTIRA'

Os resultados do pleito de hontem aggravaram a situação do sr. Olympio de Mello, em face do sr. Pedro Ernesto. Assim, tendo retirado o seu apoio ao prefeito, aquelle vereador demittir-se-á do cargo que occupa na mesa da Camara Municipal.

A QUESTÃO DAS CEDULAS EM BRANCO NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Na sessão de amanhã, o Tribunal Superior Eleitoral pronunciar-se-á sobre a decisão do sr. José Linhares, relator do pleito fluminense, mandando apurar os votos em branco, para effeito de novo levantamento do quociente partidario das eleições no Estado do Rio.

Essa questão foi ligeiramente debatida no T. S. E., ficando adiado o julgamento por proposta do sr. Miranda Valverde, que assim suggeriu, para estudar a materia, em face da jurisprudencia e da lei eleitoral, dada a repercussão da medida que o sr. Linhares firmou, para os resultados finaes do pleito no Estado do Rio.

A CANDIDATURA DO SR. CESAR TINOCO AO GOVERNO FLUMINENSE

Segundo informações que os "Diarios Associados" obtiveram, os proceres fluminenses da colligação radical-socialista se pronunciaram, todos pela candidatura do sr. Cesar Tinoco, inclusive o sr. Raul Fernandes. O manifesto será publicado na proxima semana, depois que o Tribunal Superior se pronunciar sobre as cedulas em branco. Já se estão processando entre radicaes e socialistas conversações sobre a futura organização administrativa do Estado.

O SR. FLORES DA CUNHA REGRESSARA' TERÇA-FEIRA

O general Flores da Cunha adiou a sua viagem de regresso ao Rio Grande do Sul para a proxima terça-feira, devendo seguir pelo avião de carreira da Condor.

PROSEGUIRA', AMANHÃ, O JULGAMENTO DAS ELEIÇÕES NO RIO GRANDE DO NORTE

Proseguirá amanhã, no Tribunal Superior Eleitoral, o julgamento do pleito supplementar no Rio Grande do Norte.

Se prevalecer o parecer do procurador geral, sr. Armando Prado, que deu provimento aos recursos interpostos pela Alliança Social, annullando todas as secções renovadas, sairá vencedor o partido que apoia o candidato do sr. Mario Camara ao governo constitucional do Estado.

Vencendo o ponto de vista do sr. Cellares Moreira, relator do processo, a situação ficará indecisa, na dependencia das adhesões.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete conferenciaram hontem com o presidente da Republica, conjuntamente, os srs. Vicente Rão, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

O chefe da Nação tratou com os dois titulares de assumptos referentes á sua proxima viagem a Minas Geraes, assentando medidas administrativas á mesma ligadas.

Tambem conferenciaram com o chefe da Nação o ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães, e o general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do Exercito.

Compareceu depois a palacio o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado. Esteve ainda no Cattete o general Góes Monteiro, que teve prolongada conferencia com o chefe da Casa Militar da Presidencia, general Francisco José Pinto.

Em audiencia foi recebido pelo sr. Getulio Vargas o deputado Pedro Rache.

A POSSE DO SR. BELMIRO DE MEDEIROS NA CAMARA

O sr. Belmiro de Medeiros, 1º supplente da chapa de deputados federaes pelo Partido Progressista de Minas, deverá tomar posse de sua cadeira no dia 3 de setembro proximo. O procer montanhez esteve hontem na Camara.

O BANQUETE AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Realiza-se no proximo dia 4 de setembro, ás 20,30 horas, nos salões do Botafogo Football Club, o banquete que as classes conservadoras, amigos e admiradores do sr. Vicente Rão, lhe offerecem, pela passagem do primeiro anniversario de sua gestão na pasta da Justiça e em attenção aos serviços por elle prestados á causa publica.

A' solemnidade, que será presidida pelo sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, já adheriram todos os ministros, numerosos senadores e deputados e outras pessoas de destaque social.

OS DEPUTADOS CLASSISTAS DE SERGIPE

Dentro de tres dias, realizar-se-ão, em Sergipe, as eleições para deputados classistas. São quatro as cadeiras da representação profissional na Assembléa do Estado nordestino. A corrente governista conta eleger todos os futuros membros dessa representação.

ESTA' EM PAZ O PARA'

A proposito das noticias, hontem divulgadas, de ameaça de perturbação da ordem no Pará, o sr. Agostinho Monteiro recebeu um telegramma, do deputado Deodoro de Mendonça, que lá se encontra, informando que a situação, em todo o Estado, permanecia inalterada. O governo local está de posse de todos os meios e forças necessarias para a manutenção da ordem. O telegramma terminava affirmando que a situação do governador, perante as forças politicas, melhorára consideravelmente.

APOIANDO O GOVERNADOR PARAENSE

BELE'M, 4 (Do correspondente) — O 26º B. C. desfilou pela cidade, em demonstração de obediencia ás autoridades constituidas. Affirma-se que o presidente da Republica enviou um telegramma de solidariedade ao governador. Tambem o ministro da Guerra dirigiu-se ao sr. Malcher, informando-o de que havia ordenado que fosse assegurada a sua autoridade no Estado.

O PADRE SERRA NO PARA'

BELEM, 24 (Do correspondente) — Affirma-se que o padre Astolpho Serra, ex-interventor no Maranhão, e que aqui se encontra ha mais de uma semana, veiu com o intuito de participar da conspiração que foi descoberta.

QUERIAM ATTENTAR CONTRA A ORDEM PUBLICA

BELEM, 24 (Do correspondente) — Ao que parece, a intranquilidade verificada dias atraz nesta capital, originou-se do facto de ter sido descoberta uma conspiração. Corre, a respeito, sob o maximo sigillo, um inquerito na 8ª Região, pois affirma-se que muitos sargentos estavam envolvidos no movimento fracassado. O major Magalhães Barata foi chamado a depor e affirmou que não conhecia nenhum dos implicados.

As autoridades estaduaes fecharam definitivamente o orgão baratista "O Imparcial", allegando que o mesmo vinha successivamente transgredindo a Lei de Segurança.

O MAJOR BARATA QUER A INTERVENÇÃO FEDERAL NO PARA'

Aos seus advogados, drs. Alcides Gentil e Julio Costa, o major Magalhães Barata dirigiu hontem o seguinte telegramma:

"Não haverá decerto em todo o paiz ninguem que não perceba a extrema precariedade da situação politica creada artificiosamente a quatro de abril pela tendenciosa connivencia do Tribunal Regional, cuja parcialidade acima de toda medida poude illudir a boa fé dos juizes do Tribunal Superior da Justiça Eleitoral.

Temos aqui um governo que sinceramente se considera precario. Fruto de uma traição de ultima hora a sua maioria na Assembléa Legislativa é ainda obra recente de successiva traições. Levantada sobre tão frageis alicerces, nada mais natural do que mentiras telegraphicas que inventa, no anseio incontido de impressionar a Côrte Suprema, a quem cabe dizer a ultima palavra, e ao mesmo tempo, de pôr a serviço das suas ambições, do seu medo e das suas tropelias as armas do governo federal.

Apoio no sentimento publico este governo não tem nenhum. O partido liberal elegeu vinte e um deputados contra nove, e essa victoria não a fez o povo para que os seus representantes entregassem esta terra a um homem que elle não escolheu. A consciencia dessa miseria moral traz em permanente sobresalto este desastrado governo.

Ha, porém, neste momento, uma razão immediata para essa estupida invenção, em que a policia se empenha, de planos subversivos dos meus amigos. E' que a policia precisa perturbar as eleições classistas, dada a certeza, em que se encontram os usurpadores, de que não podem vencel-as, porque esses individuos não têm a sympathia da população. Por emquanto o que apenas me espanta é que não tenha ainda sido decretada a intervenção federal, para que se respeitem aqui as leis do paiz e haja ordem na administração, nas attitudes e nos caracteres. Isto aqui dá a impressão de estar caindo de podre. Cordiaes saudações."

O ANNIVERSARIO NATALICIO DO GOVERNADOR MALCHER

BELEM, 24 (A. B.) — Transcorrendo, hoje, o anniversario natalicio do governador Malcher, a "Folha do Norte" assim noticia:

"Sob sua egide experimentada o Pará reingressa no seu velho rythmo de ordem e trabalho, ainda não de todo liberto do pesadello tormentoso que o empolgou em quatro annos, durante os quaes tudo se subverteu, nesta terra: economia, finanças, caracter e consciencia".

OS CONSTITUINTES OPPOSICIONISTAS MARANHENSES CONSIDERAM-SE INJURIADOS

O sr. Magalhães de Almeida recebeu dos constituintes maranhenses o seguinte telegramma:

"S. LUIZ, 23 — Pedimos, em nosso nome, lavrar vehemente protesto contra a affirmação injuriosa feita pelo deputado Lino Machado á imprensa dessa capital, que o governo terá meios de conquistar membros da maioria da Constituinte em opposição ao governador Achilles Lisboa, pois saberemos cumprir o dever de lealdade ao Partido e á causa que defendemos. A União Republicana telegraphou no mesmo sentido ao deputado Godofredo Vianna e senador Clodomir Cardoso. Cordiaes saudações. — Felix Valois, Eurico Rocha Santos, Euclydes Maranhão, Vicente Celestino, Alcyr Cruz, Fabio Macedo, Francisco Couto Fernandes, Josias Cunha, Tarquinio Filho, Ismael Salomão, João Silveira, Alfredo Bacellar".

PRESO O CORONEL MUNIZ FARIAS

RECIFE, 24 (Do correspondente) — O coronel Muniz Farias foi detido pela policia, depois de um interrogatorio a que foi submettido. Affirma-se que sua prisão foi determinada por motivos da ordem publica que aquelle militar pretendia subverter.

A SITUAÇÃO EM MOSSORO'

MOSSORO', 24 (A. B.) — A situação desta cidade é de calma.

Um forte contingente da policia militar do Estado continúa guarnecendo os seus principaes pontos, notadamente os centros industriaes.

DISPUTARÃO AS ELEIÇÕES AMAZONENSES

MANA'OS, 24 (Do correspondente) — As chapas que disputarão a eleição de 7 de setembro, para preenchimento das vagas na representação amazonense da Camara Federal, estão assim constituidas: situacionismo — Antonio Carvalho Leal, Antovilla Vieira e Luiz Tirelli; opposição — Leopoldo Peres, Aluizio Araujo e Julio Lima.

PRESOS EM CURITYBA 23 ESTUDANTES

CURITYBA, 24 (Do correspondente) — O chefe de policia ordenou que fossem postos em liberdade 23 estudantes presos pelo sub-delegado Piloto. Esta autoridade, allegando que os academicos se achavam na séde de uma sociedade extremista, a Juventude Proletar a Estudantil e Popular, prendeu os rapazes e os submetteu a violencias.

CHEGOU EM PORTO ALEGRE O DEPUTADO RENATO BARBOSA

PORTO ALEGRE, 24 (A. B.) — Pelo avião da Panair chegou a esta cidade o deputado Renato Barbosa, que proseguiu viagem para a cidade do Rio Grande, onde falleceu o seu sogro, sr. Alfredo Nascimento.

O P. R. M. COMBATE O PRESIDENTE DA REPUBLICA

BELLO HORIZONTE, 24 (Agencia Meridional) — A Assembléa Legislativa viveu hoje o seu maior dia de agitação.

O P. R. M. reiniciou o combate ao sr. Getulio Vargas sendo acaloradissimos os debates e de grande violencia os apartes.

As galerias que se achavam repletas intervieram varias vezes nos debates, ora vaiando os oradores, ora abafando os apartes dados pela maioria.

Occuparam a tribuna os srs. Fabio Andrada e Paulo Pinheiro Chagas.

O sr. Pinheiro Chagas não poude terminar o seu discurso, pois numa troca de apartes entre o referido deputado e o sr. Faria Alvim, as galerias vaiaram este ultimo, que é deputado pepista, estabelecendo-se confusão e gritaria no recinto, sendo o sr. Abilio Machado, presidente da Assembléa, obrigado a suspender os trabalhos e mandar evacuar as galerias.

Na porta da Assembléa houve meeting falando os srs. Aloysio Guimarães e Pinheiro Chagas, recommendando ao povo que usasse luto durante a permanencia do sr. Getulio Vargas em Bello Horizonte.

OS QUE CHEGARAM A BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 24 (Agencia Meridional) — Pelo nocturno de hoje, chegaram a esta capital, os srs. José Maria Alkimin, juiz do Tribunal de Contas do Estado, e Jocelyno Kuntscheck, deputado progressista á Camara Federal.

ANNULLADO O PLEITO CLASSISTA DOS FUNCCIONARIOS NA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 24 (Do correspondente) — O Tribunal Regional annullou o pleito classista dos funccionarios, mandando proceder nova eleição em virtude dos votantes não terem prestado compromisso. Este ponto de vista foi do desembargador Flodoaldo Silveira.

SERA' PROMULGADA HOJE A CONSTITUIÇÃO CATHARINENSE

FLORIANOPOLIS, 24 (A. B.) — Terá logar amanhã, solemnemente, a promulgação da Constituição de Santa Catharina.

UM TELEGRAMMA DO MAJOR BARATA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

BELEM, 24 (A. B.) — O major Magalhães Barata telegraphou ao presidente Getulio Vargas, a proposito das noticias de um movimento subversivo no Pará e que obedeceria seu controle, dizendo: "Vive-se aqui, dr. Getulio, debaixo de violencias e arbitrariedades. Tudo isso assistido inertemente pelo governo impotente e incapaz de contrariar os politicos que controlam os seus actos e as suas vontades".

O MILAGRE DE CAXIAS

A edição de hoje da "Revista Militar Brasileira" é a justa homenagem que o exercito deve a Caxias. As maiores figuras da classe escreveram sobre o gigante dos seus combates trechos de prosa que constituirão o regalo dos iniciados na arte e na technica da guerra. Através de dez ou doze ensaios, o perfil de Caxias desfila nos traços legendarios e nas linhas de epopéa com que elle penetrou na historia e no coração da sua gente.

Eu não sei nem me interessa saber, neste momento, se Caxias foi um soldado, que executou em Humaytá, no Chaco e no Pikysiry manobras de estylo napoleonico, nem se, como general, foi o mais venturoso dos batalhadores. Venceu irresistivelmente todas essas refregas. Seu genio militar deverá ter sido consideravel, como prodigiosas as suas manobras na selva paraguaya e no pampa gaucho. No mundo militar brasileiro e americano Caxias conta como um dos seus homens de acção mais positiva, mais realistica e menos abstracta. Foi, de certo, o primeiro brasileiro pragmatista, tal a perfeição da sua incomparavel machina de prever, de planejar, de organizar e de vencer.

Mas, em Caxias, o que ha de muito maior do que o soldado, é o homem, com a sua objectividade surprehendente no meio ainda pequeno em que foi chamado a agir.

Eu considero Caxias o maior milagre da America no seu tempo. As idéas que possuo a seu respeito, eu as formulei ha dez annos, em uma conferencia, feita apenas com um certo numero de notas, na Companhia de Carros de Assalto, a convite do seu commandante de então, o meu illustre amigo coronel Newton Cavalcanti. Falei exclusivamente para militares, e, dirigindo-me a jovens officiaes, fiz questão de lhes frizar o "milagre" de Caxias como soldado, que tivera, acima de tudo, o fervor da sua disciplina militar. Nunca é demais salientar em que consiste a mais pura gloria do vencedor de uma guerra interna e de outra externa, para que o seu exemplo se eduque as novas gerações do nosso corpo de officiaes de terra.

Caxias tem que ser estudado, antes de tudo, em funcção do clima politico da época em que viveu e agiu. Em uma America de caudilhos, de generaes usurpadores, de soldados devorados por um fabuloso appetite de mando, pela volupia dos poderes discricionarios, de salteadores do poder civil desarmado, de perturbadores da ordem juridica, de inadaptados á disciplina, de militares fanaticos da autoridade unipessoal — elle foi o reverso dessas medalhas abominaveis, que o continente cunhava com a effigie dos peores verdugos de espada e de fuzil. O numen tutelar da nossa integridade politica só póde ser visto, dentro do caldeirão das paixões do seu tempo, no meio do desequilibrio e da anormalidade da sociedade da sua época, dentro da crepitação infernal das ambições que assolavam as forças armadas de todos os povos do continente, com excepção dos Estados Unidos. Como Caxias é europeu, como Caxias é soldado profissional, em cotejo com os generaes de pronunciamentos, com chefes militares de quarteladas do continente!

Este guia de conductores galgou todos os postos, venceu todas as etapas da sua carreira militar e civil, sem atropelar ninguem, como um servidor do regimen, a quem jurara obediencia, e da lei, a que promettera curvar sempre a sua espada de general. O Imperio não teve defensor mais desinteressado, nem o imperador subdito mais dedicado. De cada uma das lutas civis, em que interveiu Caxias, a unidade nacional saiu mais forte. O duello entre Piratiny e o centro durou dez annos. A sua dictadura pacificadora fôra tão clemente, que elle vem, pouco depois, na lista triplice senatorial, escolhido quasi por unanimidade de votos riograndenses.

Temos que alistar todos os brasileiros para a campanha, que mais engrandeceu Caxias: a da integridade da nação. A exacerbação dos regionalismos poderá um dia chegar ao extremo de risco de uma mutilação do solo patrio. Na lição de Lima e Silva, encontraremos a maxima inviolavel de quatro seculos de brasilidade.

O Brasil se vê hoje salteado pelas fórmas mais abstrusas do arrivismo politico e dos porta-bandeiras do anti-Estado. A estructura do Estado nacional soffre, de um lado, os golpes da dictadura da plebe, ou seja a [illegible] dos communistas, que, para satisfação do odio social, tentam destruir a força de nossa tradição historica. De outro, vemos a offensiva dos dictadores de clima, tão mediocres, tão escassos de dotes de governo, tão mesquinhos na sua truculencia de punhos cerrados, quanto os profissionaes da anarchia de baixo.

A autoridade do Estado como a grandeza da nação têm que ser aqui preservadas com o lume da sabedoria de Caxias. Este nome implica a idéa da honra civica, do dever moral, da responsabilidade politica, da elevação espiritual, ante o que é plebeu, ordinario e incapaz de abnegação e de sacrificio.

Assis CHATEAUBRIAND

COM GENEBRA, SEM ELLA, OU CONTRA ELLA, MUSSOLINI FARA' A GUERRA

(Conclusão da 1ª. pag.)

batalhão para reforçar a guarda da legação da Italia".

O jornal termina dizendo que o sr. Mussolini se queixa de que a Gran Bretanha o tenha obrigado a redobrar os esforços materiaes devido ao encorajamento que dá á Ethiopia.

HA DIVERGENCIA NO GABINETE INGLEZ QUANTO A 'ADOPÇÃO DE SANCÇÕES

PARIS, 24 (Havas) — A proposito das recentes deliberações do gabinete britannico, o correspondente do "Echo de Paris" em Londres communica textualmente:

"Os vinte e dois ministros do gabinete britannico não chegaram a accôrdo sobre a opportunidade da adopção de sancções contra a Italia. Os pontos de vista só se harmonizaram em dois sentidos:

1º — Em caso algum, o lago Tsana e as nascentes do Nilo Azul poderão ser entregues ao controle das potencias estrangeiras.

2º — E' indispensavel reforçar certos pontos estrategicos vitaes ao longo das communicações imperiaes, como, por exemplo, Gibraltar e Malta, onde serão reorganizadas as bases aereas e navaes, assim como Chypre, Aden, Pekim e Kharium.

O mesmo jornal assegura que o governo britannico não cogita de dirigir novas propostas ao sr. Mussolini e nem mesmo de enviar novamente a Paris o ministro para os Negocios da Sociedade das Nações, sr. Anthony Eden.

"E' de assignalar, por outro lado — accrescenta o "Echo de Paris" — que ha, nos circulos officiaes britannicos tendencia para reconhecer o bom fundamento das necessidades da Italia. Alguns propõem que a Italia renuncie á Abyssinia, mas apresente um projecto de distribuição dos mandatos coloniaes e de reajustamento das vantagens economicas na Africa.

Outros preconizam, ao que consta, que a Inglaterra torne a offerecer a cessão de Zeila Aille, talvez chegando a offerecer á Italia parte da Somalia britannica".

O jornal termina perguntando se os inglezes desejariam mesmo agir de modo a proporcionar a ligação das colonias italianas da Somalia e da Erythréa.

A SITUAÇÃO NA ETHIOPIA

LONDRES, 24 (H.) — O correspondente do "Times" em Addis-Abeba assignala que é cada vez maior a inquietação reinante entre os estrangeiros residentes naquella capital.

Missionarios de todas as nacionalidades organizaram varias reuniões durante as quaes foram feitas preces pela Ethiopia. Tres ordens britannicas e duas norte-americanas preparam-se para deixar o paiz e alguns dos seus correligionarios hesitam quanto ao que devem fazer. Os commerciantes queixam-se do marasmo dos negocios e tambem falam em deixar o paiz. A procura de esterlinos accentua-se dia a dia.

O "Times" informa, por outro lado, que os indigenas da região situada ao longo das linhas sobre as quaes se prevê o avanço italiano estão construindo armadilhas analogas ás utilizadas contra os animaes selvagens e cavam igualmente enormes poços, que são recobertos de folhagens e ramos entrelaçados.

O NEGUS PREVE ATAQUE AEREO A ADDIS-ABEBA

ADIS-ABEBA, 24 (H.) — Mais de 30 familias hindús, comprehendendo uma centena de pessoas, fizeram visar os seus passaportes e deixarão a capital na proxima segunda-feira.

O imperador baixou um decreto ordenando á população que abandone as suas residencias no caso de ataque aereo e se refugie nos bosques.

O signal de alerta será dado por tiros de canhão.

O QUE FEZ HONTEM A COMMISSÃO DE CONCILIAÇÃO E ARBITRAMENTO

BERNA, 24 (H.) — A commissão italo-ethiope de conciliação e arbitramento reuniu-se esta manhã, novamente.

Foram ouvidos mais alguns depoimentos pedidos pelos commissarios italianos, que desejam apurar exactamente qual o papel desempenhado pelas guarnições italianas nos encontros de Ual-Ual e nos incidentes entre as duas partes.

A impressão predominante é que os trabalhos se prolongarão por alguns dias, devido ao numero de personalidades que deverão ser ouvidas.

O QUE HOUVE HONTEM NA CAMARA

Mais um discurso do sr. Pires Rebello contra o jogo

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Mediros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de 23 representantes. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura dos seguintes officios: do 1º secretario da Camara dos Deputados enviando os autographos: do projecto, devidamente sanccionado, que abre o credito de 300 contos de réis para occorrer ás despesas com o combate á raiva, em varias zonas creadoras do paiz, e do projecto, a ser submettido á deliberação do Senado, que revoga os decretos ns. 24.541, de 3 de julho de 1934 e 73, de 1 de março de 1935.

AINDA CONTRA O JOGO

Novamente occupou, hontem, a tribuna, na hora do expediente, o sr. Pires Rebello, que proseguiu a sua campanha contra o jogo na capital da Republica, lendo uma representação que lhe foi enviada.

E como nada mais houvesse a tratar, a sessão foi, logo após, encerrada.

A discussão do orçamento degenerou em debate politico

Pela primeira vez, na Camara, agita-se o episodio da tentativa de deposição do sr. Olegario Maciel

O Governo Provisorio apontado como responsavel, no breve depoimento prestado pelo sr. Carneiro de Rezende

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Sobre a acta, falaram tres oradores, todos maranhenses, ainda a proposito do dissidio politico no seu Estado. O sr. Carlos Reis mostrou que houve equivoco no registro de um seu aparte. O que dissera foi que o preenchimento do cargo de prefeito da capital estava condicionado ao beneplacito do governador.

O sr. Henrique Couto lançou um repto ao sr. Lino Machado, para que declarasse porque, como e quando foi o orador escorraçado, como forasteiro, do Maranhão. Nascera no Piauhy, mas residia ha trinta e cinco annos no Maranhão, onde fez sua carreira e onde sempre foi muito estimado.

O sr. Lino Machado attendeu, immediatamente, ao appello, esclarecendo que, apenas, quizera assignalar que o seu collega teria sido escorraçado nas urnas.

— Mas se eu fui o deputado mais votado, lembra o sr. Couto.

O presidente, em obediencia ao regimento, conseguiu que o debate findasse, pois os dois ultimos oradores não faziam rectificação á acta.

A INDEPENDENCIA DO URUGUAY E O DIA DO SOLDADO

Foram approvados em seguida dois requerimentos: um pedindo um voto de regosijo pela passagem de mais um anniversario da independencia do Uruguay; e o outro, solicitando tambem um voto de regosijo com o Exercito Nacional pelo transcurso do Dia do Soldado, e mais que a Camara se faça representar nas homenagens de hoje junto á estatua do Duque de Caxias.

A ENCAMPAÇÃO DA FERROVIA GUAHYRA-PORTO MENDES

Na hora do expediente somente falou um orador. Foi o sr. Corrêa da Costa, deputado mattogrossense, que justificou longamente o projecto de sua autoria, autorizando o governo federal a desapropriar, por utilidade publica, a ferrovia Guahyra-Porto Mendes, flanqueadora do Salto das Sete Quedas, junto á fronteira paraguaya. Poderia parecer estranho que viesse suggerir um augmento de despesas, quando não podia ignorar que as condições do erario publico da União eram desfavoraveis. Entretanto, confiava que essas despesas poderiam ser fartamente recompensadas pela grande perspectiva de lucros que o seu projecto iria propiciar á immensa bacia servida pelo Alto Paraná, a qual interessa de maneira notavel aos Estados de Matto Grosso, Paraná, São Paulo, Minas e Goyaz.

O orador, depois de apontar a repercussão da medida na esphera da economia nacional, entra a apreciar o assumpto sob o aspecto nacionalista e da defesa de nossas fronteiras, que diz estar ao abandono.

A PASSEATA DOS ESTUDANTES

O presidente annunciou o requerimento do sr. João Neves, solicitando informações ao ministro da Justiça sobre os motivos da prohibição pela policia carioca, da passeata dos estudantes, empenhados na chamada campanha dos cincoenta por cento.

Teve a sua discussão encerrada. Mas, pela ordem, o sr. Domingos Vellasco leu uma declaração a respeito, verberando a attitude da policia, que a pretexto de combater o extremismo, resolveu transformar o centro commercial da cidade em campo de batalha, tiroteando e espancando estudantes, promotores de um movimento que em nada se relacionava com qualquer questão de natureza politica.

FALA O SR. JOÃO NEVES

O sr. João Neves requereu urgencia para o seu requerimento. Approvado esta, e approvado o pedido, tomou a palavra sob palmas das galerias, repletas de estudantes. Disse que preferia aguardar as informações do governo, para, então, se pronunciar sobre o caso. Todavia, desde já, lavrava, em nome da minoria parlamentar, o seu mais vehemente protesto contra o acto indefensavel da policia-politica, dissolvendo a tiros uma passeata pacifica investindo contra a mocidade estudiosa do paiz, acto esse que denotava falta de severidade e climax de selvageria.

Ao concluir, recebeu novos applausos da assistencia numerosa.

DISCUTINDO O ORÇAMENTO

Passou-se á ordem do dia, proseguindo a discussão do orçamento geral da Republica. Subiu á tribuna, o sr. Ubaldo Ramalhete, que o examinou por largo tempo, objectivando suas criticas.

Seguiu-se com a palava o sr. Barros Cassal. O deputado gaucho, em vez de discutir a materia em debate, conduziu suas considerações para o terreno politico, procurando mostrar que a dictadura não poz em pratica nenhum programma de realizações em beneficio das finanças e da economia brasileira.

Alguns representantes nortistas protestaram, citando as obras do nordéste. O orador diz que tambem era o unico beneficio prestado pela Dictadura. Mas o sr. Getulio Vargas a realizára por méra politicagem, afim de se soccorrer do apoio do norte para a sua reeleição.

O sr. Christiano Machado intervem para dizer que era de justiça salientar que os serviços no nordéste se deviam ao sr. José Americo.

UM REPTO AO SR. JOSE' AMERICO

Então, o sr. Barreto Pinto diz que o sr. José Americo encontrou o apoio do chefe do governo, sem o que nada teria feito.

Contesta o sr. Christiano Machado:

— Membro da maioria, pertencentes á bancada de Pernambuco, já atacaram o ex-ministro da Viação, confirmando-se, assim, o conceito que emitti, de que a obra foi fragmentaria, pessoal. Deve-se ella ao sr. José Americo.

O sr. Barreto Pinto insiste, reptando o ex-ministro da Viação a vir dizer de publico se não encontrára sempre o apoio do chefe da Nação para levar avante e a bom termo os serviços que realizou no nordéste.

O EPISODIO DE 18 DE AGOSTO NA POLITICA MINEIRA

O sr. Barros Cassal retoma a palavra, proseguindo na sua critica á Dictadura. Argumenta, agora, que, sob o aspecto exclusivamente politico, a Dictadura outra coisa não fez senão intervir nos Estados. E allude ao episodio de 18 de agosto de 1931.

O debate apaixona. O plenario, que se mostrava indifferente ás discussões em torno do orçamento, despertou de prompto, interessando-se pelo que occorria.

O sr. Accurcio Torres objecta que ninguem melhor do que o senhor Pedro Rache, ali presente, sabia como foi quebrada a unidade politica de Minas. O rompimento dessa unidade começou em 18 de agosto, com os telephonemas para Bello Horizonte, e com o barulho entre as tropas ali aquarteladas.

Quem dava ordens para a deposição do sr. Olegario Maciel?

— O proprio ministro da Justiça, intervem o sr. João Neves, justificou-se, dizendo que se tratava de um lamentavel equivoco. E' phrase historica.

O sr. Pedro Rache entra no debate. Disse que ninguem melhor, para prestar depoimento sobre o facto, do que o sr. Arthur Bernardes, sobre quem pesava a responsabilidade da quebra da unidade mineira.

UMA DECLARAÇÃO DO SR. CARNEIRO DE REZENDE

O sr. Carneiro de Rezende, então, fez a seguinte declaração:

— Não tomei parte, directa ou indirecta, no sentido de depor o sr. Olegario Maciel do governo de Minas. Ignorava o facto, como igualmente o ignorava o sr. Alaôr Prata, que nesse dia havia jantado em nossa casa, em Bello Horizonte.

Os deputados ficaram em silencio, ouvindo, porque ali falava o secretario da Fazenda do governo Olegario Maciel, membro do P. R. M.

O sr. Carneiro de Rezende continuou:

— Mas que aquelles que promoveram o 18 de agosto tivessem a intenção de afastar o sr. Olegario Maciel do governo de Minas, devo honestamente confessar que é facto que não se póde contestar. Ha, apenas, o seguinte a considerar: existia compromisso solemne, por parte do Governo Provisorio, de auxiliar esse movimento. Mas o que assombrou foi exactamente isto: ao mesmo tempo em que apoiava, simuladamente, esse movimento, havia um outro movimento em sentido contrario, no sentido da gente cair no embrulho...

E concluiu:

— Estimaria que os donos do 18 de agosto viessem a plenario, porque então se esclareceria tudo, com o apoio em documentos. Agora, no tocante á attitude do sr. Arthur Bernardes, por conta de quem devesse imputar a acção do P. R. M. no movimento de outubro, parece-me que s. ex., uma vez victorioso o movimento, supportou todas as aggressões possiveis contra sua actuação no governo de Minas. S. ex. agiu no sentido da defesa do seu Estado, como em certo periodo agira, com outro successo, o sr. Antonio Carlos.

O SR. CHRISTIANO MACHADO PRESTA O SEU DEPOIMENTO

O sr. Christiano Machado resolveu tambem prestar um breve depoimento, sobre a sua participação nos referidos acontecimentos. Disse que por occasião do 18 de agosto foram, elle e o sr. Bias Fortes, solicitados por um ministro de Estado, por via telephonica, para que respondessem pela ordem publica. Apenas isso, porque, quanto ao mais, o governo já havia determinado as providencias que se faziam necessarias.

— E assim o fizemos, accrescenta, até o sacrificio da nossa propria attitude tão indignamente commentada e jogada á suspeita publica.

— Nem sequer era novidade depôr o sr. Olegario Maciel, observa o sr. João Neves. Já se haviam verificado duas: uma no Piauhy e outra na Bahia.

O presidente bate os tympanos, e chama a attenção dos deputados para a materia em debate. Então, o orador retoma outra vez a palavra, examinando de raspão o orçamento.

PARA EVITAR O ENCERRAMENTO

Não havia mais nenhum orador inscripto. Mas a minoria parlamentar tinha interesse, para permittir que o sr. Cincinato Braga fale amanhã, em que a discussão do orçamento não fosse encerrada. Assim, pediu a palavra o sr. José Augusto, que tratou, especialmente, das dotações ministeriaes destinadas á solução do problema dos transportes e da educação.

Esgotou a hora da sessão, que terminou pouco depois das 18 horas.

A DESVALORIZAÇÃO DO MIL RE'IS

O sr. Cincinato Braga pronunciará um discurso sobre a desvalorização do mil réis, apontando as causas que a originaram.

A ACTIVIDADE COOPERATIVISTA DA DIRECTORIA DA DEFESA DA PRODUCÇÃO

O sr. Thompson Flores Netto, representante do funccionalismo publico, e outros deputados, deixaram sobre a mesa o seguinte requerimento:

"Requeremos que, por intermedio da Mesa, o Ministerio da Agricultura informe o seguinte:

1º — Antes de ser creada a Directoria de Organização e Defesa da Producção, qual o orgão que se encarregava da organização e propaganda do cooperativismo?

2º — Quantas associações cooperativas, bancos agricolas, cooperativas de consumo, de producção e caixas ruraes foram fundadas e registradas anteriormente á creação da Directoria de Organização e Defesa da Producção, e, actualmente, qual a situação legal, financeira e economica dessas e das novas sociedades? De quantos funccionarios dispunha o antigo serviço para a respectiva organização e fiscalização?

3º — Essas associações eram financiadas ou tinham qualquer outro auxilio official?

4º — Da data da sua creação até hoje, quantas associações cooperativas foram creadas e quantas foram registradas na Directoria de Organização e Defesa da Producção?

5º — Como tem sido feito o financiamento das cooperativas pela Directoria de Organização e Defesa da Producção, sob que criterio, quaes as quantias e associações que as receberam e a quanto montam os auxilios já prestados?

6º — Houve restituição, parcial ou total, desses auxilios e qual a importancia já restituida? Qual o prazo estabelecido e se as sociedades financiadas satisfizeram — na época do financiamento — as exigencias da legislação em vigor? Quaes as que não estavam em condições de financiamento?

7º — Tem sido feita a fiscalização da applicação da finalidade desses financiamentos? Continuam elles a ser feitos e, em caso negativo, porque foram suspensos?

8º — Quantos funccionarios servem na Directoria de Organização e Defesa da Producção, effectivos, interinos e contractados, seu tempo total de serviço, tempo de serviço na Directoria de Organização e seus vencimentos?

9º — Quantos e quaes os cargos occupados por interinos ou substitutos e quantos e quaes ainda vagos?

10º — A que provas (concurso, habilitação ou titulos) se submetteram os contractados e quaes os resultados que produziram e para que fim foram exigidas?

11º — Por que motivo a decisão do Conselho Technico da Producção exclue os contractados e extranhos dos concursos e provas de titulos a cargos technicos já occupados interinamente?

12º — Prestaram concurso, provas de habilitação ou de titulos, esses interinos e que julgamento obtiveram? No caso negativo, por que essa exigencia unilateral?

13º — Em que consiste a propaganda e diffusão da doutrina cooperativista e quaes os meios por que é feita pela Directoria de Organização e Defesa da Producção?

14º — A actividade da Directoria de Organização e Defesa da Producção limita-se ao cooperativismo ou alcança outros assumptos, quaes são elles e em que condições se acham esses serviços?".

VOTOS EM BRANCO

(De um observador politico)

O desembargador José Linhares resolveu mandar apurar os votos em branco que appareceram nas urnas fluminenses.

Fel-o por solicitação de um dos partidos, cujos interesses politicos serão beneficiados com aquella contagem.

Deante da estranheza que a resolução provocou em todos os circulos, decidiu elle proprio submettel-a á apreciação do Tribunal Superior, que deverá pronunciar-se sobre o assumpto.

Devemos considerar os aspectos juridicos e politicos envolvidos no caso. Não ha duvida nenhuma quanto ao conceito universalmente aceito da nullidade do voto em branco.

Ainda ha dois dias o "Diario da Noite" publicava uma entrevista amplamente elucidativa, na qual se demonstrava, em face de abundantes citações da legislação estrangeira e nacional, que a cedula em branco é a negação do voto, e, por isso mesmo, que nada exprime em relação á coisa ou pessoa votadas, não póde ser contada para effeito eleitoral.

Quando o cidadão deposita na urna um papel em branco, indica, por esse gesto, que se abstem de intervir na escolha dos representantes ou na distribuição dos mandatos.

E' uma attitude de renuncia no exercicio do primeiro dos grandes direitos da cidadania.

Mas se acontece, como no caso vertente, que o juiz computa os votos em branco e esses votos vêm alterar, de maneira fundamental, a distribuição dos mandatos, é forçoso reconhecer que o acto de renuncia produziu um effeito além da vontade de quem o praticou.

A cedula sem nomes demonstra que o eleitor se desinteressou do pleito, não parecendo á sua consciencia que devesse intervir a favor de qualquer das facções que o disputavam.

Se, porém, o juiz somma essas cedulas e com isso modifica o quociente eleitoral, determinando, em consequencia, a victoria de um dos grupos, temos que o eleitor, que não quiz votar desempenhou papel tão importante, ou mais ainda, quanto se tivesse votado, pois que a sua cedula decidiu do resultado do pleito.

Parece, em boa logica, estarmos deante de um absurdo, qual é esse de affirmar-se a supremacia de um partido sobre outro, recorrendo, para isso, justamente ao voto (chamemos assim á cedula em branco) dos que resolveram não se decidir por uma ou por outra das correntes em litigio.

Cremos que o raciocinio que acabamos de desenvolver merece ser considerado, pela evidencia das suas razões moraes e politicas.

Não é justo que sejam precisamente os que não votam que decidam de um pleito, no qual o que importa é o acto positivo da escolha e não a attitude renunciataria da abstenção pela cedula em branco.

O Tribunal Superior deve, antes de tudo, ter em vista que o voto em branco é nullo e como tal não póde juridicamente produzir nenhum effeito.

Mas se o juiz o inclue na contagem e essa contagem altera a posição dos candidatos, somos forçados a concluir que o voto nullo produziu o maior de todos os effeitos que, no assumpto, é o de dar a victoria a uma das partes.

Esperemos que não se firme essa jurisprudencia, sobretudo num momento em que as paixões se acham accesas e um recurso dessa ordem bem póde ser interpretado como um meio de attingir objectivos politicos fóra das regras indiscutiveis da legislação em vigor.

Está em causa o prestigio da Justiça Eleitoral, a maior das conquistas da revolução e a ultima esperança da democracia brasileira.

O MINISTRO DO EXTERIOR DISTINGUIDO COM AS INSIGNIAS DO "MERITO MILITAR"

A ceremonia de hoje junto á estatua do Duque de Caxias

Os funccionarios do Itamaraty comparecerão, hoje, á ceremonia da entrega das insignias do "Merito Militar" ao dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, junto á estatua do Duque de Caxias, no largo do Machado.

O GENERAL ALMERIO DE MOURA VISITOU A POLICIA ESPECIAL PAULISTA

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — Acompanhado pelo secretario do governo e do major Othello Franco, visitou hoje o quartel da Policia Especial, o general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região Militar.

O general Almerio de Moura recebeu á entrada as continencias de praxe, sendo recebido pelo capitão Homero Silveira commandante daquella Policia e outros officiaes.

O commandante da 2ª R. M. demorou-se algum tempo em visita ás varias dependencias daquella milicia.

MAIS OFFICIAES AGRACIADOS COM A ORDEM DE MERITO MILITAR

Foram agraciados com a Ordem do Merito Militar, os seguintes officiaes:

Com o grau de "commendador": os generaes de brigada Julio Caetano Horta Barbosa, José Antonio Coelho Netto e Francisco José da Silva Junior, e os coroneis José Fernando Affonso Ferreira, Salvador Cesar Obino, João Marcellino Ferreira e Silva, Francisco Gil Castello Branco, Alcides de Mendonça Lima Filho, Arthur Sillo Portella, João de Mendonça Lima e Milton de Freitas Almeida;

com o grau de "official", os tenentes coroneis João Gomes Carneiro Junior, Alvaro Fiuza de Castro, Orozimbo Martins Pereira, Demerval Peixoto, Heitor Bustamante, Sylvio Lourenço Scheleder, Vicente de Paula Formiga, José Bentes Monteiro, Themistocles Cordeiro de Mello, Oscar de Araujo Fonseca e José Pinto Barreto;

com o grau de "cavalleiro", os majores Zeno Estillac Leal, João Theodureto Barbosa, Alexandre Zacharias de Assumpção, Nestor Figueira Pegado, Pery Constant Bevilaqua, Mario Travassos, Odilio Denys, Dimas Siqueira de Menezes, Annibal Gomes Ribeiro, Floriano de Lima Brayner, Alvaro Pratt de Aguiar, José Bonifacio da Silva Tavares, Henrique Raymundo Dyott Fontenelle, Candido Caldas, Sylvio Raulino de Oliveira, dr. Humberto Martins de Mello, Octavio da Silva Paranhos, Aristoteles de Souza Dantas e João do Andrade Ninô.

O programma ferroviario do Governador Mineiro

A RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

O governador de Minas, na sua primeira e interessantissima mensagem dirigida ao Congresso Legislativo, na nova phase constitucional do Estado montanhez, põe em relevo multiplos assumptos de palpitante actualidade, entre os quaes sobreleva notar o da viação ferrea estadual.

E' sabido que nesse dominio o sr. Benedicto Valladares herdára do governo discricionario do presidente-interventor Olegario Maciel, um dos legados mais onerosos de sua administração, somente comparavel á emissão das obrigações do Thesouro, de juros de 9 °|°.

A situação encontrada pelo sr. Valladares póde resumir-se deste modo:

Em 1922 o Estado, após longas negociações com credores francezes e com a União, havia encampado a Rêde Sul-Mineira, que de longos annos se vinha debatendo numa crise tremenda, consequencia de erros accumulados e da inidoneidade financeira da antiga Companhia Sapucahy, arrendataria das Estradas de Ferro Muzambinho e Minas e Rio.

A encampação se fez em nome dos interesses economicos de uma das mais ricas e importantes regiões mineiras, que não podia supportar por mais tempo os effeitos calamitosos da situação de verdadeira derrocada da Sul-Mineira, reflectindo na economia do Estado de um modo desastroso.

Assumindo a direcção daquella viaferrea, de um percurso de quasi 1.200 kilometros, o Estado, no cumprimento de um programma que se impoz e obedecendo ainda a clausulas contractuaes entrou, desde logo a inverter, no apparelhamento da Estrada, grandes capitaes que se elevaram a mais de 60.000:000$000, em fins de 1930, época em que assumiu a presidencia de Minas o venerando sr. Olegario Maciel.

A Estrada, então inteiramente remodelada, em todos os seus aspectos, dotada do mais moderno material de tracção e de copioso material de transporte, com uma officina de reparações considerada das mais efficientes entre as suas congeneres no Brasil, achava-se assim em condições de servir cabalmente ás actividades economicas do Sul de Minas, cujo progresso passou a estimular de maneira animadora, compensando-se dessarte os grandes sacrificios financeiros feitos pelo erario mineiro.

A sua renda, desde 1923, crescia de anno para anno, havendo em 1930 já attingido ao nivel das despesas de custeio, com tendencia accentuada para os saldos nos annos futuros.

Encerrava-se assim a phase deficitaria da Estrada e se esboçava nitidamente a perspectiva da reconstituição do vultoso capital nella invertido pelos governos mineiros.

Foi precisamente nessa altura que, em principios de 1931, o sr. Olegario Maciel, mal inspirado por suggestões estranhas a uma real comprehensão dos verdadeiros interesses do Estado, deliberou arrendar a Oeste de Minas, annexal-a á Sul Mineira, e constituir a actual Rêde Mineira de Viação.

Ora, a Oeste era e é uma estrada que desde o inicio vem dando "deficits" annuaes, sem interrupção.

O seu regimen deficitario data de mais de 40 annos, e é uma consequencia de factores irremoviveis, intimamente ligados ás proprias condições naturaes das regiões a que ella serve.

Nascendo de uma sociedade anonyma, ella anniquilou todo o capital da empresa e nunca póde pagar os emprestimos successivos que contraiu, o ultimo dos quaes com o endosso da União.

(Cont. na 16ª pag.)

A ENTRADA DE MENORES EM CINEMAS

A A. B. I. recebeu para divulgar, a seguinte communicação do Cartorio do Juizo de Menores:

"Por motivo de organização de serviço não iniciou o Juizo de Menores a execução da sua portaria referente á prohibição legal da entrada de menores em theatros e cinemas após as 20 horas, limitando-se a fiscalização actual ao ingresso dos menores em exhibições de films julgados improprios pela Commissão Cinematographica."

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra a 92$800

A libra foi mantida, ainda hontem, na base anterior, ou seja, ao preço de 92$800, nos bancos estrangeiros.

Nessas condições fechou o mercado, ao meio dia, estacionario e calmo.

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DAS USINAS DE MONLEVADE

Chegou, hontem, ao Rio, viajando no "Augustus", em companhia de sua familia, o industrial belga sr. Gaston Barbanson, nome largamente conhecido nos meios siderurgicos do mundo.

O sr. Gaston Barbanson é presidente do importante grupo siderurgico ARBED, com séde em Luxemburgo, e da Companhia Belgo-Mineira que opera com a usina de Sabará.

Sua vinda ao Brasil é determinada pelo desejo de assistir ao lançamento da pedra fundamental das novas usinas de Monlevade, o que deverá occorrer no proximo dia 29, com a presença do presidente Getulio Vargas.

A construcção dessa usina rasga novos horizontes para a solução do problema siderurgico no Brasil.

PROTECÇÃO AOS DIREITOS ARTISTICOS E LITERARIOS

Na proxima quarta-feira, 28 do corrente, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, installará solemnemente, no Palacio Itamaraty, a commissão incumbida de organizar um anteprojecto de Convenção Universal de Protecção aos direitos literarios e artisticos.

Essa commissão se compõe de delegados do Ministerio das Relações Exteriores, srs. Ruy Pinheiro Guimarães e Renato Almeida; do Ministerio da Educação, sr. Rodolpho Garcia; e da Academia Brasileira de Letras, ministros Rodrigo Octavio e Helio Lobo. O secretario geral da commissão é o sr. Octavio N. Brito.

DR. LUIZ MENDES

Falleceu hontem esse antigo profissional da imprensa

A nossa sociedade e os meios jornalisticos foram hontem dolorosamente surprehendidos com a noticia do fallecimento do dr. Luiz Mendes, nome solidamente firmado na imprensa do nosso paiz.

O dr. Luiz Mendes, que tão bruscamente foi roubado ao nosso convivio, deixa uma larga folha de serviços prestados á imprensa e ao paiz.

Exerceu o jornalismo em Pernambuco, onde militou no "Jornal do Recife" e outros. Transferindo-se para o Rio, ingressou no corpo redaccional d'"O Paiz". Nomeado depois, por concurso, para escripturario do Thesouro, exerceu este cargo no governo Epitacio Pessoa.

Depois, em commissão, foi nomeado inspector geral do Departamento do Jogo, para proseguir, após, como fiscal de consumo, deixando, ao fallecer, uma larga margem de bons serviços.

Espirito infatigavel, reuniu em uma perfeita organização as succursaes de importantes jornaes do paiz, entre elles as "Folha da Manhã" e "Folha da Noite", de São Paulo; "A Tarde" e o "O Imparcial", da Bahia; "Diario da Manhã" e "Diario da Tarde", de Recife; "Jornal da Manhã" e "Jornal da Noite", de Porto Alegre; "O Jornal", de Manáos, além de dezenas de outros importantes periodicos. A sua organização não impedia, porém, Luiz Mendes de militar na imprensa.

O dr. Luiz Mendes, que nascera em Recife, a 5 de maio de 1887, era filho do barão de Rodrigues Mendes e da baroneza Leonor Baer Mendes. Era formado em direito pela Faculdade de Recife.

O dr. Luiz Mendes desappareceu subitamente.

O dr. Luiz Mendes era irmão das sras. Alice Bahia e Aziata Coutinho, tio dos drs. Asthon e Alcyon Bahia, do nosso collega de imprensa Aldemar Bahia e deixa, além destes, os seguintes sobrinhos: Arion Bahia, do alto commercio da nossa praça; sra. Zilda Bahia Pereira da Silva, sra. Adalgiza Bahia e Alvandro Bahia.

O dr. Luiz Mendes era viuvo e morre aos 48 annos de idade.

Os grandes emprehendimentos do Correio Aereo Militar

Fazendo em cinco horas o que o trem faz em tres dias — Voando sobre mattas virgens, assustando indios — Oitocentos e dois kilometros em quatro horas e poucos minutos

José Braulio GUIMARÃES
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

O tenente-coronel Lysias Rodrigues depois de aterrar com o "Wacco 68" nas fronteiras do Brasil com o Paraguay, cercado da officialidade do 11.º R.C.I. é photographado pelo enviado dos "Diarios Associados"

Campanario 24 — O avião do Correio Aereo Militar, no qual viajo pilotado pelo tenente-coronel Lysias Augusto Rodrigues, tendo como observador o major Edgard Ferreira da Silva, aterrou nesta cidade, ás 12.55. Já percorremos mais de seiscentos kilometros das rótas da fronteira de Matto Grosso, com a vizinha Republica do Paraguay.

Na communicação anterior, referente aos arrojados emprehendimentos do Correio Aereo Militar, tive occasião de salientar a obra de utilidade nacional que a Aviação Militar vem proporcionando aos brasileiros habitantes das mais afastadas regiões do nosso "hinterland".

Digno do mais sympathico registro é a multidão que afflue aos campos de pouso do C. A. M. por occasião da aterrissagem ou decollagem de um avião. Não é a curiosidade de ver o apparelho que movimenta as populações das varias cidades por onde temos passado. O inestimavel serviço prestado pelas cellulas do Correio Aereo Militar é que attrae todo aquelle povo. Sabedoras da presteza e regularidade com que são feitas as correspondencias pelo C.A.M., as populações dessas distantes cidades não hesitam em procurar a facilidade.

(Continua na 16ª pag.)

COLUMNA DO CENTRO

Etienne Gilson, mestre da Acção Catholica

Perillo GOMES

(Copyright dos "Diarios Associados")

A imprensa em geral e esta columna em particular têm cumprido seu dever de focalizar os méritos excepcionaes do professor Etienne Gilson, que actualmente nos dá a honra de sua visita, como expoente da moderna intellectualidade franceza. A nós outros, agora, cabe pôr em relevo um aspecto da figura do eminente professor, de um interesse capital para os fins que a Igreja tem presentemente em vista no Brasil. Referimo-nos á actuação do sr. Etienne Gilson, em França, como orientador do movimento da Acção Catholica.

Já sabemos de que modo, ou em virtude de que circumstancias elle ingressou no apostolado secular da Igreja. Advertido pelos tragicos sucessos de 6 de fevereiro do anno passado em Paris, da grave crise que o mundo atravessa, e particularmente sua patria, em consequencia do desengano quanto aos idolos a que se consagrara depois de sua apostasia do Deus Verdadeiro, elle baixou de sua torre de marfim para formar á frente dos que num cuerpo a cuerpo de toda hora lutam com o nobre afan de repôr a sociedade sobre suas velhas e insubstituiveis bases christãs.

A primeira observação que nos apraz fazer relativamente á alludida actuação do sr. Etienne Gilson no apostolado catholico, visa salientar seus dons de clareza. Com effeito, depois de uma exposição sua de qualquer dos nossos enunciados tem-se a sensação perfeita de que tudo foi dito sobre a materia, de que elle projectou luz abundante até nos minimos detalhes.

A este proposito convém lembrar sua série de artigos sobre a pendencia da Action Française com a Santa Sé, de uma objectividade impeccavel e, ao mesmo tempo, de uma rara singeleza e perfeita luminosidade.

Um outro predicado que me parece opportuno destacar é a sua valentia. Elle não se detem na critica dos nossos problemas ante mal entendidas conveniencias do meio catholico, por cujo temor, frequentemente, se sacrificam os interesses mesmos da Verdade. Elle foge á regra, desgraçadamente tão seguida entre nós, de silenciar nossas proprias culpas cevando as más inclinações da nossa natureza decaida nas possiveis culpas alheias.

Varios dos seus artigos, pelo facto de se distanciarem desta norma de fraqueza e inferioridade, lhe têm valido replicas acerbas e uma deploravel hostilidade de não pequeno sector da opinião catholica franceza. De momento occorre-nos á lembrança uma série que publicou no vigoroso hebdomadario dos dominicanos de Juvisy, "Sept", sobre o ensino catholico em seu paiz.

Não se conclua, porém, do exposto, que o sr. Etienne Gilson tenha algo de imprudente e provocador. Ao contrario, seu estylo, em qualquer emergencia, guarda a medida e a serenidade, que são apanagio das almas libertas de interesses mesquinhos e de propositos estranhos ao triumpho de um alto ideal. Se a sua analyse, por vezes, irrita a susceptibilidade dos catholicos, é isto devido, principalmente, a que nos habituámos demasiado ao ambiente das meias-idéas e creámos horror ás verdades inteiras.

Um traço do sr. Etienne Gilson a que, por minha parte, confiro extraordinaria importancia, consiste em procurar não afundar mais ainda o abysmo cavado

(Continúa na 4ª pag.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio R. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-5840. — Redacção: — 22-7197. — 22-8229. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7453. — Departamento de Assignaturas: — 22-0633. Revisão: — 22-1396 — Officinas: — 22-1647 e 22-8306. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.......... $300
Atrazados.......... $500

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 847-1º, tel. 1950 — Director: Francisco Martins Filho.

JUSTIÇA ELEITORAL

Já houve quem dissesse, e com razão, que a Justiça Eleitoral e, sobretudo, a enorme autoridade conferida ao seu Tribunal Superior, constituiram a grande obra da Revolução de outubro. A principal causa da revolução se encontrava realmente na illegitimidade do exercicio dos poderes do Estado, cujos detentores se empoleiravam nos postos de commando, em virtude de farças eleitoraes mais ou menos desembelladas. Toda a inquietação da 1ª Republica, a sua instabilidade politica, o caciquismo dos governos estaduaes em symbiose com a dictadura presidencial na União, tudo deviamos, em ultima analyse, á illegitimidade do exercicio dos poderes do Estado.

Assistimos ao assassinio de Pinheiro Machado, o grande distribuidor de cadeiras no Congresso aos seus amigos e associados e acabamos na deposição do presidente Washington Luis, que entendeu galardoar amigos seus com as cadeiras da Parahyba e de Minas Geraes.

Procurando sanar esse grande mal, origem de todos os demais, tentou a Revolução realizar os seus verdadeiros objectivos. Creou uma Justiça Eleitoral e retirou dos corpos legislativos toda autoridade em materia de apuração de eleições e reconhecimento de poderes.

Collocado na cupola desse novo systema, tem pois o Tribunal Superior Eleitoral uma enorme autoridade e concomittantemente uma não menor responsabilidade. Aos juizes desse Tribunal está sem duvida confiada a sórte dos objectivos revolucionarios, o aproveitamento ou desperdicio dos innumeros sacrificios que a revolução de outubro exigiu do paiz. Não são apenas os que fizeram a revolução que se interessam pela efficiencia da justiça eleitoral, mas toda a nação, cuja tranquillidade, de que poucos se vae restabelecendo, depende inteiramente da resistencia moral, do espirito de sacrificio, da elevação de consciencia dos juizes desse grande tribunal.

Não ha muitos dias proferiu o Tribunal Eleitoral um julgado realmente infeliz. Apreciando eleições fluminenses, mandou annullar uma urna do Municipio de Campos, por terem sido furtadas dessa urna dez cedulas, em pleno recinto do Tribunal Regional. O furto só podia aproveitar aos que promoviam e solicitavam a annullação de todos os votos, aos que haviam perdido a eleição. E o Tribunal deu-lhes ganho de causa. Animou, incentivou a fraude e a violencia, galardoando com a victoria os seus autores e responsaveis, e o fez com pleno conhecimento de causa.

Casos como esse não pódem deixar de impressionar e decepcionar vivamente a opinião publica. Não nos esqueçamos de que a denegação da justiça tem muito menor importancia num pleito privado da Justiça commum. Aqui se ferem interesses de particulares, embora mui respeitaveis, acolá são os grandes interesses de toda a nação, pela ameaça de desprestigio do orgão destinado a garantir a legitimidade do exercicio de todos os poderes do Estado. As decisões da justiça commum têm uma repercussão por sua mesma natureza limitada. Na justiça eleitoral, repercutem por todo o paiz, reforçam ou abalam a confiança nos orgãos que as proferem. O caso da pequenina "urna de Campos" foi commentado pela imprensa de todo o paiz, por isso mesmo que servia, como qualquer julgado da Justiça Eleitoral, para se aferir da confiança que deve merecer essa justiça.

Mas as eleições fluminenses, ao que parece, continuam a por em risco a autoridade e o prestigio do Tribunal Superior Eleitoral. Solicitado por um dos partidos litigantes, o relator desse feito, desembargador Linhares, mandou rever todos os mappas das eleições de 14 de outubro, para o fim de corrigir o quociente eleitoral, nelle incluindo as cedulas em branco, bem como os votos omittidos pelos proprios eleitores, isto é, sobrecartas vazias.

Se não póde haver duvida quanto á nullidade das cedulas em branco, no systema proporcional, que é o da distribuição das cadeiras pelas preferencias manifestadas na eleição, constituirá realmente um absurdo innominavel a apuração de sobrecartas vazias, que exprimem a decisão de não votar por parte do eleitor, mas de fazel-o secretamente como lhe garante o systema de voto secreto. Não quiz votar, não votou, mas se vê obrigado a comparecer e a ninguem tem de prestar contas.

A 14 de outubro realizaram-se duas eleições, uma para deputados federaes e outra para constituintes estaduaes. Para facilidade e rapidez do processo eleitoral foram realizadas as duas eleições simultaneamente e numa só sobrecarta, deveriam collocar os eleitores, as duas cedulas, de uma e outra eleição. Nessas condições, o eleitor que encerrou na sobrecarta apenas uma cedula, ou federal ou estadual, manifestou expressamente, inequivocamente, a sua vontade de votar apenas numa dessas eleições. Como admittir-se seja computado o seu voto ou, melhor, a sua ausencia de voto, para o quociente da outra eleição, da eleição em que não quiz votar e não votou?

Não é possivel acreditar-se venha a praticar uma tal enormidade o Tribunal Eleitoral, apenas para servir a um partido politico em desespero de causa.

Mas o escandalo não estará apenas no mérito da questão, mas no facto de ter o Tribunal consentido em ferir de frente regras fundamentaes do processo por elle proprio estabelecidas. O quociente eleitoral nas eleições fluminenses foi estabelecido pelo Tribunal Regional, que julgou invalidos para o seu calculo as cedulas em branco e as sobrecartas vazias. Desse pronunciamento solemne, que é a decisão final dos trabalhos do Tribunal Regional, nenhum dos partidos interpoz o recurso legal para o Tribunal Superior, tornando-o definitivo para todos os interessados. Como quer agora o desembargador Linhares, sob o pretexto de revisão arithmetica, reformar a decisão passada em julgado sobre uma questão de direito qual a da validade dos votos em branco?

Meditem bem os juizes do Tribunal Superior na decisão que terão de proferir amanhã. Não estão em jogo apenas os partidos fluminenses, mas a autoridade e o prestigio da Justiça Eleitoral. Não são apenas os eleitores fluminenses que se interessam por essa manobra de ultima hora, de um partido inconformado com a derrota, mas toda a nação, attenta, intranquilla, desejosa de repousar confiante no systema eleitoral creado pela Revolução de outubro.

INTERCAMBIO FRANCO-BRASILEIRO

Tantas e tão variadas foram as razões que concorreram para o advento e a aggravação da crise mundial, que se torna sempre perigoso tomar uma dellas e consideral-a a mais importante de todas.

Em cada paiz houve além das causas geraes, oriundas da guerra, do superdesenvolvimento da mecanofactura e do nacionalismo economico, o concurso de phenomenos peculiares, que tornaram mais complexo o problema e mais difficil a sua solução.

As nações européas deram o exemplo da luta alfandegaria, levantando barreiras quasi intransponiveis ao intercambio dos productos e com isso determinaram a baixa dos preços e o marasmo commercial, em que se debatem todos os paizes.

Como medida de defesa e visando a exportação das suas mercadorias, alguns delles quebraram o valor da moeda, como a Inglaterra, os Estados Unidos e mais recentemente a Belgica, emquanto outros decidiram enfrentar a tempestade, mantendo a todo o custo o padrão ouro.

Não se póde negar as vantagens de um facil escoamento dos seus productos industriaes, impressionava-os a necessidade de sustentar os principios da economia classica e o prestigio das suas divisas nacionaes.

A França está nesse numero.

Quem acompanha o desenvolvimento da situação economica e financeira da grande Republica latina, não póde deixar de admirar a bravura com que os seus dirigentes têm amparado o valor do franco, sustentando o bloco do ouro, a despeito de todas as apparencias desfavoraveis dessa fidelidade ás doutrinas tradicionaes da economia.

Ainda agora vemos o sr. Laval assignar 29 decretos-leis, com os quaes realizou um corte heroico de dez milhões de francos no orçamento do paiz.

Esse sacrificio foi justificado pela urgencia de defender a moeda contra o deficit orçamentario.

Para completar essa politica de compressão das despesas internas, o governo comprehendeu a necessidade de diminuir tanto quanto possivel o deficit observado na sua balança commercial.

Com o franco excessivamente valorizado em relação ás demais moedas do mundo, as exportações francezas teriam forçosamente que se reduzir, ao passo que as importações de materias primas e generos alimenticios se mantinham mais ou menos nos mesmos niveis.

Dahi esse esforço para recuperar os antigos mercados e conquistar novas saidas para os productos nacionaes, que está desenvolvendo o governo da França.

A presença de uma missão commercial franceza em nosso paiz obedece á execução desse plano de expansão commercial.

As relações economicas entre as duas Republicas soffreram nos ultimos annos uma perturbação resultante das difficuldades geraes do commercio e ainda de uma desavença de ordem tarifaria, que foi felizmente liquidada, em virtude de um accordo assignado ha pouco mais de um anno.

O nosso grande interesse é augmentar as nossas exportações, por que dellas dependemos para desempenhar-nos de grandes compromissos externos, entre os quaes está o pagamento dos nossos credores, em cujo numero a França se encontra, occupando o terceiro logar.

Está no nosso interesse realizar accordos para o augmento das importações francezas, desde que correspondam um augmento das compras em nossos mercados.

Essa é a bôa politica.

E' mesmo a unica praticavel num momento de apertura, em que a baixa dos preços e do volume dos productos exportados constitue uma constante preoccupação do governo brasileiro, que se vê sobrecarregado pelo vulto das suas obrigações no exterior.

E' muito desejavel que a illustre commissão commercial franceza que nos visita, collaborando com a bôa vontade dos nossos representantes, encontre uma formula para tornar mais activa a troca de mercadorias entre os dois paizes.

A circumstancia de nos ser favoravel a balança commercial com a França, não impede que a de contas favoreça a grande nação latina.

Dessa forma está no seu interesse augmentar as suas importações do Brasil, porque sómente por essa forma poderemos adquirir cobertura para os pagamentos a que estamos obrigados nas praças francezas.

UMA VISÃO DO SCENARIO POLITICO CEARENSE

(Conclusão da 1ª pagina)

projecto, o Lycurgo o ameaça de rompimento, e logo é attendido.

Certos de que o chefe do Executivo cearense não é homem para arrostar uma eventual maioria opposicionista, os deputados governistas ou os seus chefes politicos vão fazendo administração, ao sabor de suas conveniencias e ambições. A fórma de governo não é, certamente, para louvar; mas é, infelizmente, a que desfrutamos, actualmente, no Ceará...

A palestra resvala para a transformação da Liga Catholica em partido politico.

— Não é propriamente a Liga Catholica que se vae transformar em partido politico, porque a isso se oppõem os seus estatutos e a sua finalidade.

Os elementos politicos que, mercê do apoio do clero, lograram galgar o poder no Estado, esses, sim, fizeram publico o seu proposito de associar-se, formando um partido, cujo programma tem como artigo 1º, e talvez unico, apoiar os governos do Estado e da União.

Mas... (e nesse mas é que pega o carro), a empreza que lhes parecia extremamente facil, é, na verdade, extremamente difficil, senão inexequivel.

— Que difficuldades ha, então?

— Não ha difficuldades; ha uma só difficuldade; mas essa é insanavel: a impossibilidade absoluta de arregimentar sob a mesma bandeira e submetter ao mesmo programma, homens e facções de credos religiosos e politicos os mais diversos e com objectivos e interesses os mais antagonicos. Quanto á divergencia religiosa, isso será o menos, porque o pharizaismo que os uniu sob a bandeira da Liga Catholica lhes permittiria conjugar-se de qualquer forma, sob outro qualquer estandarte. Mas, quando se trata de interesses politicos, a coisa muda muito de figura.

Como póde alguem comprehender que se consigam fundir numa agremiação partidaria, Conservadores, Democratas, Agrarios e Integralistas, se tem cada um desses grupos o seu programma e objectivos inteiramente diversos, senão irreconciliaveis? Cada um que quer conservar a sua personalidade politica e nenhum dos chefes de facção abriria mão dos interesses do seu grupinho, em favor do projectado partido que, de modo algum, poderia satisfazer aos interesses de todos. Enquanto visavam assenhorear-se do poder, puxaram, encangados pela ambição, o carro da "Liga", fantasiados de catholicos.

Realizado o seu desideratum, nada mais os prende e tudo tende a dividil-os, na partilha dos despojos. Ha uma especial circumstancia que é preciso salientar: Nos dois maiores agrupamentos formadores da Liga Catholica, isto é, nos partidos Conservador e Democrata, ha os chamados "Jovens Turcos", que se julgam com direito á suprema direcção do futuro partido, deixando á margem os velhos chefes. Mas... (sempre um mas, a atrapalhar o surto do partido inferi!), os antigos chefes, isto é, os srs. Paula Rodrigues, João Thomé, José Accioly, Rubens Monte, etc., não se conformam com semelhante compulsoria...

NÃO SE FORJAM PARTIDOS DE MOMENTO

— E como tradição e prestigio não são coisas que se adquiram por decreto, os "Jovens Turcos", quero dizer, os srs. Olavo Oliveira, Edgard Arruda e Pedro Firmeza poderão formar um partido com tenentes ou mesmo generaes, mas, sem soldados...

E, para que se não pense que estou fantasiando, dou a palavra ao dr. Paula Rodrigues, chefe supremo dos Democratas, que assim se expressou, numa entrevista á "Gazeta de Noticias" de Fortaleza: "Penso que o novo partido, producto da união de facções "tradicionalmente antagonicas", reunidas accidentalmente, no momento, terá vida ephemera, (O dr. Paula Rodrigues ainda admitte o parto prematuro!...) E continua: Não se forjam partidos de momento. Póde ser uma "liga", uma "alliança", uma "mistura", — um "partido", nunca!".

Por sua vez, o "Partido Agrario" publicou um manifesto, cujo primeiro periodo está assim redigido:

"A Junta Central do Partido Agrario do Ceará communica aos seus correligionarios agricultores e criadores do Estado, que permanecerá em seu posto, como partido independente, deante da fusão de alguns elementos que tomaram parte na ultima campanha politica, sob a legenda da "Liga Eleitoral Catholica". O Partido Conservador, chefiado pelo dr. José Accioly, é interamente infenso a tal aggremiação, visto ser parte principal nella um dissidente do mesmo, o sr. Olavo Oliveira, além de outras incompatibilidades que são do conhecimento publico.

Quanto aos integralistas, claro é que o seu programma não lhes permittiria fundirem-se noutra qualquer agremiação politica, maximé se defensora da Liberal-Democracia, regimen a que dizem votar formal ogeriza.

Parece-me haver demonstrado sufficientemente a inexequibilidade do tentamen politico dos "Jovens Turcos" do situacionismo cearense.

INCIDINDO NOS MESMOS ERROS

— Cumpre salientar, ainda, que os empreiteiros do novo partido, rapazes inexperientes, incidiram em dois graves erros: o primeiro foi pensarem poder jogar, a seu talante, com os elementos filiados ás respectivas facções, eliminando, politicamente, os seus chefes tradicionaes e prestigiosos; segundo, acreditarem (santa ingenuidade!), que, fazendo a derrubada do funccionalismo e perseguições de toda ordem, abateriam o animo de meus correligionarios, homens habituados a enfrentar, com soberano desdém, a miseria das tyranias, sempre impotentes e ephemeras, em face do direito e da liberdade.

Falámos a seguir da viabilidade do novo partido. E o sr. Fernandes Tavares affirma:

— Não julgo impossivel, e creio mesmo que os seus propugnadores, por uma simples questão de capricho, cheguem a lançal-o na circulação politica. Não sei, porém, se haverá compradores para as acções dessa empresa, a meu ver, "natimorta"...

A palestra toma rumo diverso, em torno das violencias e arbitrariedades que estão praticando na terra cearense.

— Não desejava entrar nesse terreno, porque não era meu intuito articular um libello contra o actual governador do Ceará. Desde, porém, que a minha simples palavra não basta para levar a todos a convicção da verdade (e eu sou o primeiro a reconhecel-o), fico na obrigação iniludivel de declinar alguns casos concretos, para comprovação do que affirmo.

Exemplos de perseguições: Em Assaré, um amigo da situação, de accordo com o delegado de Policia, porque entendeu de tomar uma pequena parte de terra encravada entre suas propriedades, recusou o pagamento, em moeda corrente, do que lhe era devido, por um pobre agricultor, e mandou, violentamente, derrubar-lhe a casa, expulsando-o do lar com a mulher e filhos pequeninos. Fez o governo um simulacro de syndicancia; mas o misero esbulhado ficou sem tecto e sem terra, e os criminosos permanecem impunes, habilitados, portanto, a praticar iguaes façanhas.

Em Itapipoca, agentes da força publica, sob pretexto de busca para apprehensão de armas, invadiram, á meia noite, a casa dos irmãos Antonio Carvalho e Miguel Beneveunto

(Continúa na 10ª pag.)

Columna do Centro

(Conclusão da 3ª pag.)

entre nós e nossos adversarios. Muitas vezes vê-se que seus esforços se dirigem de preferencia no sentido de desenvolver pontos de contacto com os inimigos de nossa fé, sempre que não resulte dahi nenhum prejuizo para os nossos principios.

Um senso pratico extraordinario, indicio seguro de madureza de pensamento e vidência exacta das realidades presentes, o leva a buscar a solução dos novos problemas com um criterio de todo avesso ao espirito de aventura. A este respeito merece ser repetida a observação já feita diversas vezes por Tristão de Athayde, em relação [illegible]

Aliás, o sr. Etienne Gilson encarregou-se de reconciliar-nos com a idéa do Estado leigo desde que se entenda a laicidade do Estado como deve ser entendida, isto é, como um facto resultante da natureza mesma dos poderes que lhe competem. [illegible] "[illegible] la laïcité elle-même en une doctrine: faire en sorte que l'Etat, laïque par nature, soit en outre soustrait en fait á toute influence de la religion".

Não é facil, não é mesmo possivel esboçar sequer um perfil do grande humanista catholico francez que hospedamos, nos estreitos limites de um pequeno artigo de jornal. De resto estas linhas se contentam apenas em chamar a attenção para a obra de apostolado desse Mestre excepcional da Acção Catholica, cuja palavra, tão autorizada em seu paiz, tem direito a ser acatada e seguida no Brasil, que póde ser considerado um filho intellectual da França eterna.

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal 219.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Approvando o projecto e orçamento para a construcção de um novo edificio para a estação de Irary, na linha de Itararé ao rio Uruguay, de concessão da Companhia E. de F. São Paulo-Rio Grande.

Autorizando a transferencia da construcção de grupo de casas para turmas de conserva ordinaria do ramal de Hansa, da E. de F. Santa Catharina, para o trecho do prolongamento á barra do rio Trombudo.

Nomeando em virtude de classificação em concurso auxiliares de terceira classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de S. Paulo: — Aurelio Benevegna os diaristas José de Assumpção Trindade, Jandyra Firaja Miranda, Alice Andrade Barros Leite, Luiza de França Ribeiro, Rebeca de Azevedo Marques, Ruth Faria, Waldemiro Botelho, Jandyra Sarzedas, Andréa Botelho, as auxiliares pro-rata Marianna Montenegro e Manoel Ribeiro, os mensageiros Mario de Albuquerque, Manoel Alonso Garcia e Francisco José Bittencourt, e carteiro auxiliar interino Benedicto dos Santos Pedroso, carteiro de 1ª classe Benedicto Lopes da Silva, os carteiros de segunda classe João Vieira, o de terceira Fernando Quintino, João Fernandes da Cunha, Caetano Negri, Jacob Penteado, João Albano de Aguiar, o carteiro auxiliar Gabriel de Carvalho, o carteiro auxiliar Moacyr de Oliveira Gloria, e os serventes Adhemar Basilio, Carlos Leite de Moraes, João Puccia, Orestes Bertelli.

Promovendo a praticante de conductor de trem de 1ª classe da Central do Brasil, os de segunda João Paulo do Nascimento, Antonio Rodrigues Pimentel, Aurelio Gonçalves Cruz, João Pedro Goulart, José da Silva Guimarães, Adhemar Leite da Cunha, José Rodrigues Pimentel, Alberto Bougemont, Gorgonio de Aquino Mattoso, Francisco Gentil Ribeiro, Gertrudes Alves da Silva, Pedro Ivo Pereira de Carvalho, Alvaro Gonçalves Braga, José Seberma, Aymoré Alves da Fonseca, João Frederico de Almeida Junior, Levy da Fonseca, Custodio Coelho Brandão, Nair José Teixeira, Carlos Marcondes Cabral, João Antonio de Paiva, Nelson dos Santos Pacopahyba, Carlos Cesar Barcellos, João Francisco das Neves, José dos Santos, Torquato da Silva Lobo, Mario Francisco d'Aquilla, Adalto de Oliveira e Silva, Ary Pimenta Bueno, José Tinoco Duarte, Archimedes Almé Pinto de Carvalho e Alberto Sá.

Promovendo: a almoxarife de 2ª classe da Central do Brasil, o de quarta Antenor de Souza; a agente de 3ª classe do quadro especial da referida estrada, o agente de quarta Americo de Andrade Sardinha; a 1º official dos Correios e Telegraphos de Ribeirão Preto, o segundo Plinio Frata Freire de Andrade; a auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de São Paulo, o auxiliar de segunda Antonio Affonso de Oliveira; a servente de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de Campanha, o de segunda João Flausino Dias; a servente de 1ª classe dos Correios e Telegraphos do Maranhão, o de segunda Paulo Nina Cavalcante Lins.

Aposentando Oldemar Guimarães, conductor de trem de 2ª classe da Central do Brasil; Maria Thereza Petra da Fontoura Mello, agente postal de Deodoro, nesta capital; Salvino Figueira, guarda-fios de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; e José Thomé do Espirito Santo, carteiro de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de Pernambuco.

Removendo o carteiro auxiliar da agencia postal telegraphica de Petropolis, Alcides Moreira Lopes para identico logar na Directoria Regional do Estado do Rio e nomeando Dalmo Freire Barreto para carteiro auxiliar de Petropolis.

Nomeando em virtude de classificação em concurso, auxiliares de 2ª classe da Directoria Regional de Alagoas, Hilton Sette e o carteiro de 2ª classe Manoel Pantaleão da Silva.

Tornando sem effeito a exoneração a pedido, de Vitalina Rodrigues de Souza, de ajudante da agencia postal de Caminho Novo, no Rio Grande do Sul; bem como a dispensa do graxeiro da Central do Brasil Francisco de Araujo Bastos para o fim de consideral-o em disponibilidade.

Exonerando Benedicto de Areia Leão de auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, por ter acceitado outro cargo publico; a pedido, Antonio Moura Rocha, de servente da agencia postal de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul; Noemia Olga Pereira, de agente postal de S. José do Turvo, Estado do Rio; Benedicto Papo da Silveira, de agente postal de Igaracio Pupo, Botucatú; e por abandono de emprego, Otto Gomes Rodrigues, de aprendiz de impressor das Officinas da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; e Geralda Natalina Gonçalves, de agente postal em Itatyaia, Estado do Rio.

Nomeando o contractado da Superintendencia da Electrificação da Central do Brasil Abilio da Silva Guimarães para desenhista de 3ª classe da referida Superintendencia.

Malta precavem-se contra a guerra

LONDRES, 24 (Havas) — Communicam de Malta que, depois da distribuição dos folhetos com instrucções contra a guerra aéro-chimica, o governo local recommendou a immediata construcção de abrigos em toda a ilha.

Boletim Internacional

O recente discurso do Negus no Parlamento de Addis Abeba causou grande impressão no espirito publico do mundo inteiro, pelo tom de firmeza com que o rei dos reis discutiu o conflicto com a Italia, accusando esse paiz de preparar, ha quarenta annos, a conquista da Abyssinia.

Os jornaes da peninsula responderam vivamente ao imperador Hailé Selassié, e entre outros o "Affari Esteri" publicou um artigo notavel, em que demonstra não ser verdadeira a accusação formulada pelo ultimo descendente da Rainha de Sabá.

Começa estranhando o artigo o tom de violencia do discurso, pouco habitual na linguagem do imperador, e attribue esse facto á inspiração de algum conselheiro britannico.

O jornal contesta que a Italia estivesse preparando ha quarenta annos esse desforço contra os pretos ethiopes, que a derrotaram no memoravel embate de Adoua, em 1896.

Mostra por exemplo que Hailé Selassié foi feito regente do Imperio em 1916 e corôado imperador em 1930.

Durante esses 14 annos, o governo de Roma poderia ter aproveitado das tremendas lutas intestinas que se feriram na Ethiopia, afim de estabelecer, com relativa facilidade, a sua dominação.

No entanto, confiando plenamente nas promessas do governo de Addis Abeba, não se conhece um gesto de hostilidade de Roma contra o Imperio, nem a menor intervenção na sua politica interna para favorecer qualquer das correntes em luta.

Em 1924, Hailé Selassié visitou Roma e foi recebido com as maiores homenagens.

Mais tarde o principe da Casa de Saboia pagou essa visita em Addis Abeba e entregou ao regente a mais alta condecoração italiana, o Collar da Annunziata, que lhe confere a qualidade de primo do rei Victor Manoel.

E commenta textualmente o "Affari Esteri": "Que queria a Italia nesse momento? Simplesmente fazer a prova de que não tinha nenhuma intenção territorial sobre a Ethiopia, mas que desejava o estabelecimento de relações economicas logicas e naturaes entre esse paiz e as colonias italianas. Suas intenções são esquecidas e mal interpretadas e a situação vem se aggravando de maneira continua até agora.

No momento do incidente de Ual-Ual, as forças italianas na Erythréa e na Somalia eram tão pouco importantes que é absurdo falar numa tentativa de conquista".

Alludindo ás concessões economicas que o Negus estaria disposto a fazer ao governo italiano, diz o "Affari Esteri" que ellas são puramente illusorias e representam um menoscabo aos incontestaveis direitos de expansão do seu paiz.

Acha tambem que o governo ethiope acredita que a circumstancia de ser membro da Liga das Nações só lhe confere direitos e nenhum dever.

E conclue: "A Ethiopia declarou claramente que não acceitaria qualquer forma de mandato e de protecção da parte da Italia. O chefe do governo fez saber, em uma entrevista recente, que a Italia não acceitará qualquer solução fóra da que lhe permitta desenvolver em paz e segurança a sua missão civilizadora. Os termos da questão são assim bem nitidos, da mesma forma que as intenções das duas partes em causa. Todos aquelles que se deram ao trabalho voluntario de achar uma solução sabem agora as bases sobre as quaes será necessario tratar".

VETADA A AMNISTIA FISCAL

As razões que o governador da cidade apresentou para vetar a resolução legislativa que concedia aquelle favor

O prefeito do Districto Federal vetou hontem a resolução legislativa que concedia por 20 dias aos contribuintes em atrazo, mais uma amnistia fiscal.

O sr. Pedro Ernesto fundamentou o seu acto da seguinte maneira:

"Veto a resolução da Camara Municipal pelas razões que seguem:

Não consulta aos interesses da Municipalidade a concessão de uma amnistia fiscal de 20 dias após ter terminado o periodo em que vigorou identico favor, pois que a repetição seguida dessa providencia, invalidaria os prazos legaes para a satisfação dos compromissos fiscaes, desviaria forçosamente os contribuintes de effectuarem os pagamentos devidos nas épocas proprias, pela esperança do aproveitamento futuro de mais uma proxima amnistia.

Por outro lado, não seria proveitoso ao contribuinte o favor constante do projecto, condicionado á circumstancia de não mais ser permittida, neste ou nos futuros exercicios, a concessão de identico favor para as dividas relativas ao actual ou a todos os exercicios passados.

De facto montando a mais de 30 mil contos os debitos em atrazo para com a Prefeitura e sendo certo pela experiencia de anteriores amnistias que não ultrapassaria de 10 por cento do seu montante o total dos pagamentos que beneficiariam da dispensa de multa no prazo estabelecido pelo projecto, a grande maioria dos contribuintes em atrazo ficaria inhibida para sempre, pelo disposto no artigo 2º, de quitar-se com a Fazenda Municipal mediante reducção de multa, o que tem sido geralmente concedido pelas administrações, com as cautelas que aconselham a defesa dos interesses fiscaes.

Além disso, o projecto no seu artigo 1º inverte os prazos em que poderia ser dispensada a multa de mora, pois estabelece um periodo de 60 dias para as dividas ajuizadas e sómente 30 dias para as não ajuizadas. Ora, o pagamento dos impostos dependendo sempre da quitação dos exercicios anteriores e sendo os já ajuizados justamente os mais antigos, a adoptar-se a providencia constante do projecto, durante os ultimos 20 dias os contribuintes obteriam a dispensa de multa para os exercicios já ajuizados não podendo, no emtanto quitar-se dos demais exercicios sem o pagamento das multas, por já ter terminado, para estes, o prazo da dispensa.

Tornada lei que fosse a resolução em apreço, ficaria ainda cassada em virtude do seu artigo 2º, a autorização concedida ao prefeito em virtude do artigo 21 do orçamento da despesa vigente, de entrar em accordo com os devedores da Municipalidade pela forma que fôr julgada mais conveniente aos interesses da Fazenda Municipal, o que por certo, difficultaria sobre modo, em muitos casos, a liquidação de debitos antigos com graves prejuizos para os cofres municipaes."

A resolução legislativa vetada pelo prefeito estava assim redigida:

"Artigo 1º — Ficam dispensados do pagamento da multa de mora, em que hajam incorrido, os contribuintes de qualquer impostos e taxas dentro de trinta (30) dias, para as dividas não ajuizadas, e sessenta (60) dias, para as ajuizadas, a partir da data da publicação desta lei, satisfizerem as contribuições devidas, inclusive aquellas que tenham sido enviadas ao Feitos da Fazenda Municipal, para a competente cobrança executiva.

Artigo 2º — No corrente exercicio não poderá ser concedida outra qualquer dispensa, ou reducção, de multa de mora, e as que forem, em futuros exercicios, não alcançarão as dividas relativas ao actual e aos exercicios passados."

"Origens psychologicas da crise mundial"

(Conclusão da 1ª pag.)

a se aperceber disto o certo é que todos nós somos automatos, e, sendo todas as raças hybridas ou mestiças redunda neste facto sua lei fundamental.

Estuda depois a evolução da humanidade desde quando a guerra e o amor construiam nucleos da especie humana e fala da tendencia dos povos para uma dessas duas formas: Federação ou Imperio.

O Imperio será produzido sempre que um nucleo humano exceda os demais em qualidades physicas, moraes ou mentaes, pois de outro modo, não havendo essa supremacia ou preponderancia, o que se produz será a Federação. Cita o conferencista as Republicas gregas na sua phrase mais brilhante, para finalizar sua conferencia abordando o thema principal da sua exposição sobre a época de absolutismo.

O ministro Madariaga desenrola o thema de sua palestra em uma sequencia magnifica de idéas. Remonta á época da reforma, quando Carlos V, não podendo conciliar o seu christianismo fervoroso e o seu puro idealismo de europeu, abdica á propria corôa. Desenvolve considerações em torno da unidade ethica da especie humana, recordando aquellas nações que negavam essas mesmas leis ethicas.

O conferencista attinge o periodo contemporaneo, na guerra européa, 1914-1918. Aborda, em seguida, e entra a definir, a Sociedade das Nações, falando do prejuizo decorrente da não participação nella de alguns paizes e principalmente dos Estados Unidos. Enumera varias cousas que dão origem aos casos em que já se envolveu o instituto de Genebra, affirmando, porém, que o espirito de Genebra é profundamente moralizador e disciplinador.

Tece outras considerações, terminando a sua palestra debaixo de estrondosa salva de palmas, sendo muito cumprimentado.

LETRAS ESTRANGEIRAS

ITINERARIO ESTHETICO

Tristão de ATHAYDE

Nossa geração vem seguindo um sinuoso itinerario esthetico. Se quizermos plantar alguns ismos, como marcos de utilidade para os agrimensores, poderemos dizer — naturalismo, symbolismo, esthetismo, modernismo.

O primeiro, recebido. Era o legado da penultima geração anterior á nossa, que por vezes nos vinha ainda directamente, como no caso de Sylvio Romero, por exemplo. Realismo ingenuo, que se satisfazia com o reflexo do mundo exterior e julgava ter esvasiado o mundo de todo mysterio. A palavra de Sthendal, no principio do seculo XIX, que o romancista é como o carregador que vae levando um espelho ás costas, por uma estrada, no qual tudo indistinctamente se reflete, satisfez por muito tempo o seculo, e a logica do erro não fez senão agir sem esforço levando o espelho a reflectir de preferencia, senão exclusivamente, já para meiados e fins de seculo, os aspectos mais repulsivos da realidade, Aluizio de Azevedo contra José de Alencar; Augusto dos Anjos contra Luiz Guimarães — para ficar apenas em exemplos nacionaes (o caso Alencar representando aliás um pre-sthendalianismo, depois de Sthendal e naturalmente de Balzac, seu revelador, foi, como era corrente no seculo XIX entre nós, um caso de anachronismo literario, em relação á Europa, synchronisado, entretanto, em relação ao proprio Brasil e á sua iniciação literaria romantica, expressão de independencia).

Recebemos o naturalismo da geração pre-anterior á nossa e contra elle naturalmente reagiamos em breve, tal como já o houvera feito na Europa o fim do seculo XIX. Foi então o symbolismo, que tambem nos chegou em grande parte quando já havia dado, nas suas fontes européas, o maximo esplendor. (Sempre a disparidade do nosso curso literario, na applicação da lei de repercussão, phenomeno fundamental de toda evolução social e intellectual brasileira).

O fim do seculo se insurgiu contra a tyrannia da realidade. A geração logo anterior á nossa fez sua, a revolta. Foi Cruz e Souza. Foi Nestor Victor. Foi a nossa era baudelairiana e vagamente mallarmaica, pois era mais facil imitar Rollinat que Rimbaud evidentemente, tanto mais quanto este ou Mallarmé ou Stefan George transcendiam do proprio symbolismo.

Nossa geração começou parasytando mollemente esses dois ismos. Logo se insurgindo totalmente contra o primeiro. E soffrendo ironicamente do segundo. Sua primeira attitude nova foi o esthetismo, triumpho do bom gosto, do amor ao classico, da ironia, do scepticismo, que a figura de Anatole France resume, no quadro dos mestres percutores, (Europa), e a de Machado de Assis, no dos repercutores (Brasil) que, mesmo vindos de muito antes, antecipavam-se ao espirito que era o nosso, expontaneamente, quando surgimos, ha vinte e cinco annos, não ainda para crear mas para ler e criticar, pois todos começam por ahi. A adolescencia é a idade de ouro da critica e começamos sempre por demolir todo o universo, antes de sentir a difficuldade infinita de pôr em ordem uma minima pedrinha de suas construcções...

Não durou muito essa primeira attitude nossa. Os acontecimentos sociaes se encarregaram de mudar completamente a atmosphera "fin de siècle" que a nossa adolescencia respirou no inicio do seculo. E a guerra espancou para sempre o flacido fantasma de Anatole France, travesseiro de abelhas em que até então dormiramos, saboreando o mal e esquecendo o ferrão...

E depois della e do espectaculo de ruinas e de sangue em que vivemos por quatro annos, passamos a sentir ao vivo uma insatisfação profunda contra toda especie de literatura e de arte, que as tres posições anteriores nos haviam legado, tanto o naturalismo passivo, como os artificios symbolistas ou os jogos do bom gosto da arte pela arte, das letras pelas letras, em que se deliciara o nosso burguezismo congenito (o burguez se envaidece com as torres de marfim dos seus artistas, inoffensivos e bem ou mal nutridos distiladores de essencias inuteis e innocuas).

E veiu então a aventura "modernista". Para o publico e talvez para muitos dos que a tentaram foi apenas uma necessidade de mudar, de innovar, de libertar-se, de fazer escandalo, de chamar a attenção sobre si ou de exteriorizar o immenso desgosto do recebido por um "jeu de massacre" que ao menos satisfazia o nosso innato instincto de destruição.

Para alguns de nós, porém, foi uma reacção contra a arte como simples "divertimento". Nunca me esquecerei do choque profundo que soffri com a leitura de Benedetto Croce, que representou para nós o que os romanticos allemães representaram para Remy de Gourmont — a "revelação do idealismo philosophico", a inversão do sentido do universo, com a imposição do nosso espirito, á natureza exterior. Os paradoxos anteriores de Wilde, as tentativas symbolistas, adquiriam para nós um sentido "de verdade" e não mais "de vaidade". E sentimos então o choque de alguma coisa de definitiva, na mudança de nossa concepção de arte, que deixamos de sentir como "divertimento" para sentir como "conhecimento".

A grande revolução esthetica invisivel para alguns de nós foi essa. A arte adquiria uma feição radicalmente distincta. Deixava de ser um ornato da vida, para ser um acto de discernimento das coisas. Deixava de ser um prazer dos sentidos, para ser uma communhão com o universo. Libertava-se da sua funcção subalterna de descansar o burguez, á noite, com os trinados das suas sopranos e dos seus tenores ou os lances dramaticos de seus romances de aventuras, para ter uma funcção superior de reveladora do sentido profundo do mundo, do segredo escondido das coisas. Passava a arte a ser mais que a sciencia e que a philosophia. Vinha tomar o logar que a religião deixara vago.

Foi esse, para alguns de nós, o sentido em que nos jogamos no modernismo, não pelo amor de novas formas pictoricas, ou de anniquilamento de metricas anachronicas, mas para trazer á arte e á literatura as forças em disponibilidade pelo abandono da religião. Foi um momento de euphoria indescriptivel, em que passamos como quem dobrasse o Cabo da Bôa Esperança esthetica, do impressionismo ao expressionismo, da melodia á polyphonia, do estylo corrido e policiado ás tortuosidades do imprevisto, da arte-divertimento emfim á arte-conhecimento.

A "Esthetica" de Croce, em que via a summa dessa concepção suprema da arte, liberta de todo pedagogismo, de todo hedonismo, de todo moralismo, foi, por alguns annos, o meu breviario de critica. E o capitulo II, em que brilhava a pequenina sentença de que tudo mais derivava: "Noi abbiamo francamente identificato la conoscenza intuitiva e expressiva col fatto estetico e artistico", apparecia como o iniciador de uma nova visão do universo, como o redemptor da Arte de seus servilismos tradicionaes, de que nós mesmos tinhamos participado, de inicio, tanto com o naturalismo e o symbolismo recebidos, como com o esthetismo insufficiente, que era apenas uma falsa libertação.

XXX

O modernismo, porém, tambem veiu a passar. E o caminho sinuoso do itinerario esthetico da geração foi revelando novos atalhos. O idealismo se mostrou, por sua vez, insufficiente, a um gosto insaciavel de olhar para dentro da realidade e para colher os aspectos totaes do ser. A arte, como expressão pura, como intuição pura, nos levava ao anniquilamento de toda realidade exterior, de toda ordem substancial, de toda communicabilidade. E chegava logicamente ao puro arbitrio, ao dadaismo, á arte dos loucos e dos selvagens, seducção logica e suprema de um intuitivismo puro, da arte como integral projecção do nosso "eu" sobre o mundo, como lyrismo absoluto.

Nova insatisfação. Novo sentimento de parcialidade, de exclusão de um elemento de riqueza pelo paradoxo, isto é, de libertação pela servidão, de irradiação pela contenção, cujas analogias pullulavam na natureza.

O espectaculo da destruição da arte pelo dadaismo, pelo suprarealismo, pelo primitivismo, que estava na logica mesma do idealismo crociano, applicado á esthetica, — nos mostrou o seu absurdo, a sua volta á "arte pela arte", ao "divertissement", ao bailado, á aria, apenas mais requintada e artificial.

E ahi se abriram, para a arte, dois grandes caminhos, em que ella hoje se aventura, em que nossa geração veiu a distribuir-se (os mais timidos, a meio caminho; os mais afoitos ou insatisfeitos, além) e em que se collocam, contradictoriamente, os livros que hoje menciono nesta chronica. Ambos acceitando a experiencia suprarealista como capital, como a chave de todo o nosso moderno itinerario esthetico. Mas divergindo depois radicalmente. Uma na logica dos erros anteriores, tanto naturalistas como idealistas, pois a arte é repercussão da intelligencia e da sociedade, ao mesmo tempo, além do que tem de "proprio" e irreductivel a tudo mais) e o idealismo é apenas o herdeiro philosophico do naturalismo e o pae do materialismo, seu successor logico.

E' o que sentimos e comprehendemos vivamente, no terreno da poesia, lendo o ultimo livro do autor da vida de Tolstoi, do fino interprete da alma hespanhola, e de tantos romances subtis.

JEAN CASSOU — Pour la Poésie. Editions R. A. Corrêa — 8 — Rue Sainte Beuve — Paris, 1935, 306 pgs.

Cassou nos dá nesse livro o seu proprio itinerario de critico de poesia, que da encruzilhada suprarealista partiu, com os proprios creadores do movimento, para o actual primado do social sobre o poetico. A confusão que Croce fazia entre "arte" e "intuição", faz Cassou, e fazem com elle os herdeiros e continuadores do suprarealismo, entre "arte e revolução". "La poésie se met au service de la Révolution, plus exactement — et plus fièrement — se découvre consubstancielle á la Révolution" (p. 298).

O excesso idealista degenerou, como sempre, no excesso materialista. "Laissant les malades se réfugier dans l'Esprit, ses constructions et ses pretextes, la poésie se vent matière" (p. 304).

Esse materialismo poetico integral, que Cassou estuda com uma admiravel penetração e de que participa com enthusiasmo, é o resultado logico do erro idealista, da libertação poetica integral, da equiparação entre poesia e intuição, da renuncia a toda submissão ao mundo exterior. A poesia, absorvida por essa propria materia de que tentou libertar-se totalmente, colloca-se servilmente ao serviço de um partido politico.

Ha, nessa insatisfação contra o idealismo, uma grande dóse de reacção justa, contra uma falsa interpretação do mundo. Mas como todo erro provoca o erro contrario, a eliminação da poesia, que o hegelianismo crociano nos ensinara acaba agora no materialismo marxista, na reducção da poesia, ao "lyrisme de l'eternel présent" (pagina 286), de que Cassou faz a apologia.

Contra essa materialização poetica, contra essa subordinação da arte a tarefas sociaes, contra esse novo suicidio sociologico da poesia que corresponde no outro extremo ao "suicidio mystico", é que se ergue a voz mansa e profunda de um grande philosopho moderno, que não tem do espirito a concepção anthropomorphica de Croce (e dahi o erro de seu idealismo), e sim a concepção ontologica da verdade perenne e representa a outra porta de saida da encruzilhada suprarealista acima referida.

JACQUES MARITAIN — Frontières de la Poésie et autres essais, Louis Rouart et Fils, ed., 4, Place Saint Sulpice, Paris, 1935, 226 pgs.

JACQUES MARITAIN — Art et Scolastique, 3ª ed., mesmo editor, 1935, 312 pgs.

Maritain é e se diz sempre "un philosophe". Dizia-nos ha dias Gilson: mais do que isto, é um grande artista. E a leitura desses livros, o segundo dos quaes já conhecido, bem como em parte o primeiro, não pode deixar de confirmar o juizo.

Maritain nos mostra, nesses dois livros admiraveis, não só a veracidade mas ainda a immensa riqueza da theoria escolastica da arte. Longe de nos collocar, de novo, no hedonismo ou no moralismo esthetico, como Croce nos ensinava erradamente na sua tendenciosa e maligna exposição de "Esthetica", (nos capitulos de critica aos systemas estheticos não idealistas) — a concepção escolastica de arte é a unica que pode conciliar a dupla exigencia que nenhuma das posições anteriores conseguira satisfazer-nos: a exigencia da liberdade subjectiva de creação e a exigencia concomitante da necessidade objectiva de reproducção e de communicação.

O intuicionismo crociano satisfizera a primeira exigencia; o actual materialismo dos Bretons e dos Cassons póde satisfazer a segunda.

Só uma concepção totalitaria da arte, porém, como a que Maritain desenvolve nesses dois volumes magistraes, póde satisfazer ao mesmo tempo as duas exigencias, entre cujos polos oscillou sempre o nosso estranho itinerario esthetico.

O artista, por um lado, é livre e creador. A via inventionis é o proprio caminho de sua obra. Ella não copia a natureza. Elle lhe impõe a forma do seu espirito. "Il faut que grandisse toujours le mouvement de Spiritualité factive qui est l'essentiel de l'idée créatrice et qui, comme tel est libre de tout, ne reçoit rien de rien ni de personne... C'est bien soi-même et sa propre essence et sa propre intelligence de soi-même que l'artiste exprime dans son ouvrage; voilá la substance cachée de son intuition créatrice" (Frontières, pag. 194).

Mas, ao mesmo tempo — "la via disciplinae est absolument nécessaire" ("Art et scolastique", pag. 73) e — "l'Artiste est soumis dans la ligne de son art, a une sorte d'ascétisme, qui peut exiger de sacrifices héroïques" (ib. pag. 136), pois a arte é um "realismo suprareal". E "essa adivinhação do espiritual no sensivel, o que se exprimirá por si mesma no sensivel, é o que chamamos poesia" (Frontières — pag. 22).

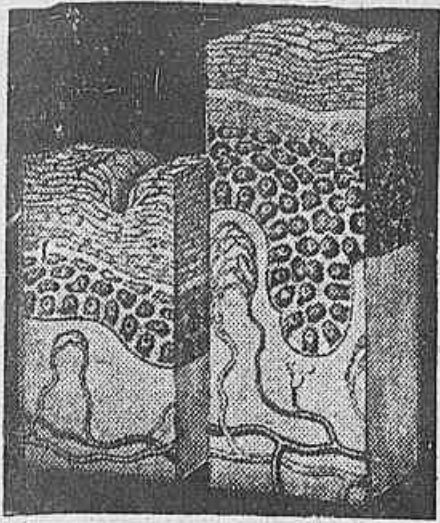
A arte, como materia e forma, ao mesmo tempo, tem de obedecer, como fórma (philosophicamente considerada) ao espirito de invenção e como materia, ao espirito de disciplina. E de que liberdade infinita, de que immensa riqueza de emoção e de verdade é capaz, na pratica, toda essa theoria da integridade esthetica do "realisme surréel", temos exemplos bem modernos e bem proximos, na poesia de Claudel ou no romance de Mauriac, duas pontas extremas do genio literario moderno, na sua verdadeira integração na realidade-ideal das coisas, que supera tanto o realismo como o idealismo unilateraes.

Esse realismo integral não exclue o mal de sua visão do mundo. "Un réalisme intégral n'est possible que pour un art sensible á toute la verité de l'univers du bien et du mal" ("Frontières", pag. 62). E' a sua riqueza, em face do unilateralismo estreito da poesia materialista de que Cassou nos faz a apologia, pois esta exclue expressamente o Espirito. "Qu'on ne vienne pas nous reparler d'Esprit etc., etc." ("Pour la Poésie", pag. 304).

E é por isso que Maritain nos adverte que a arte, em nossos dias, — "encontra-se tão longe nas regiões do espirito, tão afundada em problemas tão cruelmente metaphysicos, que não póde subtrair-se a uma escolha de ordem religiosa. A procura da arte pura, tal como os symbolistas a haviam tentado e em que tinham posto tantas esperanças, representa para a arte, hoje em dia, um anachronismo: ella se orienta para o Christo ou para o Anti-Christo" ("Frontières", pags. (243).

E' o que vemos claramente da approximação intencional que fiz dessas obras de 1935, e que marcam ao vivo os dois caminhos que se abrem, para nós, depois do incendio dadaista e da encruzilhada suprarealista: a incorporação da Arte á Revolução, como querem Breton, Cassou, Aragon, Morhange, Gide etc., na linha do nosso tempo; e a recapitulação da Arte no Christo, como Maritain nos indica, Léon Bloy ou Francis Thompson prophetizaram ha 30 annos, e Claudel hoje o realiza genialmente, acompanhado de alguns outros.

E temos assim, em poucas palavras, uma indicação do estranho e sinuoso itinerario esthetico que vem seguindo nossa geração.

Hoje a mulher póde facilmente combater a velhice por meio do W-5

As rugas e outros signaes da velhice, quando começam a apparecer, é porque a circulação dos capillares e as respectivas cellulas tambem começam a atrophiar-se e os cremes e as massagens jámais terão força de impedir essa decadencia.

Por isso, foi considerada ante o mundo scientifico como verdadeira maravilha a descoberta do dr Kapp, denominada W-5. E' que, realmente, essas drageas têm o poder de restaurar a vitalidade da pelle por via interna. No W-5 se contem um sôro dermico cuja acção é levar de novo o sangue aos vasos capillares, produzindo um novo desdobramento de cellulas; em consequencia, a pelle — não só no rosto, mas de todo o corpo — alisa-se, toma nova côr, desapparecendo, assim, as rugas, os pés de gallinha, os póros abertos, como tambem as affecções, taes como eczemas, acnes, etc.

As gravuras ao lado exprimem bem o effeito do W-5; a columna menor é um côrte de pelle, visto ao microscopio antes do uso do W-5; a maior é a mesma parte depois do uso da maravilhosa medicina.

O W-5 tem, ademais, uma acção benefica sobre o organismo feminino, em geral. As perturbações do ovario, por exemplo, são regularizadas ao uso das primeiras caixas.

Literatura completa a respeito desta nova medicina acha-se á disposição das pessoas interessadas, no Departamento de Productos Scientificos, matriz á avenida Rio Branco, 173-2º, Rio, e filial á rua de São Bento, 49-2º, São Paulo, onde senhoras especializadas prestam todos os informes que forem solicitados.

PARA ESTUDAR OS MOVIMENTOS E DESLOCAÇÃO DOS ATUNS

Uma experiencia do governo portuguez e um pedido ás nossas autoridades maritimas e aduaneiras

Do Ministerio das Relações Exteriores recebemos o seguinte communicado:

"O Ministerio das Relações Exteriores, por solicitação do governo de Portugal, communica que está procedendo em seu paiz a marcação de 60 atuns na costa do Algarve, com o fim de estudar os movimentos e deslocação deste peixe, pratica esta já iniciada em annos anteriores.

A marcação consiste numa placa de metal segura a uma correia de couro atada na cauda do peixe com os seguintes dizeres: "R. P. — Equario — Lisboa — Portugal", e numero d'corde ma começar em 101, ou, a titulo de ensaio, numa nova marca constituida por uma hasta de cobre, a que está fixada uma placa com indicações analogas ás da anterior, mas marcada a partir de 1.

Uns atuns são marcados só com a primeira marca; outros, são com ambas.

O governo de Portugal, tornando publico este facto, deseja que as autoridades maritimas e aduaneiras, os armadores e pescadores do Brasil possa mauxiliar nesta experiencia as autoridades portuguezas, remettendo ao "Aquario Vasco da Gama", Lisboa, hora e local em que o atum portador da placa foi pescado, assim como quaesquer outras indicações.

Ao pescador que enviar a placa e fornecer estas indicações será conferido o premio".

Cortou o labio da amiga com uma dentada

Na casa de commodos da rua Amelia n. 115, verificou-se uma scena de sangue violenta, sendo protagonistas duas mulheres, que até então eram amigas. São ellas Maria Augusta e Silvina da Silva, de 28 annos de idade, casada, e 18 annos de idade, solteira, respectivamente.

As duas mulheres viviam sempre em paz, até que uma criança, o menor Joaquim, filho de Maria Augusta, veiu inimizal-as e leval-as a se engalfinharem.

Depois de muito discutirem, avançaram uma para a outra, agarrando-se nos cabellos. Maria Augusta, como ultimo argumento, deu violenta dentada em Silvina, cortando-lhe um pedaço do labio superior.

A victima foi medicada no Posto Central da Assistencia e, depois, com Maria Augusto foram levadas, pelo soldado n. 42, do 2º esquadrão, á delegacia do 16º districto, onde foram recolhidas ao xadrez.

O que vae pelo mundo

ARGENTINA

Intercambio cultural argentino-brasileiro

BUENOS AIRES, 24 — (Havas) — O decano da Faculdade de Sciencias Physicas e Naturaes, dr. Enrique Butty, elaborou um projecto tendente a promover um intercambio com os professores das escolas do Brasil, especialistas em assumptos analogos aquelles de que trata a referida entidade argentina. O projecto foi já submettido ao director da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, o professor Lima e Silva, actualmente em Buenos Aires, o qual prometteu iniciar as demarches necessarias junto dos estabelecimentos competentes, para que se torne possivel a realização pratica do projectado intercambio.

CUBA

Um inquerito determinado pelo coronel Fulgencio Baptista

HAVANA, 24 — (Havas) — O coronel Fulgencio Baptista ordenou a abertura de um inquerito para apurar a veracidade da noticia que annunciou a reorganização da sociedade secreta, semi-fascista, ABC, a qual se prepara a combater a força crescente dos eleitores negros na futura eleição presidencial, prevista para dezembro do corrente anno.

ESTADOS UNIDOS

O nazismo não é bem visto em Nova York

NOVA YORK, 24 — (Havas) — A gerencia do Hotel Astoria negou permissão para que se realizasse nesse estabelecimento a convenção annual da associação germano-americana de technologos, que devia inaugurar os trabalhos a 31 deste. Os gerentes julgam que a reunião da referida associação poderia eventualmente dar motivo a conflictos ou manifestações anti-nazistas.

E' sabido, de outra parte, que a associação, por sua vez, recusara a séde do Hotel New York para as suas sessões, por lhe não haver sido reconhecido o direito de arvorar no edificio a bandeira com a cruz swastika, emblema do nazismo.

PORTUGAL

O roubo da cathedral de Pamplona

LISBOA, 24 — (Havas) — Quando foi descoberto o roubo do thesouro da cathedral de Pamplona, alguns jornaes informaram que um dos autores do furto, de nome José Garcia da Silva, era natural da Figueira da Foz.

As autoridades trataram de averiguar o fundamento da informação e chegaram á conclusão de que o accusado não nasceu naquella cidade nem ali é conhecido.

Ligações radio-telephonicas em Açores

LISBOA, 24 — (Havas) — O "Diario do Governo" publica um decreto do ministro das Obras Publicas creando um serviço de communicações radio-telephonicas entre diversas cidades dos Açores.

INGLATERRA

Falleceu o presidente da Baltic Mercantile and Shipping Exchange Ltd. Cº.

LONDRES, 24 — (Havas) — Annuncia-se o subito fallecimento do sr. B. K. Robson, presidente da Baltic Mercantile and Shipping Exchange Limited Cº. e personalidade de destaque nos meios economicos da City.

O sr. Robson, que desapparece aos 61 annos de idade victimado por uma embolia, era tambem director da Brazilian Warrant Agency and Finance Company Ltd., Residiu por algum tempo na India, onde foi presidente da Camara de Commercio de Karachi e membro complementar do Conselho Legislativo de Bombaim.

BELGICA

Regulado o trabalho de estrangeiros nas minas

BRUXELLAS, 24 — (Havas) — O orgão official publicará amanhã um decreto governamental estabelecendo a porcentagem de estrangeiros que poderão trabalhar nas minas.

Na bacia do Mons essa porcentagem é de 4,5 %; em Chaledoy, 10 %; na bacia do centro, 10 %.

A reducção do numero de estrangeiros ás porcentagens indicadas effectuar-se-á progressivamente de modo a completar em tres mezes as porcentagens regulamentares.

Os estrangeiros licenciados nestas condições não poderão ser aceitos por nenhum empregador do reino, devendo ser repatriados por conta do Estado se assim o pedirem.

FRANÇA

Peregrinação á Lourdes

LOURDES, 24 — (Havas) — Trinta mil pessoas visitaram esta cidade durante a semana de peregrinação nacional franceza, e regressaram no dia 22 ultimo. Daquelle dia em deante chegaram mais 6 trens de peregrinos procedentes de Lisieux, guiados pelo bispo local, acompanhados de 600 doentes, além de grupos de peregrinos irlandezes e hespanhoes, de Bilbáo.

ITALIA

A nova unidade da marinha mercante poloneza

TRIESTE, 24 — (Havas) — Na presença das autoridades locaes e do consul da Polonia realizou-se a ceremonia da entrega do navio "Pilsudski", construido nos estaleiros italianos, por conta da marinha mercante poloneza.

O acto resultou numa expressiva demonstração da amizade entre os dois paizes.

Desastre de aviação

ROMA, 24 (Havas) — Em Ottiglio, perto de Alexandria, caiu de grande altura um avião occupado por tres pessoas.

Todos os occupantes tiveram morte instantanea.

CIDADE DO VATICANO

Pio XI recebeu monsenhor Aloisi Masella

CIDADE DO VATICANO, 24 (Havas) — O Santo Padre recebeu hoje, em audiencia especial, o nuncio apostolico no Rio de Janeiro, monsenhor Aloisi Masella que se entreteve por alguns momentos em animada conversação com Pio XI.

POLONIA

Estreitam-se as relações germano-polonezas

VARSOVIA, 24 (Havas) — Os officiaes do cruzador allemão "Koenigsberg, que vieram visitar a Polonia, acabam de regressar para bordo da sua unidade.

Assignala-se, por outro lado, que os cinco officiaes polonezes que acompanhados do general Ketrzeba, visitam a Allemanha a convite do ministro da Guerra do Reich, assistiram aos exercicios effectuados em Dresden.

O sr. Von Moltke, chefe da representação diplomatica do Reich em Varsovia, discursando por occasião da visita dos marinheiros allemães, accentuou que essa coincidencia vinha reforçar as amistosas relações da Polonia com a Allemanha.

GRECIA

Monarchistas e republicanos trabalham pela escolha do regimen

ATHENAS, 24 (Havas) — Noventa e dois representantes do partido popular, dos 260 que representam esse partido na Assembléa Nacional, publicaram na imprensa uma profissão de fé monarchista, na qual exhortam o povo a secundal-os a favor da restauração.

Os republicanos accentuam com satisfação que o manifesto recebeu apenas 92 adhesões.

INDIA

Abalo sismico

BOMBAIM, 24 (Havas) — Communicam de Muzzafarpur (Bihar) que violento abalo sismico sacudiu aquella cidade, já bastante experimentada pelo terremoto do anno passado.

Não se assignalava até á ultima hora nenhuma victima.

Encontros entre tribus hostis e forças militares

PESSAWAR, 24 (India) — (Havas) — Num encontro entre tribus hostis e um contingente do exercito colonial britannico, ficaram feridos o official inglez Moore e quatro soldados.

JAPÃO

Continuam as inundações

TOKIO, 24 (Havas) — Segundo informações recebidas pela Agencia Rengo, ainda não cessaram as inundações na região de Aomori, ao norte do Japão.

Assignalam-se nove mortos e 35 desapparecidos. As enxurradas carregaram com 38 casas e 31 pontes. Ha 353 casas destruidas e 9.830 submersas.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Reune-se terça-feira proxima, ás 20.30 horas, em sua séde, á Avenida Mem de Sá n. 197, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

A ordem do dia é a seguinte:

a) — Dr. Cleto Seabra Velloso: "Molestia de Leo Buerjer";

b) — Dr. E. Almeida Magalhães: "Chaulmoogrotherapia da tuberculose";

c) — Dr. Aresky Amorim: "Osteose parathyroidiana" (tratamento cirurgico e radiotherapico);

d) — Dr. Austregesilo Filho: "Enxaqueca ophtalmoplegica";

e) — Dr. Cabral de Almeida: "Cura rapida de uma arthrite blenorrhagica pelas infecções retoprostaticas de vaccina".

A EXPOSIÇÃO DO PINTOR KOUSTANTZ BRANDEL

O ministro da Educação convidado a assistir a sua inauguração

Esteve hontem no gabinete do ministro da Educação o ministro da Polonia, que foi convidar o senhor Gustavo Capanema para assistir á inauguração da exposição de gravuras, do pintor polonez Koustantz Brandel, a realizar-se, no salão do Palace Hotel, no proximo dia 26, ás 17 horas.

NA ESTAÇÃO DO NORTE

A installação de um restaurante-botequim

A Inspectoria Commercial de Estradas de Ferro abriu concurrencia para a concessão de licença, com o intuito de installar um restaurante-botequim na Estação do Norte.

Vae ser publicado um edital no "Diario Official", nos dias 25 e 30 do corrente mez e nos dias 6 e 13 do proximo, para melhor esclarecer as pessoas interessadas.

Tambem na Inspectoria Commercial do Rio de Janeiro e na chefia da Estação do Norte, em São Paulo, poderá prestar-se informações a respeito.

PORTUGAL CONTEMPORANEO

Ministro Oliveira Salazar e suas realizações

Conferencia do dr. Ascendino da Cunha no salão nobre da Associação Commercial sob os auspicios da Federação Nacional das Sociedades de Educação, presidida pelo sr. embaixador de Portugal, almirante Gago Coutinho, dr. João Alcides Bezerra Cavalcanti e outras pessoas gradas

Parecerá estranho que nos propondo a realizar uma conferencia sobre o 1º ministro do actual governo lusitano, o sr. Oliveira Salazar, preconisado reorganizador e financeiro por excellencia, remontemos ao antigo Portugal no tempo de sua nascente nacionalidade, quando o mundo, preso ás garras da mais desenfreada corrupção, foi surprehendido pelas mysticas concepções do idealismo sublimado e heroico da cavallaria andante.

Mais estranho ainda parecerá que invocando um typo lidimo e real dessas concepções sublimadas e heroicas, Nun'Alvares, seja justamente para comparal-o ao hodierno ministro e financista, nesta época ferozmente utilitaria, em que a crueza dos processos de egoismo crasso faz lembrar aquella outra alludida de corrupção desenfreada.

Entretanto, parecendo estranho, é verdadeiro o acerto, porque o cavalleiro da idade média e o estadista contemporaneo, este até a hora presente que esperamos se prolongue ao seu derradeiro alento sem discrepancia, encarnaram o mesmo ideal do engrandecimento de Portugal, e ambos assim se libertaram das fraquezas avilitantes da vida ordinaria.

No antigo Portugal é semelhantemente nos paizes que soffriam o contagio dos mouros, o sensualismo da época era ainda mais grosseiro do que nos outros do continente europeu, porém, era commum a todos a falta de consciencia nacional, permittindo que os casamentos das familias reinantes violassem abertamente a soberania e a independencia dos povos.

Foi assim que, depois do periodo pacifico do Rei Cancioneiro, Portugal já gozando fóros de nação constituida e livre, pela formação, embora incipiente, da propria lingua, leis e constituição politica, viu-se, ao tempo de el-rei d. Fernando e da rainha Leonor Telles, ameaçado de perder a independencia e a soberania pelo casamento da infanta portugueza d. Beatriz com d. João, rei de Castella.

Na côrte de el-rei d. Fernando, victima imbelle de paixão insaciavel pela rainha Leonor Telles, esta imperava.

Flôr de Altura, era chamada, devido a elegancia do talhe, porém, ao encanto coleante deste que a fulva cabelleira de tons doirado quente realçava, juntava outro mais fatal, o da ardente volupia que a queimava.

O amor impenitente consumiu as forças de el-rei e a rainha Leonor, avida de emoções, encontrou no expatriado conde de Andeiro o amante appetecido. Da Galicia originario, donairoso e forte, sem escrupulos, Andeiro era o typo ideal para as intrigas amorosas e politicas de qualquer côrte nos tempos de outrora.

Não tendo filho varão de el-rei d. Fernando e odiada do povo, a preoccupação natural da rainha era, pelo casamento da filha, amparar o futuro incerto; neste ponto el-rei e a rainha estavam de accordo, e o Andeiro foi o negociador incognito, devido a sua condição de expatriado, porém efficiente, dessa malfadada alliança.

Perante tal côrte, certo dia appareceu, conduzido pela mão do proprio pae, o prior do Crato, um adolescente louro e de candida compostura, para ser armado cavalleiro. De tão pequeno não encontrou armadura que se lhe ajustasse, diz Oliveira Martins, e á rainha de doirada cabelleira pareceu brinquedo encantador armar em cavalleiro aquella criança, cujos destinos, assignalados pela astrologia da época, deviam ser alevantados.

Eram esses Alvares gente soberba, guerreira e sensual; em Sevilha as crianças adormeciam ouvindo as lendas não escriptas do façanhudo Alvares, senhor de Lanhoso, o qual abandonou a Patria para morrer naquella cidade hespanhola, depois de incendiar o seu castello, com a mulher e o amante, o padre, os serviçaes, as cavallariças, os cães de caça, gentes e bestas.

Dessa raça vigorosa nasceu Nun'Alvares, que ao alvorecer da juventude, ao invés dos appetites carnaes e violentos dos antepassados, foi em boa hora dominado pelos sonhos mysticos da cavallaria andante.

Realmente, foram os poemas dos feitos imaginarios de Galaaz e Parsifal que illuminaram a consciencia de Nun'Alvares na adolescencia e na juventude, transformando as noções a principio vagas, que o animavam, de patria, religião e governo, em formula de ideal definitivo.

Nun'Alvares foi um cavalleiro andante real e verdadeiro, sem medo e sem macula, como o seu outro emulo francez Bayard.

E' conhecido o episodio da espada que, exposta por um alfagema, em Santa Iria, na Ribeira, fascinou Nun'Alvares, lembrando a espada de Merlim. Seculos depois o episodio foi celebrizado pelo mavioso Garrett, no drama "O Alfageme de Santarem".

Destarte, nem os prazeres de uma côrte facil, nem a belleza estonteante da rainha, cuja seducção arrastava vontades e corações, conseguiram modificar a alma candida e sonhadora do joven cavalleiro, que mais tarde, contra os proprios irmãos mais velhos e contra a maioria dos fidalgos do reino, devia alliar-se ao Mestre d'Aviz para assegurar a independencia de Portugal, guerreando a então poderosa Castella.

Não cabe aqui o historico desse periodo, mas é necessario assignalar os traços culminantes da acção de Nun'Alvares, nos quaes ficou nitida a psychologia do cavalleiro andante.

Nun'Alvares foi o verdadeiro fundador da dynastia d'Aviz, cujos direitos a fulminante victoria de Aljubarrota sellou com sangue, na forma barbaresca e symbolica da época; entretanto, não foi nessa batalha, realmente gloriosa, celebrada pelos menestreis do tempo, e nos seculos pelos maiores poetas e historiadores, onde a sua alma sonhadora e crente ficou revelada; foi na jusante do Guadalquevir com o Machatel, nas Serras do Valverde, que o mysticismo cavalheiresco do joven e já Condestavel aos 23 annos se mostrou em toda plenitude a força.

Na victoria de Aljubarrota o inimigo ficara apenas mal ferido e os effeitos da batalha foram antes moraes e politicos ou symbolicos do que praticos, queremos dizer, nem o inimigo estava anniquilado, nem a independencia portugueza assegurada, muito longe estavam as duas finalidades da guerra apenas iniciada.

Em Valverde a situação era inteiramente outra: — os castelhanos vieram bem organizados, prevenidos do perigo, conhecendo o valor do quasi adolescente general portuguez; vieram sob o commando de capitães experimentados, com o designio firme de esmagar a dynastia nascente pelo rei consagrado, o Mestre d'Aviz, intitulado d. João I.

Ao choque das armas dos aguerridos castelhanos e dos bisonhos portuguezes, o subconsciente dos combatentes lhes disse que o resultado daquella peleja seria decisivo para as altas partes, Portugal e Castella.

Lutaram, pois, os dois exercitos com animo forte para vencer e momento houve em que a derrota das hostes portuguezas parecia imminente; neste instante agudo Nun'Alvares desappareceu.

De boca em boca corria a mesma pergunta angustiada: — "que é do Condestavel?" — Officiaes partiram em busca nas penedias mais proximas, onde foram achal-o de joelhos, concentrado em prece, acompanhado apenas pelo seu pagem escudeiro. Fulos de raiva e de medo, ante a perspectiva da derrota, os officiaes bradaram desrespeitosamente: — "a batalha está perdida, não é tempo para rezas!" A resposta veiu por tal forma inesperada e placida que os emmudeceu: — "ainda não, amigos, e esperae".

Surprehendidos, pois tal serenidade elles outros não podiam comprehender, ali ficaram admirando estupidamente o joven estranho e louro que, no momento da derrota prevista, parecia transportado ás regiões inaccessiveis dos céos distantes.

Em baixo continuava o rumor arquejante da batalha. Afinal, as eternidades vividas pela afflicção tambem passam; os officiaes viram o Condestavel num relance de pé, resplandecendo a convicção intima e invencivel dos eleitos, apontar o lado opposto onde tremulavam as bandeiras castelhanas, para commandar em voz sonora que retinia nas adustas penedias como se fosse écos de clarim: — "vinde amigos que ali chegaremos".

Senhores, escutae! O milagre realizou-se: antes do morrer do sol nas quebradas das cercanias, tombaram no logar indicado os estandartes castelhanos, e aos olhares dos proprios incredulos, numa ascensão para os céos, subia o estandarte do joven Condestavel portuguez!

A espada do alfageme de Santarem vencera ainda, sobredoirada, com a divisa: — "Excelsus super omnes gentes, domina".

Ficou demonstrado mais uma vez que, só o valor mystico ou o valor de crente idealista, cuja fé remove montanhas, na significativa phrase biblica, consegue nos tempos tumultuosos e incertos, vencer, organizar e conservar na ordem a precisa significação vernacula dos vocabulos aqui empregados.

Foi a falta de crenças do seu fundador que fez ruir o imperio napoleonico, semelhante a portentoso edificio sem pedra angular. E' que os designios occultos do destino são realmente estranhos, profundos e insondaveis; é a faculdade subjectiva que permitte ao vencedor desempenhar a mais difficil tarefa de conservar a conquista, será sempre em contraste ás exigencias utilitarias da vida, o pendor metaphysico do homem attrahido para Deus.

Esses homens de eleição podem ser apostolos de religião, como os martyres do christianismo, guerreiros como Nun'Alvares, estadistas como George Washington, porém, qualquer que seja o habito, o monge dentro delle está alluminado pela fé viva e immorredoura, cujos reflexos guiam a rota das gerações subsequentes.

Fundada a dynastia d'Aviz, a sua grandeza dilatou-se com os proprios filhos de d. João I e d. Felippa de Lancastre, da Inglaterra: — "Altos infantes, inclyta geração", allude Camões nos "Luziadas". De facto, o reino de Portugal ficou então solidamente constituido; Nun'Alvares despertou a consciencia nacional da soberania, cimentando as fronteiras do paiz pelas victorias sangrentas, contra os vizinhos turbulentos; João das Regras organizou a nova legislação publica e privada do Estado, e d. João I, habil, sensato, firme, soube manter o principio de autoridade indispensavel á vida da nascente dynastia.

Assim, entraram os lusitanos na phase dos feitos assignalados, precursores da civilização contemporanea que desfrutamos.

Precursores e tambem factores essenciaes, porque foi o infante d. Henrique, creando a industria scientifica da navegação e das descobertas, quem preparou o ambiente, depois victorioso em toda peninsula iberica, para os argonautas Bartholoméu Dias, Albuquerque, Vasco da Gama, Magalhães e outros devassarem mares ignorados e terras desconhecidas.

A importancia decisiva para os destinos do mundo desse ambiente foi de tal ordem, que Christovão Colombo nelle procurou soccorro, depois do repudio de seus planos na propria terra natal, para a realização da descoberta das Americas.

Quer dizer, os acontecimentos extraordinarios que completaram a humanidade no espaço, permittindo mais tarde a formação de sua consciencia de ser collectivo, nasceram com os filhos da antiga Lusitania.

E' de significativa eloquencia a exclamação de d. João II quando recebeu o diario de Bartholomeu Dias relatando o dobrar do Cabo das Tormentas, tal designado para memorar os soffrimentos atrozes da travessia: — Das Tormentas, não! — exclamou, — da Boa Esperança, pelos novos mundos que abre á expansão dos povos.

E ahi está o traço de inconfundivel superioridade do Portugal tão pequenino e tão grande: — os seus heroes não foram apenas impulsionados pela ambição da conquista e séde d'ouro: impelliu-os tambem o amor ao feito glorioso, o verdadeiro animo do sacrificio pelo engrandecimento da Patria.

Entretanto, era preciso um genio de proporções épicas para contar aos seculos a significação desses extraordinarios acontecimentos: outro Dante devia surgir e foi quando o mundo surprehendido ouviu a Tuba Canora dos "Lusiadas" despertando perpetuamente o sentimento universal correspondente a taes feitos, sim, porque, todas as vezes que o genio pelas sciencias, artes ou philosophia arranca á natureza alguma verdade substancial á vida, o sentimento vibrado será sempre o mesmo, prendendo nos élos das affinidades electivas as criaturas de idades differentes e de hemispherios oppostos.

A justeza da observação será facilmente demonstrada nesta conferencia com o exemplo fulminante de Richard Wagner, o épico por excellencia do som e da harmonia, reproduzindo nos canticos mysticos de Parsifal e Galaaz do seculo XIX os ideaes já encarnados pelo joven Condestavel portuguez em fins do seculo XIV.

Comprehende-se porque á culminancia de concepção dos "Lusiadas" apenas a "Divina Comedia", o "Fausto" de Goethe e a "Tetralogia" de Wagner attingiram: as epopéas humanas condensam em syntheses supremas o sentir e o pensar de toda uma época, porém, reproduzidos individualmente em cada ser, como no classico exemplo do espelho partido que multiplica nos estilhaços a mesma figura principal.

E' a razão [illegible] que leva a critica philosophica moderna a considerar "O Paraiso Perdido" de Milton, "A Quéda de um Anjo", de Lamartine e o mysterioso poema em ordem cyclica "A Lenda dos Seculos", de Victor Hugo, apesar da inspiração biblica que os perpetuam, tentativas immortaes de epopéas humanas.

Assim, o destino [illegible] em Camões a scentelha do genio para cantar em estylo escolhido a gloria lusitana, o fez victima dessa propria gloria e dos profundos sentimentos de amor e de patriotismo que deviam estuar em versos altisonantes com a intensidade vivida para transmittir ás gerações subsequentes o contagio das emoções collectivas; de outro modo, a epopéa jamais seria perfeita e acabada ao ponto da sublimidade immorredoura.

Ora, entre os feitos dos argonautas celebrados na epopéa camoneana, naturalmente somos levados a destacar para o objecto desta conferencia o da descoberta da Terra de Santa Cruz, depois Brasil, por Pedro Alvares Cabral, e, do mesmo modo somos levados a referir em traços rapidos o dominio portuguez nesta grande e maior parte da America do Sul.

Quando Pedro Alvares Cabral aportou ao Brasil, a população portugueza, por estimativa approximada, era de 3 milhões de habitantes. Os governos lutavam com as difficuldades dos tempos, internas e externas, inclusive as de colonização em Africa e India, aggravadas pelas incursões dos aventureiros que ambicionavam terras e dos piratas que devastavam os mares, creando renovados perigos ás nascentes relações dos paizes descobertos com o Velho Mundo.

Apesar de tudo, o governo portuguez conseguiu transformar quasi toda a America Meridional em Brasil, estendendo este paiz das margens do Oyapok ás margens do Prata, e, maravilha das maravilhas, solidificar, dentro deste immenso espaço indefeso, a surprehendente unidade de lingua, religião, sentimentos e costumes, que geram o substractum moral das nacionalidades.

Semelhante trabalho de consolidação ethnica requeria, além dos factores internos, resistencia espartana ás invasões organizadas pelas potencias então imperialisticas e conquistadoras, como a França e a Hollanda, cujas expedições traziam no seio homens do quilate de Mauricio de Nassau, Villegaignon e Duguay-Trouin.

Pensae, senhores, este immenso paiz, cujas selvas mysteriosas guardavam cobiçados thesouros que a imaginação ardente dos aventureiros romantizava, abraçado pelas caricias do Atlantico, numa extensão de mil e tantas leguas, tendo apenas como guarda imperterrita e invencivel esse Portugal pequenino e só.

Faz lembrar aquelle archeiro em bronze que solitario, indefectivel e eterno nos alcantilados de Cintra, monta guarda ao Castello da Pena, dominando ás impressionantes ruinas das seculares fortificações mouriscas.

Assim, foi possivel á posteridade conceber as épicas jornadas nunca descriptas de portuguezes desconhecidos que, na vastidão dos mares e na immensidade das selvas, guardaram a conquista que hoje nos orgulha, e tambem as daquelles outros que velejaram para o extremo norte, além da Amazonia, até ás Guyanas e ahi da franceza se apossaram, resistindo aos ataques dos sitiantes e das intemperies, sem abandonar o posto até justificar o governo portuguez estender os limites do Brasil ás margens do rio Oyapok, naquellas regiões.

E foram heróes semelhantes, tambem desconhecidos, que deixaram em Trindade "ilha perdida na solidão atlantica", os vestigios de um fortim portuguez, os quaes os seculos depois serviram para, em juizo internacional, garantir ao Brasil a posse e propriedade da mesma ilha.

Taes feitos, porém, não empallidecem o fulgor dessa gigantesca obra imperialista e diplomatica, chefiada pelo proprio d. João VI que, vencendo o omnipotente gabinete Metternick, cuja palavra de ordem era morte ao imperialismo sob qualquer forma, em opposição á chiméra napoleonica, realizou a conquista quasi incruenta da Banda Oriental, levando os limites do Brasil no Sul ás margens do Rio da Prata.

Nunca brasileiro algum amou e fez pelo Brasil mais do que esse rei portuguez, infatigavel e competente, incomprehendido aqui e além-mar. Avulta o valor dessa dedicação á circumstancia de que o illustre principe, perspicaz e intelligente, sabia perfeitamente estar engrandecendo uma creatura rebelde ao creador.

Entretanto, foi elle mesmo, sem exercitos numerosos e sem armadas poderosas, servido pela inesquecivel pleiade dos Linhares, Palmellas, Marialva e Barcas, o verdadeiro inspirador dessas conquistas na maioria incruentas, que fizeram a nossa grandeza e prepararam o periodo aureo da nossa historia, o periodo do 2º Imperio de d. Pedro, o magnanimo.

Os astros, porém, soffrem eclipses, e o glorioso Portugal tambem teve que soffrer épocas de decadencia como os demais paizes do mundo; nenhuma dellas, entretanto, nem mesmo aquella antecedente a d. Sebastião de Carvalho, marquez de Pombal, se assemelhou a esta contemporanea, subsequente á quéda do secular governo monarchico.

Durante annos seguidos ouvimos nos centros mais autorizados da Europa commentarios sobre o futuro ameaçador que estava reservado á unidade politica e colonial dos lusitanos, se as revoluções repetidas levassem o paiz á anarchia espontanea, porque, senhores, verdade sediça, porém indiscutivel, é esta de que facil é destruir, difficil construir e difficillimo reorganizar, visto que a reorganização depende do sabio aproveitamento dos elementos sociaes estaticos e dynamicos.

Entretanto, ouvindo-os, vinha á nossa lembrança uma das obras-primas de Eça de Queiroz, "A Illustre Casa de Ramires", e dentro da finalidade patriotica desse livro de profunda observação recordavamos os portuguezes intrepidos e leaes, combatendo, hombro a hombro com a Inglaterra em 1914, semelhantemente aos tempos idos em que infantes e infantas, fidalgos e fidalgas lusitanas e inglezas caldeavam o sangue nos matrimonios e nos combates contra o inimigo commum.

Em verdade, as nossas esperanças não falharam e outro novo feito, mais subido do que os dos argonautas ou do que os homericos contados á eternidade pela "Iliada", devia annunciar o resurgir dos lusitanos contemporaneos, e aqui o vamos alludir.

Senhores, os mares e as terras do mundo estavam descobertos e devassados, os submarinos rasgavam as entranhas profundas do oceano e restavam apenas no firmamento os espaços nunca d'antes navegados a desafiar o engenho humano e foi quando o mundo, surprehendido, mais uma vez, viu a estupenda travessia aerea do Atlantico pelos lusitanos Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Sublimou esse feito alado o magnifico desprendimento dos dois heróes: ambos sabiam que não existiam terras ou conquistas a explorar, vice-reinados ou premios a receber no Brasil, somente o perigo mais do que evidente os aguardava na experiencia temeraria.

Em verdade, o perigo não diminuiu com a orientação scientifica estabelecida pelo sr. almirante Gago Coutinho que, applicando ao sextante um horizonte artificial para observar a altura dos astros quando o horizonte do mar se não vê devido á elevação do vôo ou á neblina, aperfeiçoou por tal forma os calculos usuaes de navegação, que os tornou, por assim dizer, quasi automaticos. A sciencia avançou, porém o risco era o mesmo, porque não estava no calculo, mas, na contingencia dos elementos.

Tudo, pois, distinguiu a extraordinaria travessia que o heróe aqui presente e o seu depois mallogrado companheiro realizaram; tudo, inclusive o profundo sentimentalismo da raça vibrando na preferencia carinhosa de pousar o vôo d'aguia nas brasilias costas, unindo mais uma vez pela gloria Portugal ao Brasil, fieis á tradição dos seus maiores dos lusos oriundos.

Acordaram os mortos do velho Portugal reincarnados para sentir nas veias o mesmo sangue que os havia outrora transformados em victimas daquella vingança prophetizada nos "Lusiadas":

"Aqui espero tomar, se não me engano,
De quem me descobriu summa vingança..."

De facto, Sacadura Cabral já desappareceu tragado pelo mar, depois de um accidente aereo, e a vida desse glorioso vagabundo, pelo seu constante viajar, a Cabral sobrevivente, ainda está á mercê da vingança implacavel.

Fazia-se, porém, necessario que taes energias latentes, assim conhecidas, fossem coordenadas para erguer Portugal á altura dos nobres destinos que os seus precedentes na historia da civilização justificavam: novo sonhador de fé inabalavel e austeros habitos, devia apparecer para realizar outro feito temerario — combater a desordem e a dissolução internas. Appareceu Oliveira Salazar.

De facto, não havia guerras continentaes, o mal interno, porém, que arruina as republicas, estudado por Montesquieu, ameaçava os fundamentos nacionaes e politicos que Nun'Alvares consolidara seculos atrás. Quer dizer, pela fatalidade da circumstancia historica, começa a semelhança entre o joven condestavel medieval e o joven estadista hodierno.

Ambos surgiram em momento de evidente perigo nacional, ambos fizeram da patria o ideal e a razão das proprias existencias, e, por isto, ambos, desde a primeira juventude, ficaram libertos das contingencias avilitantes da vida ordinaria.

Igualmente os dois sonharam o impossivel para o senso commum dos seus coevos e realizaram o impossivel sonhado: o primeiro pela victoria de Valverde, consolidando a independencia de Portugal na Idade Média; o segundo pela victoria do equilibrio politico e financeiro da Republica, soerguendo Portugal para os altos destinos da idade contemporanea.

E' notavel que não ha desemelhança physica contrariando a semelhança psychologica; os dois têm o mesmo typo aryano e patricio, franzino e claro, a mesma expressão de candura inflexivel.

Não podemos, entretanto, apreciar devidamente a acção do novo Nun'Alvares, o estadista Oliveira Salazar, de accordo com o programma exposto em sua oração publica e memoravel na Associação Commercial do Porto, sem esclarecermos antes de tudo, ou pelo menos indicar, o verdadeiro mal que desorienta o homem de nossa idade.

Muito se tem escripto e falado tendenciosamente a este respeito para justificar os processos terroristas, sanguinarios, como se possivel fosse crear a felicidade humana pelo assassinio, pela dor e pela depredação.

Vejamos: a psychologia já demonstrou que não ha logica nos movimentos das multidões agitadas; invertidos os pólos da ordem estabelecida, povo e governo, este passa a ser exercido pela tyrannia collectiva, cujo pendor irreflectido é destruir, e dahi resulta o phenomeno extraordinario, inesperado para os Robespierres de todos os tempos, das revoluções tragarem nas entranhas ainda frementes os proprios filhos e as proprias fézes.

Assim, ante a furia dos elementos desencadeados, o homem que espera hecatombes durante o dia e conspirações mortaes durante a noite, não sente vida cara ou barata, e muito menos ainda as violações da liberdade individual ou ao direito de segurança e da propriedade; o absorve a ambição de subir rapidamente ou o meio de salvar a vida ameaçada.

Por isto, os autores intellectuaes e os executores dos grandes crimes, dos grandes attentados, das grandes miserias dos periodos anarchicos escapam muitas vezes á responsabilidade moral dos seus actos; nas situações normaes acontece o inverso, os inconvenientes dos grandes bens são explorados pelos agitadores para envenenar o espirito publico; o mal collectivo ou particular é facilmente imputado á ordem estabelecida ou a qualquer autoridade que representa o poder organizado.

Estas observações esclarecem o perigo das illusões revolucionarias que fazem erroneamente da felicidade collectiva a razão originaria e unica da felicidade individual, quando é sabido que esta ultima depende tambem de condições personalissimas, sempre estranhas aos ideaes de politica social.

Pergunte-se ao cidadão dos paizes victimas dos processos terroristas se cada um delles, em particular, na familia ou em sociedade, sente-se mais feliz, gozando melhor saude physica e mental, liberto das contingencias miseraveis do direito de existir, e a resposta será negativa.

Quer dizer, o soffrimento continúa, porque o grande problema dos tempos correntes nasceu com a humanidade: é o problema da má distribuição da riqueza, devido á falta de equidade na distribuição da justiça social.

O sentimento de justiça não cresceu na proporção do desenvolvimento das sciencias utilitarias, das industrias sumptuarias e muito menos ainda na proporção das necessidades de hygiene physica e mental das massas populares.

Por sua vez, a liquidação da grande guerra abriu conflicto entre o nacionalismo e a consciencia collectiva avivada pelos interesses da solidariedade material e subjectiva dos povos, e o homem, desorientado, recorreu ás theorias extremistas e primitivas, tão velhas como a propria antiguidade, para adormecer essa incommoda consciencia, cujas exigencias perturbam o egoismo, a intolerancia dos fanaticos sectarios de doutrinas e dos governos contumazes no crime maior e imperdoavel de negar justiça administrativa aos seus governados.

A ninguem é permittido duvidar do flagello da injustiça administrativa e do imperialismo das classes dominadoras, quaesquer que sejam, autocratas ou communistas, mas é evidente que não se combate pela anarchia, pela dynamite, pela bayoneta ou pela bomba estas causas do tormento humano; só a pratica das virtudes fundamentaes do Bem, que fazem o patrimonio da civilização christã, adquirido durante seculos de custosa experiencia religiosa, politica, juridica e scientifica, nos conduzirá á almejada remodelação social em beneficio commum.

Ora, o programma politico administrativo do sr. Oliveira Salazar, exposto na alludida oração do Porto, condensa em estylo simples, porém crystalino, esses principios que comprehendem tambem os de direito publico e privado, reguladores das instituições de familia e da propriedade.

A familia constitue o ambiente dos sêres mais sagrados dos nossos sentimentos mais intimos e mais puros e esse ambiente é denominado LAR, cujo anjo da guarda tem a acção definida pelo estadista portuguez no seguinte conceito que ficará perpetuo, como uma sentença de Salomão: — Nunca houve nenhuma boa dona de casa que não tivesse immenso que fazer.

Justamente porque a familia crea esse conjunto de sêres, bens e coisas, segue-se que a propriedade é a sua base juridica fundamental; assim como não existe patria sem territorio e tradições, tambem não existe familia sem propriedade moral e material, assegurada pelo direito positivo.

A força da expressão LAR é tão poderosa que a sua equivalente existe em todas as linguas, idiomas e dialectos do mundo e é sempre acompanhada da noção de propriedade, não só entre os povos de habitos sedentarios, como entre aquelles erraticos, que fazem da tenda e do fogo os signaes symbolicos da sua propriedade no logar que occupam a titulo temporario.

Parallelamente a essas verdades cardinaes, o estadista portuguez enfrentou o problema do trabalho, demonstrando o erro crasso dos pretendidos innovadores que desnaturam a primaria e nobre origem da grandeza humana, transformando-a em pena humilhante imposta ao empregado pelo empregador, dividindo a humanidade em duas classes unicas: — a dos trabalhadores, operarios, e a dos exploradores, patrões.

De facto, sem pretendermos de longe negar o crime de exploração individual, collectiva ou administrativa, incluindo tambem o dos reformadores que illudem o povo nos seus ideaes sagrados, conforme já referimos, precisamos accentuar que o trabalho não é privativo do trabalhador urbano ou rural, no sentido especifico de reivindicação social, porque as victimas das sciencias, das grandes creações publicas e industriaes que succumbiram ao peso da responsabilidades illimitadas, mostram justamente o contrario — ellas succumbiram sob o excesso de trabalho: — trabalharam dia e noite; trabalharam até morrer.

Compete, pois, á geração hodierna extinguir esses abusos da doutrina, dignificar a riqueza e o trabalho pela distribuição equitativa da primeira e compensação nobilitante do segundo, punindo o parasita de qualquer classe social, explorador do fecundo trabalho intellectual ou manual.

Esta é a solução da crise universal do momento.

O Fascismo na Italia já comprehende os syndicatos dos trabalhadores intellectuaes.

Necessario agora será verificarmos se a acção do estadista portuguez, sob a luz de taes principios, tem correspondido ao programma annunciado.

Podemos resumil-a em duas conquistas fundamentaes: — o restabelecimento da ordem, da moralidade administrativa da Republica e o saneamento da moeda nacional.

E' corrente hoje politicos inexpertos, ignorantes de economia e finanças, soprarem aos ventos quadrantes de que a convenção ouro é arbitraria, descendo ao absurdo de preconizar o intercambio das idades primitivas, em pratica sómente entre os selvagens da Africa e outros povos da pedra lascada e polida, da troca de mercadorias.

Esquecem que, no intercambio das nações organizadas, a distribuição dos productos pela compra e venda exige, antecipadamente, despesas avultadas de organização, comprehendendo as empresas de transportes e communicações, os departamentos de administração publica destinados a garantir os direitos das partes no movimento de creditos, emfim, o conjunto do apparelho circulatorio da riqueza mundial.

A verdade é que o ouro representa um valor intrinseco de metal puro de primeira ordem, incorruptivel pelo tempo ou uso, elemento fundamental de garantia nas transacções de qualquer especie, admittido por todas as nações do mundo, sem excepção, desde tempos immemoriaes.

Podemos estabelecer a seguinte proporção para demonstrar o theorema: — as differentes qualidades de moedas de curso forçado em cada paiz estão para o ouro como as diversas linguas dos povos estão para os sentimentos essenciaes da criatura humana, quer dizer, as expressões poderão ser em hebraico, em grego, em latim ou em qualquer das linguas vivas, mas o sentimento expresso foi, é e será sempre o mesmo, oriundo da materia prima organica.

Semelhantemente, as moedas poderão ser escudos, réis, francos, dollares ou libras, porém a garantia intrinseca está no ouro fino depositado, lastrando as emissões fiduciarias, e se não fôra assim, as emissões de dinheiro de curso forçado, feitas pelos governos, ao invés de corresponderem ao saldo liquido da balança internacional na reserva de um valor universal e incorruptivel, representaria emissões sem lastro, verdadeiros bilhetes de loterias, as quaes poderiam ser augmentadas até ficarem equivalentes a papeis inuteis, ao sabor dos governos.

Estão redondamente enganados os que julgam a quebra do padrão ouro em alguns paizes theoria nova, signal de saude financeira e economica; ao contrario, tal quebra significa doença velha, doença velha como a propria lepra, da qual têm decorrido as mais funestas consequencias para o bem-estar internacional, publico e privado, e a sua cura sempre reclamou os cuidados incessantes dos mais habeis e reputados especialistas na materia.

A despeito da enorme vaga dos pretendidos innovadores que ameaça submergir os classificados passadistas, ha na propria geração contemporanea portugueza espiritos que não receiam preconizar os classicos e verdadeiros principios da economia politica, como por exemplo, o professor dr. Martinho Nobre de Mello, que em 1924 já assumia, desassombradamente, a responsabilidade publica de suas convicções.

Nessa illustre companhia destacam-se estadistas do quilate de H. Hoover e torna-se opportuno apreciarmos, rapidamente, no ponto de vista financeiro, as condições presentes da grande e poderosa Republica dos Estados Unidos da America do Norte. Em janeiro de 1933, os dados do Federal Reserve Board demonstravam a seguinte situação:

	Dollares
Increase in monetary gold stock	530.000.000
Returned to the banks from hoarding	150.000.000
Increase in member-bank Reserve balances	500.000.000
Deposits in member banks subject to Reserve showed an increase of	700.000.000
Borrowing from Federal Reserve Banks had decreased	137.000.000
The volume of check transactions as shown by debits to individual accounts in 141 cities had increased	1.500.000.000

Entretanto, com a eleição do actual presidente, rumores insistentes da quebra do padrão e inflação, provocaram fuga immediata do ouro até 15 de fevereiro do mesmo anno, em remessas constantes para o exterior, que attingiram á somma redonda de $14.000.000.00.

O padrão foi realmente quebrado com as modificações das leis de 1834 e 1873 para fixar a proporção ouro em 59,06 %. O dollar ficou contendo 15 5/21 grãos de ouro, dando de ouro fino 13 5/7 ou sejam 0,888,5, em seguida, as reservas do metal elasticamente augmentadas foram recolhidas aos Bancos Federaes, para garantir a conversibilidade de uma emissão de 2 e meio bilhões de dollares.

Victoriosa a inflação, os passos subsequentes para o declive foram inevitaveis, porque os tempos actuaes são vertiginosos. Dahi resultou a multidão de planos originaes e salvadores, sob rotulos retumbantes de New Recovery Administration, Blue Eagle, New Deal, emfim, codigos e mais theorias de economia dirigida, expansão reflectida, disfarçando sempre a intervenção do governo na economia do particular, na liberdade do commercio e das industrias, para fins politicos partidarios, em nome do bem publico.

Ora, quando o governo, pela força do poder, assume o papel de concurrente na esphera das actividades particulares, esphera onde sómente deve agir na qualidade de arbitro de superior instancia ao appello dos governados, a catastrophe é inevitavel, pois, nunca jamais poderá decidir em razão de justiça a autoridade que desceu de julgador insuspeito a parte interessada no feito.

Sem demora os clamores dos elementos conservadores demonstraram pelos seus orgãos mais autorizados o insuccesso fatal das innovações adoptadas sem o estudo preliminar dos phenomenos politicos de economia e finanças, com as experiencias do tempo e dos factores sociaes que a evolução, dentro do rythmo do progresso normal, renova incessantemente.

Os phenomenos biologicos têm analogia com os physicos e na communhão internacional as correntes de forças vivas, iguaes á Corrente Equatorial e suas derivadas, o Gulf-Stream e o Kurro-Siwo, canaes do systema de circulação do calor do globo: nenhuma força estranha poderá modificar a intrinseca harmonia dessas sábias e profundas combinações da natureza, semelhantemente na esphera humana nenhum legislador, estadista ou reformador, poderá violentar impunemente as leis eternas do equilibrio social, os que ensaiam tal absurdo arriscam a não do Estado.

As excepções de momento ou de força maior não destroem a regra, confirmam, assim o proclama a insophismavel significação logica dos vocabulos.

Em verdade, os primitivos fundadores da NRA já foram substituidos: a Côrte Suprema, por sua vez, condemnou varios codigos do New Deal, e afinal o recente credito de 5 bilhões de dollares, "for purposes of social relief, general welfare and economic reform", mostra o acerto prophetico do presidente H. Hoover quando, em tempo util, advertiu ao seu successor para examinar o caminho tormentoso antes de o trilhar.

E estas cifras astronomicas ainda são ultrapassadas pelas dos "deficits" orçamentarios.

A eloquencia dos numeros subsequentes é fulminante:

TOTAL NATIONAL DEBIT

March 5, 1929	$17,243,850,203
March 13, 1933	$20,937,350,364
Increase in President Hoover's four years of administration	$ 3,593,500,761
Preliminary report dated February 28, 1935	$28,525,994,303
Increase in twenty-three months of the Roosevelt Administration	$ 7,588,643,339

Em parallelo, façamos rapido apanhado da situação de Portugal. No anno de 1912 o escudo estava para a libra na proporção approximada de 5$000, realmente 4$800; de queda em queda, pelos processos de inflação e descredito administrativo, chegou a 150$000 por libra.

Enfrentando difficuldades que pareciam invenciveis, o primeiro ministro portuguez começou pela estabilização do escudo em 110 por libra, paralysando immediatamente a especulação cambial, e em seguida promoveu a acquisição do lastro necessario ás emissões circulantes.

Pela vontade inflexivel que as convicções apoiadas na consciencia inspiram aos homens de eleição, o estadista portuguez conseguiu em poucos annos, até 30 de junho de 1933, realizar o lastro de 43 % ouro da circulação fiduciaria, restabelecendo a confiança na moeda portugueza e fazendo voltar a prata á circulação nacional.

E ainda: os orçamentos, antes deficitarios, obtiveram o saldo positivo de £ 1.363.000, permittindo ao governo elaborar projectos de serviços publicos no valor approximado de 30 milhões de libras, resolvendo assim, em parte, o difficillimo problema dos sem trabalho, conforme dados fornecidos pelo "Financial News" de Londres em junho de 1933.

Nenhum outro parallelo melhor exaltaria as realizações do actual governo portuguez do que este da grande Republica dos Estados Unidos da America do Norte.

Attingidos os objectivos assignalados, o sr. Oliveira Salazar enfrentou immediatamente o do renascimento do poder naval portuguez, lembrado de que o mar será sempre a segunda patria dos valorosos lusitanos; descendentes de titans, amam escutar dentro da noite os mysteriosos rumores que as asas das ventanias despertam nas amplidões maritimas a que respondem écos de remotos infinitos.

Mas, é opportuno agora indagarmos: — a geração contemporanea semelhantemente áquella do primeiro Nun'Alvares, fundador da dynastia d'Aviz, poderá realmente alcançar outros e altos destinos em nossa idade?

Sim, respondemos sem hesitar, porque o segredo do successo está descoberto desde o infante d. Henrique: — é a fatalidade geographica que faz de Portugal o centro do apparelho circulatorio distribuidor em Africa, Europa e Asia das energias inextinguiveis, porém, ainda adormecidas, das Americas Latinas, especialmente do Brasil e da Amazonia, cujos thesouros nunca foram assás imaginados, apesar das paginas immortaes do illustre A. Humboldt.

Conforme estudos e calculos positivos que temos realizado, essas energias, distribuidas pela forma das possibilidades scientificas e politicas contemporaneas, modificarão rapidamente os factores economicos e financeiros do mundo em beneficio das condições actuaes da humanidade, reproduzindo phenomenos semelhantes em seus effeitos aos das grandes descobertas.

Entretanto e independentemente desses estudos e calculos cujas conclusões mathematicas só no recesso dos gabinetes technicos podem ser verificadas, bastam os acontecimentos extraordinarios aqui assignalados para indicar que a geração do novo Nun'Alvares poderá ainda realizar outros feitos semelhantes áquelle feito alado dos dois heróes que uniram mais uma vez pela gloria Portugal ao Brasil, fieis á tradição dos seus maiores dos lusos oriundos.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1931.

ASCENDINO DA CUNHA

A PEDIDOS

A REPUBLICA E AS ORDENS HONORIFICAS

Annuncia-se officialmente a primeira grande distribuição solemne de condecorações honorificas da Ordem de Merito Militar.

O anachronismo e o desrespeito do veneravel Passado que essa solemnidade pretende imitar, acham-se referidos pelo apostolo R. Teixeira Mendes, nos termos seguintes:

"Cumpre lembrar que as Ordens nobiliarchicas e os titulos de fidalguia (barão, conde, etc.), já estavam sem os caracteristicos tradicionaes desde o Imperio. Esta reflexão basta para patentear que não são só os privilegios que tornam esses titulos fundamentalmente incompativeis com o regimen republicano moderno, isto é, com a fraternidade universal; mas tambem a futilidade [illegible] — por falta de sentimentos, convicções e deveres correspondentes, — o veneravel passado catholico-feudal. [illegible] (Nota a pag. 46 da publicação n. 12, de 1920).

Nobres antecedentes republicanos e nacionaes desautorizam ditas condecorações. [illegible] o marechal Deodoro, "que no dia de sua posse, vencendo a custo talvez seus proprios preconceitos, [illegible] apresentando-se no Congresso Nacional sem nenhuma condecoração". (Pag. 45 da obra citada).

[illegible]

Camões assignalou por vezes esses serviços, como na estancia 25 do canto 8º dos Lusiadas, em que faz referencia ao mestre da Ordem de Sant'Iago, Payo Corrêa:

"Olha o Mestre, que desce de Castella,
Portuguez de nação, como conquista
A terra dos Algarves, e já nella
Não acha quem por armas lhe resista."

E que taes dignidades não eram, então, simples futilidades, vemo-lo prova na estancia 40, canto 4º do mesmo poema:

"A muitos mandam ver o Estigio lago,
Em cujo corpo a morte e o ferro entrava,
O Mestre morre alli de Santiago,
Que fortissimamente pelejava;
Morre tambem, fazendo grande estrago
Outro Mestre cruel de Calatrava;
Os Pereiras, tambem, arrenegados,
Morrem arrenegando o Céo e os fados."

De lá para cá, porém, quantos seculos passaram? E' preciso achar a nossa época.

[illegible]

Petropolis, 12 — Gutenberg, 117 (24-8-1935).

NICOLAU B. H. BARBOSA.

N. no Rio de Janeiro em 23-9-1880 — R. Thereza n. 122.

FAZ DO'

Eu tenho dó deste pobre
que seus males não encobre
[illegible]
Aos versos lhe falta brilho,
mas um "rosario" de "milho"
dá-lhe o brilho que não tem...

BRAS-LUSO.

ERROS DE REVISÃO

Os nossos confrades d'"O Globo" publicaram hontem o texto do telegramma abaixo, dirigido ao ministro da Agricultura:

"Ministro da Agricultura — Rio — De Ilhéos — 1935 — 12h 122 — 13° — 9 h. — Deus inspirou meu processo mathematico de conjunctura. A minha invenção garante acabar com a crise mundial pelo processo de retroactividade, progressividade e retroprogressividade monetaria numeraria. Seguem, pelo correio, as provas cabaes da minha descoberta capaz de revolucionar o mundo inteiro. [illegible] Deus sabemos, para terminar as convulsões ameaçadoras que são annunciadas abertamente para flagellar a humanidade. Tudo chega a seu tempo. [illegible] por meio do processo de minha invenção ensinada por Deus ao homem sobre a face da terra, [illegible] dinheiro sem trabalhar. Parece um sonho, mas é verdade comprovado pelos habitantes desta cidade. Rogo a vossencia garantir-me o direito do invento. Fiz protesto judicial aqui. A invenção, [illegible] teve completo exito, mas, sómente, eu sei o grande segredo. Em mãos de outrem, o resultado será negativo no fim. Respeitosas saudações. — Antonio Oliveira Souza, praça Castro Alves, cinco, Ilhéos, Bahia."

A noticia d'"O Globo" contém, evidentemente, dois erros de revisão, os quaes me apresso a corrigir. O telegramma acima não foi expedido de Ilhéos, nem o poude ter sido pelo sr. Antonio Oliveira Souza. Foi mandado de S. Paulo e firma-o o sr. Cincinato Braga.

W. L.

HYDROCELE

Cura radical, sem operação nem dôr. DR. LEONIDIO RIBEIRO, travessa Ouvidor, 16.

Avisos e Declarações

A' PRAÇA

(VERMIOL RIOS)

A. S. Rios, successora de Almeida Rios & Cia., firma proprietaria e fabricante do conhecido vermifugo "VERMIOL RIOS" (perolas ou liquido), tem a honra de communicar aos senhores pharmaceuticos, droguistas e ao commercio em geral, que, desta data em diante, passou a distribuição exclusiva do referido producto aos srs. Araujo Freitas & Cia., droguistas estabelecidos á rua dos Ourives n. 88-90, aos quaes deverão ser dirigidas as ordens de compra.

Rio, 24-8-1935.

A. S. RIOS.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 24 de agosto.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
5 %, 1921-41	24.50	24.63
7 %, 1926 (Elec. Cent. R. R.)	19.00	19.00
6 ½ %, 1926-57	19.00	19.00
6 ½ %, 1927-57	19.00	19.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	14.25	14.35
Paraná, 7 %, 1958	13.87	13.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	14.50	15.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	12.62	13.00
São Paulo, 8 %, 1921-36	23.50	23.50
São Paulo, 8 %, 1925-50	15.00	15.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	13.75	14.13
São Paulo, 6 %, 1928-68	13.25	13.25
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	76.12	77.25
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	15.75	16.00

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 24 de agosto.

Federaes:		
Reajustamento, 5 %, c|j.	—	—
Idem, c|3 coupons	—	—
Unificadas, 5 %	785$000	782$000
Emp. Nacional, dec. 1.906, port.	800$000	797$000
Diversas emissões, nom.	772$000	770$000
Idem, idem, port.	774$000	773$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	778$000	778$000
Idem, idem, 1930	—	1:015$000
Idem, idem, 1.932	997$000	995$000
Obrig. Ferroviarias	998$000	997$000
Idem Rodoviarias	983$000	—
Tratado da Bolivia, 6 %	—	704$000
	—	660$000
Municipaes:		
5 20, nom.	442$000	440$000
Idem, idem, port.	430$000	—
Emprestimo de 1903, port.	151$000	150$000
Idem, idem, nom.	—	150$000
Emprestimo de 1914, port.	149$000	148$000
Emprestimo de 1917, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1920, port.	145$000	145$000
Emprestimo de 1931, port.	179$000	178$000
Idem (cautela de 1)	185$000	184$000
Decreto 1.535, 7 %	171$000	170$000
Decreto 1.550, 7 %	—	168$000
Decreto 1.933, 7 %	193$000	192$000
Decreto 1.946, 7 %	—	168$000
Decreto 1.999, 7 %	172$000	170$000
Decreto 2.097, 7 %	172$000	170$000
Decreto 2.062, 7 %	—	191$000
Decreto 2.264, 7 %	172$000	171$000
Decreto 1.625, 8 %	—	120$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	800$000	700$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	460$000	453$000
Pelotas, 8 %	800$000	—
Prefeitura de Pelotas, 8 %	780$000	770$000
Petropolis, 7 %	186$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 %	500$000	450$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %	850$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	—	620$000
Espirito Santo, 8 %	800$000	620$000
Minas Geraes, de 200$000, port, 1931, 5 %	176$000	176$000
Idem de 1:000$, 5 %, nom.	625$000	622$000
Idem, antigas, 5 %	625$000	622$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	625$000	622$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	625$000	622$000
Idem, idem, decreto 9.632, nom.	625$000	622$000
Idem, idem, decreto 9.632, port.	625$000	622$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	795$000	794$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	795$000	794$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	795$000	794$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	795$000	794$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	795$000	794$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	795$000	794$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	795$000	794$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	795$000	794$000
Idem, cautelas	795$000	790$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, juros de 5 %	—	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	445$000	—
Idem, idem, 500$, 8 %, nom.	445$000	—
Idem, idem, 500$, 6 %, port.	104$000	103$000
Idem, idem, 1:000$, 8 %, nom.	—	—
Idem, cerca 2.216	920$000	900$000
Rio Grande do Sul, lei 203	505$000	500$000
Obrig. Minas, 1000$, 9 %	981$000	980$000
Idem, 500$, 9 %	496$000	490$000
Idem, cautelas	960$000	—

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 24 de agosto.

	COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	22.25	22.75
American & Foreign Power Co., Inc.	6.00	7.1
American Smelting & Refining Co.	45.87	45.62
American Telephone & Telegraph Co.	135.75	136.50
American Tobacco Company	98.00	98.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.35	4.12
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	50.00	52.37
Atlantic Refining Co.	23.00	23.50
Baldwin Locomotive Works	5.87	6.00
Bethlehem Steel Corporation	37.87	35.00
Burroughs Adding Machine Co.	17.37	17.75
Brazilian Traction L. & P. Co., Ltd.	7.50	8.00
Canadian Pacific Co.	10.75	11.12
Caterpillar Tractor Co.	48.00	47.37
Chrysler Corporation	59.87	60.62
Consolidated Gas Co.	29.62	31.75
Corn Products Refining Co.	67.87	67.25
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	116.00	115.00
Eastman Kodack Co. of New Jersey	149.00	149.00
Electric Bond & Share Co.	12.12	15.00
General Electric Company	30.87	32.12
General Foods Corporation	34.63	35.00
General Motors Company	42.75	43.37
Gillette Safety Razor Co.	17.00	18.25
Goodrich (B. F.) Co.	8.75	8.87
Goodyear Tire & Rubber Co.	19.87	20.37
Ingersoll-Rand Co.	64.00	64.00
Internat'l Business Machines Corp.	Scot.	180.50
International Cement Corp.	29.89	30.00
International Harvester Co.	53.75	55.37
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	26.87	28.87
Internat'l Telephone Co. Inc.	10.50	11.37
Montgomery Ward & Co., Inc.	33.75	35.37
National Cash Register Co. (The)	17.12	17.12
N. Y. Central & Hudson River R. R.	23.50	25.00
Norfolk & Western Railway	Scot.	188.12
Radio Corporation of America	7.00	7.12
Standard Brands Inc.	14.37	14.62
Standard Oil Co. of California	33.25	34.50
Standard Oil Co. of New Jersey	46.25	46.62
Studebaker Corporation	3.87	4.00
Texas Company	21.00	21.75
United States Rubber Co.	13.87	14.25
United States Steel Corp.	44.37	46.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	11.87	11.75
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	65.37	65.87
Woolworth (F. W.) & Co.	60.75	61.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	140.00	140.00
Chase National Bank, N. Y.	32.00	35.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	305.00	303.00
National City Bank, N. Y.	32.00	32.00
Royal Bank of Canada	141.00	144.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 24 de agosto.

Banco do Brasil	383$000	372$000
Banco do Brasil	380$000	380$000
Banco Regional	—	—
Banco Funccionarios Publicos	513$000	500$000
Banco do Commercio	198$000	—
Banco Mercantil	360$000	470$000
Banco Economico	305$000	—
Banco Boa Vista	—	—
Banco Portuguez, port.	135$000	—
Idem, idem, nom.	—	125$000
Banco de C. Real de Minas	250$000	180$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	—
Continental	—	100$000
Argos	160$000	—
Sagres	—	275$000
Previdente	—	190$000
Garantia	105$000	110$000
Brasil (70 %)	—	300$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	—	—
Confiança	—	220$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	400$000
Varejistas	2:000$000	1:505$000
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	—	220$000
Alliança	150$000	—
Brasil Industrial	500$000	470$000
C. Industrial	26$000	—
Corcovado	72$000	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	210$000	220$000
Nova America	810$000	800$000
Progresso Industrial	290$000	250$000
Petropolitana	183$000	170$000
São Pedro	—	510$000
Taubaté	600$000	606$000
Cometa	707$000	715$000
Tijuca	—	5 0$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo	115$000	114$500
Victoria a Minas	—	25$000
Jardim Botanico	133$000	132$000
Jardim Botanico, 6 %	—	73$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	225$000	222$000
Idem da Bahia	—	220$000
Hoteis Palace	800$000	73$000
Artefactos de Borracha	750$000	750$000
Brahma de Petroleo	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Companhia Cervejaria Brahma	590$000	590$000
R. Immoveis e Construcções	180$000	473$000
Radio Telegraphica Brasileira	135$000	—
Hollerith	1:200$000	1:037$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$000	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Docas de Santos	185$000	184$000
Fluminense Football Club	70$000	—
Tecidos Tijuca	—	60$000
Bellas Artes	215$000	212$000
Tecidos Progresso Industrial	190$000	185$000

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A EXPORTAÇÃO DE MATTE CATHARINENSE

No mez de julho ultimo, o Estado de Santa Catharina exportou o total de 1.120.847 kilos de matte, sendo, beneficiada, 665.338 e cancheada, 455.459 kilos.

Para o paiz, exportou 18.348 kilos, sendo beneficiada, 1.049 e cancheada, 17.254 kilos. Para o exterior, exportou 1.102.499 kilos; 664.294 beneficiada e 438.205 cancheada.

Os Estados maiores importadores foram: Rio Grande do Sul — 84 kilos; Rio de Janeiro — 400; Pernambuco — 610; Rio Grande do Norte — 84 kilos.

Entre os paizes: Argentina — 438.205 kilos; Chile — 29.379 kilos; Uruguay — 16.579; Allemanha — 11.100; Estados Unidos — 4.237.

Procedentes do Paraná, passaram por Santa Catharina 133.173 kilos, nesse mez.

A CULTURA DO ALGODÃO NA ARGENTINA

A Argentina, a exemplo do que está fazendo o Brasil, tem procurado desenvolver a cultura do algodão. A sua safra deste anno apresenta-se favoravel, calculando-se o seu rendimento de 30 a 40 por cento acima da colheita do anno passado. E' notavel o progresso que tem tido essa cultura na visinha Republica: em 1923-1929, a sua producção de algodão foi de 92.644 toneladas; em 1929-1930, subiu a 115.000 toneladas; em 1931-1932, a 124.000; e em 1933-34, a 155.000 toneladas.

A sua safra de 1934-1935, está avaliada em 250.000 toneladas.

A SAFRA DE ALGODÃO NORTERIOGRANDENSE

A safra de algodão, deste anno, no Rio Grande do Norte, está avaliada em 40 milhões de kilos em pluma. Não ha no Estado fabricas de tecidos para consumo de algodão, o que quer dizer que toda essa safra se destina á exportação. E, se calcularmos a producção deste anno, na base do typo 5 official, tomando ainda como media o algodão Sertão, fibra 28 a 32 m|m. verificamos que o ouro branco carreará para o Rio Grande do Norte a importancia de 148.000:000$000 e que os cofres do Estado receberão sómente do imposto de exportação, a elevada somma de 14.800:000$000.

Materia prima de primeira natureza, o algodão norteriograndense encontrará mercado facil e collocação segura, dada a elevada percentagem de typos de primeira qualidade e predominancia de algodão das classes de fibras medias e longas.

Com uma baixa producção de fibra urta, que não ultrapassa de 10 por cento do total da colheita, não temos motivos para temer a concorrencia dos demais productores.

A PECUARIA PAULISTA

Em 1933 já se elevava a 3.621.635 alqueires a área occupada nas propriedades ruraes do Estado de São Paulo, com pastos e campos, onde pasciam dois milhões e seiscentos mil vaccuns de criação e 512.000 bois de trabalho e engorda; 137.000 cavallares de criação e 400.000 de trabalho; 500.000 muares de trabalho e 5.000 de criação; 342.000 caprinos e lanigeros.

O gado suino contava-se, naquelle anno, por cinco milhões e 71.000 individuos. As fazendas de criação possuiam, em 1933, um milhão e 217.000 trabalhadores, o que, só por si, poderá offerecer uma idéa da importancia da pecuaria em São Paulo. Possue, tambem, o Estado, 260 matadouros municipaes, nos quaes foram sacrificados, em 1933, bovinos no valor de 37.000 contos, suinos, no valor de 28.400 contos; caprinos, no valor de 60:000$000. Os couros produzidos nos matadouros ascenderam a 4.450 contos. Existem no Estado 18 frigorificos e xarqueadas, cuja producção, em 1933, foi a seguinte: carnes congeladas — 32.000 contos; carnes verdes — 45.000 contos; carnes conservadas, quasi 20.000 contos; conservas em latas — 3.334 contos; banha resfriada — 220 contos; couros — mais de 16.500 contos; outros productos — 43.190 contos.

O COMMERCIO DE BANANAS NA COLOMBIA

A Colombia é, entre as Republicas sulamericanas, um dos maiores concorrentes com o Brasil, na exportação de bananas.

Nos dois mezes de maio e junho, a exportação dessa fruta para os Estados Unidos augmentou muito, devido á greve que occorrera na Jamaica, com grandes prejuizos para as plantações ali.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 de agosto.
Fechado.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 23 de agosto.

O mercado de café disponivel funccionou inalterado para Santos e com baixa de 1|4 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8	8
N. 7	7 1|2	7 1|2
Typos do Rio:		
N. 6	7 1|4	7 1|4
N. 7	6 1|2	6 3|4

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 24 de agosto.

Mercado calmo, com baixa de 1|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	107 1|4	107 1|2
Para dezembro	110 1|2	110 3|4
Para março	113	113 1|4
Para maio	113 1|2	113 3|4

	Saccas
No dia de hoje	1.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 24 de agosto.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior, Santos, prompto para embarque	39.9	34.9
Typo 7 Rio, prompto para embarque	24.3	24.3

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 24 de agosto.

Mercado firme, com alta de 1|2 a 2 pfgs., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	34 1|2	32 1|2
Para dezembro	32 1|2	32
Para março	32 1|2	32
Para maio	32 1|2	32

FECHAMENTO

HAMBURGO, 24 de agosto.

Mercado firme, com alta de 1|2 a 2 pfgs., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	34 1|2	32 1|2
Para dezembro	33 1|2	32
Para março	32 1|2	32
Para maio	32 1|2	32

MERCADO DE SANTOS

UNICA CHAMADA

SANTOS, 24 de agosto.

O mercado de café typo 4, molle, abriu estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para agosto	17$600	17$100
Para setembro	18$100	17$800
Para outubro	18$300	18$300
Para novembro	18$500	18$500
Para dezembro	18$825	18$825
Para janeiro	18$775	18$775
Para fevereiro	18$475	18$475
Para março	18$475	18$475
Para abril	18$475	18$475

	Saccas
No dia de hoje	500

DISPONIVEL

SANTOS, 24 de agosto.

O mercado do café disponivel funccionou calmo, cotando-se, por dez kilos:

	Saccas
No dia de hoje	15$700
No dia anterior	15$700
Em igual data de 1934	17$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	38.402
No dia anterior	39.597
Em igual data de 1934	23.752
Embarques:	
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	29.722
No dia anterior	32.412
Em igual data de 1934	35.786
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.155.683
No dia anterior	2.157.603
Em igual data de 1934	2.631.870
Saidas:	
Para a Europa	5.876
Para outros portos	64.251
Para os Estados Unidos	64.251
	74.251

MERCADO DE S. PAULO

A's 12 horas

S. PAULO, 24 de agosto.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	9.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	15.000
Total:	
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	24.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 24 de agosto.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 24 de agosto.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 24 de agosto.

O mercado de café em Victoria funccionou calmo, com o typo 7|8 cotado ao preço de 9$600 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

VICTORIA, 23 de agosto.

	Saccas
Entradas	10.656
Saidas	—
Existencia	247.214

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 24 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 10.30 horas com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.

No disponivel americano, baixa de 3 pontos.

No termo americano, baixa de 1 e alta de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
S. Paulo "Fair"	6.20	6.23
Pernambuco "Fair"	6.05	6.08
Maceió "Fair"	6.05	6.08
American Fully Middling	6.30	6.33
TERMO		
American Futures:		
Para outubro	5.73	5.73
Para janeiro	5.59	5.58
Para maio	5.59	5.59
Para abril	5.59	5.57

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 24 de agosto.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com poucas variações, devido ás noticias de Nova York.

Vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	5.74	5.73
Para janeiro	5.61	5.58
Para março	5.61	5.58
Para maio	5.61	5.57

(Continúa na 15ª pag.)

O larapio não foi feliz

Foi preso quando tentava furtar uma peça de fazenda numa casa commercial, á rua do Theatro n. 10, o larapio Joaquim Guimarães de Oliveira.

Levado para a delegacia do 8º districto, foi autuado e mettido no xadrez.

Desejava comprar o automovel,

O JOVEN ACABOU FAZENDO APENAS UM PASSEIO

O dr. Alvaro Tavares, morador á rua Viveiros de Castro n. 34, em Copacabana, possue uma "limousine" Chrysler, de n. 2.816, e annunciou a sua venda.

Appareceu, então, na residencia do proprietario do automovel um joven, que o desejava ver. Como o dr. Alvaro Tavares estivesse ausente, uma sua irmã mostrou ao pretendente á compra a "limousine". O joven, dizendo que queria experimentar o motor, poz o carro em marcha desabalada, desapparecendo.

O facto foi communicado á policia do 2º districto e á Inspectoria do Trafego.

Hontem, porém, o comprador extravagante telephonou para a residencia do dr. Alvaro Tavares dizendo que a "limousine" se encontrava na Garage Cascata.

O carro foi apprehendido e o seu comprador preso. E' elle o menor Wilson Freire Leal, de 16 annos de idade, morador á travessa Sanatorio n. 2, apartamento 12.

PUBLICAÇÕES

REVISTA PHOTOGRAPHICA — Acaba de ser posto á venda o primeiro numero da "Revista photographica", orgão official da Associação dos Photographos do Brasil.

Dirigida pelo sr. Ulysses Souto, que assigna um artigo de apresentação, a "Revista Photographica" offerece um summario variado, que interessa, não só aos profissionaes da photographia, mas a todos que se dedicam ao assumpto.

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Serão summariados, amanhã, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Waldemar Ferreira, Enéas Marini, José Mattos e Edgard M. Bernick.

Na Segunda — Modesto Ferrer, Carlos Theodoro, e Accacio Baptista.

Na Terceira — Ernesto Raymundo, João de Lima e Thomaz Baptista de Araujo.

Na Quarta — Joaquim Moreira da Silva e Jayme Ferreira Dias.

Na Quinta — Manoel Ferreira Ferro, Olivio V. Barcellos e Antonio Luiz de Mello.

Na Oitava — Lourival José da Silva Segundo, Francisco Gomes Filho, Antonio Alves Ferreira, Joaquim Henrique Natal, Jorge Pinheiro Guimarães, Diniz Romero e Antonio Fernandes Barbosa.

VARAS CRIMINAES

FOI POSTO EM LIBERDADE CONDICIONAL O ASSASSINO DO DEPUTADO JOÃO SUASSUNA

Attendendo ao parecer do Conselho Penitenciario, o juiz da sexta vara criminal concedeu livramento condicional a Manoel Alves de Souza, condemnado a seis annos de prisão pelo Tribunal do Jury como autor do assassinio do deputado João Suassuna, em outubro de 1930.

TRIBUNAL DO JURY

DEVERA' SER JULGADO AMANHÃ, POR CRIME DE FALSIDADE, O RE'O AVELINO DE MELLO PEDRA

O réo Avelino de Mello Pedra foi pronunciado por falsificação de documentos de identidade, inclusive uma carteira que lhe conferia a qualidade de official da Força Publica do São Paulo.

E' a segunda vez que elle é apregoado para responder por este delicto, não tendo sido julgado sexta-feira ultima, em virtude de enfermidade do seu advogado, dr. J. A. Ribeiro Moreira.

CORTE DE APPELLAÇÃO

JULGAMENTOS DE AMANHÃ

Sessão da 1.ª Camara

Reunir-se-á amanhã a 1.ª Camara, afim de julgar os processos constantes da pauta já publicada.

Sessão da 5.ª Camara

Relator, desembargador José Linhares — aggravos numeros 642, 649 e 674.

Relator, desembargador André Pereira — aggravos numeros 599, 617 e 618.

Relator, desembargador Goulart de Oliveira — aggravos numeros 625, 652 e 653.

Relator, desembargador Pontes de Miranda — aggravos numeros 539, 569, 593, 594, 595 e embargos numero 344.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

AUTOS COM VISTA CORRENDO PRAZO

Recursos de revista

Na appellação civel numero 4.917 — Recorrido, Bruno Marcer. Ao dr. Raul Wellich, advogado do recorrido. — Por 10 dias.

Na appellação civel numero 4.864 — Recorrido, Amadeu Coelho Pereira. Ao dr. Gastão Macedo, advogado do recorrido. — Por 10 dias.

Na appellação civel numero 5.063 — Recorrido, d. Therezina Mandarino, por si e como inventariante do espolio de seu finado marido Camillo Salgado Peres. — Por dez dias.

Na appellação civel numero 4.780 — Recorridas, d. d. Maria Augusta Pereira Baptista e outras. Ao dr. Alvaro Onety Figueiredo, advogado das recorridas. — Por 10 dias.

Na appellação civel numero 5.074 — Recorridas, Companhia Nacional de Navegação Costeira, Lloyd Nacional — Pereira Carneiro Ltd. (Companhia Commercio e Navegação), Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo Ltd. e Companhia Amarante S. A. — Aos drs. Manoel Valente, advogado da Companhia Nacional de Navegação Costeira e S. A. Lloyd Nacional; Antonio Carlos da Rocha Fragoso, advogado da Companhia Commercio e Navegação; Rodolpho Fernandes de Macedo, advogado da Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo; e Sylvio Pinheiro dos Santos, da massa fallida da Companhia Amarante S. A., todas recorridas, por 20 dias em cartorio, de accordo com o art. 50 paragrapho 2.º do Cod. Proc. Civ. e Com., em conjunto.

No aggravo de petição numero 446 — Recorrido, Marcos Pirin. Ao dr. Eurico Brasil, advogado do recorrido. — Por dez dias.

No aggravo de petição numero 193 — Recorrentes, Alberto Coelho Moreira e outros. — Ao dr. Moacyr Alves do Valle, advogado dos recorrentes, por 48 horas, para dizer sobre documentos.

No aggravo de petição numero 434. Recorrente, d. Adelaide Couto da Silva Bastos e outros. Ao dr. Luiz Werneck de Castro, advogado dos recorrentes — Por dez dias.

No aggravo de petição numero 460. Recorrente, Manoel Francisco Cervino. Ao dr. Sebastião Moreira de Azevedo, advogado do recorrente — Por 10 dias.

No aggravo de petição numero 474 — Recorrente: Antonio Goulart da Silva. Ao dr. Tude Neiva de Lima Rocha, advogado do recorrente. — Por dez dias.

Na appellação civel numero 4.701 — Recorrente, d. Julia Campos de Oliveira Ramos. Ao dr. Aureo de Souza e Almeida, advogado do recorrente — Por dez dias.

Na appellação civel numero 4.908 — Recorrente, Assicurazione Generale de Trieste e Venezia. Ao dr. Alvaro Miranda, advogado da recorrente — Por 10 dias.

Na appellação civel numero 5.065 — Recorrente, Edmundo Teitscher. Ao dr. E. V. de Miranda Carvalho, advogado do recorrente — Por 10 dias.

Na appellação civel n. 5.083 — Recorrente, Joaquim de Souza Amorim. Ao dr. Abelardo Barreto Rosario, advogado do recorrente — Por 10 dias.

Na appellação civel n. 5.118 — Recorrente, dr. Vicente Carino, em causa propria — Por dez dias.

Na appellação civel numero 5.156 — Recorrentes, Manoel Pereira da Silva e sua mulher.

Ao dr. Gastão Carlos Neves, advogado do recorrente — Por 10 dias.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencias:

De Antonio Garcia da Motta — Designado o dia 9 de setembro para a assembléa.

De J. Santos & Ferreira — Ao curador.

De Manoel Alves Pinto — Homologada a concordata.

De Concetto Cagno — Ao curador.

De A. M. da Fonseca — Expeçam-se editaes requerido.

De Dias Motta & Sobrinho — Intime-se o syndico a dar andamento no processo em 48 horas, sob pena de destituição.

De Manoel Pedrosa Mó — Intime-se o syndico a dar andamento no processo em 48 horas, sob pena de destituição.

De Ferraz & Maia — Ao curador.

Habilitações:

Da Municipalidade do Districto Federal — Na fallencia de Silva & Serivano — Ao curador.

Da mesma Municipalidade — Na fallencia de Barros & Silva — Ao curador.

Da mesma Municipalidade — Na fallencia de Carlos Taveira & Cia. — Em prova.

SEGUNDA

Reivindicação de Avelino Campos & Cia. supplicantes.

Massa fallida de Pinto Ribeiro & Cia., supplicantes — Cumpra-se.

Reivindicação de Rinaldo Roosch & Cia., Lmtd. supplicantes.

Massa fallida de Pinto Ribeiro & Cia., supplicada — Cumpra-se.

TERCEIRA

Fallencia de Francisco Pinto da Silva — Deferido o pedido de folhas 47.

Petições autuadas:

Fallencia de Gondolo Labourlau & Decourt.

H. Lengacha Leslie, Oswaldo Heat, Wellyp Javiacar El Kiury, Waldemar Jonpert, Francisco Rodrigues Gonçalves, Julieta Novaes, Ugo Maschim, José Costa, Pedro José, Augusto Freitas, Benjamin Teixeira de Freitas — Deferidos os pedidos de fls. 2, na fórma do parecer do curador.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

Para hoje:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 9 ás 11 — Transmissão do programma de discos. 11 ás 12 — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical. 12 ás 16 — Studio. 16 ás 18,45 — Domingueira de PRA-2. 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. 19,30 ás 20 — Cine-cartaz. 20 ás 20,15 — Chronica sportiva. 20,15 ás 21 — Discos. 21 ás 23 — Programma seleccionado.

Para amanhã:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Quarto de hora infantil. Previsão do tempo. Discos. 18 horas — Jornal da tarde. Supplemento musical. 18,20 ás 18,35 — Falará o dr. Edgard Ribas Carneiro, do Instituto da Ordem dos Advogados. 18.45 ás 19,30 — Hora do Brasil. 19,30 ás 20,30 — Discos. 20,30 ás 21 — Meia hora de musica portugueza. 21 ás 23 — Transmissão do programma "A Voz da Raça".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Irradiará amanhã:

A's 9,30 e ás 13,30 horas — Hora infantil de Tia Lucia: Sciencias sociaes — 4º e 5º annos — Influencia das descobertas no progresso do mundo — A bussola e o desenvolvimento da navegação — A escola nautica de Sagres — Os descobrimentos — Bartholomeu Dias — Vasco da Gama — Colombo — Magalhães — Cabral. A's 18 horas — Jornal dos Professores: Noticias e commentarios—Quarto de hora educativo: "Acontecimentos do mundo—Commentarios", pelo prof. Genolino Amado. Supplemento musical: I — Paganini-Liszt — La Campanella; II — Raff — Cavatina; III — Handel — Ferreiro harmonioso; IV — Schubert — Impromptu (2 partes); IV — Chopin — Nocturno n. 15.

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

Das 7,30 ás 9 — Jornal da manhã e supplemento. Das 9 ás 10 — Programma infantil. Das 11,30 ás 14 — Programma de gravações — Musica ligeira. Das 20 ás 23 — Programma de gravações — Musica fina. A's 11,45 — 2ª conferencia do padre Magaldi sobre "A crise e o Evangelho". A's 20 — Em commemoração ao Dia do Soldado, o tenente-coronel Sylvio Schleider, do gabinete do ministro da Guerra, fará uma allocução sobre o duque de Caxias. A's 21 horas — Ainda em commemoração ao Dia do Soldado falará o capitão Corrêa Lima. A's 15 horas — Irradiação da opera "Rigoletto", de Verdi, directamente do Theatro Municipal.

HORA DO BRASIL

O Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural organizou para amanhã, na Hora do Brasil, um interessante programma, composto com as mais bellas e expressivas producções do mestre Villa Lobos. O valor desses numeros musicaes já seria sufficiente para dar relevo ao programma, se ainda não houvesse outra attracção digna de nota. E' que, pela primeira vez no Brasil, o festejado compositor se apresentará como pianista, interpretando exclusivamente as suas maravilhosas peças. Dado o singular prestigio do nome de Villa Lobos, essa novidade ha de despertar, por certo, o interesse artistico de todos os ouvintes brasileiros.

"HORA DO BRASIL"

1) Musica (Hymno Nacional). 2) Palavras do general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do Exercito. 3) Musica (marcha militar pela banda da Escola Militar). 4) Palavras sobre o soldado brasileiro, pelo major Floriano Brayner. 5) Musica (dobrado). 6) Saudação ao soldado, pelo sr. Raul Machado. 7) Musica (marcha). 8) Palavras sobre o duque de Caxias, pelo major Theodureto Barbosa. 9) Musica (dobrado). 10) Evocação, pelo major Lessa Bastos. 11) Musica.

CAMPANHA DA SOLIDARIEDADE

A partir de hoje, a Radio Philips transmittirá todos os domingos, das 17 ás 18 horas, a "Hora Social", organizada pelas senhoras directoras da "Campanha da Solidariedade", em beneficio dos filhos dos lazaros.

Esta hora, que a Radio Philips offereceu gratuitamente para a propaganda desta campanha, merece applausos e demonstra a boa vontade desta sympathica diffusora em prestigiar tão elevada obra philanthropica.

A direcção artistica desto programma foi entregue á sra. Maria Luiza Barcellos, que tambem actuará como "speaker".

Assim, pois, desfilarão pelo microphone de PRC-6 as figuras de maior prestigio e destaque na sociedade carioca, juntamente com alguns esplendidos artistas da Philips que gentilmente quizeram collaborar com a "Campanha da Solidariedade".

RADIO PHILIPS DO BRASIL BRASIL

as 10 ás 12 horas — Transmissão do 11º concerto da série "A Galeria dos Grandes Interpretes". — 2º recital do pianista Arthur Schnabel: 1º — Beethoven — Sonata op. 2 numero 2; 2º — Beethoven — Sonata op. 27, n.º 1; 3º — Beethoven — Sonata op. 109; 4º — Concerto numero 4, para piano e orchestra — Discos Victor.

ESTAÇÃO PHOHI

12.30 horas — Hymno Nacional Hollandez e discriminação do programma. 12.40 — Palestra sobre a A. C. M., por Ds. C. A. den Hertog. 12.55 — O conto hollandez "Joãozinho e Margaridinha", executado pela companhia "De Narren". 13.25 — De mala a mala na Hollanda. 13.45 — "Ultimas noticias da Hollanda". 14 horas — Estreantes do microphone. 14.10 — Irradiação pela Associação Irradiadora Cath. R: 1 — Marcha; 2 — Orchestra K.R.O.; 3 — Recital de canto por Victoria Binnendijk; 4 — Orchestra K.R.D. 5 — Revista politica por Paul de Waart; 6 — Noticias da Missão; 7 — Marcha. 15.10 — Musica de dansa. 15.30 — Encerramento — Hymno Nacional hollandez.

RADIO IPANEMA

Das 11 ás 13 horas — Pinochio e Murad ao microphone. Das 13 ás 14 horas — Hora Oriental. Das 17 ás 18.45 — Chá dansante com musica do "grill-room". Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil: commemoração do "Dia do Soldado". Das 19.30 ás 20 horas — Gravações. Das 20 ás 21 horas — Resenha sportiva do dia e chronica sobre os principaes jogos e discos. Das 21 ás 23 horas — Estudio, com os artistas Rose Rethy — Agla Casatlo — Victoria Bridge — Manoel Araujo — René Bittencourt — Nestor Amaral — Laurindo e Ildefonso; e as orchestras: Orchestra Marti, Orchestra Galindo e Orchestra Romeu Silva. Das 23 á ? hora — Musica do "grill-room".

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 14 ás 15 horas — Trechos de operas. Das 15 ás 18.45 — Transmissão directa do Municipal da opera "Rigoletto", de Verdi, com a insigne soprano Bidu' Sayão. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 23.30 — Programma de estudio.

Para amanhã:

Das 6.9 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 18.45 — Discos. Das 19.30 ás 23 horas — Programma de estudio. A's 19.30 — Folhinha do dia. A's 20 horas — Campeões da vida moderna. A's 20.30 — Parece mentira. A's 21 horas — Chronica da C.dade Maravilhosa. A's 21.30 — A Gorda e o Magro, com Ismenia dos Santos e Barbosa Junior. A's 22 horas — Commentario Nacional. A's 23 horas — Commentario Internacional. Das 22 ás 23.30 — Discos. A's 23.30 — Marcha final.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 11 horas — Musica popular. 12 horas — Grande concerto symphonico em gravações: 1 — Symphonia Hespanhola de Lalo — Polonaise de Chopin; 4 — Trecho de "Manon", de Massenet; 4 — "Côro dos Fugitivos", da opera "Macbeth" de Verdi. 18 horas — Grande concerto em gravações com o seguinte programma: 1 — Preludio e Morte da opera "Tristão e Isolda", de Wagner, com descripção litteraria; 2 — Canto hindu' pelo tenor Miguel Fleta; 3 — Don Juan, poema symphonico de Richard Strauss, com descripção litteraria — Dansa das Horas, da Gioconda de Ponchielli. 20 horas — Madalu' Assis — Orchestra Columbia. 20.15 — Bill Dann — Yvette Canejo. 20.30 — Arnaldo Amaral — Orchestra Columbia — Radiolettes. 20.45 — Nair de Castro Leal — Joel e Gaucho. 21 horas — Rêde Verde-Amarella — PRB-6, São Paulo que fala. 21.30 — PRD-2, Rio que Fala — Joel e Gaucho — Yvette Canejo — Regional. 21.45 — Nair de Castro Leal — Orchestra Columbia. 22 horas — Programma variado. 22.30 — Discos. 23 horas — Hora dansante Talisman. 24 horas — Boa noite... até amanhã.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Programma dos Cariocas. Das 12 ás 13 horas — Programma allemão. Das 13 ás 15 — Discos. Das 15 ás 17 — Programma infantil. Das 17 ás 18.30 — Programma Israelita. Das 19 ás 20.30 — Cock-tail Imperial. Das 20.30 ás 23 horas — Programma de musicas dansantes.

O annel custou 12:000$000

UMA QUEIXA A' POLICIA DO 2º DISTRICTO

O sr. Adalberto Oliveira, morador á rua Barão da Torre n. 673, queixou-se ás autoridades do 2º districto de que de sua residencia foi furtado um annel de platina, com um solitario, no valor de 12:000$000, e pertencente á sua esposa.

A policia está em investigações para apurar o caso.

Falleceu na via publica

Um desconhecido, trajando paletot preto, calças fantasia e camisa branca com florinhas azues e sapatos brancos, na rua 20 de Abril esquina de Frei Caneca, foi victima de um collapso cardiaco, fallecendo no local.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

«O JORNAL» NOS SPORTS

CAMPEONATO DA LIGA CARIOCA

Flamengo x America — Bomsuccesso x Modesto — Portugueza x Fluminense são as partidas de hoje

Lindo, Caro lla e Clovis

Em proseguimento aos seus campeonatos juvenil e profissional, em disputa da Taça Efficiencia, a Liga Carioca fará realizar, hoje, á tarde, as seguintes partidas:

CAMPEONATO JUVENIL

Hoje, serão realizados, em continuação ao campeonato juvenil, os seguintes jogos:

C. R. do Flamengo x America F. Club — A's 14 horas — Stadium da rua Alvaro Chaves; juiz — H. Drade da Costa.

Bomsuccesso F. C. x Modesto F. Club — A's 140 horas, no campo da Estada do Norte. Juiz — Julio Silva; representante — Gabriel de Carvalho.

A. A. Portugueza x Fluminense F Club — A's 14 horas, no campo do America F. Club. Juiz — Francisco L'Angelo; representante — Antonio P. Azevedo.

CAMPEONATO PROFISSIONAL

Em proseguimento ao campeonato profissional, haverá, hoje, os seguintes jogos:

C. R. Flamengo x America F. Club — Campo do Fluminense, ás 16 horas.

Juiz — Casemiro Santa Maria.

Chronometrista — para os dois jogos — Armando S. Vianna.

Juizes de linha para os dois jogos — Vicente Gentil — Humberto Thomé — Francisco de Azevedo — Euclydes Tristão.

Representante — Adolpho Sheramann.

Será a principal partida da tarde, não só pela rivalidade do scontendores, como, tambem, pela posição que desfrutam na tabella.

Estando ambas as equipes em grand eforma, é facil calcular quão interessante será a pugna que deverão realizar.

OS QUADROS

Para este encontro, os quadros entrarão em campo assim constituidos:

FLAMENGO: Germano; Carlos Alves e Marim; Waldyr, Barbosa e Reynaldo; Sá, Doca, Alfredo, Nelson e Jarbas.

AMERICA: Walter; Vital e Cachimbo, Oscarino, Og e Passati; Lindo, Clovis, Carola, Mamede e Orlando.

Bomsuccesso F. C. x Modesto F. Club — Campo do Bomsuccesso F. C. — A's 16 horas:

Juiz — Guilherme Gomes.

Chronometrista para os dois jogos — Baldomero Carquéja.

Juizes de linha para os dois jogos — Djalma Cunha — Horacio de Oliveira — José B. Vianna e Milton Schmidt.

Os dois quadros, que soffreram duros revezes, domingo ultimo, vão defrontar-se numa peleja que se apresenta como muito interessante, dales,

do o equilibrio de forças entre el-

OS QUADROS

Os quadros serão os seguintes:

BOMSUCCESSO: Durval; Ignacio e Fraga; Lamas, Jocelino e Claudionor; Damaso, Fernandes, Hermes, Sandoval e Nelson.

MODESTO: Onça, Alfredo e Walter; Cito, Rodrigo e Varé; Ary, Paranhos I, Jorge, Paranhos II e Mangueirinha.

Sa .camásB. .jukóom f mep ytl ell

A. A. PORTUGUEZA x FLUMINENSE F. C. — Campo do America F. C. — A's 16 horas.

Juiz — Lippe P. Peixoto.

Chronometrista, para os dois jogos — Oswaldo Novaes.

Juizes para os dois jogos — Alvaro Affonso — Antenor Correa — José C. Junior e Fioravante D'Angelo.

O quadro luso, que ainda não possue a cohesão necessaria, vae ter outra dura prova. E' que deverá enfrentar a equipe tricolor, que está muito reforçada com a inlusão de Romeu e Guimarães.

OS QUADROS

Eis os quadros para o encontro de hoje:

PORTUGUEZA: Aprigio — Juvenal e Ludovico — Orlando, Manoel e Waldo; Gasboal, Armandinho, Barriloti, China e Vivi.

FLUMINENSE: Batataes — Ernesto e Machado — Marcial — Brant e Orozimbo; Sobral, Vicentino, Romeu, Guimarães e Hercules.

Divisão Intermediaria

OS JOGOS DE HOJE

Estão marcados para hoje, em continuação ao campeonato da Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana, os jogos seguintes:

ZONA SUL

Japoema F. C. x Confiança A. Club.

Campo da rua Adriana.

Juiz, Edmundo Martins Gomes.

S. C. Portugal-Brasil x River F. Club.

Campo da rua João Pinheiro.

Juiz J,o sétniPoLo pt.B

Juiz, José Pinto Lopes.

S. C. Boa Vista x Sporting Club do Brasil.

Campo da rua General Silva Telles.

Juiz, Alcides Sanches.

ZONA NORTE

Sportivo Campo Grande x Oriente A. C.

Campo do primeiro.

Juiz, Antonio Martins Neves.

Placido não jogará hoje

ENERGICAS PROVIDENCIAS DA CENSURA THEATRAL

A Censura Theatral, que vem sendo desobedecida por Placido ha varios domingos, dirigiu, hontem, ao 2º delegado auxiliar pedindo providencias energicas no sentido de evitar que o player suburbano forme hoje na equipe do Bangu'.

A sabbatina de hontem na Gavea

Lagave (O. Serra), Xiah (G. Costa), Garça (W. Cunha), Cachalote (P. Vaz) e Muyverdugo (C. Gomez) ganharam as cinco carreiras levadas a effeito — As apostas subiram a réis 122:030$000

A sabbatina de hontem, na Gavea, foi bem concorrida e animada, e offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

366 — Premio "Salvador" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Lagane, 54|51 ks., O. Serra.
2º Martim, 52 ks., G. Costa.
3º Galmita, 52 ks., S. Batista
4º Mouresco, 50|48 ks., A. Brito.
5º Argenté, 50 ks., J. Morgado.
6º Fingal, 54|51 ks., M. Telles.
7º Domitilla, 45|50 ks., J. Mesquita.

Não correu Marquita. Tempo: 108"3|4. Ganho com esforço, por meia cabeça; o 3º, a dois corpos. Rateio de Lagane, 189$200; dupla (23), 124$000. Placés: 53$ e 27$000. Movimento: 11:460$000. Entraineur: Gabriel Reis. Criador: o proprietario. Proprietario: F. F. Saldanha. Filiação: Remendado e La Vega. Pello: tordilho. Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul). Idade: 4 annos.

Assumindo o commando do pelotão poucos metros após á partida, Lagave nelle se conservou até ás geraes, ponto onde Marfim, que passára para terceiro na entrada da recta, a ella se junta. Nas especiaes o pilotado de G. Costa sacou vantagem sobre a filha de Remendado, a qual, em forte reacção, desconta novamente a differença e consegue, mesmo na méta, derrotal-o por meia cabeça. Galmita foi terceiro, a dois corpos de Marfim, precedendo a Mouresco, Argenté, Fingal e Domitilla.

367 — Premio "Negro" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Xiah, 56 ks., G. Costa.
2º Dollar, 56 ks., J. Mesquita.
3º Bohemio, 52 ks., S. Batista.
4º Tracajá, 55|56 ks., P. Vaz.
5º Kruppe, 55|52 ks., J. Morgado.
6º Contratempo, 56 ks., A. Freitas.
7º Yvette, 53 ks., A. Henriques.
8º Pharaó, 56|53 ks., O. Serra.

Tempo: 108". Ganho com esforço, por palheta; o 3º, a pescoço. Rateio de Xiah, 25$200; dupla (11), 40$300. Placés: 17$100 e 14$650. Movimento: 20:380$000. Entraineur: Paulo Rosa. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario: Paulo Rosa. Filiação: Pardal e Fidelidad. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 7 annos.

Tracajá esfusiou na ponta, seguido de Xiah, Kruppe, Dollar e Contratempo, com Pharaó e Yvette, que largaram mal, nos derradeiros postos. Bohemio seguiu Tracajá até ás geraes, ponto onde o domina e assume a leaderança. Nos ultimos momentos, Xiah e Dollar, em violenta chegada dão conta de Bohemio e transpõem o disco naquella ordem, tendo Xiah a luz de palheta sobre Dollar, que, por seu turno, deixou Bohemio a pescoço.

368 — Premio "Toby" — 1.500 metros — 3:000$ — 600$ e 300$000.

1º — Garça, 50 kilos, W. Cunha.
2º — Vasari, 58 kilos, G. Costa.
3º — Xiró, 54 kilos, S. Batista.
4º — Piracicaba, 53 kilos, J. Mesquita.
5º — Salvador, 52 kilos, A. Freitas.
6º — Europa, 52 kilos, A. Silva.
7º — Yonita, 55|53 kilos, P. Vaz.
8º — Coelho, 55 kilos, G. Feijó.
9º — Ercole, 58 kilos, C. Gomez.

Tempo: 100" 3|5. Ganho facil por um corpo e meio; o 3º a meio pescoço.

Rateio de Garça — 39$600; dupla (12) — 76$300. Placés: 24$500 e 65$200.

Movimento — 21:490$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criadores: E. & A. Assumpção. Proprietario: J. B. Teixeira Leite. Filiação: Vanderbitt II e E. d'Alva. Pello: tordilho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

Passando por Salvador trezentos metros depois do pulo, Coelho sustentou-se na vanguarda, seguido de Yonita, Xiró e Vasari, até ás geraes, quando começa a retrogradar. Neste ponto surgiu na frente Vasari, que tinha Xiró ás suas pegadas. Nas especiaes, Garça, por fóra, muito facil, domina a situação e triumpha com a differença de um corpo e meio sobre Vasar., que deixou Xiró em terceiro a meio pescoço.

369 — Premio "Garça" — 1.600 metros — 3:000$ — 600 $e 300$000.

1º — Cachalote, 51 kilos, P. Vaz.
2º — Ritual, 56 kilos, D. Suarez.
3º — Ibiu'na, 57 kilos, W. Andrade.
4º — Negro, 56 kilos, R. Freitas.
5º — Libertino, 51 kilos, A. Brito.
6º — Clo, 52 kilos, P. Spiegel.
7º — Guarani, 53 kilos, W. Cunha.
8º — Zirtaeb, 53 kilos, S. Batista.
9º — Rêve d'Amour, 52 kilos, A. Herrera.
10º — Transvaliana, 52 kilos, A. Henriques.

Tempo: 107". Ganho firme por dois corpos; o 3º a 3|4 de corpo.

Rateio de Cachalote — 60$200; dupla (33) — 85$200. Placés: 25$600 — 19$300 e 16$100.

Movimento — 31:030$000. Entraineur — José Lourenço Junior. Importador — Manoel Paranhos. Proprietario — A. G. Flores da Cunha. Filiação: Maron e Dona Cucha. Pello: tordilho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 6 annos.

Cachalote venceu com firmeza de uma a outra ponta, seguido ao principio por Transvaliana e Libertino, depois por este e Ibiu'na, das geraes até ás especiaes por Ibiu'na e Ritual e no final por este e Ibiu'na. A differença entre Cachalote e Ritual foi de dois corpos e deste para Ibiu'na de tres-quartos de corpo.

370 — Premio "Garboso" — 1.600 metros — 3:000$ — 600$ e 300$000.

1º — Muyverdugo, 58 kilos, C. Gomez.
2º — Yuyeta, 55 kilos, S. Batista.
3º — Esperanto, 52 kilos, F. Cunha.
4º — Arquero, 52 kilos, C. Morgado.
5º — Baby, 48 kilos, J. Santos.
6º — Bettysabeth, 50 kilos, J. Morgado.
7º — Galope, 53 kilos, A. Silva.
8º — Xeremias, 48 kilos, S. Bezerra.
9º — Silhueta, 56 kilos, S. Spiegel.
10º — Apple Sauce, 49 kilos, P. Vaz.

Tempo: 107". Ganho com esforço por meia cabeça; o 3º a meio pescoço.

Rateio de Muyverdugo — 31$600; dupla (14) — 31$100. Placés: 15$200 — 14$700 e 13$000.

Movimento — 36:570$000. Entraineur — Celestino Gomez. Importador — Felix A. Gomez.

Proprietario: Antonio Dantas. Filiação: Mitsouko e Lula. Pello: zaino. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 5 annos.

Esperanto enfusiou na ponta, acompanhada de Galope, Muyverdugo e Yuyita. Esperanto conservou-se na posição de honra até quasi ao disco, quando Yuyita e Muyverdugo a ella se juntam, para dominal-a e passar pelo vencedor em sua frente, sendo que Muyverdugo, no galão final, sacou meia cabeça sobre Yuyita, que deixou Esperanto a meio pescoço.

Estado da pista de areia: pesada.

Movimento geral de apostas — 122:030$000.

A «Volta dos Tunneis»

A sensacional prova rustica da manhã de hoje

O Departamento Autonomo de Athletismo da Federação Metropolitana, cumprindo o seu programma de diffusão do sport base em nossa capital, fará realizar, hoje, pela manhã, em Botafogo, a sua segunda competição mixta.

A rustica "Volta dos Tunneis", um percurso bem traçado e que abrange largo trecho de Botafogo e de Copacabana, será uma repetição do exito alcançado pela "Volta de São Christovão" e a competição de campo, no Botafogo F. Club, terá a virtude de reunir, pela primeira vez, os athletas dos clubs filiados á Federação Metropolitana de Desportos.

O PERCURSO DA RUSTICA

A "Volta dos Tunneis" terá o seguinte percurso:

Saida: Frente da séde do Botafogo F. C. — Praça Juliano Moreira — Avenida Carlos Peixoto — Rua Horacio Lemos — Tunnel Novo — Rua Salvador Correa — Avenida Atlantica — Rua Siqueira Campos — Tunnel Velho — Rua Dr. Sampaio Campos — Rua Demetrio Ribeiro — Rua General Polydoro — Rua da Passagem — Pavilhão Mourisco — Avenida Pasteur — Avenida Wenceslau Braz — Chegada: em frente á séde do Botafogo F. C.

Após a prova rustica, que reune centenas de concurrentes, será levada a effeito a primeira competição athletica descentralizada, segundo o programma do Departamento Autonomo de Athletismo, de fazer competições em todos os campos de clubs filiados praticantes.

A primeira competição athletica obedecerá ao seguinte programma:

100 metros — Salto em altura — 400 metros — Lançamento do peso — 1.500 metros — Salto em distancia.

Sport Club Enigma

A TARDE-NOITE-DANSANTE EM HOMENAGEM A' RAINHA DA ALA

Realiza-se hoje, nos salões do Sport Club Enigma, nos Pilares, uma formidavel tarde-noite-dansante em homenagem á senhorita Italia Torres Braga, rainha da Ala.

A julgar pelos preparativos, vae ser uma brincadeira de arromba, pois foi especialmente contractada a afamada jazz-band Victor, que muito concorrerá para o completo exito da encantadora festividade.

O football em Minas

AMERICA E PALESTRA JOGAM HOJE

BELLO HORIZONTE, 24 — (O JORNAL) — Em beneficio dos filhos do infortunado player italo-brasileiro Fantoni II, batem-se, hoje, os quadros do America e do Palestra. O prelio desperta grande interesse. No quadro do Palestra formam os players Fantoni I e III, primos e companheiros do club do footballer fallecido em Roma.

O Fluminense deante aos Estudantes de S. Paulo

A REALIZAÇÃO DA PARTIDA, QUARTA-FEIRA PROXIMA

O Fluminense F. C. acaba de chegar a um accordo com os Estudantes de São Paulo para a realização de uma partida amistosa entre os dois quadros, quarta-feira, á noite, no estadio da rua Alvaro Chaves.

A pugna, que era aguardada ha bastante tempo, pelo publico desta capital, promette ser disputadissima, pois os dois conjuntos são fortes e estão em boas condições de treinamento.

A equipe paulista, nas vezes que aqui esteve, causou boa impressão, não só pela harmonia que ha entre as suas linhas, como tambem pela excellente classe de football que põe em pratica.

O seu adversario, o Fluminense, está novamente reconstituido com as optimas acquisições feitas dos players Romeu e Guimarães, que vieram emprestar maior efficiencia ao conjunto.

Sport Club Enigma

Realiza-se, hoje, domingo, na séde do Sport Club Enigma, nos Pilares, uma tarde noite dansante, em homenagem a senhorita Italia Torres Braga, rainha da Ala?.

A commissão organizadora composta de gentis senhoritas, não tem poupado esforços, o que de certo, muito concorrerá para o brilhantismo da festa, que está sendo ansiosamente esperada pela elite dos Pilares.

Campeonato de Amadores

OS JOGOS DE HONTEM

Em proseguimento ao seu campeonato de amadores, a Liga Carioca fez realizar, hontem, os jogos seguintes:

FLAMENGO x AMERICA

Estadio da rua Alvaro Chaves.
Vencedor, Flamengo 3 x 1.

BOMSUCCESSO x MODESTO

Campo da Estrada do Norte.
Vencedor, Bomsuccesso 3 x 1.

PORTUGUEZA x FLUMINENSE

Campo do America F. C.
Vencedor, Portugueza 4 x 1.

O movimento tennistico

Intensas, as actividades de hoje

Não só a manhã como todo o dia de hoje deixa aos frequentadores de nossas quadras apenas a difficuldade em se decidir para qual dos grounds deve se dirigir. Tanto as actividades officiaes da Federação em que se destaca o encontro do Paysandu' e Vasco, decisivo para o campeonato da segunda divisão, como as partidas dos torneios internos dos nossos gremios, todas se apresentam de modo a prometter interessante desenrolar capazes portanto de agradar.

NO TIJUCA

No grande gremio "Cajuti" as actividades tennisticas se desenrolarão desde a manhã, em que serão jogados os matches do torneio de Confraternização e continuarão á noite com o final da competição entre jornalistas em disputa da taça Kunzel.

Os concorrentes desta competição serão homenageados pelo gremio local, com uma interessante reunião dansante, durante a qual o sr. Heitor Beltrão, presidente do Club e patrono do torneio, fará entrega da artistica taça Kunzel, ao vencedor.

Em virtude da visita dos funccionarios municipaes de Buenos Aires ao gremio cajuti, essa festa será realizada das 10 ás 13 horas e não como fôra annunciada.

Abrilhantará as dansas a jazz de Napoleão Tavares.

NO FLUMINENSE

Tambem no club das tres cores o dia de hoje se marcará por uma grande animação em suas quadras com o proseguimento de seus torneios internos os quaes se approximando do seu termino, despertam grande e geral interesse.

O programma dos encontros de hoje é o seguinte:

Simples de cavalheiros — handicap.

9 horas — quadra 1 — Rufino de Almeida x Julio Isnard (menos de 15 em todos os games).

quadra 4 — Jadir de Souza x Fabricio Pedrosa (menos 15 em todos os games).

10 horas — quadra 1 — José C. Montenegro x vencedor do jogo Sylvio Pedrosa x Maurilio Gomes.

Quadra 4 — Arthur Pires x Edgar Gonçalves (menos 15 em 2 games).

Duplas de cavalheiros (campeonato).

16 horas — quadra 1 — Jayme Guimarães e Luiz Segreto x Octavio Borgerth e Oswaldo de Freitas.

Quadra 4 — Guilherme Praenel e Luciano Rovére x José C. Guimarães e Rufino de Almeida.

17 horas — quadra 1 — Carlos Palhares e Cesario Rangel x Julio Isnard e Herbert Mesquita.

Quadra 4 — Arthur Pires e Jadir de Souza x Edgard Gonçalves e Luiz D. Martins.

OS JOGOS DA FEDERAÇÃO DE TENNIS

Nas quadras do Vasco da Gama a eliminatoria entre Brasil e Botafogo F. C., para decidirem a ultima collocação do campeonato da primeira divisão.

Entre os vencedores das series B e C do campeonato da segunda divisão, será realizado nas quadras do Botafogo F. C., um match eliminatorio para a decisão do titulo.

O vencedor enfrentará depois o Germania que obteve a primeira collocação na serie A, do mesmo campeonato.

Os outros jogos officiaes de hoje serão os seguintes:

Segunda divisão — Rio de Janeiro x Carioca — quadras do Rio de Janeiro.

Terceira divisão — S. Christovão x Vasco da Gama — quadras do S. Christovão.

Germania x Paysandu' — quadras do Germania.

G. D. Allemão x Botafogo F. C. — quadras do G. D. Allemão.

Quarta divisão — Paysandu' x S. Christovão — quadras do Paysandu'.

C. R. Botafogo x Germania — quadras do C. R. Botafogo.

Vasco da Gama x Olaria — quadras do Vasco da Gama.

O novo Conselho Deliberativo do Vasco da Gama

VENCEU A CHAPA QUE APOIA A DIRECTORIA

No Vasco da Gama realizou-se o pleito para a eleição do novo conselheiro deliberativo. A reunião foi presidida pelo sr. Luiz Nougui e teve como secretarios os srs.: João Fernandes Motta e Victorino Carneiro. Serviram de mesarios os srs. Alvaro Loureiro, José Alves Ferreira, Hygino da Silva Ramalho e Alberto Santos Rocha. Fiscaes: Fernando Ramos Santos Mello, Didimo Augusto Sancho, Julio Teixeira, João De Lucca, Wenceslão Moreira e Affonso Silva.

O Conselho ficou assim constituido: membros natos: Alberto Balthazar Portella — Alfredo Rabello Nunes — Miguel Pereira — dr. Alves da Cunha, Antonio de Almeira Pinho — Adão Antonio Brandão — Adriano Rodrigues dos Santos — Antonio da Silva Campos — Alberto Carvalho Silva — dr. Arthur da Silva Maia — Annibal Arthur Peixoto — Antonino Costa — Albano Pereira da Fonseca — Antonio Gomes Moreira — Bernardo J. M. Torres — barão de Saavedra — Carlos Leal Sobrinho — Edgard Lody Batalha — Eduardo Augusto Soares — Francisco de Carvalho e Silva — Francisco Alberto da Silva — Herculano Antunes Coelho — Jordão J. Cansado Code — José Ribeiro de Paiva — José Carvalho Magalhães — João Gonçalves dos Santos Guimarães — Joaquim Balthar Junior — Joaquim Carneiro Dias — João Vasconcellos — José Maia Pinto Soares — Joaquim Gonçalves Amorim — Luiz Bernardo de Almeida — Manoel Joaquim Pereira Ramos — Mario Magalhães Corrêa — Manoel Dias Ferreira — Manoel Ferreira — Raul da Silva Campos — Romeu Peçanha da Silva — Silverio Martins Miranda — Seraphi mRibeiro — Victorino Carneiro — Vasco de Carvalho e Virgilio da Silva Lopes.

Antiguidade: Armando Tavares de Oliveira — Aurelio Freitas — Abilio B. da Silva Girão — Angelo Pacheco Fonseca — Armando Vieira de Castro — Augusto Garrido — Abel Freitas Costa — Abel Lemos — Carlos Geraldes da Silva — Carlos Fonseca — Constantino da Costa Ribeiro — David Vieira Mattos — Fernando Rocha Peixoto — José Casaes Pinto — José Garcia Valladão — Luiz Mendes de Almeida — Manoel Ricart — Seraphim Pinto de Figueiredo — Affonso Lopes de Oliveira — Adelino Sampaio Coelho — Bento Martins Ribeiro — Domingos Vaz da Silva — Joaquim de Sá Reis — Joaquim Camanho da Costa — Luiz Machado Mendes — Leandro Santos Martins — Manoel Joaquim Pereira — Manoel Fernandes Britto — Renato Nunes e Victorino Rezende da Silva.

Electivos: Luiz Bessa — Raphael Verri — dr. Antonio Teixeira de Lemos — Antonio Rodrigues Tavares — Albertino Moreira Dias — Apparicio Pereira Nunes — Annibal Ferreira — Alberto Coimbra — Annibal Alves Pinto — Achilles Astulo — Armindo Cunha Barros Pimenta — Armando Souza Telles — Cherubim Silva — Claudionor Corrêa — Domingos Castro Sá Reis — Egas Moniz dos Santos Corrêa — Francisco Pereira Ramos — Fernando Almeida Moreira — Gazpar José de Souza Reis — Jayme Mello — José Mendonça Oliva — José Paradanta Filho — José Pichler — João de Andrade Costa Ribeiro — João Antonio Lamosa — Nilo Esteves Cardoso — Osorio Augusto Alves — Pedro Pereira Novaes — Rufino Ferreira e dr. Victor José Pereira de Moraes.

O São Christovão á imprensa

A commissão feminina pró-gymnasio do São Christovão Athletico Club, hoje, ás 10.30 horas, offerecerá um cock-tail em homenagem aos chronistas sportivos desta cidade.

A excursão promovida pelo Moto Club do Brasil

O Moto Club do Brasil, leva a effeito hoje, mais uma das suas boas excursões. Será ao monumento rodoviario, na estrada Rio-São Paulo, logar aprazivel e de onde se descortina um dos mais lindos panoramas. No local, além de varios jogos sportivos, haverá uma "jazz" que muito animará aquelles que gostam de dansar. A partida será na séde social, ás 8 horas. A viagem que é approximadamente de 160 kilometros, ida e volta, será feita, em automoveis e motocycletas.

A directoria do Moto Club, num gesto que muito nos penhora, resolveu por occasião da excursão de amanhã, prestar uma significativa homenagem aos "Diarios Associados", na pessoa do nosso companheiro Carlos Ramirez, pelo que tem feito, em prol do motocyclismo e do cyclismo, pelas columnas dos jornaes pertencentes á corrente dos "Diarios Associados".

O 2º Concurso de Inverno

O cotejo de valores será realizado hoje na piscina do Botafogo

A ENTREGA DE MEDALHAS APÓS AS PROVAS

Linnea Flygare, futurosa "nageuse" do Botafogo

A Liga Carioca de Natação fará realizar, hoje, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o seu 2º Concurso de Inverno, que terá, por certo, um transcorrer fóra de commum.

A partida para a primeira prova será dada ás 9.30 horas, pelo sr. Almir Pacheco, juiz escalado pela L. C. N.

Das quinze provas do programma é de justiça salientar a prova de 100 metros, nado livre, para moças, em que intervirão as nadadoras Lygia Cordovil, do Tijuca, e Dora Castanheira, do Fluminense.

Clara Helena Padua Soares, a "nageuse" tijucana, tambem está no páreo e pode muito bem fazer uma surpresa.

Lianéa Flygare, a garota do Botafogo, que vae fazer a sua estréa em competições officiaes, baterse-á com Mercedes Durval Barroso, a grande esperança do Flamengo, na prova destinada a moças novissimas.

Helena Sampaio, a menor das nossas campeãs brasileiras, enfrentará Carmen Dias, a graciosa irmã de Hilda Dias na prova de 200 metros, nado de peito.

O programma está assim organizado:

1ª prova — Homens — Principiantes — 100 metros nado livre.

2ª prova — Moças — Qualquer classe — 100 metros nado livre.

3ª prova — Homens — Qualquer classe — 100 metros nado livre.

4ª prova — Infantis — Qualquer classe — 100 metros nado de costas.

5ª prova — Homens — Principiantes — 100 metros nado de peito.

6ª prova — Moças — Qualquer classe — 200 metros nado de peito.

7ª prova — Moças — Qualquer classe — 100 metros nado de costas.

8ª prova — Infantis — Qualquer classe — 100 metros nado livre.

9ª prova — Homens — Principiantes — 100 metros nado de costas.

10ª prova — Homens — Qualquer classe — 200 metros nado de peito.

11ª prova — Homens — Qualquer classe — 100 metros nado de costas.

12ª prova — Infantis — Qualquer classe — 100 metros nado de peito.

13ª prova — Moças — Novissimas — 100 metros nado livre.

14ª prova — Homens — Principiantes — 200 metros nado livre.

15ª prova — Homens — Qualquer classe — 400 metros nado livre.

Lygia Cordovil, num dos intervallos tentará bater o record carioca dos 200 metros, nado livre.

A Liga Carioca de Natação entregará aos vencedores, logo após o termino de cada prova, artisticas medalhas de prata e bronze.

OS JUIZES ESCALADOS

A L. C. N. escalou os seguintes juizes para o Concurso de hoje:

Arbitro — José Maria Lamego.

Juiz de partida — Almir Pacheco.

Juizes de raia — Carlos Witte, João Amendola, Manoel R. Santos.

Juizes de chegada — Gerd Stolteberg, Luiz Ricart e Manoel Caetano da Silva.

Chronometristas — Luiz Alves da Lima, Carlos Reis Junior, Max Penrold e Oswaldo Novaes.

Annunciador — Carlos Moreira.

Medico — Dr. Heriberto Paiva.

OS CONCURRENTES A'S PROVAS MASCULINAS

Nas provas masculinas intervirão Carlos de Vasconcellos, os irmãos Havelange, Aloysio Lage, Daniel Barato, Mario Neiva, Luiz Winter Santos, José Roberto Haddock Lobo, Peter Seidl, João W. Carvalho, Irang Amaral da Cunha e muitos outros elementos de merecido destaque na natação metropolitana.

Nas provas para infantis, competirão Kleber Carneiro Lopes, Sylvio Ludolf, Ramon Alonso Filho, Ayrton Leal, Pello Brandão Salazar Pessoa, José Luiz Azevedo Branco, Aoysio Hargreaves e Ruy Nunes de Aguiar.

Luizinho no seu novo club

DECLARAÇÕES DO EX-MEIA DIREITA DOS ESTUDANTES, QUE ESTREARA', AMANHÃ, CONTRA OS HESPANHOES

A nova acquisição do Palestra Italia, o conhecido player Luizinho, falando aos "Diarios Associados" declarou:

— "Ha dias pertenço ao Palestra. Firmei com essê club optimo contracto, cujas clausulas, por estatuirem obrigações bilateraes, garantem a mim e a elle, seu integral cumprimento. Durante dois annos, integrarei o onze palestrino, ao qual desejo servir tal como,quando actuei pelo São Paulo F. C. e, ultimamente pelo Estudantes de São Paulo. Quanto a esse club, devo dizer que a ele só me prendiam amizades, que espero conservar, muito embora passe a actuar em um campo opposto, infelizmente assim collocado, em virtude da luta politica nos sports.

"CUMPRIREI FIELMENTE, O CONTRACTO

— Meu ingresso no Palestra — proseguiu Luizinho — não teve de primeiro nenhum intermediario. Foi resolvido, directamente com os directores do club. Meu contracto, nas bases em que ficou estabelecido, garantindo interesses mutuos, salvo pesadas multas, poderá ser rescindido. As luvas que me tocam, por tel-o assignado, já estão depositadas num banco, mas sómente após um anno é que poderei retiral-as. Em se tratando de salvaguardar interesses reciprocos, para mim será preferivel cumprir fielmente minhas obrigações e, para o Palestra, de respeitar e observar a norma contractual. Não podia, pois, ter feito melhor negocio, se assim se pode dizer. Estou garantido e o alvi-verde tambem. Por isso mesmo, de agora a dois annos, salvo em caso excepcional, tudo o que se disser a respeito de um rompimento de relações com o Palestra carecerá de fundamento".

APO'S DOIS ANNOS, O PASSE LIVRE

Uma das clausulas do contracto de Luizinho estatue que ao terminar o prazo da inscripção deste futebolista, o Palestra lhe dará o passe livre.

No Boqueirão do Passeio

O CONCURSO DE PROPOSTAS TEVE SEGNDA APURAÇÃO

Com as propostas approvadas na ultima reunião de directoria, realizada no dia 21 do corrente, verificou-se que o numero de propostas aceitas se eleva a 153, cabendo aos proponentes varios premios no valor total de 245$000.

Restando ainda sete dias para encerramento deste concurso, a directoria, por nosso intermedio, appella para todos os seus bons collaboradores, afim de se completar, pelo menos, 200 inscripções de novos "garrafas".

As propostas entradas na Secretaria até ás 24 horas do dia 31 deste mez participarão do presente concurso.

Uma nova revista sportiva

Mais um quinzenario sportivo acaba de ser lançado na nossa cidade.

"Sportiva", a nova revista carioca, com franco successo ha dias está circulando em nosso meio, tendo como directores os conhecidos sportsmen Roberto Machado e Virgilio Fredrighi, acompanhados por uma plelade de conhecidos jornalistas que militam na imprensa da cidade.

Grajahú vae possuir um grande club

A FUSÃO DOS DOIS GREMIOS DO

Está de parabens o elegante bairro do Grajahu', pois, com a fusão dos seus dois gremios, o tradicional Grajahu' T. C. e o novel Grajahu' Country Club, surgirá um grande gremio social e sportivo.

A nova sociedade terá a sua séde no actual terreno do Grajahu' T. C., onde construirá, dentro de pouco tempo uma elegante piscina, um gymnasio nos moldes do erigido pelo Collegio Baptista, e um court de tennis cobedto.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A "fuga" de Sylvio

O PENAROL COMMUNICOU-SE COM A F.I.F.A.

Telegrammmas que nos chegam de Montevidéo informam não estar ainda solucionado a escandlosa "fuga" de Sylvio, ex-zagueiro do Botafogo, agora a caminho da Europa.

"— O Penarol, por intermedio di Liga Uruguayana, communicou á FIFA que Sylvio viaja rumo á Italia com nome supposto".

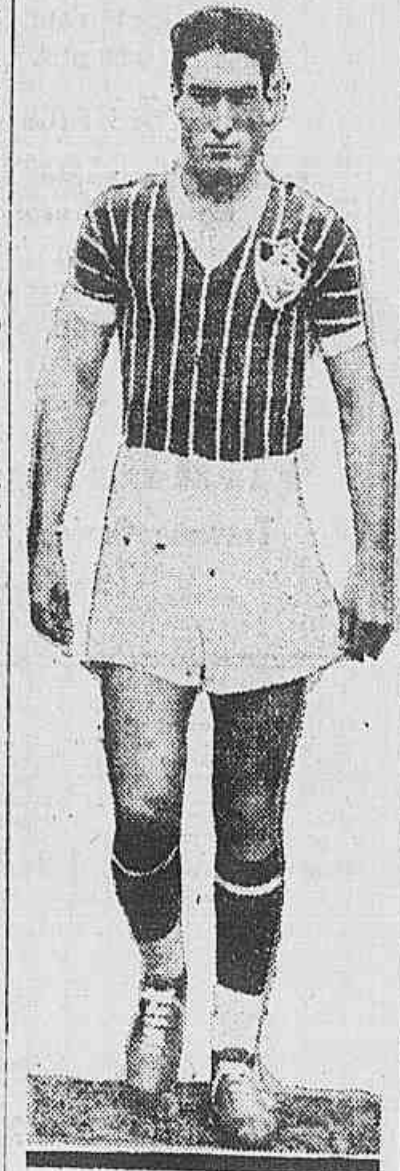
Como se vê promette ainda voltar ao cartaz o caso escabroso do desapparecimento do defensor do Penarol, que parece não se sentir satisfeito com a summaria attitude do seu jogador.

O Athletico Mineiro jogará em J. de Fóra hoje

JUIZ DE FORA, 24 (O JORNAL) — Chegou hoje á nossa cidade a delegação sportiva do Athletico vice-campeão mineiro, que se baterá com o quadro do Germania.

O Botafogo em São Paulo

O HESPANHA QUER JOGAR COM O CLUB CARIOCA

O Hespanha F. C. está em entendimentos com a direcção do Botafogo F. C., desta cidade, para a realização de um match, amistoso, que deverá ter logar na proximo terça-feira, em Villa Belmira, sob a luz dos reflectores.

Nariz, do Botafogo

A realização deste jogo dependente ainda de acertos finaes, o que não foi conseguido até o momento.

Não se realizando este encontro, depois do match revanche com o Santos F. C. o "glorioso" voltará a esta capital, onde iniciará actividades para o certamen da F.M.D.

A magnifica reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Sargento, Bramador e Midi promettem uma peleja electrizante no Grande Premio "Districto Federal", a 3.ª prova da nossa Triplice Corôa — Conseguirá o filho de Printer ratificar o seu triumpho nos 300:000$000? — Sete pareos cheios e equilibrados completam o programma — As montarias provaveis — Commentarios — Outras notas

O "crack" nacional Sargento, que deverá levantar o Grande Premio "Districto Federal"

E' a prova de hoje uma das que mais attenção despertam no programma internacional deste anno. Sargento, Midi e Bramador, as tres figuras mais notaveis que já pisaram as pistas do Jockey Club, irão defrontar-se na distancia de 3.000 metros, a mesma percorrida no "G. P. Brasil", que o filho de Printer levantou da maneira que todos, leigos ou apaixonados, sabem.

Este cotejo vem ganhando muito interesse, isto pelas declarações feitas pelos responsaveis dos tres animaes, logo após a realização da maior prova do continente. Alfonso Silva, piloto de Bramador, entrevistado por um matutino, disse claramente que, em pista normal, achava que não poderia perder para ninguem. O. Ulloa teve occasião de nos affirmar que se a grama não estivesse encabreada daquella maneira Midi poderia chegar bem mais proximo ao filho de Printer. Por sua vez O. Feijó, "entraineur" do victorioso, declarou que está para apparecer um animal que vença o formidavel tordilho. Assim, é neste ambiente de optimismo por parte de seus responsaveis, que a trinca famosa, em excellentes condições de treino, irá pisar o tapete verde da Gavea, para uma luta titanica. Por não sabermos quaes os verdadeiros trabalhos produzidos pelos animaes, vamos nos abster de falar nelles, mesmo porque, suas actuações são sobejamente conhecidas, dizendo apenas que as tres forças deverão enthusiasmar a multidão que accorrerá á Gavea.

O complemento do programma está sobremodo attrahente, destacando-se os ultimos prélios, nos quaes, pelo equilibrio verificado entre as diversas forças, se tornam difficeis os prognosticos.

São estes os nossos commentarios:

PRIMEIRO

Sylpho tem accentuada chance de levantar a prova. Grapirá, Tartaruga e Onda Curta são, no entretanto, adversarios bem capazes de causar a sua defecção. Dentre todos, porém, escolhemos Tartaruga para a frente, ficando Sylpho para a dupla. Grapirá se impõe como azar.

SEGUNDO

Cartier se nos afigura um dos ganhadores, tanto mais que a presença de animais ligeiros que lutarão na vanguarda lhe augmenta sensivelmente as possibilidades. A dupla poderá ser formada por Mineral, Irapuasinho ou Oswaldo Aranha, sendo este o nosso preferido. Solingem não deve ser abandonado nas apostas.

TERCEIRO

Cock-Tail, Ouro, Triste Vida e Acauan são os mais credenciados. Dentre elles preferiremos Cock-Tail, que já deu mostras de ser, de todos, o mais resistente. Ouro, que tem melhorado bastante, é serio inimigo do filho de Magasin, o mesmo acontecendo a Triste Vida e Acauan, sendo que esta, muito ligeira, caso Cossaco não corra, poderá triumphar de uma á outra ponta.

QUARTO

Joker tem mostrado ser um excellente parelheiro em pista normal, mas quando esta se torna um pouco molhada, perde grande parte de sua efficiencia. Como esta turma, porém, ainda não é a que devia estar integrado, indicámol-o para o segundo posto, apontando Kid, que se encontra tambem desturmado, para o primeiro logar. Tarjador e Bilhete não deverão ser de todo desprezados, notadamente Bilhete, lameiro conhecido.

QUINTO

Nobleman e Tango são, devido ao estado da raia, os principaes competidores. Preferimos Nobleman, que se acha muito fóra de turma, deixando Tango para o segundo posto. Toby e Fingidor são adversarios temerosos, principalmente este ultimo, que tem sido, em suas ultimas apresentações, muito regular. Sympathia pode decepcionar.

SEXTO

Kobelik é, juntamente com Zug, a força da carreira. A luta entre os dois deverá ser muito interessante, recaindo nossa escolha sobre o "barrigudinho". Favorito e Arapogy são perigosos, principalmente o primeiro, que vem de correr magnificamente.

SETIMO

Tapajós, que nos premios da Internacional deu provas de ser um excellente animal, é uma das forças. A nossa escolha recae, no entanto, em Assis Brasil, que aprumptou no escuro em magnificas condições. A dupla Assis Brasil-Tapajós se nos afigura a mais provavel, sendo que Zank anda muito bem e poderá apparecer no final. Em terreno secco, Soneto não deverá ser desprezado.

OITAVO

Sargento deverá augmentar o seu acervo, sendo que Bramador e Midi offerecerão uma renhida peleja pela obtenção do segundo logar.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Tartaruga — Sylpho — Grapirá
Cartier — O. Aranha — Irapuazinho
Cock-Tail — Ouro — Triste Vida
Kid — Joker — Tarjador
Nobleman — Tango — Fingidor
Kobelik — Zug — Favorito
Assis Brasil — Tapajós — Zank
Sargento — Bramador — Midi.

AS MONTARIAS PROVAVEIS

São as que abaixo publicamos as montarias assentadas para o magnifico "meeting" de hoje, na Gavea:

1.º pareo — "Société d'Encouragement" — 1.400 metros — 4:000$000, 800$ e 400$000.

		Kilos
1	1 Tartaruga, A. Rosa	52
1	2 Sylpho, A. Silva	5:
2	3 Onda Curta, A. Molina	53
2	4 Lanceta, W. Cunha	52
3	5 V. Régia, P. Spiegel	52
3	6 Detonador, J. Mesquita	55
3	7 Musa, A. Henriques	52
4	8 Dialogita, J. Souza	53
4	9 Grapirá, G. Costa	55

Midi, cujos responsaveis nutrem esperanças de que seja a laureada

	1 Cambuy, O. Ulloa	

2.º pareo — "Lutetia" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1	1 Sem Cabral, O. Coutinho	
1	2 Mineral, A. Henriques	52
2	3 Garboso, S. Batista	52
2	4 O Aranha, A. Rosa	51
3	5 Solingen, W. Cunha	50
3	6 G. Marnier, P. Vaz	4:
4	7 Irapuasinho, A. Silva	4:
4	8 Cartier, G. Costa	51

3.º pareo — "Cherburgo" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

		Kilos
1	1 Acauan, W. Andrade	53
1	2 Oding, J. Santos	50
2	3 Staver, I. Souza	51
2	4 Cock-Tail, P. Vaz	55
3	5 Ouro, A. Silva	52
3	6 Ypiranga, G. Costa	52
4	7 Cossaco, S. Batista	54
4	8 Triste Vida, J. Mesquita	55

4.º pareo — "Havre" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

		Kilos
1	2 Joker, A. Henriques	56
1	2 Cow Boy, I. Souza	51
2	3 Tarjador, G. Costa	50
2	4 Balzac, A. Brito	45
3	5 Mensageira, não correrá	57
3	6 El Tigre, R. Freitas	55
4	7 Bilhete, A. Silva	51
4	8 Kid, R. Sepulveda	54

5.º pareo — "Marselha" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — (Betting).

		Kilos
1	1 Fingidor, S. Batista	50
1	2 Capitão Mór, J. Santos	45
1	3 Girl Love, P. Vaz	51
2	4 Toby, J. Morgado	52
2	5 Lorraine, G. Costa	58
2	6 Voiturette, I. Souza	54
3	7 Simpatia, A. Silva	51
3	8 Nobleman, R. Freitas	55
3	9 Tango, S. Bezerra	45
4	10 Mireille, A. Henriques	50
4	11 Irigoyen, A. Brito	45
4	12 Tranquillo, W. Cunha	58
4	13 Pebete, C. Gomez	52

6.º pareo — "Embaixador Hermitte" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — (Betting).

		Kilos
1	1 Micuim, J. Canales	58
1	2 Arapogy, J. Mesquita	50
2	3 Ducca, não correrá	52
2	4 Favorito, H. Herrera	54

O riograndense do sul Bramador, considerado candidato ao triumpho no G. P. "Districto Federal"

	5 Kobelik, S. Batista	
3	6 Royal Star, P. Vaz	
	7 Hanemarito, XX	
4	8 Zumbaia, não correrá	
	9 Zug, O. Ulloa	55

7.º pareo — "Julien Durand" — 2.000 metros — 7:000$, 1:400$ e 100$ — (Betting).

		Kilos
1—1	Soneto, R. Sepulveda	52
2—2	Zank, O. Ulloa	52
3—3	Assis Brasil, S. Batista	54
4—4	Tapajós, J. Canales	55
5	5 Coringa, D. Suarez	58
5	6 Roxy, W. Cunha	52

8.º pareo — Grande DISTRICTO FEDERAL — 3.000 metros — 30:000$000, 6:000$ e 1:500$.

		Kilos
1	**Sargento**, A. Rosa	56
2	**Bramador**, A. Silva	55
3	**Yambi**, não correrá	56
4	**Tatá**, L. Gonzalez	53
"	**Midi**, O. Ulloa	58
"	**Huran**, não correrá	56

O primeiro pareo será corrido ás 12,30 horas.

C. PEREIRA FOI VICTIMA DE UM ACCIDENTE

Foi victima hontem, pela manhã, de um accidente o aprendiz C. Pereira, que, caindo do indocil Huran, fracturou tres costellas, pelo que está hospitalizado.

O "III Circuito da Cidade do Rio de Janeiro"

MAIS INSCRIPTOS DA GRANDE PROVA — JOAQUIM PEIXOTO E JOSÉ MARQUES INSCRIPTOS

Cresce o interesse em torno da grande prova cyclistica "III Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", que, sob o patrocinio d' "A Noite" e direcção technica da Liga Carioca de Cyclismo, será realizada no dia 1 de setembro proximo.

OS INSCRIPTOS

Depois dos primeiros inscriptos, mais inscripções foram enviadas á entidade organizadora. Já estão inscriptos os seguintes concurrentes:

Liga Mineira de Cyclismo — 1 — Hermogenes Netto; Cyclo Luso-Brasileiro — 2, Manoel José F. Silva; 3 — Alvaro de Souza; 4 — Henrique Costa; 5 — Antonio R. Costa; Opera Nacional Dopolavoro — Alcebiades Martins Ribeiro; 7 — Armando Santos; Cyclo Portugal-Brasil — 8 — Antonio Dias Corrêa; 9 — José Cruz; 10 — Olga Aguiar Neves; União Cyclista de Botafogo — 11 — José Marques; 12 — Manoel Magalhães; 13 — Francisco C. Pires; 14 — Milton Ferreira; Cyclo Suburbano Club — 15 — Ezequiel R. Silva; Cyclo Luso-Brasileiro — 16 — Belmiro Couto; 17 — Alcides Alves Lima; Opera Nacional Dopolavoro — 18 — Joaquim Peixoto; 19 — Herminio Souza; Cycle Club — 20 — Francisco Costa Lima; 21 — José dos Santos; União Cyclista de Botafogo — 22 — Manoel Simões Morgado; 23 — Annibal Gonzaga; 24 — Carlos Cardoso; 25 — Adelino Moreira da Silva.

Entre os ultimos concurrentes inscriptos estão Joaquim Peixoto e José Marques, os vencedores de 1933 e 1934, que novamente lutarão pela conquista da "Camisa amarella", o symbolo dos campeões; porém ha a considerar que no decurso da realização do ultimo circuito muitos corredores se revelaram e poderá a victoria caber a um corredor novo.

A "CAMISA AMARELLA"

Afim de que o publico possa distinguir o vencedor de 1934 durante a disputa deste anno, José Marques, o corredor numero 13 do anno passado, vestirá este anno a "camisa amarella", offertada pela Camisaria Para-Todos.

MAIS PREMIOS EXTRAS

Pelos srs. Isnard & Cia. foram offertados dois tubulares de corrida "Englebert", para serem disputados pelos concurrentes á prova. Os estabelecimentos Del Ball offereceram uma corrente "Renaut" e a Tinturaria Japoneza offereceu um lindo premio ao 1º da U. C. B., que passar no Mourisco.

Além dos premios acima, existem outros mais, que publicaremos opportunamente.

INSCRIPÇÕES

As inscripções continuam abertas e encerram-se impreterivelmente no dia 27 do corrente, ás 22 horas, na séde da L. C. C. M., á rua São Christovão, 316.

Vasco x Bangú, Carioca x Madureira e S. Christovão x Olaria

O INTERESSE QUE DESPERTAM OS MATCHES DO CAMPEONATO DA F. METROPOLITANA

Depois de uma pequena interrupção provocada pela realização da partida internacional entre o Vasco e o seleccionado hespanhol, prosegue, na tarde de hoje, a disputa do primeiro campeonato da Federação Metropolitana.

A rodada que se cumpre na tarde de hoje é bastante promissora e pode trazer alguma modificação na tabella dos classificados, pois nella intervêm o Vasco, o Carioca e o Bangu' tres gremios que pela sua collocação podem ainda aspirar o titulo de leader, ora em poder do Botafogo.

Eis a resenha dos combates de hoje:

VASCO X BANGU'

E' o mais importante e promissor da rodada. O Vasco, que vem de dar uma satisfatoria demonstração do seu actual poder pretende desforrar a derrota que lhe impoz o gremio suburbano no primeiro turno.

O prelio deverá agradar plenamente pois chocam-se dois conjunctos bem organizados e em optimas condições technicas.

O Vasco talvez apresente-se desfalcado de Zarzur, que soffreu uma contusão no joelho na luta revanche com os hespanhoes. Se de todo não puder formar na equipe Oswaldo será deslocado para o seu posto, cedendo o seu a Bruno.

A esquadra suburbana apresentar-se-á completa e disposta a confirmar a performance do turno.

UMA HOMENAGEM AO BANGU'

A directoria do C. R. Vasco da Gama resolveu que o match de hoje, entre o gremio banguense e o da cruz de malta, faça parte do programma de festejos da Quinzena Vascaina.

Ao Bangu' A. C. será prestada hoje uma homenagem pela directoria Vascaina.

CARIOCA X MADUREIRA

O campo do Botafogo será o palco do interessante cotejo Carioca x Madureira.

O gremio da Gavea tem cumprido uma brilhante campanha e acha-se bem collocado. A sua esquadra é forte, principalmente a defesa onde apparecem em primeiro plano Jaguaré, cuja presença ao prelio de hoje é incerta, Lino, Vianna e Otto. A vanguarda si bem que inferior á retaguarda, muito pode fazer pois conta com astros como Roberto e Popó, dois perigosos artilheiros.

S. CHRISTOVÃO X OLARIA

E' outro jogo que interessa. O S. Christovão começou mal o campeonato, soffrendo revezes consecutivos, que por pouco não liquidaram todas as suas pretenções.

Reagindo entretanto, o club de Luiz conseguiu melhorar sua cotação no final do turno e entrou no returno com boa disposição e os entendidos o apontam como o vencedor do combate de hoje.

A victoria, porém, não lhe será facil pois o Olaria reformou o seu pelotão e empregando-se com o enthusiasmo que lhe é caracteristico, poderá impor-se aos alvos.

O campo da rua Figueira de Mello será o local do embate.

OS PROVAVEIS TEAMS

Salvo modificações de ultima hora as equipes participantes dos matches de hoje serão integradas pelos seguintes jogadores:

Vasco — Panella; Bruno e Italia; Gringo, Oswaldo e Poroto; Orlando, Tião, Carvalho, Kuko e Luna.

Bangu' — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Medio; Julinho, Buza, Ladislau, Paulista e Dininho.

S. Christovão — Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dodô e Affonso; Vicente, Bahianinho, Hugo, Quintanilha e Carreiro.

Olaria — Ubiratan; Ignacio e Joaquim; Alfinete, Almeida e Adão; Antenor, Homero, Vieira, Pirre e Jaguarão.

Madureira — Onça; Norival e Tuica; Ferro, Tavares e Silva; Adalson, Bahiano, Bahia, Juquiá e Dentinho.

Carioca — Fantasma; Lino e Vianna; Bene, Otto e Alcides; Roberto, Deco, Moacyr, Jayme e Popó.

AS REGATAS DE HOJE

Sob o patrocinio da Federação Aquatica do Rio de Janeiro

Na enseada de Botafogo, realizam-se hoje as regatas promovidas pelo Sport Club Fluminense e patrocinadas pela Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

Abaixo damos o resultado do sorteio das balisas:

1º pareo — Out-riggers a dois sem patrão — Seniors:
2 — Sotto Maior; 4 — Nelly.

2º pareo — Juniors, skiffs — 1.000 metros:
1 — Astrallo; 4 — Cuy; 6 — Vasco da Gama; 7 — Raul Campos.

3º pareo — Novissimos — Yoles-gigs a quatro remos — 1.000 metros:
2 — Cecy; 4 — Buenos Aires; 6 — Pedro Ernesto.

4º pareo — Seniors — Out-riggers a quatro remos sem patrão:
4 — Amazonas.

5º pareo — Principiantes — Yoles franches a 8 remos:
1 — Marambaya; 2 — Trem de Luxo; 3 — Pereira Passos; 4 — Mossoró; 5 — Estrella Solitaria.

6º pareo — Juniors — Double-scull — 1.000 metros:
2 — São Januario; 3 — Juruna; 5 — Relampago.

7º pareo — Juniors — Out-riggers a dois remos — 1.000 metros:
1 — Cruzeiro do Sul; 2 — Mareille; 7 — Zaire; 8 — Themis.

8º pareo — Novissimos — Double-scull — 1.000 metros:
1 — Othelo; 2 — Fox; 3 — Canguru'; 4 — Dourado; 6 — Uruguay; 7 — Marajá; 8 — Simoun.

9º pareo — Moças — Yoles franches a dois remos — 500 metros:
1 — Malandro; 3 — Ibis; 5 — Poranga; 6 — Nerone; 7 — Marte.

10º pareo — Principiantes — Yoles frances a quatro remos:
1 — Alcyon; 2 — 21 de Abril; 4 — Bocacio; 5 — Jara; 6 — Mariju'; 7 — Maypu'; 8 — 13 de Dezembro.

11º pareo — Juniors — Out-riggers a quatro remos — 2.000 metros:
2 — Pinga; 4 — Brasil; 6 — Lusiadas.

12º pareo — Novissimos — Yoles-gigs a dois remos:
1 — Luiz; 2 — Ernani; 4 — Ubirajara; 5 — Montemorency; 6 — Vascaino; 8 — Provenzano.

13º pareo — Seniors — Double-skiffs:
2 — Montevidéo; 6 — Mimi.

14º pareo — Novissimos — Yoles franches a oito remos:
1 — Pereira Passos; 2 — Fluminense; 4 — Marambaya; 8 — Mossoró.

15º pareo — Senior — Skiffs — 2.000 metros:
2 — Guy; 4 — Vasco da Gama; 6 — Raul Campos.

16º pareo — Seniors — Out-riggers a quatro remos:
2 — Carneiro Dias; 4 — Lusiadas; 6 — Pinga.

17º pareo — Yoles franches a oito remos — Qualquer classe:
4 — Pereira Passos.

18º pareo — Seniors — Out-riggers a dois remos:
4 — Guapo; 8 — Marcello.

Da séde do Club de Regatas Guanabara assistirão ás regatas a imprensa e convidados da Federação Aquatica.

NOTAS MUNDANAS

HISTORIA ANTIGA

Yone —

Você, decerto, como todas as meninas em geral, tambem escutou algum dia as historias bonitas em que princezas lindas e ricas se apaixonaram por rapazes modestos, pastores, trovadores, e, quando o enredo mais se embaraça em tramas complicadas, lá apparece a influencia milagrosa de uma fada compassiva resolvendo tudo no enlace feliz dos dois apaixonados.

Pois bem, Yone, a fada não é tão impossivel como a gente de hoje imagina. Ella vive, tantas vezes pertinho de nós, sem que a percebamos e a sua protecção carinhosa a quem chamamos de mãe.

Por que não confia o seu segredo á ella?... Por que não lhe abre confiante o problema que preoccupa agora a sua imaginação de menina e lhe expõe sincera os sentimentos que lhe alvoroçam agora a alma?...

E se, por acaso — o que muitas vezes acontece — a severidade ou intransigencia no modo de agir e pensar de seus paes não animam uma confidencia dessas, confie então que a felicidade mais cedo ou mais tarde resolva com o tempo essa duvida grande.

Não haverá mal em conhecer o seu endereço — porque, se realmente elle lhe quer bem, descobril-a-á qualquer dia. Mas acredito seja mais prudente não encetar correspondencia alguma ás escondidas.

Se realmente "gosta de verdade" tanto delle, não é motivo para se desviar do recato, da discreção de conducta. Um gesto de leviandade poderá causar desgostos sérios. E, embora pareça o contrario muitas vezes a differença de classe social — a educação — caracter — influe immenso em questões de amor.

Sabendo que "nunca poderia consentir" a sua familia em tal romance, você já reflectiu bastante o porque dessa impossibilidade?

Ha excepções grandes, mas quasi sempre o motivo dessa repulsa não é somente uma vaidade social. Provavelmente existem causas para o não consentimento de seus paes, e por isso pense muito — o mais calmo que lhe permitta a exaltação da fantasia — antes de se decidir a qualquer attitude.

A vida é tão maravilhosa de inesperados, Yone. Amanhã talvez rirá você desta infatuação agora e conheça, então, o seu romance lindo que mudará por completo da monotonia que tanto lhe desagrada nesta phase de mocidade.

Conte tudo — sem restricções — á sua mamãe e verá que muito melhor do que a Fada do Reino encantado ella resolve sua hesitação, comprehendendo como só mesmo um coração de mãe sabe comprehender.

MARITEREZA

Letras e artes

Hyldeth Favilla publicou mais um livro de versos. "Guiso de ouro" é o titulo do volume, illustrado por J. Carlos, que está tendo merecido successo.

— Veiga Lima, o festejado romancista de "Maria Eleonora", reunirá em volume as suas magnificas conferencias, realizadas ultimamente nesta Capital, sob o titulo "De Bergson a Freud e outros ensaios", em primorosa edição da "Livraria do Globo".

* * *

Entre os melhores adstringentes para a hygiene feminina, o alumen em pó occupa o primeiro logar. E' inoffensivo e efficaz.

* * *

Anniversarios

Faz annos hoje o sr. Luiz Alves da Costa, musico da actual Orchestra do Theatro Municipal e um dos mais velhos cultores da arte musical brasileira.

O distincto anniversariante, que é figura de indiscutivel prestigio entre os musicistas cariocas, receberá, por certo, durante o dia de hoje, as homenagens que lhe são devidas, não só pelos seus meritos artisticos como, tambem, pelas suas qualidades moraes.

O "Paradise of New York" no Casino da Urca

Uma das famosas bailarinas do "Paradise of New ork", presentemente contractada pelo Casino da Urca

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Arlindo Cardoso, da Costa Bastos, chefe da Officina de Laminação e Cunhagem da Casa da Moeda.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario a menina Zilda, filha do sr. Carlos da Silva Braz e da senhora Durvalina Moura Braz. A anniversariante offerecerá ás suas amiguinhas um chá dansante, em sua residencia.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Antonio Teixeira de Souza, antigo funccionario do Banco Portuguez no Brasil.

— Faz annos hoje o menino Edison Conceição Gomes, filho do sr. Carlos Gomes e da senhora Dulce Pereira de Souza Gomes.

— Faz annos hoje a senhorita Dulcina Bandeira, filha do tenente coronel Alipio Bandeira e da senhora Nancy Bandeira.

— Faz annos hoje o dr. Luiz Bahia, medico da Assistencia Municipal.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhora Maria Isabel Carvalho de Mattos, mãe do nosso companheiro de redacção Emmanuel de Carvalho Salgado.

— Faz annos amanhã a escriptora brasileira senhora Angelina Almeida do Amaral, autora do livro "Meu grande Brasil" e professora da "Escola do Commercio Amaro Cavalcanti".

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Guiomar Ferreira da Silva, filha do sr. Oscar Ferreira da Silva.

— Passa amanhã o primeiro anniversario do menino Paulo José, filho do sr. Ismael Maia, funccionario dos Correios, e da sua esposa, senhora Ruth Vieira Maia, professora municipal.

* * *

Se está com os pés humidos e doloridos, prepare um escalda-pés de agua bem quente, sal e alcool não muito forte. A reacção será immediata.

* * *

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Margá de Medeiros o sr. Fabio Rufino Maia, fazendeiro no Estado do Rio.

— Contractou casamento com a senhorita Maria Lellis, residente em Miracema, o sr. Carmindo Feijó.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Carlos Saisse e sra. Dinorah Saisse, com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de José Carlos.

— Por motivo do nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Sonia, está sendo muito felicitado o casal senhora Vera dos Guimarães Bastos Mello e commandante Ernesto Mello, do nosso Marinha de Guerra.

* * *

Entre todas as "mascaras de belleza", a unica que pode ser applicada em casa é a que se prepara com um creme de bellezas espalhado em compressas quentes. Deve ser mantida sobre o rosto durante quinze minutos.

* * *

Baptisados

Será levada hoje á pia baptismal, na igreja de Nossa Senhora da Salette, a menina Nazaré Petrassi, filhinha do sr. Brasilino Petrassi e sua esposa, senhora Altamira Petrassi.

* * *

Para acompanhar os aperitivos prepare pequenos "sandwiches", de pão torrado e "pickles" variados. São muito apreciados e de rapido preparo.

* * *

Festas

O Tijuca Tennis Club levará a effeito, hoje, uma reunião dansante, em homenagem aos jornalistas concurrentes ao Campeonato de Tennis em disputa da taça "Kunzel".

Em virtude da visita que os funccionarios municipaes de Buenos Aires farão ao gremio cajuti, nesse dia, esta festividade será realizada das 10 ás 13 horas.

Para as dansas tocará a jazz-band do Napoleão Tavares.

— O Departamento Social do Club de Regatas Botafogo fará realizar hoje, das 21 ás 24 horas, uma animada festa dansante na secção terrestre do Club, á rua Salvador Corrêa.

A's 9 horas haverá, na piscina do Club, á praia de Botafogo, o concurso de Inverno da Liga Carioca de Natação.

— O Departamento Social do America F. C., continuando o programma de festas elaborado para o corrente mez fará realizar, hoje, das 15 30 ás 19 horas, um chá dansante, nos salões do Casino Balneario da Urca, animado com duas orchestras do proprio casino e numeros de arte pelos artistas da empresa. O serviço de chá será offerecido pela empresa.

— O Club de Regatas do Flamengo, das 20 ás 23 horas de hoje, offerecerá um jantar-dansante no seu corpo social.

No proximo dia 29 terá logar a festa de arte, cujo programma se acha em elaboração.

— Realiza-se hoje o annunciado cock-tail dansante na séde do Fluminense F. C., reunião essa que está sendo esperada com enthusiasmo por todos os associados daquelle gremio.

— A Pequena Cruzada, no proximo mez de setembro, inaugura a sua temporada de chás, para 1935. Tradição elegante na vida social carioca, os chás da Pequena Cruzada revestir-se-ão, desta vez, das caracteristicas de ineditismo, dadas as preoccupações das dirigentes daquella instituição e dos artistas encarregados da decoração interna do ambiente de emprestar-lhes um cunho excepcional de originalidade e modernismo.

Realizar-se-ão no antigo theatro Trianon, á Avenida Rio Branco, ao lado do Palace Hotel.

— A partir de hoje, haverá todos os domingos festas infantis, á tarde, no Graiahu' Tennis Club, com farta distribuição de bonbons.

— O Azul Branco Club fará realizar, no salão nobre de sua séde, á rua Conselheiro Josino, 14, hoje, ás 20 horas, uma "Noite de Arte" classica e regional.

— Transcorrendo hoje o primeiro anniversario da fundação da Maternidade do Dispensario de Cascadura da Assistencia Municipal, os funccionarios daquelle estabelecimento hospitalar farão celebrar hoje, ás 9.30 horas, uma missa festiva, para commemorar tão justo acontecimento.

Foram convidados o dr. Herculano Pinheiro, director do estabelecimento; medicos, além de grande numero de pessoas da directoria geral da Assistencia.

Por essa occasião será inaugurado o retrato do sr. Agenor Cabrera, administrador do referido Dispensario. Após o acto, será servido a todos os presentes uma mesa de doces e um chá.

— O chá dansante de hoje, em homenagem aos estudantes argentinos, no Club dos Marimbás, terá inicio ás 18.30 horas, na sua séde, no Posto 6.

Constituirá um ponto de preferencia da nossa sociedade o novel club de Copacabana.

* * *

O rôxo-batata, segundo os ultimos "croquis" parisienses, é a côr da moda. Pode ser effeituado, com rôxo mais claro (cyclamen), com applicações brancas ou metallicas.

* * *

Recepções

Em commemoração á passagem da data nacional do seu paiz, o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay, receberá hoje os seus compatriotas, das 10 ás 12 horas.

Homenagens

Realiza-se hoje, ás 11 horas, no Club de Equitação, promovido por numeroso grupo de amigos, um almoço ao jornalista Pacheco de Andrade.

— O Instituto dos Professores Publicos e Particulares e os collegas e amigos do capitão Frederico Trotta vão homenageal-o por occasião da passagem de seu anniversario natalicio, que se dará no proximo dia 27, com um almoço no Automovel Club.

Conferencias

Realiza-se hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, numero 74, uma conferencia publica sobre a "Applicação do Quadro Cerebral", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Hospedes e viajantes

Partiu hontem para a Europa, a bordo do "Augustus", a senhora Liguori, da sociedade carioca.

— Regressará no proximo dia 5 de setembro, a esta capital, o professor Antonio Austregesilo, que foi representar officialmente o Brasil no 2.º Congresso de Neurologia, recentemente realizado em Londres. Pelo desempenho que o presidente da Academia Nacional de Medicina, deu á sua missão, seus amigos lhe offerecerão um almoço no proximo dia 11 de setembro.

— Nas listas de adhesões estão no "Jornal do Commercio", Santa Casa, Sanatorio Botafogo, Hospital Allemão, Syndicato Medico, Casa Lohner, Casa Moreno, Academia Nacional de Medicina e Academia Brasileira de Letras e Academia Brasileira de Letras e Academia de Medicina.

Em acção de graças

Na capella da Maternidade de Cascadura será rezada, hoje, ás 9 horas, missa em acção de graças pelo anniversario de fundação daquelle estabelecimento hospitalar, sr. Agenor Cabrera.

Os funccionarios da Maternidade de Cascadura inaugurarão ali o retrato do sr. Augusto Cabrera no salão de honra da maternidade.

VAE SER INSTRUCTOR DA POLICIA MILITAR

Para servir no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, na qualidade de Instructor da Policia Militar do Districto Federal, conforme pedido o respectivo titular, pelo ministro da Guerra, foi posto o 1º tenente Raymundo Netto Corrêa.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

A ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL ALÉM DOS SEIS MEZES

Chegada esta idade, a alimentação lactea precisa ser auxiliada por uma refeição constituida de uma sopinha feita da seguinte forma: — toma-se uma pequena porção de carne magra e vegetaes (cenouras, espinafres, etc.) addiciona-se-lhe uma pitada de sal e uma colher das de sobremesa de manteiga, submette-se o todo a uma 1|2 hora de fervura em um litro dagua; 200 grammas de caldo assim obtido depois de coado e engrossado com maizena ou farinha de trigo.

Aos sete mezes, dar-se-á ao pequenino um pouco de banana amassada ou maçã raspada.

Necessario é lembrar aqui que uma parte das refeições lacteas que forem dadas nesta idade, devem ser sob a forma de mingáos, para tornal-as mais nutritivas.

Aos oito mezes o lactante receberá na sopa já descripta pequenas porções de vegetaes finamente divididos.

No fim do primeiro anno, dar-se-á á criança uma a duas colheres das de sopa de carne magra, cosida, passada na machina de moer. A quantidade do leite nesta idade, deve ser reduzida a meio litro diariamente.

Ainda está bastante arraigado o habito antiquado de deixar as crianças com alimentação lactea exclusiva, durante o primeiro, segundo e mesmo terceiro anno. A consequencia natural é a anemia, a falta de consistencia dos tecidos e a baixa resistencia contra as infecções.

— O peso de 8 kilos para 10 mezes é pouco. Deve seguir o regime do Guia das Mães, dar banhos de sol e deixar o petiz ao ar livre.

— A prisão de ventre de um menino de 28 dias é muitas vezes signal de fome, entretanto, se prosperar bem, não importa que evacue de dois em dois dias.

— O peso de 10,100 kg. para dez mezes e meio é bom. A obstrucção nasal de origem grippal desapparece, dando banhos de sol ou de raios ultra violeta, habituando a criança ao ar livre e aos banhos mais frios.

— A prisão de ventre de uma criança de 48 dias, pode ser consequencia de fome.

E' necessario observar a marcha do peso. A inquietação, a insomnia, o choro denunciam geralmente escassez de leite de peito. Esperamos noticias.

— O peso de 14 kilos para tres annos e meio é insufficiente. O fastio, anemia e magreza desapparecem dando banhos de sol e um preparado a base de ferro (Ferro-Arsylose) e de oleo de figado de bacalhão.

— Banhos de sol podem ser dados desde um mez de idade. Pode se começar a expor a criança despida durante dez minutos e augmentar o tempo de exposição de cinco minutos por dia, até meia hora. O petiz dormindo muito além da hora, convem ser accordado para mammar.

Os seios devem ser dados alternadamente.

— O peso de 4,5 kilos para tres mezes é muito pouco. A prisão de ventre e a insufficiencia do peso são signaes de fome.

E' aconselhavel dar o seio alternado com mammadeiras de 100 grs. de leite de vacca, 50 grs. de cozimento de aveia, uma colher de sopa de assucar. Caldo de laranjas, 50 grs. por dia.

NOTA — Pedimos ás exmas leitoras nos enviar em carta com nome e endereço suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida para esta secção, á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio 33-35, Rio.

Poz fim á existencia enforcando-se

A NEURASTHENIA LEVOU O INFELIZ OPERARIO AO SUICIDIO

Impressionante foi o suicidio do operario Elpidio Ramalho da Silva, de 38 annos de idade, casado e residente á rua Sobragy numero 13, em Olaria.

Homem pobre e exemplar chefe de familia, era Elpidio casado ha 17 annos, com d. Maria Francisca, tendo o casal um filha de nome Maria do Carmo, contando 15 annos de idade.

Era, o infeliz, operario do Cortume Carioca, cujo ordenado mesquinho que percebia, obrigava-o a uma vida bastante difficultosa.

De certo tempo para cá, vinha manifestando-se em Elpidio forte neurasthenia, peorando mais a sua situação.

Não conversava com sua familia e era obrigado a ficar só, isolado, em casa, pois os seus padecimentos aggravavam-se demasiadamente. E, ante-hontem, aproveitando a ausencia de sua familia, que saira para uma visita, resolveu pôr fim á vida.

Atou uma toalha de rosto num caibro e no pescoço, deixando cair o corpo, para depois morrer em consequencia de asphyxia.

QUADRO HORRIPILANTE!

A essa tempo regressavam á residencia d. Marina Francisca e sua filha Maria do Carmo. Um quadro horripilante se lhes deparou aos olhos: Elpidio pendido por uma toalha, amarrada a um caibro do telhado.

A ACÇÃO DA POLICIA

Scientificado da triste occurrencia, o commissario Ary Leão, de serviço na delegacia do 21º districto, compareceu ao local, requisitando os peritos da D. G. I., para as formalidades que o caso exigia.

REMOVIDO O CADAVER PARA O NECROTERIO

Com a guia do commissario Ary Leão, foi o cadaver do tresloucado operario removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser feita a respectiva autopsia.

Atropelado um ancião

Occorreu hontem, na estrada Rio-São Paulo, um desastre de consequencias lamentaveis.

Corria por essa estrada um auto-transporte de gelo, quando, ao passar pela esquina da rua Henrique Mello, atropelou o septuagenario João José Rodrigues, de 71 annos de idade, viuvo e residente na estrada Rio-São Paulo numero 9.

O motorista desastrado conseguiu fugir á acção da policia, imprimindo maior velocidade ao carro.

A victima, que soffreu contusões e escoriações generalizadas, foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e depois removida para o H. P. S., por ser grave o seu estado.

VAE RECEBER DESPACHOS DE MERCADORIAS

A Companhia Leopoldina acaba de communicar á Central do Brasil que a estação Barreto já aceita despachos de mercadorias.

Missas

HERCILIA BASTOS RIBEIRO

✝ Vicente de Paulo Galliez, senhora e filha, Addy Bastos Ribeiro, Olavo Alves Saldanha Filho, senhora e filha e José Julio Galliez convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, por alma de sua querida sogra, mãe e avó HERCILIA BASTOS RIBEIRO, que será celebrada na proxima terça-feira, 27 do corrente, ás 9.30 horas, na igreja da Candelaria.

Uma visão do scenario politico cearense

(Conclusão da 4.ª pag.)

to da Rocha, espancando-os barbaramente, por ordem, segundo declararam, do delegado de Policia daquella cidade, e na mesma noite, sob o mesmo pretexto, invadiram a residencia do respeitavel octogenario capitão João Teixeira da Cunha, a quem maltrataram, cortando-lhe a barba a faca. Tambem nesse caso, que me conste, nenhuma providencia foi tomada.

Em certo municipio do norte do Estado, um delegado boçal, querendo vingar-se de um seu desaffecto, obrigou-o, sob coacção da força publica, a casar-se com uma prostituta!

Estará certo isso?

ARBITRARIEDADES

— Vejamos, agora, algumas illegalidades ou arbitrariedades que a tanto montam.

O dr. Menezes Pimentel, mediante os seus já famosos decretos-leis, tem demittido todos os funccionarios que não são do agrado dos seus 16 carcereiros, a começar pelos tabelliães, mesmo que tenham mais de 10 annos de serviço publico. O mesmo tem feito com os collectores. Farto de demittil-os summariamente, o governador mudou de systema: agora, transfere-os para localidades distantes, de renda incomparavelmente menor, que lhes não garante a subsistencia. Como não é possivel aceitar a prebenda, s. ex. obtem facilmente o que deseja: exoneral-os por abandono de emprego. Não os demitte, enforca-os com cordões sagrados!... Entretanto, isso representa uma violação flagrante do art. 116 da carta politica do Estado, pela qual se deveria reger o actual governador. Diz o alludido artigo: "os funccionarios publicos, não vitalicios, poderão ser removidos ou transferidos de uns para outros logares, da mesma natureza, conforme o exigir a necessidade ou conveniencia do serviço, "mas sempre sem decesso de categoria ou prejuizo de vencimentos".

Removendo um collector de Iguatu', cuja renda é de 120 contos, para Saboeiro, cuja renda foi de 12 contos, no anno passado, que fez o dr. Menezes Pimentel senão demittir esse velho funccionario, desrespeitando o texto constitucional? E, para se libertar de taes subterfugios, o governador cearense mandou inserir na futura Carta politica do Estado um dispositivo que lhe permittirá demittir os funccionarios, "embora contem mais de 2 annos de serviço e tenham sido nomeados em virtude de concurso"! Emquanto não o mimoseiam com essa obra-prima de politiquice, o dr. Menezes Pimentel vae decretando que taes ou quaes artigos da Constituição Federal não estão em vigor no Estado, "porque não foram ainda consubstanciados em dispositivos" da Constituição Estadual, ora em projecto...

Aqui vão alguns considerandos do decreto pelo qual foi exonerado o collector de Granja:

"O dr. Francisco de Menezes Pimentel, governador do Estado do Ceará,

considerando que o art. 169 paragrapho unico da Constituição Federal, de 16 de Julho de 1934, "não tutela actualmente os funccionarios do Estado", visto como não encerra um principio fundamental do regimen a ser imperativamente consubstanciado na Constituição do Estado, em elaboração (art. 7º);

considerando que semelhante dispositivo "apenas poderá vigorar no Estado depois de incorporado á sua Carta Politica..." Resolve exonerar o cidadão etc."

Como esse pobre art. 169, todos os outros da Constituição Federal não tutelarão os cearenses, desde que o dr. Pimentel não os julgue "consubstanciados" na futura Constituição Estadual, sem o que, não poderão vigorar nos seus dominios!...

Reporter — Se, por qualquer circumstancia, os situacionistas cearenses não conseguirem unir-se no projectado partido, como ficará a politica no Ceará?

Tavora — Não haverá nenhuma alteração: o Partido Social Democratico, dentro do seu programma e firme na sua attitude, continuará em franca opposição ao governo do Estado e em absoluta liberdade, em relação ao Governo Federal, conforme já declarou em manifesto a sua Commissão Executiva.

Quanto aos situacionistas, tambem não haverá modificação alguma: como não têm programma, ficarão sob a precaria chefia do dr. Pimentel, disputando, cada grupo, numa intrigalhada sordida, a maior somma de proventos.

O UNICO CHEFE

— Aliás, não é novidade essa attitude de certos politicos cearenses, habituados a terem como unico chefe e unico programma o bom m, eventualmente, no poder. Assim aconteceu no governo do dr. João Thomé, no do sr. Justiniano de Serpa, no do desembargador Moreira da Rocha, no do dr. Mattos Peixoto.

Por que mudariam elles agora de rumo?

Emquanto estiver no poder, o dr. Menezes Pimentel será o chefe supremo e a biblia politica dessa gente. Depois, será o outro governador...

Indagamos a seguir se a Liga Catholica continuará a proteger os que combateram o Partido Social Democratico.

— Sobre isso, nada lhe posso adeantar, senão que os meus adversarios, certos de que a Liga Catholica não estava mais disposta a cobrir com a sua bandeira a carga suspeitissima do conglomerado, ora no poder, estão envidando os maiores esforços para a formação de um partido, como já lhe disse, mas não cessam de lançar mão de toda sorte de intrigas e calumnias, no sentido de atirar contra o Partido Social Democratico o clero cearense, sem cujo apoio não poderão prosperar. Até a campanha de outubro, nos acoimavam de maçons (embora houvessem incluido em sua chapa maçons, espiritas e agnosticos conhecidos); agora, insinuam perfidamente que estamos ligados á chamada Alliança Libertadora, sempre no miseravel intuito de intrigar-nos com o clero e o povo cearense, que são infensos ao communismo.

Os meus adversarios estão certissimos disso; mas adoptam a maxima voltairiana "menti, menti, que alguma coisa ha de ficar!..."

Extranhará o senhor que, apesar de tantos desmandos, nada haja eu dito até agora, sobre o actual governo cearense. Os meus amigos tambem o extranham. Esperei, pacientemente, que o dr. Menezes Pimentel, pagas as promessas politicas aos seus 16 eleitores, cuidasse da administração e dos interesses do Estado. As dividas, porém, são tantas e taes, que todo o periodo governamental não lhe bastará para solvel-as...

VISANDO OBTER JUSTIÇA DO GOVERNO

— Não pense, entretanto, que, ao narrar-lhe esses factos, eu esteja a formular queixas a quem quer que seja. Como acima lhe disse, não me agradam actos ou palavras inuteis, quaes os que visem obter justiça dos governos, no Brasil. Ademais, sempre me pareceu uma diminuição da personalidade dar explicações ou queixar-me, sobretudo aos poderosos.

Por isso, adopto a formula de Disraeli "never explan, never complain", muito embora adversarios sem lealdade e sem nobreza gritem atroadoramenet, as victorias faceis da maledicencia, em torno de meu silencio.

Assim, têm conseguido os meus desaffectos embair a opinião de muitos, que desconhecem os homens e coisas do Ceará.

Não podendo nem devendo acompanhal-os em taes methodos de fazer politica, limito-me a desprezal-os.

E sinto-me sufficientemente vingado, deixando cairem sobre elles o meu desdém e o meu esquecimento.

Uma conferencia do dr. Matheus Santamaria na Academia Nacional de Medecina

Conforme noticiámos, o dr. Matheus Santamaria, notavel cirurgião de S. Paulo, pronunciou importante conferencia na Academia Nacional de Medicina, perante elevado numero de academicos e medicos que se dedicam á urologia.

O trabalho do distincto clinico paulista, sobre diagnostico e tratamento endoscopico das espermatocystites, foi elogiosamente commentado pelos drs. Belmiro Valverde, Estellita Lins, Jesuino de Albuquerque e Leão de Aquino, dada a sua originalidade e perfeita technica.

Apresentou, tambem, o conferencista, innumeros dispositivos e radiographias e extenso film sobre o seu methodo de tratamento, sendo, ao terminar, vivamente applaudido e cumprimentado pela numerosa assistencia.

Damos acima um aspecto do dr. Matheus Santamaria cercado por um grupo de academicos, momentos antes de apresentar seu momentoso trabalho.

CENTRO DOS CORRETORES DE PUBLICIDADE

(SYNDICATO PROFISSIONAL)

AVISO

A Junta Governativa do Centro dos Corretores de Publicidade do Districto Federal (Syndicato Profissional) communica aos seus associados que a séde do Centro, á rua da Assembléa, 28, sob., acha-se aberta todos os dias uteis, de 11 ás 14 horas, onde os mesmos poderão satisfazer os seus compromissos, afim de poderem tirar as respectivas carteiras profissionaes, como é de lei.

Miguel Fonseca, secretario.

Actividades Escolares

DIRECTORIO ACADEMICO DA ESCOLA POLYTECHNICA

Conforme estava annunciado, inaugurou-se sexta-feira ultima, na Escola Polytechnica, o curso de allemão fundado por iniciativa do Directorio Academico e mantido pelo Instituto Teuto-Brasileiro de Alta Cultura.

O acto realizou-se na sala Paulo de Frontin, que estava repleta de alumnos e professores.

Com a presença do representante do ministro da Educação, do secretario do ministro plenipotenciario da Allemanha no Brasil, do representante do Instituto Teuto-Brasileiro e de altas personalidades do corpo diplomatico allemão, foi aberta a sessão pelo dr. Catanhede de Almeida, director da Escola, em exercicio, que em breves palavras exaltou a lingua allemã, mostrou a necessidade do intercambio teuto-brasileiro e por fim applaudiu a iniciativa do Directorio Academico brilhantemente secundada pelo Instituto Teuto-Brasileiro.

Em seguida, usou da palavra o alumno Luiz Lyra Filho, presidente interino do Directorio Academico, que historiando rapidamente as actividades do D. A. em prol da fundação deste curso, mostrou a necessidade premente que tem o estudante de engenharia de saber allemão, afim de poder acompanhar o progresso da engenharia e conhecer de perto a technica moderna.

Por fim falou o dr. Eckhardt, que como professor do curso recem-fundado, expoz a orientação que dará ao mesmo, tornando-o tão technico quanto possivel.

Encerrando a sessão, o dr. Catanhede agradeceu aos presentes o comparecimento á solemnidade.

As aulas começarão a funccionar normalmente amanhã, 26 do corrente.

A PRESIDENCIA DA COMMISSÃO DE FESTAS DOS BACHARELANDOS DE 1935

Realizou-se, no edificio da Faculdade de Direito, a eleição para o cargo de presidente da Commissão de Festas dos Bacharelandos de 1935.

Procedida a votação, foi eleito, por unanimidade de votos, o sr. Alfredo Bernardes Netto.

Por indicação do presidente eleito, foi escolhido para secretariar a alludida commissão o sr. Oswaldo de Moraes Bastos.

Taxa de frequencia

Os alumnos dos diversos annos e cursos desta Escola, que ainda não pagaram a taxa de frequencia do 2º periodo, devem fazer com a maxima urgencia, para poderem frequentar as aulas. Depois do dia 30 do corrente não serão recebidas as guias de pagamento.

Visita á construcção do hangar do Zeppelin

A visita á construcção do hangar do Zeppelin, em Santa Cruz, transferida do sabbado por motivo de força maior, deverá se realizar terça-feira, dia 27. Os alumnos deverão reunir-se, ás 8 horas, na estação D. Pedro II, onde, em companhia do professor Antonio Noronha, seguirão para Santa Cruz.

Concurso da Escola de Bellas Artes

Terça-feira, dia 27, ás 9 horas, terão inicio as provas do concurso para cathedratico da Escola de Bellas Artes. A prova escripta da cadeira de Physica Applicada deverá comparecer o candidato engenheiro Eugenio Hime, nesse dia, ás 9 horas. 4º anno

Amanhã, ás 18 horas haverá sabbatina de Estradas.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Amanhã: — Provas parciaes — 2º anno medico — Chimica Physiologica — na Sala das provas escriptas — ás 12 horas — Os alumnos do n. 121 a 219.

Terça-feira, 27 — 3º anno medico — Microbiologia — na sala das provas escriptas — ás 13 horas — Os alumnos do n. 1 a 100; ás 14,30 horas — Os alumnos do n. 101 a 211.

4º anno medico — Clinica Propedeutica Medica — no Hospital São Francisco de Assis — ás 10 horas — Os alumnos do curso normal, do n. 4 a 108; ás 12 horas — Os alumnos do curso normal, do n. 109 a 142; ás 14 horas — Os alumnos do curso normal, do n. 143 a 180.

1º anno pharmaceutico — Chimica Organica — ás 11 horas — na sala das provas escriptas — Todos os alumnos matriculados.

Avisos — Communica-se aos interessados que o curso equiparado de Medicina Legal, a cargo do docente Helio de Souza Gomes, passou a funccionar ás terças, quintas e sabbados, das 9 ás 10 horas, no Instituto Medico-Legal.

— São convidados a comparecer á Secção de Expediente os seguintes alumnos:

3º anno medico — Roberto Barbosa Miranda.

5º anno medico — Os alumnos matriculados sob os ns. 14 — 15 — 53 — 66 — 80 — 97 — 173 — 183 — 223 — 224 — 257 — 271 — 275 — 292 — 290 — 296 — 310 — 312 — 328 — 333 — 358 — 337 — 383 — 393 — 299 — 412 — 423 — 429 — 451 — 412 — 428 — 450 — 458 — 465 — 460 — 494 — 498 — 507 — 519 — 543 — 547 — 554 — 556 e Herculano Mesquita de Siqueira.

UM BARCO ENCALHADO NA COSTA

Os soccorros prestados por um avião da Panair

O commandante E. N. Park, do hydro-avião de carreira da Panair, que partiu hontem do Rio de Janeiro, com destino ao Norte, communicou á séde dessa companhia, pelo radio, por volta das 12 horas, ter avistado, encalhado na praia, perto de Barra Secca, um barco-motor com o nome "São Miguel", tendo como porto de origem o Rio de Janeiro.

Tendo evoluido sobre o barco encalhado, cuja posição é 39º,40 longitude e 19º,10 latitude, o commandante Park observou que a tripulação se encontra, apparentemente, em boas condições.

Barra Secca se encontra a uma distancia approximada de 150 kilometros ao norte de Victoria.

O escriptorio central da Panair communicou-se immediatamente com os proprietarios do "São Miguel", que são os srs. Saporito Irmão & Alexiou, para que sejam tomadas as providencias necessarias para o salvamento do barco.

Accrescenta-se, assim, mais um caso á grande série de soccorros de toda natureza prestados pela Panair á navegação maritima, durante os seus cinco annos de existencia em nosso paiz.

O MINISTRO DA FAZENDA TOMA CONHECIMENTO DE UM RECURSO

O ministro da Fazenda tomou conhecimento do recurso do representante da Fazenda junto ao antigo Conselho de Contribuintes para annullar o processo em que a firma Arthur Meissner & C. recorre do acto da Delegacia Fiscal em São Paulo, que lhe impoz a multa de 1:000$, por infracção do regulamento annexo ao decreto n. 2.472, de 17 de dezembro de 1897.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

A REUNIÃO, HONTEM, DO CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

Sensatos commentarios do dr. Severo Bomfim

Por occasião da reunião, hontem, do Conselho Penitenciario do Estado, o dr. Severo Bomfim, membro do Conselho, fez uma minuciosa exposição a respeito da sua missão de inspecção aos presidios de Nictheroy. O antigo magistrado descreveu a pessima impressão que tivera na sua ultima visita, do descaso do poder publico em relação ao estado das prisões, pela falta de accommodações para os dementes, ausencia de hygiene, promiscuidade de presos, ferindo accentuadamente o regimen penitenciario. Terminando a sua critica, resaltou o facto occorrido, ha dias, na Casa de Detenção, onde dois loucos em um cubiculo, pela desidia do administrador daquelle presidio, se empenharam em luta, resultando tombar um delles morto. Mostrou, tambem, a falta de um compartimento para detenção de menores, para evitar a promiscuidade. O dr. Cesar da Fonseca, solidario com a critica do seu collega dr. Severo Bomfim, suggeriu que se officiasse ao interventor, no sentido de se não permittir que fiquem, por mais de 24 horas na Detenção, os doentes mentaes destinados ao hospital de Vargem Alegre.

Todos os membros do Conselho applaudiram a impressionante exposição do dr. Severo Bomfim.

Os factos por elle articulados e a critica rigorosa adduzida contra o estado actual das penitenciarias do Estado do Rio, merecem providencias immediatas. Trata-se effectivamente de uma situação que não pode perdurar, quer pelo aspecto moral, quer sob a feição meramente administrativa.

As autoridades fluminenses devem tomar em consideração as amargas palavras proferidas pelo sr. Severo Bomfim, pelo que encerram de dramatico e de verdadeiro, de sincero e de humano.

HOMENAGEANDO UM ESFORÇADO EDUCADOR

A festa, hoje, no Collegio Salesiano, em honra do seu director

Os professores e alumnos do Collegio Salesiano Santa Rosa vão prestar, hoje, uma carinhosa manifestação de apreço e sympathia ao director desse conhecido educandario, padre Emilio Miotti.

Segundo o programma divulgado ás 8 horas, no Santuario de N. S. Auxiliadora, será celebrada missa festiva de communhão geral, pelo homenageado, com participação dos alumnos, oratorio festivo, associações e familias.

A's 11 horas, almoço intimo e ao meio-dia almoço especial aos convidados e demais pessoas gradas.

A's 14 horas, no mesmo templo, benção solemne do Santissimo Sacramento.

A's 15 horas, sessão gymnastico-recreativa, precedida da entrega dos "presentes" dos educandos internos e externos, associações e familias.

CONFRATERNIZAÇÃO JORNALISTICA

Uma mensagem da Associação de Imprensa do Estado do Rio á sua co-irmã mineira

Aproveitando a excursão a Juiz de Fóra, do sr. Affonso de Magalhães Junior, presidente da Associação de Imprensa do Estado do Rio, o prestigioso gremio dos jornalistas fluminenses enviou á Associação Mineira de Imprensa a seguinte mensagem:

"Na hora que passa, de apprehensões que se não sopitam, hora historica que reflectirá as supremas aspirações do Brasil realizador e emancipado, hora nacional que exige das energias novas a collaboração civica e enthusiasta, seja-nos permittido, na effusão de um abraço fraterno, a prova de que o pensamento coheso deverá traçar os instantes consagradores do nosso futuro.

Aos companheiros dedicados dessa bella cidade — que é Juiz de Fóra — voltada para o idealismo que se não conturba ou perverte, aos dedicados batalhadores nesse combate maximo da democracia, em cujas liberalidades se acha a nossa profissão de fé, o appello desta hora que vivemos e a solidariedade da nossa alma patriotica inspirada nos exemplos magnificos que ficaram para o passado.

Aos companheiros de lutas em pról da evolução brasileira, vanguardeiros dessa Cruzada em que serão apuradas as dedicações mais fortes e os temperamentos mais decididos, a esperança unica dos que distinguem, na imprensa independente e criteriosa, o factor preponderante desse bem estar que se promette através dos renhidos prelios do dever e da honra.

E, assim, a Associação de Imprensa do Estado do Rio de Janeiro, aproveitando a excursão de seu eminente presidente á grande cidade do Estado serrano, transmitte á imprensa juizdeforana todo esse vivo sentimento democratico que, um dia, traçará, pelas pennas de seus maiores, a historia reivindicadora do momento que passa, pleno de apprehensões para a Republica e para a Patria.

No abraço da hora presente, as justas esperanças desse futuro que não pode e que não deve falhar...

Aos distinctos confrades, nesta Mensagem confraternizadora, toda a expressão do nosso affecto na mais sincera das expansões da nossa alma penetrada de civismo e de amor. — (aa.) Armando Gonçalves, vice-presidente, em exercicio; Aristides Mello, 1º secretario".

UMA REUNIÃO DE PROFESSORES, AMANHÃ, NA ESCOLA NORMAL

Para tratar de interesses da classe

Está convocada para amanhã, ás 15 horas, no salão nobre do Lyceu e Escola Normal, uma reunião de professores, afim de serem resolvidos assumptos que interessam á classe.

A reunião terá a presença da inspectora federal do ensino, d. Heloisa de Araujo, que apresentará aos cathedraticos e regentes o "Questionario 2-1", formulado pela Directoria de Educação e que se refere "ao contracto de professores do ensino secundario.

As respostas a esse questionario terão grande influencia no plano geral de educação que se está elaborando e cujo projecto será lido na citada reunião.

AS ATROCIDADES COMMETTIDAS NA COLONIA CORRECCIONAL DE DOIS RIOS

Dois funccionarios e guardas do presidio pronunciados pelo juiz federal

Os jornaes trataram, cerca de dois annos, dos escandalosos factos occorridos na Colonia Correccional de Dois Rios. Segundo foi denunciado e fartamente divulgado, o sr. Marcillio Sottomaior, então director daquelle estabelecimento, foi accusado de mandar espancar os presos que alli cumpriam pena, os quaes, de accordo com o que se dizia, eram ainda mettidos num quadrado e, ao som de bandas de musica, cujos accordes lhes abafavam os lamentos, tangidos a vara e a chicote.

Aberto o necessario inquerito e apuradas as accusações, o governo foi levado a demittir o director da Colonia.

Subindo os autos ao Juizo Federal da Secção do Estado do Rio e e feito o respectivo summario de culpa, depois da denuncia dada pelo dr. Plinio Travassos, procurador criminal da Republica, o dr. Costa e Silva pronunciou os accusados e decretou a prisão preventiva dos mesmos. O ex-director Sottomaior foi pronunciado como incurso nas penas dos arts. 231 e 18 paragrapho 2º da Consolidação das Leis Penaes e seus auxiliares Candido Antonio Pereira, morador no Rio, á rua Fernando Marinho, 32; Sylvio Jordão de Queiroz, residente á rua Garcia Redondo, 52, e os guardas do presidio Leonardo Pedro da Costa, José Gomes Monteiro, Atahualpa Vanhaço e Manoel José de Carvalho, como incursos no mesmo artigo, combinado com o paragrapho 4º da referida Consolidação.

Os tres primeiros accusados encontram-se presos em Nictheroy, á disposição do referido magistrado.

NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO DE UM COLLECTOR

O Tribunal de Contas do Estado negou provimento ao recurso interposto pelo collector de S. Pedro da Aldeia, José Vieira de Almeida, do accordão que julgou as contas de 1933, determinando, entretanto, que a secretaria faça extrair outra notificação, nos termos da decisão de 17 de janeiro do corrente anno.

FACTOS POLICIAES

O AUTO TRANSPORTE ATROPELOU UM CICLISTA

Quando rodava, hontem, á tarde, pela rua Mario Vianna, no bairro de Santa Rosa, em velocidade não permittida, o auto-transporte numero 3.558, atropelou, nas immediações da casa n. 677, o padeiro Benedicto Martins de Carvalho, residente á mesma rua n. 309, o qual por alli tambem passava dirigindo uma bicycleta.

O pequeno vehiculo ficou bastante avariado, e o rapaz soffreu ligeiros ferimentos, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

Tomou conhecimento do facto o commissario Diniz, de serviço na delegacia da capital.

MEDICADAS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro, foram medicadas hontem as seguintes pessoas:

Jurema, filha de Benedicto Medeiros, de 10 annos, residente á rua Marechal Deodoro n. 86, em São Gonçalo, com fractura do radio esquerdo; Genesio Baptista, de 16 annos, morador á travessa Beltrão n. 125, com forte contusão da região escapular esquerda; Agostinho, filho de Agostinho Rezende, de quatro annos, morador á rua Coronel Guimarães n. 554, com forte contusão do braço esquerdo.

VICTIMA DE UMA AGGRESSÃO A CANIVETE

No Serviço de Prompto Soccorro, foi medicado hontem, á tarde, Oscar Pimentel do Vabo, de 31 annos, solteiro, morador á rua Feliciano Sodré n. 52, o qual apresenta ferida pontiforme do flanco esquerdo.

Ao receber curativos, Vabo declarou que havia sido victima de uma aggressão a canivete.

A policia não teve conhecimento do facto.

DISPENSARIO DE CASCADURA

Como vae ser assignalado o primeiro anniversario de sua Maternidade

Passa hoje o primeiro anniversario da inauguração da Maternidade do Dispensario de Cascadura. Commemorando esse acontecimento, a administração daquella casa levará a effeito uma festa, com que pretende assignalar a passagem da data. Assim é que, ás 9 1/2 horas, será rezada missa na capella do citado Dispensario, sendo, em seguida, o estabelecimento franqueado á visitação publica. Mais tarde, haverá a inauguração do retrato do seu administrador, sr. Agenor Cabrera, que lhe foi offertado pelos seus administrados. Proseguindo, uma fina e farta mesa de doces será offerecida aos convidados especiaes e á imprensa.

A tudo estarão presentes o dr. Gastão Guimarães e os seus mais destacados auxiliares.

Um centenario invulgar!

CEM TRAVESSIAS AEREAS REGULARES DO ATLANTICO!

Um dos possantes hydros da "Lufthansa-Condor", chegando em Natal, após a travessia oceanica

O serviço aereo transoceanico "Condor-Lufthansa" celebrou, nos ultimos dias, um centenario que deve ser considerado o primeiro no genero em todo o mundo. Cem vezes, as possantes aeronaves dessa organização, em serviço regular, cruzaram o oceano Atlantico. Tal verificou-se, por occasião da partida, a 23 do corrente, do hydro-avião "Tornado", de Natal em direcção a Bathurst, perfazendo a centessima travessia para levar as malas da America do Sul para a Europa.

Por coincidencia bem interessante, em sentido inverso, no mesmo dia, o hydro-avião "Passat" decollou de Bathurst em demanda do littoral brasileiro, completando assim, nessa direcção, o 101º vôo por sobre o Atlantico, em travessia regular.

Bem nos lembramos ainda de quando, em fevereiro de 1934, a "Condor-Lufthansa" inaugurou o primeiro serviço aereo regular do mundo para atravessar o oceano por meio de hydro-aviões. Naquelle tempo, como era natural no inicio e para ganhar experiencia, o tempo gasto nas travessias era maior que hoje, quando a ligação aerea Allemanha-America do Sul ou vice-versa, todas as semanas é realizada regularmente pela via "Condor-Lufthansa" em dois dias. E' de assignalar ainda que o horario prefixado foi sempre rigorosamente observado e, muitas vezes, até mesmo reduzido o tempo de viagem, não se tendo registrado, durante esse periodo de anno e meio de actividade, qualquer damno pessoal ou material, nem perda de uma mala postal confiada a essa organização.

Logico é que, para obter tal successo, só o conseguiria uma organização bem estudada sob todos os pontos, garantida ainda pelo seu systema caracteristico e unico de aeroportos fluctuantes, como o "Schwabenland" e o "Westfalen". Para tal successo, muito contribuiram tambem, não só as altas qualidades dos hydro-aviões empregados, como ainda as "performances" realizadas por tripulantes habeis, entre os quaes se contam nomes já bem conhecidos, como Blankenburg, da Deutsche Lufthansa, von Studnitz, actualmente na Condor; von Claubruch e Alisch, tambem pilotos da Condor, e o mecanico Hein que, desde muitos annos, vêm prestando sua collaboração á dita empresa nacional de navegação aerea.

Não devem ser esquecidos, entre nós, os nomes desses verdadeiros pioneiros na conquista do caminho aereo através do Atlantico, ligação esta que, como uma ponte invisivel mas poderosa, immensamente tem contribuido para o intercambio intellectual e material dos povos dos dois continentes.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA

O bilhete n. 24938, da Loteria Federal do Brasil, premiado com 200 contos de réis, na extracção do dia 7 do corrente, foi vendido nesta capital, pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes contemplados: Mony Rubinstein, rua Getulio 23, casa II, Meyer — Antonio de Souza Ferraz, rua Villela Tavares 349, Boca do Matto — Manoel Leite, rua Dias da Cruz 422, Meyer — João Pereira de Jesus, rua Villela Tavares 344, Boca do Matto — Oliveira Santos, rua Augusto Moura 202 — Camargo Rieger, Barão do Bom Retiro 370 — Marcos Nisker, rua Fernão Cardin 25, casa III.

O bilhete n. 16711, premiado com 200 contos de réis, na extracção do dia 14 do corrente, foi vendido em S. Paulo, pela Casa Fasanello, e pago aos seguintes: Zudor Didoff, rua Pedro Raposo 99 — Magdalena Campos, avenida Paes 11 — Antonio Germano, rua Carlos Adolpho 11 — Lino da Conceição, estrada S. Ignez 23.

E' FACULTATIVA A ADMISSÃO DOS ADMINISTRADORES DE MESAS DE RENDAS AO MONTEPIO

Sendo facultativa a admissão dos administradores de rendas ao montepio, de accordo com o artigo 6º do decreto n. 942-A, de 1890, o director do Expediente e Pessoal do Thesouro Nacional deixou de approvar o acto da Delegacia Fiscal no Amazonas relativo á inscripção "ex-officio" do actual administrador da Mesa de Rendas de Cruzeiro do Sul, Territorio do Acre, sr. Raul Domingues Uchôa.

NOVA DENOMINAÇÃO

Para effeito de trafego mutuo, a Central do Brasil expediu circular, avisando de que a Empresa Viação S. Francisco passou a ter a denominação de Viação Bahiana do São Francisco.

VAE SER LAVRADA ESCRIPTURA DE TERRENOS CEDIDOS AO GOVERNO FEDERAL

Pelo Estado de Minas Geraes

O director geral da Fazenda Nacional, attendendo á solicitação do Ministerio da Agricultura, designou o delegado fiscal em Minas Geraes para representar a União no acto de lavratura da escriptura relativa ás terras onde está localizada, em Prudente de Moraes, a Estação Experimental de Plantas Textels, que o governo mineiro poz á disposição do governo federal.

LUPE VELEZ
O QUE MAIS ADMIROU!

A grande artista da téla, que ora nos visita, ao fazer hontem um passeio pela nossa cidade, que tanto a encantou, ao passar pela rua Uruguayana n. 47, ao ver expostos, nas vitrines da Joalheria Paz, tão artisticas e ricas joias, se quedou admirada. E ali foi recebida com as attenções devidas pelos proprietarios do conhecido estabelecimento, aonde fez a acquisição de alguns objectos de arte, para brindar pessoas da sua maior intimidade. O que mais a admirou foram os preços baratissimos e fino gosto artistico que notou nos artigos á venda na Joalheria Paz.

AUTOMOVEL ROUBADO

Foi roubado, hontem, ás 20 horas, o automovel "Chrysler", pertencente ao sr. Paschoal Ambrosio. O carro achava-se estacionado defronte ao estabelecimento commercial da victima, á rua do Riachuelo n. 243.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 23 do corrente, attingiu a importancia de 606:880$600 par mais 70:224$200 sobre igual da-

THEATRO E MUSICA

JA' E' GRANDE A CURIOSIDADE EM TORNO DE "MASCOTTE"

Na proxima sexta-feira subirá á scena, no Rival-Theatro, a mais recente das peças de Oduvaldo Vianna, "Mascotte", feita de collaboração com o subtilissimo poeta paulista Cleomenes de Campos e que encerra todo um grande e seductor espectaculo. "Mascotte" é original fadado ao exito maior, pois reune todas as grandes qualidades indispensaveis para fascinar as multidões. Oduvaldo imprimiu a essa obra suggestiva todos os recursos da technica mais avançada, enriquecendo-a de dialogação feliz e de personagens psychologicamente admiraveis. Hypolit Colomb fez os scenarios grandiosos, que vão surprehender e encantar o nosso publico. A acção da peça se passa num grande hotel de Poços de Caldas, cujo "hall" se desdobra nos tres palcos do Rival.

"RIO-FOLIES" EM SEUS ULTIMOS DIAS DE CARTAZ

"Rio-Folies", a revista da parceria Jardel Jercolis-Geysa Boscoli, que tão bella carreira fez no cartaz do João Caetano, em bellissima apresentação com Lodia Silva, Ema d'Avila, Nair de Farias, Mesquitinha, Oscarito e demais companheiros, está em suas ultimas representações. Hoje, a applaudida revista, sem duvida a melhor de quantas foram apresentadas nos ultimos annos, terá, além das representações da noite, no horario habitual, mais uma vesperal ás 15 horas.

"PAREI COM ELLAS!...", O NOVO SAINETE DO CARLOS GOMES

Finalmente, amanhã, o elenco do Carlos Gomes, que tão s... [illegible] successos vem registrando na presente temporada cine-theatral, apresentará mais um novo sainete. Desta feita, Durães, Restier, Attila, Hortencia, Edith, Brieba e Stuart apparecerão em scena vivendo os curiosos typos do sainete "Parei com ellas!...", que é uma interessante traducção de Costa Menezes, autor das peças que maior successo conseguiram na presente temporada do Carlos Gomes.

Com "Parei com ellas!" voltará a vigorar o habitual horario de palco, estando annunciadas sessões para as 15.30 e 20.45, intercalando as sessões cinematographicas, onde desde ás 14 horas serão exhibidos os dois grandes films da Fox, "Mulher mysteriosa" e "Inferno nos céos".

Hoje terão logar as ultimas representações da comedia de Coelho Netto, "A nuvem", nas sessões de 15.50, 17.50, 19.45 e 21.45, bem como as ultimas exhibições de Eddie Cantor em "Abafando a banca".

O FESTIVAL DE SEXTA-FEIRA NA CASA DO CABOCLO

Na proxima sexta-feira, 30 do corrente, teremos na Casa do Caboclo (Theatro Phenix) um festival em homenagem á Radio Guanabara. Na primeira parte do programma será representada a peça "São Paulo Bandeirante". A segunda parte constará da representação do engraçadissimo quadro "Na Esquadra", da famosa revista "De capote e lenço", tendo como interpretes os artistas Arthur de Oliveira, Manoel Pera, Arnaldo Coutinho, Ramos Junior, João Martins, Eduardo Arouca, J. Mattos, Mendonça Balsemão, Carlos Medina, Luiza Fonseca e Henriqueta Brieba. Termina este espectaculo com um acto variado, que terá a collaboração da notavel actriz Italia Fausta dizendo versos de poetas brasileiros e portuguezes e os artistas Olavo de Barros, Affonso Stuart, Alma Flora, Ildefonso Norat e Oscar Soares, em numeros do seu excellente repertorio. Neste acto, Arthur de Oliveira fará o famoso numero "O Leão das Salas", da revista "De capote e lenço". Apreciaremos ainda fados por Joaquim Pimentel e João de Oliveira (André Luso), acompanhados por eximios guitarristas, assim como a sambista Laurita Martins e as principaes figuras do "cast" da Radio Guanabara com o brilhante cantor Sylvio Vieira. Para este espectaculo, que não se repete, os bilhetes estão desde já á venda. Hoje serão realizadas, no Phenix, quatro sessões no horario de inverno, ás 15, 16.30, 19 e 21 horas, sendo que nas matinées haverá uma profusa distribuição de caramellos Busi. Representa-se ainda "S. Paulo Bandeirante", com Jurema Magalhães, Mattinhos, Victoria Régia, Antonietta Mattos, Carmen Novarro, Apollo Corrêa, Marchelli, Calheiros, França, Tatuzinho e Arthur Costa.

MUSICA

AS RECITAS DE ASSIGNATURA DESTA SEMANA

Em virtude de indisposição da illustre soprano Adelaide Saraceni, a empresa do Municipal foi forçada a modificar a ordem dos ensaios e das representações, na proxima semana, devendo, por conseguinte, as récitas de assignatura se realizarem sómente na quarta e sexta-feira.

"CECILIA" SERA' CANTADA, HOJE, A' NOITE, EM HOMENAGEM AO MUNDO CATHOLICO BRASILEIRO

"Cecilia", a grandiosa opera sacra, do eminente maestro italiano monsenhor Licinio Refice, será cantada, hoje, á noite, no Municipal, em um grandioso espectaculo, em homenagem ao mundo catholico brasileiro.

A esse espectaculo deverão comparecer o clero, associações e collegios religiosos.

"Cecilia" será cantada, como o foi nas duas primeiras récitas, com os mesmos interpretes, desempenhando a protagonista a celebre soprano Claudia Muzio, que tem nessa opera uma das suas maiores creações artisticas.

A regencia da orchestra está entregue ao seu proprio autor, monsenhor Recife.

O espectaculo terá inicio ás 20 horas, podendo as localidades para o mesmo serem procuradas na bilheteria do theatro e nas principaes igrejas da cidade.

VALORES NOVOS DA SCENA LYRICA

Bruno Landi

Entre os valores novos da actual temporada lyrica, destaca-se sem difficuldade o tenor Bruno Landi, joven artista, que se estreou entre nós cantando a parte do "Duque de Mantua" no "Rigoletto", papel em que novamente se apresenta na vesperal de hoje.

Bruno Landi que está no inicio de uma carreira que se annuncia brilhante, cantou já, com applausos geraes, no "Real" de Roma, no "San Carlo" de Napoles, no "Regio" de Parma, no "Rimini" de Bolonha e em outros grandes theatros. Dotado de uma voz de bello timbre e de excellentes qualidades de cantor, o joven tenor está fadado a, em breve tempo, figurar na primeira linha dos bons cantores da actualidade.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

A vesperal de hoje, com "Rigoletto"

Hoje, domingo, terá logar a 3ª vesperal de assignatura da actual temporada lyrica official, com a sensacional execução do "Rigoletto", que tão estrodoso successo alcançou por occasião da primeira récita. Seu desempenho está entregues aos mesmos interpretes que tão grande triumpho obtiveram na récita nocturna: Bidu' Sayão, o encantador "rouxinol brasileiro", que tem no papel da "Gilda" uma das suas mais brilhantes creações; Giuseppe Danise, o grande barytono, que tanto impressionou a nossa platéa, não sómente com a sua voz brilhante e incomparavel, mas tambem pela fórma nova, original e intelligente com que encarnou o difficil papel do bôbo; o tenor Bruno Landi, cuja voz, de timbre agradabilissimo, tantos applausos lhe têm valido; Jorge Lanskoy, festejado e tão do agrado da nossa platéa, e a applaudida meio-soprano Sara Ungaro. A orchestra será regida pelo maestro Padovani, e os bailados, pelo corpo de baile do theatro, serão executados sob a direcção de Maria Olenewa.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — A's 15 horas — "Rigoletto" (com Danise, Bidu' Landi, Lanskay, etc.). Regencia, A. Padovani. — A's 20 horas — "Cecilia", de monsenhor Licinio Recife — protagonista, Claudia Muzio. Regencia do autor.

RIVAL — "Le Bonheur", original de Henry Bernstein, traducção de Heitor Muniz (Dulcina, Odilon, Aristoteles, Teixeira Pinto, Norma, Geraldy e outros) — A's 15.20 e 22 horas — Poltronas: 6$600.

JOÃO CAETANO — "Rio Follies" — Revista de Geysa Boscoli e Jardel Jercolis (com Lodia Silva, Mesquitinha, Oscarito e outros) — A's 15, 19.45 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "S. Paulo Bandeirante", de Duque, H. Miranda e José Lyra. — A's 15, 16.30, 19 e 22 horas.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . . .	BAEPENDY	—	25	Buenos Aires
Hamburgo	SIQUEIRA CAMPOS	25	—	. . . . . .
Southampton	ALMANZORA	26	26	Buenos Aires
Londres	STUART STAR	26	26	Buenos Aires
Londres	NOVASOTA	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	31	31	Buenos Aires
	SETEMBRO			
Londres	ALMEDA STAR	2	2	Buenos Aires
Amsterdam	ZAALANDA	2	2	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PRINCESS	2	2	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	5	5	Buenos Aires
Havre	LIPARI	11	11	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	ESPANA	14	14	Buenos Aires
Londres	HIGH. BRIGADE	16	16	Buenos Aires
Amsterdam	EEMLAND	18	18	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	LIMA	—	25	Stockholmo
Buenos Aires	HIGHLAND MONARCH	27	27	Londres
Buenos Aires	CAP ARCONA	28	28	Hamburgo
. . . . . .	URUGUAYO	—	28	Liverpool
Buenos Aires	JONNA	—	28	Finlandia
Buenos Aires	JAMAIQUE	28	29	Havre
. . . . . .	VIGO	—	29	Hamburgo
Buenos Aires	CUYABA'	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	AMSTERLAND	—	30	Amsterdam
. . . . . .	GASCONY	31	31	Liverpool
	SETEMBRO			
Buenos Aires	SAMBRE	—	2	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	3	3	Londres
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	ALMANZORA	8	8	Southampton
Buenos Aires	HIGHLAND CHIEFTAIN	10	10	Londres
Buenos Aires	CROIX	11	11	Bordéos
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	11	11	Hamburgo
Buenos Aires	ROSE IX	—	11	Finlandia
Buenos Aires	WATERLAND	13	13	Amsterdam
. . . . . .	ALT. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova Orleans	DELMUNDO	27	27	Buenos Aires
Nova York	AMERICA LEGION	30	30	Buenos Aires
Nova York	LAGES	31	—	. . . . . .
Nova York	WESTERN WORLD	31	31	Buenos Aires
	SETEMBRO			
Nova York	NORTHERN PRINCE	6	6	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	LORRAIN CROSS	26	26	Nova York
Buenos Aires	PAN AMERICA	29	29	Nova York
Buenos Aires	ASTORIA	29	—	. . . . . .
Buenos Aires	WEST IMBODEM	29	29	Baltimore
Buenos Aires	LISTA	31	31	Nova Orleans
	SETEMBRO			
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	5	5	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	12	12	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	ITAGUASSU	26	—	. . . . . .
. . . . . .	PIAUHY	—	26	Porto Alegre
. . . . . .	ITAGUASSU'	—	28	Porto Alegre
. . . . . .	COMT. CAPELLA	—	28	Porto Alegre
. . . . . .	OLINDA	—	28	Porto Alegre
. . . . . .	ASSU'	—	29	Antonina
. . . . . .	UÇA'	—	30	Porto Alegre
. . . . . .	ITQUICE	—	30	Porto Alegre
. . . . . .	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
	SETEMBRO			
. . . . . .	COMT. RIPPER	—	4	Porto Alegre
. . . . . .	LAGUNA	—	4	S. Francisco

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ITAPUCA	26	—	. . . . . .
Laguna	ANNA	27	—	. . . . . .
Antonina	COMT. CASTILHO	28	—	. . . . . .
Porto Alegre	CAMPINAS	31	—	. . . . . .
. . . . . .	AFFONSO PENNA	—	25	Manáos
. . . . . .	MIRANDA	—	25	Penedo
. . . . . .	ITAPUHY	—	25	Cabedello
. . . . . .	BOCAINA	—	26	[illegible]
. . . . . .	ITAPURA	—	27	Penedo
. . . . . .	ITAPUCA	—	28	Maceió
. . . . . .	CAMARAGIBE	—	28	Areia Branca
. . . . . .	ARARY	—	29	Caravellas
. . . . . .	ARATAIA	—	30	Pará
. . . . . .	TAMBHU'	—	30	Recife
. . . . . .	RODRIGUES ALVES	—	30	Belém
	SETEMBRO			
. . . . . .	PIRANGY	—	5	Manáos
. . . . . .	CAMPINAS	—	6	Macáo

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chega	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
Europa	25	CONDOR LUFTHANSA	25	Buenos Aires
Chile	25	AIR FRANCE	25	Europa
. . . . . .	—	CONDOR	26	Cuyabá
Pará	25	PANAIR	27	Pará
Natal	25	CONDOR	27	Porto Alegre
Cuyabá	27	CONDOR	—	. . . . . .
Porto Alegre	27	CONDOR	28	Natal
Miami	28	PANAIR	29	Buenos Aires
Buenos Aires	29	CONDOR LUFTHANSA	29	Europa
Europa	30	AIR FRANCE	30	Chile
. . . . . .	—	CONDOR	30	Porto Alegre
Buenos Aires	30	PANAIR	31	Miami
Porto Alegre	31	CONDOR	—	. . . . . .
Europa	31	ZEPPELIN	31	Europa

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, na agencia, até as 13 horas, e no Correio Geral, até as 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 18 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19. No Correio Geral, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 21 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19 do corrente.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, no Correio Geral, correspondencia simples, as 21 horas; registrado, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até o Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até as 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcelona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevideo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor italiano "Augustus" — Passageiros.

Armazem interno 1 — Vapor americano "West Calumb" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor allemão "Munster" — Recebendo farello.

Armazem interno 3 — Chatas diversas com carga do "Mendoza" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor allemão "Wiegand" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor japonez "Arizona Marú" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor belga "Macedonier" — Importação.

Armazem interno 8 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Pateos internos 9 a 10 — Vapor inglez "Balzac" — Exportação.

Armazem interno 10 — Vapor inglez "Bonheur" — Importação.

Armazem interno 10 — Chatas diversas com carga do "Clearwater" — Importação.

Armazem interno 17 — Pontão nacional "Santa Catharina" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Espadarte" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor nacional "Campos" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor grego "Mary" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

ALMANZORA — Para o Rio da Prata:

Impressos até 10 horas do dia 26; objectos para registrar até 9 horas do dia 26; cartas para o exterior até 11 horas do dia 26.

HIGHLAND MONARCH — Para Recife, Las Palmas e Europa, via Lisbôa:

Impressos até 11 horas do dia 27; objectos para registrar até 10 horas do dia 27; cartas para o interior até 11.30 horas do dia 27; cartas com porte duplo até 12 horas do dia 12; cartas para o exterior até 12 horas do dia 27.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

ASYLO GONÇALVES DE ARAUJO

Em homenagem á imperecivel memoria do grande philantropo ANTONIO GONÇALVES DE ARAUJO, fundador e patrono do benemerito educandario á Praça Marechal Deodoro n. 310, a Administração da Repartição dos Asylos, da Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria, fará realizar, hoje, 25 do corrente, solemne festividade commemorativa, que constará de missa cantada ás 11 ½ horas, seguida de uma sessão magna ás 14 horas, no salão nobre do estabelecimento.

Ao Evangelho da Missa, o illustre orador sacro, Conego Dr. Henrique de Magalhães, digno Vigario da Parochia da Candelaria, occupará o pulpito, pregando com a magia da sua palavra, mais um dos seus bellos e cultos sermões.

De ordem do Exmo. Sr. Provedor, convido os nossos Irmãos e suas Exmas. Familias para assistirem a esses actos, e communico ser indispensavel a apresentação do convite á entrada do Asylo e das suas dependencias.

Secretaria da Repartição dos Asylos, 19 de Agosto de 1935. — O Secretario, AFFONSO CESAR BURLAMAQUI.

LEILÃO DE PENHORES

EM 28 DE AGOSTO DE 1935 A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

C. SANSEVERINO
EM 29 DE AGOSTO DE 1935
Successor de
GUIMARÃES & SANSEVERINO
26 — Rua Luiz de Camões — 26

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
EM 30 DE AGOSTO DE 1935

EM 30 DE AGOSTO DE 1935
C. B. Aurea Brasileira
SECÇÃO DE PENHORES
187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187
(Outrora no n. 203)
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 31 DE AGOSTO DE 1935
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I, N. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE por contracto o predio da Praça Tiradentes, 27, enviar propostas a Vieira; á Avenida Rio Branco 135, 2º andar.

ALUGAM-SE dois grandes aposentos, para familia, com agua corrente, em casa de familia; exigem-se referencias; á rua do Riachuelo n.º 125.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE, em casa de familia, quarto para senhora ou cavalheiro, trocam-se referencias. Rua Carvalho Monteiro n.º 21.

ALUGA-SE casa mobiliada, com todo o conforto para pouca familia; á rua Santo Amaro, 187.

GLORIA — Aluga-se por mez um bom quarto mobiliado, completamente independente, a senhor de responsabilidade. Telephone: — 25-4284.

ALUGAM-SE por 3 mezes dois bons quartos e salas, em porão habitavel, conjunta ou separadamente, em Botafogo, com autos e bondes á porta; telephone: 26-1211

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE uma moderna casa apartamento, na rua Hariloff n.º 61, proximo ao Lido, Posto 2; trata-se no n.º 59 da mesma rua.

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, com ou sem mobilia, a casal sem filhos ou a senhoras, com pensão; á rua Paula Freitas n.º 59-A, casa 1, Copacabana.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE a casa da rua Joana Angelica, n.º 118.

ALUGA-SE casa nova, com dois quartos, uma sala, banheiro completo e cozinha; perto da praia; ver á rua Campos de Carvalho n.º 152-A, antiga Del Vecchio, Leblon.

FLAMENGO

ALUGA-SE uma boa casa, familia estrangeira, quarto de frente, bem mobilado, com optima comida, paga casal distincto; á rua Buarque de Macedo n.º 6, Flamengo.

ALUGA-SE optimo aposento mobiliado a casal, duas moças ou rapazes proximo á Praia do Flamengo; telephone 25-4340; á rua Cruz Lima, 22, com ou sem pensão.

FLAMENGO — Aluga-se uma boa sala de frente e pensão de 1ª ordem; casa estrangeira, e bom jardim. Rua Senador Vergueiro numero 135.

LARANJEIRAS

APARTAMENTO — Aluga-se um em casa de familia, com sala, quarto e banheiro completo, luz e telephone; á rua Alice, 138, Laranjeiras. Telephone: 25-1016.

EM casa de familia, á rua Soares Cabral n. 36, aluga-se um optimo quarto para solteiro, com agua corrente, entrada independente e optima pensão; exigem-se referencias. Phone: 25-1061.

500$000, grande sala de frente, para casal; 300$000, quartos para solteiros, com agua corrente, chuveiros quentes e mesa esplendida; á rua Umari n.º 17, transversal de Pereira da Silva.

BOTAFOGO

ALUGA-SE por 1:500$000 um palacete em centro de grande terreno arborizado; á rua São Clemente n.º 249; trata-se pelos telephones: 23-5310 ou 23-4793.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um quarto, a rapaz ou casal que trabalhe fóra; á ladeira de Santa Thereza n.º 111, casa 1, com telephone.

ALUGA-SE apartamento, com sala, quarto, cozinha, banheiro e tanque, a casal ou a duas senhoras, por 250$, inclusive luz e gaz. Lindas vistas e saudavel, á rua Almirante Alexandrino n.º 280, Santa Thereza.

TIJUCA

ALUGA-SE o apartamento n.º 1 da rua S. Francisco Xavier n.º 33, proximo ao Largo da Segunda-feira. Inf. telephones 22-7915 e 27-0553.

ALUGA-SE na rua Uruguay boa casa, com duas salas, dois quartos, banheiro completo, fogão a gaz, muita agua, etc.; chaves 153, casa 8; preço: 265$000.

ALUGA-SE confortavel casa, á rua Santa Sofia, n.º 49, com quatro quartos, independentes, e mais dois fóra, isolados, contracto de um anno e aluguel de 600$; as chaves no n.º 72, por favor.

RIO COMPRIDO

AVENIDA Paulo de Frontin 704 — Aluga-se esta nova e confortavel casa com garage; tem quatro quartos, duas salas, etc.; as chaves no 702-A; mas informações pelo telephone 24-5903.

ALUGA-SE a casa 8 á rua Sampaio Vianna n.º 19, chaves na casa 5; trata-se na Administradora Urbe: Rosario, n.º 129, 1º andar.

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE as boas casas da rua Justiniano da Rocha numeros 73 e 77. Chaves no 65. Tratar á rua do Mercado n.º 22, com Benjamin.

ALUGA-SE casa para casal; rua Senador Nabuco n.º 121, Villa Isabel; tem sala, quarto, cozinha, etc., por 120$; fiador idoneo.

DIVERSOS

DINHEIRO

A juros a combinar, empresto sobre hypothecas, qualquer quantia, tambem em construcções. Adianto dinheiro, solução rapida. No centro, bairros e suburbios. A curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo, sem bonificação. S. BOSELLI. Quitanda, 87-1º and., das 10 ás 5 horas.

DACTYLOGRAPHA com longo tirocinio aceita qualquer trabalho, encarregando-se de mandar buscar. Telephone 25-1575.

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 200 réis para resposta, á Caixa Postal 1.035 — Rio.

"CONSTIPOSINA" — Especifico da GRIPPE.

Lancha c/ motor de popa

Toda de cedro, muito leve, com motor Johnson, 10 cavallos, vende-se baratissimo. R. Oswaldo Cruz, 36, Icarahy.

MILAGRE

De Frei Fabiano e Frei Rogerio. De joelhos agradece L. P. C.

Plantas européas

Acabamos de receber variedades que vendemos a preços modicos. Pedidos á Horticultura Monteiro — R. Theodoro da Silva, 395.

SENHORA — Philagyna Theodulo Wolf, o unico pessario preservativo e infallivel que dá tranquillidade absoluta á mulher. Cacau, acido soluvel. Recuse imitações e nomes parecidos.

VIUVINHAS africanas, tecelões, camurça, bico vermelho, gendarme, bem casados, oragne, amarante cambucú, bico de cera, bigodinho, bengalinha, calafate, diamante pequité, mandarim, pintassilgos, cochichos, melros e milheiros portuguezes, canarios hamburguezes, campainha e belgas, D. Fafe allemão, mariposa (papa), colorado, cardeal e martineta argentinos, faisões dourados, prateados, flamengo, pavões com cauda completa, periquitos australianos e japonezes de varias cores, inseparaveis da Ilha da Madeira, pombos cauda de leque, capuchinho, gravatinha, romano, montanban, papo de vento, imperial, correio, colleira, hamburgueza branca, gallinhas garnisé prateada, cochinchina, leghorne perdiz, mestiço de perú com gallinha d'Angola, gatos Angorá cinzas e branco, importados, cachorro fox terrier, Tenerife, griffon, coly, policial allemão, marrecos de Pekim, gansos, gallinhas e ovos de todas as raças para incubação, alimentos sadios para todas as aves, larvas para criação de passaros, ovos de formiga, fortificantes diversos, remedios para todas as molestias, sabão para cachorro, Benzocreol, salitre do Chile, biscoitos para cãezinhos, viveiros e gaiolas de todos os typos, anneis para marcação de aves e muitos outros artigos deste ramo se encontram á venda no FAIZÃO DOURADO, 127. Arlindo & Cia., Ltda.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo 4$000; ovos, duzia 1$600 a 2$000. Peixe vendido nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, badejo e robalo...

(Conclusão da 2ª pag.)

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de agosto.
O mercado de algodão a termo ...

ABERTURA
NOVA YORK, 24 de agosto.

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA
TERMO

MERCADO DE PERNAMBUCO
ESTATISTICA

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 23 de agosto.

MERCADO DE LONDRES
FECHAMENTO
LONDRES, 24 de agosto.

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA
S. PAULO, 24 de agosto.

FECHAMENTO

DISPONIVEL

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 24 de agosto.

ESTATISTICA

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 23 de agosto.

MERCADO DE CHICAGO
CHICAGO, 23 de agosto.

PRAÇA DO RIO

(OFFICIAL)

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

COBERTURAS

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

CAMBIO LIVRE

TABELLA DOS BANCOS

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de agosto.

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO
BUENOS AIRES, 24 de agosto.

MERCADO DE MONTEVIDEO

FECHAMENTO
MONTEVIDEO, 24 de agosto.

	Hoje	F.. Ant.
S|Londres, t. t., por $. t|v., P. ouro	38 5/8	38 5/8
S|Londres, t. t., por $. t|e., P. ouro	38 5/8	38 5/8

MERCADO DE SANTOS

(OFFICIAL)

SANTOS, 24 de agosto.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$770, e o dollar a 11$580.

COMPRESSOR DE AR A VAPOR

Chicago Pneumatic TOOR — 500 pés cub'cos
com REZENDE, FREITAS & CIA
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Pau'o — R. Florencio Abrêu, 21

Suissa	—	6$095
Belgica, ouro	—	3$150
Idem, papel	—	—
Hespanha	—	2$564
Japão	—	5$493
Hollanda	—	—
Chile	—	—
Austria	—	—

MOEDA EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços m|m para as moedas papel estrangeiras em especie:
(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto.)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	7$400	7$600
Peseta (Hesp.)	2$500	2$690
Lira (Italia)	1$300	1$420
Franco (Belgica)	$600	$650
Franco (Paris)	1$240	1$260
Franco (Suissa)	5$800	6$000
Gulden (Hold.)	11$500	12$300
Kroner (Suecia)	4$600	4$800
Kroner (Dinamarca)	4$200	4$400
Kroner (Noruega)	4$500	4$700
Dollar (E. unidos)	18$600	18$800
Dollar (Canadá)	18$200	18$600
Reichsmark (Allemanha)	6$700	7$000
Schilling (Aust.)	3$300	3$600
Corôa (Tchecoslovaquia)	$730	$820
Dinar (Servia)	$400	$450
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$900	1$050
Marco (Finlandia)	$260	$350
Zloty (Polonia)	3$4.9	3$650
Yen (Japão)	5$000	5$300
Peso (Chile)	$650	$720
Escudo (Port.)	$850	$880
Peso (Arg.)	4$950	5$030
Libra (Perú)	38$000	46$000
Libra (Ing.)	92$500	93$500

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio 210 °|° 225 °|°
M. da Republica.. .. 145 °|° 155 °|°
Mercado — Fraco.

OURO

Mil réis	16$800	—
Dollar	31$000	—

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	92$917
Franco (papel)	1$250
Franco (prata)	1$200
Franco suisso (papel)	6$077
Franco belga (papel)	$633
Lira (papel)	1$421
Reichsmark (papel)	6$731
Peseta (papel)	2$583
Peso uruguayo (papel)	7$569
Peso uruguayo (prata)	7$550
Peso argentino (papel)	4$984
Florim (prata)	11$000
Yen (papel)	5$464
Escudo (papel)	$870
Escudo (prata)	$820
Shilling Austria (papel)	3$600
Dollar (papel)	18$628

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil afixou, hontem, para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, a base de 1000-1000, depois de examinado pela Casa da Moeda, ao preço de 20$.00.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve, hontem, sem maior movimento, com os negocios muito restrictos. As apolices da união achavam-se mal impressionadas, com as cotações fracas e irregulares.

As municipaes não despertaram tambem maior interesse e ficaram fracas, com as obrigações de Minas Geraes e as do Thesouro Nacional sem alteração de maior vulto. As acções de bancos e companhias não despertaram interesse e a Bolsa fechou com o movimento seguinte:

VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICES

Federaes:

38 Uniformizadas	800$
10 Emp. 1903 Port.	770$
35 Dvs. Emis. Nom.	773$
3 Dvs. Emis. Port.	778$
185 Dvs. Emis. Port.	780$
18 Reajust. c|3. Som.	782$
600 Thes. da 1930	996$
30 Thes. da 1932	997$
43 E. da Minas Emp. 1934	176$
6 E. de Minas Emp. 1934	176$
50 Municipaes 1904 S|D, P.	425$
4 Munic. 1917 Port.	146$
9 Munic. 1931 Port. ex-j.	175$
5 Munic. 1931 Port. c|j.	183$
100 M. DEC 1999 P.	170$

Acções:

7 Banco Portuguez Port.	155$
70 Banco dos Funccionarios	50$
100 S. Jeronymo	114$
15 D. de Santos Debentures	184$

MERCADO DE CAFE'

O mercado disponivel de café, abriu hontem, em condições calmas e com as cotações na baixa.

Com effeito, o typo 7 desceu réis $200 e foi cotado ao preço de 11$500 por dez kilos, na tabea e os negocios realizados entre os interessados foram em escala mais desenvolvida.

As vendas effectuadas até as 11 horas 2.283 saccas e mais tarde 4.484, no total de 6.767, contra 2.600 ditas da vespera.
entradas mais animadas.
dia anterior foram realizados e as calmo.

Fechou, o mercado ao meio dia, mada, firme e com alta de $075

— O mercado a termo funccionou, hontem, em uma unica chamada ...

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$405 a vista, 58$570; Nova York, 11$780. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$770; Nova York, 11$580.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo; typo 7, 11$500.
Em Nova York — Fechado.
Algodão no Rio — Mercado frouxo — Typo 3, Seridó, 53$000 a 54$000.
Em Nova York — Na abertura, baixa de 7 a 13 pontos.
Em Liverpool — No fechamento, alta de 1 a 4 pontos.
Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 59$500 a 61$500.
Em Nova York — Fechado.

para agosto, dezembro e janeiro, 3050 para setembro e outubro, e 2105 para novembro, respectivamente.

VENDAS REALIZADAS
NO DIA 23

Vendas	2.600
Mercado — Calmo.	

NO DIA 23
NO DIA 23

De manhã	2.283
A' tarde	4.484
	6.767

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$500
Typo 4	13$400
Typo 5	12$600
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	11$000
Typo 7, anno passado	14$000

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 18 a 25-8-935	1$150

COMMISSÃO DE PREÇOS

S. Pereira e Cia.
W. Joppert e Cia.
Cerqueira Soares e Cia.
Braga, Irmão & Cia. Ltd.
Gomes Filho & Cia.
Barbosa Albuquerque & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS
NO DIA 23
NO DIA 22

		Saccas
Leopoldina:		
Minas	4.598	7.597
Minas	4.598	
Leopoldina:		
Rio	2.999	7.597
Maritima:		
Minas	37	
Maritima:		
São Paulo	2.405	2.442
Armazens:		
Reg. Fluminense "Rio"		537
Armazem:		
Reg. Espirito Santo		883
Armazem:		
Regs. Mineiros		137
Total		11.596
Idem anno passado		12.394
Desde o 1º do mez		224.092
Media		9.743
Do 1º de julho		560.301
Media		10.376
De 1º de julho do anno passado		447.128
desde o 1º de julho		1.826

EMBARQUES

America do Sul	4.555
Cabotagem	275
Total	4.830
Idem anno passado	9.879
Desde o 1º do mez	211.247
Do 1º de julho	478.163
Idem anno passado	138.513
Stock	726.193
Menos consumo local do dia 23-8-35	500
Existencia	781.417
Existencia	725.698
Idem anno passado	754.417

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior
(Base typo 7)
UNICA CHAMADA
(Preço por dez kilos)

Agosto	11$400	11$225	mais $075
Set.	11$525	11$375	mais $050
Out.	11$600	11$425	mais $050
Nov.	11$600	11$525	mais $700
Dez.	11$650	11$550	mais $475
Jan.	11$600	11$550	mais $075

	Saccas
Vendas	2.000

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 24

Buenos Aires:	
Ornstein & Cia.	1.000
N. Orleans:	
A. Jabour & Cia.	375
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	600
Pinheiro Ladeira & Cia.	250
Marcellino M. & Filho	100
Buenos Aires:	
A. Jabour & Cia.	1.000
Marcellino M. & Filho	450
Finlandia:	
Theodor Wille & Cia.	1.500
C. N. do C. de Café	725
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	625
Marcellino M. & Filho	300
Mc Kinlay & Cia.	250
Pinto Lopes & Cia.	275
Rotterdam:	
E. G. Fontes & Cia.	100
Ornstein	723
P. do Norte:	
Mc Kinlay & Cia.	345
Marcellino M. & Filho	10
	9.028

— Observação — Declaro que Pinto Lopes & Cia. embarcaram para Cabo 490 saccas e não 600 como foi publicado na nota de hontem, assim como Norton Megaw & Cia. embarcaram 525 e não 500 saccas.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funccionou, hontem, em posição frouxa e com os preços inalterados.

Os negocios realizados sobre o producto, em rama, foram em escala mais animadas e fechou o mercado calmo.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 607 fardos do Parahyba, 130 de Santos e 23 do Ceará, no total de 760 ditos. Sairam 691 e ficaram em "stock", nos trapiches 5.719 fardos.

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	53$000 a 54$000
Typo 4	52$000 a 53$000
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 5	49$000 a 50$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$000 a 48$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	43$000 a 44$000
Paulistas:	
Typo 3	52$000 —
Typo 5	51$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

Regulou, o mercado de assucar hontem, em posição firme e com as cotações inalteradas.

Os negocios verificados sobre o producto em rama foram em vulto regular e o mercado fechou, estacionario.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 5.856 saccos, sendo 100 de Santa Catharina e 5.756 de Campos. Sairam 5.946, ficando armazenados em stock 24.782 saccos.

COTAÇÕES DE HONTEM

B. crystal, Campos	50$000 51$500
Demerara	47$000 a 47$500
Mascavo	43$000 a 44$000

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Soberana	39$000
Nacional	38$000
Buda (ou especial)	37$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Boa Sorte	—	38$000
Diamantina	—	37$000
S. Leopoldo	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	41$000
Luz	—	39$000
Tres Corôas	—	38$000
Brilhante	—	37$000

FARELLO DE TRIGO
MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$000
Avela 40 ks.	— 13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	11$000 a 14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$000
Remoido	9$000 a 9$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	335
Vitellos	28
Suinos	51
Carneiros	8
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	145 7/8
Vitellos	20 1/2
Suinos	35 1/2
Carneiros	35 1/2
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	189 1/8
Vitellos	7 1/2
Suinos	15 1/2
Preços:	
Rezes	1$060
Vitellos	1$400
Suinos	2$500
Carneiros	2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	128 3/4
Vitellos	45 1/4
Suinos	4
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	35 1/4
Vitellos	26 1/4
Suino	1
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	93 1/4
Vitellos	19
Suinos	3

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	325
Vitellos	73
Suinos	26
Carneiros	17
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	—
Vitellos	—
Carneiros	—
Foram para São Diogo:	
Rezes	198 7/8
Vitellos	38
Suinos	16
Carneiros	15
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	162 5/8
Vitellos	35
Suinos	4
Carneiros	1 1/2

Foram rejeitados:	
Vitellos	12 3/4
Rezes	7
Suinos	—
Carneiros	1/2
Preços:	
Rezes	1$000
Vitellos	1$400
Suinos	2$000
Carneiros	2$500

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	132
Suinos	38
Vitellos	31
Preços:	
Rezes	1$060
Vitellos	1$400
Suinos	2$400

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
No dia 24 de agosto de 1935

Papel	1.316.739$260
De 1 a 23 do corrente	27.297.223$100
Em igual periodo de 1934	26.808.858$700
Diff. para mais em 1935	488.363$400

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo á requisição feita e de accordo com o disposto no art. 23, do decreto numero 24.023, de 21 de março de 1934, foi baixada portaria autorizando a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras de dois volumes contendo material diverso, destinado á Fundação Rockfeller e vindos pelo vapor "Pan America", entrado nesto porto em 16 de agosto corrente.

— Ao dr. Alfredo Machado Guimarães Filho, procurador criminal, o inspector remetteu, acompanhado de uma cedula de 200$, o processo iniciado por uma representação do sargento da policia aduaneira, João dos Santos Barroso, que declara ter Manoel da Rocha Lajes tentado subornal-o com a offerta daquella cedula, quando o mesmo sargento se encontrava de serviço no Caes do Porto. Como se trata, no caso, de crime previsto no art. 217 da Consolidação das Leis Penaes, e consequentemente fora da alçada administrativa, solicitou o inspector que aquelle procurador ordene o que julgar acertado.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os requerimentos em que Schering Kahlbaum Ltda. e Alliança Commercial de Anilinas Ltda. solicitam restituição das quantias de 4:077$800 e 1498$900 provenientes de direitos pagos a mais pelas notas ns. 48.556, de 1930, e 66.707, de 1934.

— Para os fins de cobrança executiva, foram encaminhadas á Procuradoria Geral da Fazenda Publica as seguintes certidões de divida: — 80$, extrahida contra J. Guimarães & Filho, proveniente da differença de direitos cobrados a menos pela nota de revisão n. 88.535, de 1935 (erro de calculo no titulo melhoramento do Porto); e de 210$800, 220$, 6:590$ e 2:136$400, extrahidas contra a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, proveniente de multa de dez por cento, em dobro, sobre os direitos da mercadoria despachada pela guia de transito n. 1.115, de 1934, em virtude de ter apresentado fora do prazo determinado no termo de responsabilidade assignado o certificado de effectiva descarga, no porto de Florianopolis, da mercadoria despachada, e multas outras não recolhidas aos cofres da Alfandega.

— Ao director da Recebedoria do Districto Federal o inspector communicou, afim de serem tomadas as providencias julgadas necessarias, haver autorizado o fornecimento pela Thesouraria da Alfandega, á firma S. A. du Pont do Brasil, estabelecida á rua dos Ourives n. 92, de sellos do imposto de consumo, ás 27 latas de 20 kilos cada uma, contendo tintas, em 540 ditas de um kilo, ou sejam 540 kilos de $500.

INDICADOR

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE AGOSTO DE 1935

N. 4.871

Commemora-se, hoje, o "Dia do Soldado"

A vida do duque de Caxias desdobrou-se numa actividade de mais de meio seculo de constantes e inestimaveis serviços prestados ao Brasil.

Nas luctas internas em que foi chamado a intervir, nunca se deixou ganhar por odios politicos ou paixões subalternas. Agia dentro de um equilibrio perfeito entre os deveres do cidadão e o prestigio da funcção militar, orientado sempre pelo sentimento da unidade nacional.

Após a victoria das armas, surgia o estadista realisando a obra fecunda da paz, com tolerancia e respeito pelos vencidos.

Como na lenda do guerreiro grego, dir-se-ia que curava as feridas com a propria lança que golpeara.

No decorrer do tempo, a projecção do seu nome na historia da nossa Patria tende sempre a avultar, quer como elemento integrador da nacionalidade, quer como reivindicador da victoria na defesa da nossa soberania.

Getulio Vargas

Rio, 8/8/935.

Fac-simile do artigo escripto pelo presidente Getulio Vargas sobre o "Dia do Soldado" para a "Revista Militar"

(Conclusão da 1ª pag.)

do um Destacamento Militar para a homenagem do Exercito ao seu maior e mais glorioso chefe.

Após a chegada do presidente da Republica, realizar-se-á, junto á estatua, a ceremonia da praxe, encerrada com a leitura do boletim do general Pantaleão Pessôa, chefe do Estado Maior do Exercito, allusivo á data.

Serão então entregues as condecorações ao presidente da Republica e a todos os generaes e officiaes agraciados com a Ordem de Mérito Militar, bem como a bandeira do 1.º R. C. D.

Finda essa ceremonia terá logar o desfile do Destacamento Militar em continencia ao presidente da Republica e altas autoridades militares.

A MISSA NO CONVENTO DE SANTO ANTONIO

A missa commemorativa do "Dia do Soldado" será celebrada no Convento de Santo Antonio, ás 9,30 horas, sobre o altar portatil do Duque de Caxias, por s. exa. d. Octaviano Pereira de Albuquerque, arcebispo do Maranhão.

A allocução allusiva ao acto será proferida pelo illustre pregador brasileiro, conego Henrique Magalhães.

Em vista do limitado espaço da igreja do Convento, não haverá logar para senhoras.

Tambem será celebrada, hoje, na igreja de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, uma missa solemne.

O duque de Caxias foi irmão graduado dessa Ordem.

Foram convidadas as altas autoridades militares e os officiaes do Exercito.

AS INICIATIVAS DO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO

O general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do Exercito, foi o grande animador das commemorações do "Dia do Soldado", tendo encontrado no general João Gomes, ministro da Guerra, todo o apoio ás suas iniciativas.

Entre estas merece um registo especial a homenagem prestada pela Revista Militar Brasileira, orgão de publicidade do Estado Maior do Exercito, ao Duque de Caxias.

Não falando no seu texto e nos trabalhos de desenho e gravura com que a enriqueceu o Gabinete Photo-cartographico, o serviço feito pela Imprensa do Estado-Maior avulta, sendo a melhor recommendação para o seu pessoal.

Esse trabalho impressionou agradavelmente, sendo unanime os louvores ao director da Imprensa, sr. Orohmano Soledade e seus auxiliares.

Emprestaram sua collaboração á Revista, os generaes João Gomes e Tasso Fragoso, D. Aquino Corrêa, dr. Raul Fernandes, Affonso Celso, Ramiz Galvão, Escragnolle Doria, Max Fleiuss e outros.

NO CLUB MILITAR

A' noite o Club Militar abrirá os seus salões para uma sessão solemne, seguida de recepção aos socios e suas familias.

Será obedecido o seguinte programma:

Palestra — Sobre a data que se commemora, pelo capitão Jonas Correia. Canto — a) Respighe — Stornellatrice. b) O. Lorenzo Fernandes — Serenata. c) Gounod — La Reine de Sabá, executados pela senhorita Nanette Cassão de Castro. Acompanhamentos pela professora sra. Amalia Fernandez Conde.

Dansas classicas — a) Cigana — senhorita Laura Assis. b) Czardas, pelas senhoritas Laura Assis e Margarida Sonnenfeld. Acompanhamentos com musicas typicas.

Violino — a) Beethoven — Minueto. b) Monti — Czardas, pelo menino Claudio Santoro, sendo os acompanhamentos pelo professor Mario de Azevedo.

Piano — a) Chopin — Polonaise Militaire. b) Strauss — Grunfeld — O morcego. Pelo professor Mario de Azevedo.

NO FORTE DUQUE DE CAXIAS

No forte do Vigia, que passou a se denominar "Forte Duque de Caxias", a data de hoje será festivamente commemorada.

O programma é o seguinte:

Hasteamento do pavilhão no mastro do portão das armas do forte Duque de Caxias, aos accordes do Hymno Nacional, cantado por toda a guarnição em formatura, inaugurando-se nesse momento a placa de bronze com o novo nome do forte, salvando os canhões da bateria; inauguração no salão do forte, do retrato a oleo, em tamanho natural, do Duque de Caxias, que passará a ser o patrono daquella fortificação.

Além disso, o commandante do forte organizou um outro programma para as commemorações internas.

NO 1º R. C. D.

Tambem no 1º R. C. D. o dia de hoje será festivo.

Além dessa unidade comparecer á ceremonia na Praça Duque de Caxias, em seu quartel se realizará uma matinée artistica, com o concurso de elementos do radio e theatro.

Iniciando a solemnidade, o capitão Cyro Riopardense fará uma conferencia sobre a personalidade e os feitos de Caxias.

NO 3º R. I.

No 3º regimento de infantaria, além de outras commemorações, a officialidade entregará a essa unidade uma rica bandeira.

CAXIAS

General Coelho Netto, director da Aviação Militar

(Para O JORNAL)

Foi o exemplo modelar e authentico de grande brasileiro, e o seu nome mais e mais avulta na Historia á medida que os annos passam e que sobre sua complexa personalidade se fixa a critica inexoravel da Posteridade.

O Exercito não poderia encontrar maior patrono para este dia de sua festa civica.

Uma nacionalidade forte só se crea e se mantem quando ergue o culto accendrado da religião da Patria. E essa religião exige que a nação inteira venere a memoria dos seus grandes filhos, daquelles que, por seus valiosos feitos, se tornaram credores da gratidão dos vindouros.

A Missão Economica Franceza no Brasil

O almoço de hontem no Jockey Club — A reunião no Itamaraty e a recepção na Embaixada do Uruguay

O ministro Macedo Soares offereceu, hontem, no Jockey Club, um almoço á Missão Economica Franceza.

Além do titular da pasta das Relações Exteriores, tomaram parte no agape as seguintes pessoas:

Embaixador de França, deputado Julien Durand, ministro Gentil, deputados Euvaldo Lodi e Teixeira Leite; Alberto Bouvista, ministro M. de Pimentel Brandão, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores; general Pel Noel, chefe da Missão Militar Franceza do Exercito; ministro Luiz Avelino Gurgel do Amaral, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores; ministro Sebastião Sampaio, chefe dos Serviços Commerciaes; ministro Hildebrando Accioly, chefe dos Serviços Politicos; ministro Renato de L. Lago, chefe do Protocollo; srs. Saillens, Roberto Danee, Linneu de Paula Machado, João Maria de Lacerda, Souza Mello, conselheiro da embaixada Henry Guayraud, Brunel, Morbert, Camille Voullemier, Rezende e Silva, André Malzac, consul geral de França; srs. José Salgado Scarpa, Mari, Chartier, Heim, D. B. Morley, secretario Charles Genissel, capitão de corveta De Bryas, Juvencio de Lyra, Waldemar Bandeira, Duprat, Lestre de Rey, Herbert Moses, Aloysio da Silva Almeida, Octavio de Moraes, Jean Noel, Eurico Penteado, Fernando Drumond Cadaval, Francisco Guimarães, Renato Almeida, consul Paulo Vidal e consul Aloysio de Magalhaens.

O DISCURSO DO MINISTRO MACEDO SOARES

Ao champagne, o ministro Macedo Soares proferiu um discurso no qual, fazendo um estudo da amizade franco-brasileira, teve occasião de declarar:

"Sei que vindes, srs. membros da Missão Franceza, da vossa primeira reunião de trabalho com a Commissão Brasileira que nomeei para cooperar comvosco em nosso paiz. Sei que os pontos de vista brasileiros, expostos nessa reunião, como o programma organizado para facilitar a vossa missão, já mereceram a vossa approvação. Congratulo-me, com isso, em nome de s. ex. o sr. presidente da Republica, que, em seu governo, tem como um dos pontos principaes de seu programma intensificar do melhor modo possivel as relações economicas, commerciaes e financeiras com o vosso grande paiz, da mesma fórma que se vêm intensificando o intercambio cultural e a amizade dos dois povos, graças á força tradicional dessa estima commum e aos laços raciaes que sempre reuniram e hão de unir os dois povos irmãos. Sei, ainda, que as difficuldades passageiras desta hora mundial, que não podiam deixar de existir, tambem, nas nossas relações commerciaes e financeiras, estão sendo estudadas com aquella boa vontade reciproca, que é a melhor garantia de sua rapida solução, boa vontade que sempre existiu da parte não só do governo brasileiro, mas do governo francez, representado no Brasil, dignamente, brilhantemente e utilmente, por s. ex. o sr. embaixador Louis Hermite.

Antecipando o success oda vossa Missão, bebo, srs. hospedes, pela grandeza do vosso nobre e grande paiz, pela prosperidade pessoal de s. ex. o eminente sr. presidente Lebrun e pelo continuo exito de seu governo."

AGRADECIMENTO AO SR. JULIEN DURAND

O sr. Julien Durand, presidente da Missão, em resposta, fez uma bella oração, assim terminando:

"A França deixou de contrair-se sobre si mesma. Ella quer applicar a velha lei da solidariedade humana, que é trocar os productos e as actividades. O envio da Missão Economica e dos conselheiros do Commercio Exterior o comprova. Sentimos que, ao despedirmo-nos, na hora da partida, temos trabalhado para os nossos dois paizes e para a civilização do mundo.

Agradecemos, sr. ministro das Relações Exteriores, a honra de presidir este almoço e bebo pela prosperidade do Brasil, em sua honra e na do presidente da Republica Brasileira."

Por fim, ergueu-se o embaixador Hermite e agradeceu as homenagens e attenções com que o governo brasileiro acolhia a Missão Economica Franceza, expressando a sua convicção de que os seus trabalhos resultariam os mais beneficos para ambos os paizes.

NOMEADAS AS SUB-COMMISSÕES MIXTAS — A REUNIÃO DO ITAMARATY

Hontem, no Itamaraty, a Missão Commercial Franceza tomou contacto com a commissão brasileira que o ministro das Relações Exteriores nomeara para com ella collaborar, enquanto permanecer no Brasil.

O ministro Sebastião Sampaio e o deputado Julien Durand, presidente da delegação do paiz amigo, falaram, fazendo exposições geraes, ouvidas com o mais vivo interesse pelos componentes da missão e os seus collaboradores brasileiros. Essa primeira troca de pontos de vista, acompanhada da entrega de uma demonstração escripta, que pinta a situação do intercambio commercial franco-brasileiro com as suas verdadeiras cores, deixou nos economistas dos dois paizes, hontem reunidos, a nitida impressão do que será relativamente facil de conciliar os interesses de ambas as nações, no sentido de uma intensificação maior das suas permutas commerciaes.

NOMEADAS AS SUB-COMMISSÕES

Foram hontem mesmo nomeadas as sub-commissões incumbidas de analysar a situação particular de determinadas formas da actividade economica da França e do Brasil, de sorte a que as commissões possam apreciar, em suas reuniões plenarias, através desses estudos preliminares e dados estatisticos, as possibilidades que de facto se antolham ao commercio dos dois paizes. A primeira sub-commissão, que tratará das materias primas francezas e brasileiras, ficou constituida pelos srs. Gentil, Brunel, Robert, Dubois e Heim, Teixeira Leite, Waldemar de Torres Bandeira, Francisco Guimarães e Juvencio Mariz de Lyra.

A segunda commissão, encarregada de estudar o intercambio de productos da França e do Brasil em geral, está integrada pelos srs. Chartier, Duprat e Lestre de Rey; João Maria de Lacerda, Euvaldo Lodi, José L. Salgado Scarpa, Eurico Penteado, Octavio Alexandre de Moraes e Paulo Vidal.

A terceira sub-commissão, que examinará a questão da navegação e dos fretes maritimos, tem a constitui-a os srs. Noel e C. Voullemier, Aloysio da Silva Almeida e Francisco Guimarães.

Finalmente, a commissão "B", de assumptos financeiros, conta com a collaboração dos srs. Julian Durand, Saillens, Davée, D. B. Morley e Voullemier; Sebastião Sampaio, Linneu de Paula Machado, José Vieira de Rezende e Silva e Fernando Drummond Cadaval.

São secretarios geraes: da missão franceza: Robert Davée e da commissão brasileira: o consul Aluizio de Magalhães.

O PROGRAMMA PARA HOJE E AMANHÃ

Hoje, ás 10 horas, no Cinema Imperio, a missão assistirá á exhibição dos films economicos do Departamento Nacional de Industria e Commercio.

A' tarde, assistirá ás corridas e ao chá dansante com que o Jockey Club Brasileiro homenageará os illustres hospedes.

Amanhã, ás 9 horas, no Itamaraty, reunião de estudo, que abordará os assumptos affectos á sub-commissão das materias primas e á sub-commissão de navegação, seguindo-se a visita da missão franceza ao Conselho Federal do Commercio Exterior.

UMA RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DO URUGUAY Á MISSÃO COMMERCIAL FRANCEZA

Em homenagem aos membros da missão economica franceza, o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay no Rio de Janeiro, offereceu uma recepção a reduzido numero de pessoas, entre as quaes conseguimos notar, além do sr. Julien Durand e seus companheiros, as seguintes: embaixador do Mexico, e sra. Reyes; embaixador do Chile e sra. Martinez Ferrari; embaixador da França; embaixador do Peru' e sra. Prado; ministro do Paraguay e sra. Pastor Benitez; ministro do Equador; ministro da Lithuania; encarregado de negocios da Bolivia; altos funccionarios do Itamaraty e demais autoridades brasileiras; os membros da missão militar franceza; algumas personalidades da colonia uruguaya, etc.

O sr. Juan Carlos Blanco, com essa homenagem espontanea, quiz, sobretudo, manifestar seus sentimentos para com a França, onde elle já representou o Uruguay e cujo governo lhe conferiu, em reconhecimento aos seus serviços, o mais alto grau na ordem da Legião de Honra, como tambem realçar a significação da viagem da missão presidida pelo sr. Julien Durand como um traço de união entre a França e os paizes sul americanos, onde se cultiva como uma verdadeira tradição o amor á patria gauleza.

Foi este o thema que o embaixador Blanco desenvolveu nas palavras que pronunciou quando levantou sua taça em honra á missão economica franceza e a que o sr. Julien Durand respondeu com um eloquente improviso.

O sr. Julien Durand mostrou-se commovido pelo acolhimento que a missão recebeu nos varios paizes que percorreu e pelos sentimentos de cordialidade que lhe foi dado verificar em toda a parte. A França, não desconhecia o valor da amizade de que desfruta nos paizes da America latina. Por isso, o governo de Paris, que ha muitos annos não mandava missões economicas aos paizes de ultramar, escolheu o sul do continente americano para a missão que preside.

Por essa occasião formará todo o regimento devendo ser a solemnidade presidida pelo general Silva Junior.

Por essa occasião formará todo o regimento devendo ser a solemnidade presidida pelo general Silva Junior.

VÃO FALAR PELO RADIO

Os directores do "A Defesa Nacional" a revista militar de gloriosas tradições, convidou para em seu nome falarem nos lares e casernas do Brasil, aos srs. Oswaldo Orico e Vilhena de Moraes e major José Faustino que falarão respectivamente pela Radio Educadora, ás 13 horas; Cruzeiro do Sul, ás 21 horas e o capitão Correia Lima ás 22 horas, pela Radio Jornal do Brasil.

A HORA DO SOLDADO

Pelo chefe do gabinete do Ministerio da Guerra foi passado a todas as guarnições o seguinte radio:

"De ordem do ministro, todos os estabelecimentos e repartições militares que possuirem apparelhos radiophonicos receptores deverão facultar aos officiaes, praças e serventuarios deste Ministerio, a audição da irradiação que será feita no dia 25 do corrente pelo Radio Club do Brasil, das 18.45 ás 19.45 horas."

Na hora do soldado tomará parte a Banda de Musica da Escola Militar, que executará dobrados e marchas militares, fazendo uso da palavra o general Pantaleão Pessoa, o dr. Raul Machado e os majores Flo-riano Brayner, Theodureto Barbosa e Lessa Bastos.

BOX

Davidson e Loffredo venceram Primo e Corti, por desistencia

Damos em seguida os resultados das lutas de box de hontem:

1ª luta — amadores — em 5 rounds de 2 minutos, luvas de 4 onças — Sebastião Santos (brasileiro), 53 kilos x Rubens da Costa (brasileiro), 54 kilos. Juiz — Raymundo Leite. Luta travada com grande ardor, vencendo Sebastião Santos por larga margem de pontos.

PROFISSIONAES

2ª luta — em 6 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças — K. O. Pablete (chileno), 62 kilos, 500 x Daniel Arocha (uruguayo), 63,100 kilos — Juiz, Albert.

Foi proclamado vencedor Pablete, aos pontos.

3ª luta, em 6 rounds de 3 minutos, luvas de 4 annos. Gauchito (brasileiro), 68k,200 x Mario Pujol (argentino), 65k,700. Juiz, Jayme Ferreira.

Terminou empate. Achamos, porém, que Gauchito venceu por pequena margem.

4ª luta, em 8 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças. Attilio Loffredo (brasileiro), 63k,100 x Corti (argentino), 63k,600. Juiz, Armandinho.

No sexto round, Corti se declara impossibilitado de proseguir a luta, vencendo assim Loffredo o combate.

Final, em 10 rounds de tres minutos, luvas de seis onças — Davidson (esthoniano), 87 kilos x Primo (argentino), 92 kilos. Juiz — Kid Simões.

Davidson inicia o primeiro assalto procurando decidir, resolutamente, a peleja, jogando logo de inicio Primo ao tapete, pelo espaço de nove segundos. O argentino levanta-se sem guarda, sendo lançado, novamente, ao tablado, com violento socco, em um k. d. de quatro segundos, levantando-se, num esforço supremo, para soffrer outros dois, sendo um de 1 e outro de 4 segundos.

Davidson ataca furiosamente o adversario, que fica completamente desorientado, salvando-o o gong.

Ao ter inicio o segundo assalto, Davidson não dá folga, martellando o rosto de Primo, que sangra abundantemente. Primo cae sobre as cordas, sem guarda, ás portas do k. o.

O seu segundo Ami joga a toalha, desistindo do combate.

Davidson é proclamado vencedor por desistencia, sendo essa decisão recebida com grandes applausos pela assistencia.

Eleitos dois vereadores do Grupo Industria e um do Commercio e Transportes

As eleições classistas de hontem transcorreram em ambiente de perfeita ordem

Realiza-se, hoje, o pleito dos Funccionarios Municipaes

Foi um dia de intensa animação, o de hontem, no Tribunal Regional.

A's primeiras horas da tarde, encheram-se as dependencias do antigo edificio do Almirantado com numerosos politicos do Districto: era a legião de interessados no pleito dos vereadores classistas. Realmente, os que acompanhavam as eleições dos seis representantes na Camara Municipal, tiveram uma tarde de desusada espectativa, pois a Justiça Eleitoral procedeu, ao mesmo tempo, a escolha de quatro edis, dois do grupo industria, em segundo escrutinio, e dois do commercio e transporte, na votação inicial.

O PLEITO DA INDUSTRIA

A' hora regimental, o sr. Jayme Pinheiro, juiz do Tribunal Regional, abriu os trabalhos da eleição dos vereadores pelo grupo industria, proferindo ligeira oração, em que salientou que sómente poderiam votar os delegados eleitores que tivessem concorrido ao primeiro pleito.

Após a votação, que transcorreu sem incidentes de maior significação, o representante da Justiça Eleitoral deu inicio á apuração, proclamando os seguintes resultados: eleito vereador pelos empregadores: Julio Lins Junior, do Syndicato dos Industriaes em Sedas e Pelles, com nove votos e, para supplente, Horacio Alves da Silva.

Os empregados industriaes elegeram para vereador Augusto Azevedo Bastos, do Syndicato da Construcção Naval, com seis votos e, como supplente, ficou Antonio Neves da Rosa.

O PRIMEIRO ESCRUTINIO DO GRUPO COMMERCIO E TRANSPORTE

Os trabalhos do pleito do Commercio e Transportes foram iniciados ás 11 horas, na sala de julgamentos do Tribunal Regional, sob a presidencia do desembargador Vicente Piragibe, que, de inicio, pronunciou ligeira oração, frizando a conveniencia de ser mantida, a todo o transe, no recinto, a ordem e respeito devidos á Justiça Eleitoral e encareceu que contava com a boa vontade dos presentes para a perfeita regularidade do pleito. Leu, ainda, as instrucções das eleições classistas, que dispõem sobre o processo de votação e a maneira de exercel-a.

Feita a chamada, a que responderam todos os representantes titulados, o sr. Vicente Piragibe principiou a votação, que terminou pouco depois, sem novidade.

Cumprindo as instrucções, a apuração sómente encerrou-se ás 15 horas, apresentando os resultados abaixo:

Nos empregados: Sesostris Francisco Rezende, do Syndicato dos Empregados da Costeira — 13 votos; Eduardo de Carvalho Ribeiro, do Syndicato de Pilotos e Capitães da Marinha Mercante — 10 votos.

Para supplentes: Jayme Augusto Ferreira, do Syndicato dos Caixeiros de Padarias — 13 votos; Antonio Telles Martins, do Syndicato dos Garçons — 9 votos.

Nesse grupo, nenhum candidato logrou maioria absoluta de suffragios para se eleger, por isso que foram 29 os delegados eleitores que compareceram e votaram. O segundo escrutinio terá logar, hoje, á hora habitual.

Entre os empregadores, foi considerado eleito o delegado do Syndicato dos Logistas, João Augusto Alves, com vinte e um votos e, para supplente, Benedicto Moreira da Costa, do Syndicato Patronal dos Commerciantes de Ladrilhos e Louças Sanitarias, com vinte votos.

FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

Realizar-se-á, hoje, a eleição do Grupo de Funccionarios Municipaes, sessão que será presidida pelo sr. Castro Nunes, juiz do Tribunal Regional.

Estão aptos a votar nesse pleito os delegados-eleitores de 32 associações profissionaes.

O NOVO PROFESSOR DE TECHNICA CIRURGICA E CIRURGIA EXPERIMENTAL DA F. M. P.

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — Tomou posse hoje solemnemente na Faculdade de Medicina a cathedra de technica cirurgica e cirurgia experimental o dr. Edmundo Vasconcellos recentemente nomeado pelo governo do Estado.

Presidiu a solemnidade o dr. Aguiar Pupo Nogueira, director da Faculdade de Medicina.

O dr. Edmundo de Vasconcellos foi introduzido no recinto pelos professores Ovidio Pires de Campos e Samuel Pessoa e debaixo de prolongada salva de palmas. Logo após o jovem professor prestou o solemne compromisso regimental.

Saudando o illustre medico em nome da Congregação falou o dr. Celestino Barroul. Agradecendo, o dr. Edmundo Vasconcellos fez brilhante improviso.

A' solemnidade compareceram todos os professores da Faculdade, alumnos e personalidades de destaque no mundo medico e social de S. Paulo.

OS GRANDES EMPREHENDIMENTOS DO CORREIO AEREO MILITAR

(Conclusão da 3ª pag.)

Com as possibilidades actuaes, o C. A. M. percorre 20.000 kilometros, cruzando assim os pontos mais longinquos do Brasil.

Aqui na fronteira é que bem podemos aquilatar do arrojo com que os pilotos de nossa Aviação expõem as suas preciosas vidas.

De Campo Grande a Entre Rios e em todo o circuito da fronteira, as linhas do Correio Aereo attingem a 802 kilometros. Durante todo esse infindavel trajecto, o avião vara os ares entre o céo e um oceano de florestas.

Panorama deslumbrante é tambem o que se observa de São Paulo a Campo Grande. 1.285 kilometros são percorridos numa vertigem agradavel. O Wacco Cabine n. 68, que emprehendeu esse notavel vôo cruzou essa distancia em quatro horas e 55 minutos, coisa que o trem só faz em tres dias. Quanto á commodidade da viagem, não precisa comparar com as feitas por via ferrea ou mesmo de automovel.

O vôo inicial dessa viagem foi Rio-São Paulo. Chegámos no Campo de Marte ao meio-dia, saindo do Campo dos Affonsos ás 9.50. 360 kilometros foram, assim, percorridos em duas horas e 10 minutos. Depois do pernoite em São Paulo, rumámos ás 9.10 para Bauru', ali chegando ás 10.45. Após tres minutos de parada, decollámos de Bauru' para Pennapolis e ás 11.30 já o apparelho estava sendo reabastecido convenientemente no espaçoso hangar dessa ultima cidade. Deixámos Pennapolis ás 12.02 e alcançámos Tres Lagôas com 53 minutos de vôo. Demorámos alguns minutos nessa cidade limitrophe com os Estados de Matto Grosso e São Paulo. Em tempo optimo decollámos para Campo Grande, ás 13.30 e ás 14.45 avistavamos a futura capital mattogrossense, situada numa immensa planicie cercada por encantadoras risonho.

Campo Grande está fadada a ser a capital do gigantesco Estado. Seu commercio desenvolvidissimo e sua população sempre crescente assignalam para essa cidade um futuro risonho.

Ante-hontem, pela manhã, ás 7.30, decollámos do Campo do Destacamento de Aviação de Campo Grande para Bella Vista, em proseguimento ás rótas do circuito do Correio Aereo Militar.

A cidade nacional Bella Vista foi alcançada depois de 1 hora e 27 minutos de vôo. Toda a região atravessada pelo Wacco Cabine 68 offereceu o panorama deslumbrante, caracteristico dos sertões mattogrossenses.

Diminuindo um pouco a altitude observamos por entre as clareiras das mattas virgens as malocas dos indios que assustados com o barulho do passaro metallico se refugiavam em suas escousas.

Funccionando admiravelmente com pressão e temperatura de oleo optimas, o apparelho reabastecido e desenvolvendo a velocidade maxima, ás 10 e 35 horas aterrissou em Ponta Porã, na fronteira do Brasil com o Paraguay. Essa zona é bastante differente das demais.

O aspecto é quasi que inconcebivel. Talvez por ficar situada bem distante dos centros mais desenvolvidos do Paiz, é que Ponta Porã vive esquecida. A situação dessa cidade se aggrava dia a dia pelos defficientes meios de communicações e transportes que possue.

A fronteira agora soffreu os rigores e consequencias da guerra do Chaco. Bandos de homens desoccupados percorrem as cidades fronteiriças ao territorio mattogrossense e procuram transpôr as cidades nacionaes.

Em Ponta Porã e Bella Vista as unidades do Exercito, 11º e 12º R. C. I., respectivamente aquarteladas nestas cidades, desenvolvem a a mais severa vigilancia em repressão a provaveis invasões no nosso territorio.

Em Campo Grande o Destacamento de Aviação está optimamente situado, porém mal guarnecido. Depois do incendio que devorou o hangar do campo, os aviões permanecem ao relento. A Directoria de Aviação Militar está providenciando a respeito. Acompanhou-nos nessa viagem o tenente Trindade Pereira Dias, commandante do destacamento de Campo Grande. Esse official com grande pericia guiou o Wacco 68 e aterrou em Campanario ás 12 e 55 horas.

O circuito do rota 6 de Entre Rios para Campo Grande. Só ás 14 e 14 de hoje proseguiremos o resto da viagem.

O tenente-coronel Lysias Rodrigues pretende ás 13 e 10 aterrar em Campo Grande. O tempo é optimo. As communicações meteorologicas dos portos de pousos seguintes accusam visibilidade, céa, nuvens, vento e campo em bons pontos.

Todo o circuito da fronteira está sendo feito sem parar sobre territorio paraguayo.

De São Paulo até aqui já entregámos cerca de 30 kilos de correspondencia destinada ás varias cidades dos Estados comprehendidas nessa rota.

O programma ferroviario do Governador Mineiro

(Conclusão da 3ª pag.)

E se a União veiu posteriormente a possuil-a foi, precisamente, como consequencia de uma execução hypothecaria, para pagamento de seu endosso.

Nestas condições, o Estado de Minas, de uma só vez, commettia dois graves erros. O primeiro, e o mais evidente, era arrendar uma estrada, permanentemente deficitaria, que era mantida pelos cofres federaes em proveito quasi exclusivo do productor mineiro.

E o segundo, não menos desastroso, foi annexal-a a uma estrada já inteiramente apparelhada e organizada. Era impossivel não se prever o que conteceu logo: — o sacrificio da Sul Mineira, que passou, assim, a supportar todas as consequencias da tradicional desorganização da Oeste e do seu completo desapparelhamento.

Assim, a Rêde Mineira de Viação entrou a constituir um onus permanente para o Thesouro de Minas, que é forçado a cobrir annualmente os "deficits" que, em alguns exercicios financeiros, têm excedido de 10.000 contos de réis.

E' este o grave problema ferroviario que o governador Valladares deliberou enfrentar decisivamente, com rara visão de verdadeiro conhecedor de todos os elementos que constituem a trama das difficuldades que se lhe têm deparado, no trato do delicado assumpto.

Conforme declara na sua recente mensagem, o sr. Benedicto Valladares comprehendeu bem cedo que o primeiro passo para a solução definitiva do problema deficitario da Rêde Mineira de Viação seria a sua desburocratização, sujeitando - a, como muito bem accentuou, a um regimen industrial, mercantil, de subordinação de despesas ás contingencias das rendas de exploração dos serviços de transportes, sob o dominio da mais severa economia.

O eminente governador de Minas, pondo em pratica o seu plano de racionalização daquella importante rêde ferroviaria, demonstra não apenas a perfeita visão dos factores concurrentes da situação actual daquellas estradas, mas, ainda, uma attitude de decisão, digna de todos os encomios.

Estamos seguros de que, nesse caminho, um dos primeiros passos de s. ex. será a desarticulação das duas estradas, a Oeste e a Sul Mineira, passando cada uma a ter administração á parte, definindo-se por esse modo as responsabilidades e os onus de cada gestão.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima, 26,2; minima, 17,2.

Districto Federal e Nictheroy: — Tempo — Bom, passando a instavel. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De sul, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, passando a instavel, salvo a léste, onde continuará bom. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado, com chuvas, melhorando no Rio Grande do Sul. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel em São Paulo e Rio Grande do Sul, e ligeiro declinio nos demais Estados.

Ventos — Do sul a léste, frescos.

PAGAMENTOS

Nas respectivas sédes serão pagas amanhã as folhas correspondentes á Inspectoria de Aguas e Esgotos (1º e 4º districtos, proseguimento da Rêde de Usina Elevatoria, Officinas e Hydrometros e Aguas Fluviaes).

Na Prefeitura

Serão pagas amanhã as seguintes folhas de vencimentos do mez de julho ultimo:

Na 1ª secção — Pessoas contractado do Departamento de Educação e da Directoria Geral de Assistencia: Livro n. 70 — guichet 13; livro n. 73 — Guichet 12; addidos com exercicio — guichet 19. Na 2ª secção — Policia Municipal — Guardas, de lettras: L a Z (Livro 178) — Guichet 6; L a Z (Livro 185) — Guichet 8; L a Z (Livro 192) — guichet 10; L a Z (Livro 193) — guichet 12. Pessoal contractado da Directoria Geral de Assistencia Municipal — guichet 15.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 274, em 24 de agosto de 1935:

1.119	— Rio	200:000$000
25.413	— São Paulo ..	30:000$000
19.471	— Rio	10:000$000
11.166	— B. Horizonte	5:000$000
1.316	— Rio	3:000$000
3.771	— São Paulo ..	2:000$000
11.653	— B. Horizonte	2:000$000
5.456	— B. Horizonte	2:000$000
21.446	— B. Horizonte	2:000$000
31.958	— Rio	2:000$000

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 300 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 13 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 9 (ultimo algarismo do 1º premio).

Funebres

DR. LUIZ MENDES

Aziata Coitinho, Alice Bahia, dr. Arthur Bahia, senhora e filhos, Aldemar Bahia e senhora, dr. Alcyon Bahia, Arion Bahia, Alvandro Bahia e Adalgiza Bahia, Alida Bahia Pereira da Silva participam, com immensa magua, a todos os seus amigos o fallecimento do seu muito querido irmão e tio DR. LUIS MENDES, hontem, ás 13.45 horas, em sua residencia, á rua Paulo de Frontin, 36. A quantos queiram prestar-lhe a derradeira homenagem e leval-o á ultima morada, o que se fará ás 16.30 de hoje, sua familia desde já testemunha a mais profunda gratidão. O sepultamento será effectuado no cemiterio de S. João Baptista.

PAULO HOLLENDER MARTINS

Agenor Homem Martins e familia participam o fallecimento de seu idolatrado PAULO, devendo o enterramento ser realizado hoje, domingo, ás 16 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Visconde de Pirajá n. 193, casa IV.

ANNO XVII

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE AGOSTO DE 1935

N. 4.871

Convidando uma geração a depor

DEPOIMENTO DE HAMILTON NOGUEIRA

Conversando com um ensaista que escreveu todos os seus livros em viagens de trem — Jackson de Figueiredo, o Centro D. Vital, a Acção Catholica, a conversão de Tristão de Athayde e a "Ordem" vistos num resumo rapido — Fazendo uma conta do tempo que o brasileiro perde na conversa fiada — Depois do seu livro sobre Dostoievski, o sr. Hamilton Nogueira escreve um estudo sobre Conrad — Uma roda literaria em que ficavam horas e horas na conversa de café alguns dos actuaes capitães da literatura brasileira — Em 1913 os estudantes não queriam saber de philosophia e só se preoccupavam com a literatura e com o sport — Os estudantes de hoje estudam menos mas vivem mais — O movimento liturgico e o volume de poemas "Tempo e Eternidade" — Dostoievski e um film de Carlito — E algumas contradicções que ha entre a metaphysica materialista de Freud e a sua psychologia psychologica

Donatello GRIECO

Não conhece limites a actividade intellectual do sr. Hamilton Nogueira. Apesar de ter todo o seu dia tomado pela frequencia das aulas, das clinicas e dos hospitaes, é elle ainda o homem que acha tempo para nos

Hamilton Nogueira

offerecer de vez em quando notaveis ensaios de literatura, e para desenvolver em pról da acção catholica um movimento de sympathica doutrinação scientifica.

Mantém actualmente o sr. Hamilton Nogueira os cursos de hygiene, na Faculdade de Medicina da Universidade, de medicina tropical e hygiene na Escola Hahnemanniana, de biologia no Instituto Catholico de Estudos Superiores, e organiza ainda cursos de clinica no Hospital D. Pedro II, serv[illegible] do modo mais constante possivel á medicina e, portanto, á piedade a que se impôz ao tornar-se discipulo da Igreja de Christo.

Hamilton Nogueira, entretanto, não se detém nessa série de aulas e clinicas que lhe tomam um tempo immenso, mais na preparação que na exposição, visto como nada lhe é mais facil que expôr, na sua clara linguagem de estudante, aquillo que com tanta madureza e com tanta profundidade prepara para os seus alumnos.

Elle mesmo diz que ensina brincando, em linguagem sportiva, conversando com os rapazes, e que nas suas aulas não ha nenhuma separação entre professor e estudante, sendo completa a convivencia.

Os estudantes recebem as suas aulas, apesar da desorganização do ensino, da falta de exames e de sabbatinas, com um interesse que le[illegible] Hamilton Nogueira a se julgar [illegible] no de "um pequeno successo [illegible] bilheteria". Sobretudo nas [illegible] que se referem ás materia[illegible]aes, ha uma concurrencia incommum.

Quando elle fala, com equilibrio que raramente tenho descoberto nos professores brasileiros, de eugenia, euthanasia, energetica, esterilização, etc., a sala fica cheia.

Vê-se que a sua cadeira na Faculdade de Medicina não encontra, pelo simples facto do docente ser catholico militante, a indifferença que o mesmo motivo gera em outras escolas superiores.

Pelo contrario. E o que com mais força concorre para isso é justamente a honestidade espiritual com que o sr. Hamilton conduz os seus cursos.

Mas — diziamos — não fica nisso a actividade intellectual de Hamilton Nogueira. Muito mais ainda, o seu papel nas letras brasileiras, sempre mais accentuado, é digno de estudo detido.

Dois traços essenciaes resultam da vida serena desse homem de estudo: discrição e honestidade.

Não se nota, nos ensaios que elle dedica a materias de caracter controvertido (o caso de Freud é typico), a menor intenção de armar bate-boca rumoroso, de fazer surgir discussão para fins de publicidade. Nunca se deu ao trabalho, para analysar a obra do homem da psychanalyse, de procurar refutar o que dizem os freudistas brasileiros. Elle bem os conhece, mas não precisa delles para falar do sabio de Vienna. Constróe o seu edificio proprio, mostrando os exaggeros como os outros mostram as genialidades, levantando uma casa no lado de outra, e não procurando derrubar o dos outros para constituir o seu.

Isso, no Brasil, palavra que é coisa rara. Aqui se escrevem livros contra livros e, afinal, na confusão, ninguem percebe nada de nada.

Esse mal chronico nunca encontrou guarida nas analyses do sr. Hamilton. E o mesmo acontece com a sua actividade literaria.

Nunca fez elle questão de alardear muito os meritos do que faz. E, trabalhando em surdina, consegue realizar notaveis trabalhos de dissecação literaria, como e[illegible]e "Dostoievski", ha tanto annunciado, e tão maduramente trabalhado pelo seu autor, sempre pelo mesmo methodo individual de considerar tudo por um prisma proprio, oriundo da cultura pessoal, indifferente ás theorias alheias.

Tudo isso, o sr. Hamilton o faz para o bem da [illegible] na acção catholica. Se to[illegible] a iniciativa particular n[illegible] campanha de todos, é para o bem da campanha de todos e não para a gloria particular.

Tenho lembrança de tantos companheiros meus de estudos, discipulos intransigentes do marxismo, que de vez em quando commentam, ao apparecimento de cada novo livro de Hamilton Nogueira:

— Veja você, o Hamilton, tão interessante... E que catholico!

Nunca foi um homem discutido. Sempre me lembro delle, sereno, falando calmamente, trazendo resumos dos ultimos livros francezes, na mesa redonda do Café Gaúcho, muito elle proprio num meio onde falavam em voz alta Jackson de Figueiredo, Agrippino Grieco, Guttmann Bicho, José Geraldo Bezerra de Menezes, gente que compunha a mais pittoresca de todas as rodas de bohemia catholica de que ha conhecimento na vida do espirito no Brasil.

Hamilton Nogueira tem sido o homem sereno em meio dos pamphletarios e dos apologetas. Os outros, querendo convencer pelo argumento, pela replica, pela refutação, raras vezes têm conseguido o seu objectivo apostolico.

O sr. Hamilton faz a coisa pelo outro lado. Não se preoccupa com refutar, nem com derribar, nem com provar que Fulano está errado, que o certo é o contrario, exactamente o opposto. Elle não se incommoda com o errado, mas com o certo. E para falar do que julga certo não faz allusão aos berradores do errado, mas ao Errado em si.

Haverá melhor disciplina? E o caso é que elle, sereno e intelligente, vae convencendo. Os outros levantam polemicas, elle organiza discretamente os seus ensaios. E o facto é que convence.

FORMAÇÃO ESPIRITUAL

— Comecei meus estudos na ilha de Paquetá, aos oito annos de idade, tendo passado depois para o Collegio Abilio, de Nictheroy, que foi, no seu tempo, uma grande casa de ensino. Delle sairam innumeros rapazes que hoje estão occupando no Brasil posições do maior relevo.

Em criança eu imaginara sempre entrar para a Marinha de Guerra. Os meus estudos se orientaram inicialmente para esse fim.

Mas, repentinamente sem saber porque, me senti attraído para a Medicina. E posso dizer que considero o dia de entrada para a Faculdade como um dos mais felizes da minha vida.

No exame de entrada alcancei apenas vinte pontos, o minimo que se precisava para passar, mas não creio que o collega que conseguiu o maximo de pontos conserve, tanto quanto eu, recordação tão grata daquelle dia.

Os primeiros mezes da Faculdade de Medicina foram de um verdadeiro encantamento. Não me importava a mediocridade

(Continua na 2ª. pagina)

POSIÇÃO DOS INTELLECTUAES EM FACE DA DESORDEM UNIVERSAL

Bezerra de FREITAS

(Para O JORNAL)

As grandes figuras representativas do pensamento europeu mostram-se vivamente preoccupadas com as causas e os effeitos da crise da civilização occidental. O desequilibrio do mundo contemporaneo, os acontecimentos que determinaram as tristezas collectivas, os factores da desaggregação moral, economica, social e religiosa não escaparam aos espiritos syntheticos ou analyticos, materialistas ou espiritualistas, unidos no momento numa commovente attitude de defesa do patrimonio collectivo da Europa.

A crise do espirito não interessa apenas a determinadas correntes ou grupos humanos. Ella ameaça o futuro de um continente rico de obediencia, de sabedoria, de energia e de generosidade. Ella dissolve lentamente as mais altas acquisições da arte, da sciencia, da literatura, reduzindo, por isso mesmo, o nivel da vida actual ao mais degradante materialismo.

A ordem moral já não existe. Combate-se a religião como o opio dos povos. O sentimento de dignidade humana, que nos veiu das idades classicas e encheu de ingenuas alegrias as festas do Renascimento, dissolveu-se na grosseria e na intolerancia do imperialismo moderno. A ordem intellectual tornou-se uma expressão vaga, indefinivel, mysteriosa. E, assim, num gesto instinctivo, numa reacção impressionante pela clareza com que todos se conduziram, os escriptores, artistas e scientistas europeus indicaram os factores da desharmonia universal, os phenomenos creadores da subversão intellectual dos nossos dias. Não ha critica do conhecimento nem sinceridade ideologica. Já não existe vontade de saber ou de crear. Paul Valery definiu essa inquietude — imagem de uma situação confusa — como a depreciação da esperança. Os que acreditaram marchar a humanidade sobre bases inabalaveis, convenceram-se de que não passavam de simples escravos de illusões. Na crise do espirito moderno, entreviu Valery o proprio progresso arruinando os seus principios tradicionaes, devorando as suas producções mais admiradas. Keyserling a attribue á passividade espiritual proveniente de uma revolta das forças telluricas. Huizing pensa que o bem-estar economico, a potencia politica e a pureza da raça tomaram o logar das aspirações generosas de liberdade e de verdade de outrora. Léon Brunschvieg julga que a Europa, depois de viver tres seculos na atmosphera da sciencia, deve crear uma consciencia. Para o conde Teleki, o occidente europeu tornou-se parte de um mundo inteiro, de uma unidade de vida mais vasta, ao passo que até o fim do seculo dezenove, elle era um mundo para si. Aldous Huxley attribue o abandono da cultura ao anti-intellectualismo, a esse anti-intellectualismo, que gozou, e goza ainda, de grande popularidade, porque lisonjeia as paixões perigosas e justifica o complexo de odios e vaidades, que é a propria essencia do nacionalismo. No conceito de William Martin, verifica-se no momento o choque entre as fórmas intellectuaes e os factos, ou mais exactamente, uma reacção do espirito contra os factos. De accordo com Salvador Madariaga, o eu-

(Continua na 2ª. pagina)

Alguem está dormindo num caminho...

Augusto Frederico Schmidt

(Especial para O JORNAL)

(Illustração de SANTA ROSA)

Alguem está dormindo num caminho.
Não sei quem é.
Sinto apenas que é um sêr sem inquietações —
livre da morte e dos sentimentos de desespero e de duvida
Sei que é um sêr isento de ambições e desejos.
O seu somno é sereno como o crepusculo que está caminhando pelos trigaes

O seu somno é simples como as fontes ignoradas.
Não vejo o seu rosto
Elle deve ter, porém, um longo nariz,
E uma testa enrugada de patriarcha.
O vento, um vento fresco cheio do cheiro das flores dos campos
Afaga as suas barbas brancas

SUBMARINOS — para a defeza do PACIFICO

Pelo Almirante Yates STIRLING

(Commandante dos Estaleiros Navaes de Brooklin e ex-commandante da Base Naval de Pearl Harbor, Hawaii)

WASHINGTON, Agosto — O valente destroyer tornou-se o heroe aclamado das esquadras de guerra, mas o submarino tem seu logar destacado na extremidade opposta da escala de popularidade. O submarino será sempre o vilão; seu

exito depende sempre das manobras occultas e dos subterfugios.

E' o ladrão astucioso, o bandido dos mares. Não póde ter nenhuma compaixão, nenhuma sympathia por suas victimas. Tem de ferir o inimigo inesperadamente, jámais a frente como o destroyer que se atira ao mais acceso dos fogos contrarios para tomar uma posição propicia á acção de seus torpedos.

A capacidade do submarino em levar o terror da guerra ás costas distantes que sem elle ficaria immune, é digna de ponderação. Uma numerosa, efficiente flotilha de modernos submarinos de longo raio de acção, para ser usada no Pacifico, deveria ser nosso objectivo, afim de salvaguardarmos nossos vitaes interesses naquelle vasto oceano.

O submarino para agir com exito deve cair sobre o inimigo por meio de estratagema e surpreza, chegando bem proximo delle quando menos se espera. Desferido seu golpe de misericordia, pode ficar presenciando o afogamento dos homens, mulheres e crianças, sem meios de soccorrel-os.

O moderno aperfeiçoamento dos submarinos, embora compartilhado por todas as outras nações, é em grande parte uma realização da Allemanha. Essa nação, durante a guerra, ultrapassou as demais no desenvolvimento da capacidade dos submarinos, especialmente no seu uso contra os navios mercantes que constituem a linha vital de communicação do inimigo.

Os almirantes allemães durante quasi quatro annos não lograram empregar com exito seus submarinos contra as principaes unidades da Grande Esquadra ingleza, na vã esperança de igualar a disparidade entre as duas esquadras inimigas.

Os ataques dos submarinos falharam por causa da bem organizada e efficiente tactica defensiva, desenvolvida durante toda a guerra pelos commandantes em chefe das esquadras, Jelicoe e Beatty. Destroyers inglezes, em grande numero, abundantemente municiados, guardaram fielmente os grandes navios e os submarinos não conseguiram chegar á distancia necessaria para lançar os torpedos.

Os commandantes de submarinos que tiveram a temeridade de transpor a rêde dos destroyers em torno dos dreadnoughts britannicos foram quasi sempre descobertos e postos a pique antes de poder agir.

Nos derradeiros annos da guerra, a Allemanha ia aos poucos morrendo de fome em consequencia do bloqueio instituido pelas Nações Alliadas. O Governo Allemão ainda tardava em seguir o insistente conselho do Almirante von Tirpitz para começar a guerra submarina irrestricta, usando os submarinos contra os navios mercantes. Os diplomatas allemães sabiam que isso levaria os Estados Unidos, nação neutra, para o lado dos Alliados.

O que foi denominado a segunda batalha de Jutlandia mostrou aos allemães a inefficacia dos submarinos contra vasos de guerra bem guardados.

Von Sheer planejou um ataque de cruzadores contra a costa da Inglaterra com toda sua esquadra no mar. Submarinos foram postados em pontos estrategicos para atacar as diversas sub-divisões da Grande Esquadra quando estas deixassem os portos para concentrar e interceptar a Esquadra de Alto Mar e fazel-a entrar em acção.

Foram usados os zeppelins pelo almirante allemão como escolta para prevenir surprezas e permittir á esquadra de alto mar uma [illegible] tirada em face a uma superioridade de forças. O mallogro de tão bem planejado ardil, quebrou a ultima resistencia do Governo Allemão á guerra submarina irrestricta preconizada por von Tirpitz.

Na proxima guerra, as nações empregarão seus submarinos somente contra navios de guerra? A resposta a essa pergunta parece evidenciar-se do programma de construcção naval de todas as potencias navaes.

As nações mais ansiosas em concordar com a abolição ou a diminuição dos submarinos são as que possuem grandes esquadras e frotas mercantes ou que se acham collocadas geographicamente em posições inseguras. A Inglaterra, com milhões de toneladas de navios mercantes, sendo um imperio insular, dependendo do uso dos mares para o trafico e transporte de alimentos e de materias primas, sempre se mostrou inclinada a concordar com a suppressão dos submarinos.

O Japão, embora pareça achar-se em situação semelhante no Extremo Oriente, não se vê cercado de possiveis inimigos proximos como a Inglaterra e tem grande confiança nos submarinos, considerando-os como a mais util das armas, offensivas ou defensivas, para ser empregada contra qualquer potencia naval hostil.

Os seis submarinos japonezes, deslocando na superficie 1955 toneladas, armados com dois canhões de 5,5 pollegadas, seis lança-torpedos, com uma velocidade superficial de 17 nós, são realmente formidaveis e têm sem duvida um cruzeiro de longo raio. Esses submarinos com mais dezoito navios de 1.400 toneladas e tres de 1.638 toneladas, segundo se affirma, poderão atravessar o Pacifico e regressar sem necessidade de tomar combustivel.

Em addição a esses submarinos, a esquadra japoneza possue mais outros quatro de longo raio de alcance para minar os mares. São de 1.142 toneladas e cada um carrega 42 minas, podendo operar a 5.000 milhas de suas bases.

Para defesa de suas aguas, o Japão tem 17 submarinos de cerca de 1.000 toneladas, 15 de 750 e quatro lança-minas de 665 toneladas, perfazendo um total de 64 submarinos, todos construidos desde 1918.

Por isso o Japão não deseja de modo algum abolir o uso do submarino.

Pelos typos de navios construidos e em construcção, parece evidente que o Japão conta empregar em grande proporção os seus submarinos nas costas inimigas e contra as linhas de communicação maritima do adversario.

A França construindo 47 submarinos desde a Grande Guerra, cogita sem duvida de sua vulnerabilidade no Mediterraneo em face da Italia e se precavêm possivelmente contra a Inglaterra no Atlantico e no Mar do Norte.

O maior de seus submarinos desloca 3.000 toneladas na superficie e é armado de canhões de oito pollegadas.

Os 30 navios da classe da "Redoutable", deslocando 1.650 toneladas e um radio de cruzeiro de 30 dias a nove nós, pódem levar suas operações em pontos muito distantes.

(Continua na 2ª pag.)

(Illustrações de ALCEU)

FLIBUSTEIROS DO AR

Buarque de LIMA

(Especial para O JORNAL)

Manfredo Von Richtoffen é a figura mais completa da caça aerea. Emquanto os "azes" alliados não se projectaram além do combate individual, interessando mais como valores psychologicos que militares, o ex-tenente de uhlanos singularizou-se como o unico piloto de escól, em quem se processou a conjuncção admiravel das qualidades de chefe e de lutador isolado. A responsabilidade do commando recaiu-lhe quando o seu nome era um mytho do ar e estava de todo ultimada a sua formação de duellista invicto. Essa circumstancia, entretanto, não constituia um titulo ao successo de direcção da tarefa collectiva. A escolha de um "az" para essa funcção, fundamentada no brilho do seu virtuosismo, só apparentemente se recommendava. Pela sua natureza peculiarizada e pela absorpção permanente e exclusivista com que o seu exercicio monopolizava os aviadores, a pilotagem de combate enconchava-os em si mesmos, e illuvava-os num personalismo tanto mais exaggerado quanto mais alto houvesse alcançado a sua efficiencia, limitando-lhes, assim, a mentalidade, a actividade profissional minava com as suas deformações caracteristicas a aptidão ao mando. A aguia teuta, porém, soube annullar os antagonismos que divorciavam a especialidade da chefia, e, continuando como a maior expressão allemã da peleja corpo a corpo, conseguiu, como nenhum, capitanear para a victoria o enxame das azas confiadas á sua mestria. O que devia logicamente conspirar contra o seu exito, foi por elle intelligentemente aproveitado como elemento propicio. Revelando-se capaz de reagir contra as pressões deformadoras do officio, aproveitou da sua perfeição no combate individual o aspecto tactico, que era o unico favoravel e com o qual galvanizou no ar as energias dos companheiros.

O seu combate com Hawker, ao tempo campeão inglez, é typico do seu estylo de caçador. "Orgulho-me particularmente — escreve elle nas suas memorias — saber que o inglez abatido por mim, em 23 de novembro de 1916, era o Immelmann inglez. Eu tinha, aliás, constatado no curso do duello que se tratava de um rude contendor. Partindo nesse dia á caça, percebi tres inglezes, que me pareceram ter o mesmo objectivo que eu. Percebi que elles me faziam gracejos; como estava de humor batalhador, aceitei o combate. Achando-me mais baixo que elles, aguardei que descessem até mim, o que não demorou. Um delles chega a toda velocidade, buscando atacar-me pela cauda. Teve, porém, que cessar em breve o seu tiroteio, porque eu virá a bruscamente á esquerda e tentava, por minha vez, collocar-me na sua retaguarda. Entrámos os dois em curva, como loucos, a pleno motor, a tres mil metros de altura. Devemos, assim, ter feito uns vinte giros á esquerda, quasi o dobro á direita, procurando sobrevoar-nos pela cauda. Tive então a certeza de que não se tratava de um estreante, e elle não tinha nenhuma intenção de interromper o combate. Seu avião era muito maneavel, mas o meu subia mais facilmente, e por isso consegui collocar-me vantajosamente. Descemos, porém, dois mil metros, sem resultado. Meu adversario devia estar inteirado de que lhe era preferivel abandonar a luta, pois um vento favoravel para mim nos fazia derivar para as nossas linhas. Como nos achassemos a mil metros, elle me fez, com a mão, um rapido aceno amigavel, como se quizesse dizer: "Well, well, hord do you do?" Continuámos fazendo circulos muito estreitos. Tive o tempo de examinal-o e pude observar todos os seus movimentos. O bravo sportman julgou que a brincadeira duràra muito e tinha que decidir-se a aterrar entre nós ou alcançar as suas linhas. Optou naturalmente pela ultima solução, tentando escapar-me, por alguns "loopings" e outras acrobacias. Aproveitei, para enviar-lhe algumas balas, pois até então nenhum de nós achára opportunidade de fazer fogo. Chegado a cem metros de altura, elle tentou ganhar o "front" por um vôo em "zig-zag", que me difficultou enormemente o tiro. Persegui-o a 50, depois a 30 metros, metralhando-o sempre. O inglez devia cair. Realmente, attingido na cabeça, meu adversario tombou nas nossas linhas. Sua metralhadora orna a entrada de minha casa."

Equidistante da incandescencia de Guynemer e da sympathia quasi neutra de Albert Ball, Richtoffen apparece através das peripecias desse encontro, como o objectivista determinado e arguto, inteiramente votado á efficiencia. Possuindo como attributo dorsal um equilibrio assombroso, através delle é que se insurge conscientemente contra as constantes absorventes da caça, a cuja força quasi todos capitularam, e cuja tyrannia havia instituido o commando leigo das esquadrilhas.

Era já um conceito pacifico que a direcção das unidades aereas devia caber a officiaes de outras armas, quando, enxergando alem do circulo egoistico dos seus interesses immediatos, estréa a autoridade do "az" inconfundivel. Ainda na phase individualista, ao compendiar, nas horas escassas de repouso, um manual da sua tactica de segredos quasi intransmissiveis, o chefe apontava por entre a vertigem e o tumulto dos "entreveros" do espaço. Essa vocação ao commando, mais que as tribulações dos seus dias ameaçados, é que lhe abre o caminho a popularidade. Ao contrario dos pilotos inimigos, não havia no seu povo resonancia para a repercussão consagradora de meras façanhas isoladas. A Allemanha não aceitára espontaneamente a pilotagem. O excesso de autonomia em que ella implicava parece que ferira, como uma nota de indisciplina, a mentalidade gregaria daquella mansão de quarteis. Nesse sentido, a sua predilecção pelo "zeppelin" é expressiva. O dirigivel impôz-se menos pelo valor militar que pela circumstancia de ser guar-

(Continua na 7ª pag.)

SUBMARINOS
PARA DEFEZA DO PACIFICO

(Conclusão da 1ª pag.)

Os 16 restantes são de menos de 1.000 toneladas.

A maioria dos submarinos francezes é armada apenas com um canhão de menos de quatro pollegadas, arma puramente defensiva, não podendo enfrentar siquer um navio mercante bem armado.

A França parece confiar mais nos torpedos, razão por que seus submarinos dispõem até de doze tubos lança-torpedos.

A França nunca advogou a abolição dos submarinos.

A Italia tem nove submarinos de 1.400 toneladas, cinco dos quaes são para serviço de minas, todos elles dotados de grande velocidade. Seus canhões são de 4 e 4,7 polegadas, com seis tubos lança-torpedos. Vinte e seis dos novos submarinos da Italia são apenas de 800 toneladas e 19 de 600 toneladas; dois de 800 são para collocar minas.

Parece evidente que a Italia está disposta a usar de seus submarinos como meio de defesa, sendo seu objectivo principal manter o Adriatico aberto e tambem operar contra os comboios que atravessem o Mediterraneo.

Com tão poucos submarinos grandes, a Italia não poderia pretender agir com exito além das columnas de Hercules.

A Inglaterra sendo tão poderoso em sua esquadra fluctuante, tem negligenciado a questão dos submarinos. Entretanto, o que falta em quantidade é supprido pela qualidade. Possue um submarino de 2.790 toneladas, armado de quatro canhões de 5,2 pollegadas, seis tubos lança-torpedos e uma velocidade de quasi 20 nós, além de mais tres de 1.900 toneladas com um canhão de 4,7 pollegadas, seis tubos de torpedo e velocidade de 22 nós; esses submarinos agirão em harmonia com a esquadra.

Para operar na costa inimiga possue quinze do typo cruzador de 1.500 toneladas, armados com um canhão de 4,9 pollegadas, oito tubos de torpedo e uma velocidade de 48 nós. Para defesa de sua propria costa, conta com tres de 1.300 toneladas e seis de 640 toneladas. Para collocar minas tem dois de 1.500 toneladas e velocidade moderada.

Desde a guerra, os Estados Unidos construiram apenas treze submarinos modernos de 1.200 a 2.760 toneladas, todos armados com canhões de menos de quatro pollegadas e com seis tubos de torpedo. Um delles é para collocar minas.

Doze são dotados de grande velocidade, podendo acompanhar a esquadra.

Temos ainda 75 pequenos submarinos de 480 a 850 toneladas. Estes são exclusivamente para a defesa dos portos commerciaes e fortificados no Hawai, na Zona do Canal de Panamá e na costa do Pacifico.

O emprego dos submarinos na guerra não póde provavelmente ser controlado por convenções de tempo de paz. Se o mundo não deve assistir mais a selvagens ultrages como os da passada guerra submarina, então a unica solução possivel é a abolição total dos submarinos. Mesmo com essa medida, nações em guerra poderiam reviver promptamente os submarinos em poucos mezes, segundo planos previamente preparados.

Todos os que conhecem os submarinos sabem que avisando-se um navio mercante antes de ser este atacado, o submarino fica derrotado. Computando-se as flotilhas de submarinos das diversas potencias navaes, nota-se que todas estas encaram a relativa necessidade de empregar os submarinos contra as linhas de navegação dos inimigos.

As nações como Inglaterra e Japão, que pódem contar com o dominio do mar em determinadas areas por meio de suas esquadras de superficie, pódem usar os submarinos como arma offensiva contra navios de guerra.

Os portos e canaes serão minados pelos submarinos especiaes para esse trabalho, difficultando o movimento da esquadra inimiga.

A Allemanha verificou que a cooperação dos Zeppelins com os submarinos, caça-minas se tornava muito util para descobrir as minas ancoradas nas proximidades de seus canaes.

Os enthusiastas dos Zeppelins devem estar um tanto desanimados em vista dos frequentes desastres, das aeronaves, mas os serviços que ellas pódem prestar na defesa das costas é digno de estudo.

Uma aeronave em cada um de nossos grandes portos navaes e commerciaes poderia auxiliar a descobrir as minas depositadas pelos submarinos.

Nas mãos de homens arrojados, as possibilidades do submarino se evidenciam e concorrem para abater a resistencia moral do inimigo, o que é um dos objectivos da guerra maritima.

O submarino, o aeroplano e os gazes toxicos têm tornado a guerra tão indesejavel para todas as nações, que seria melhor deixar os submarinos fazer parte de todos as esquadras para tornar a guerra mais terrivel e portanto menos possivel. Temos visto que ultimamente as principaes potencias navaes empregam sua influencia para circumscrever e localizar as dissidencias entre as nações da Europa ou da Asia, de modo a não mergulhar novamente o mundo em uma guerra generalizada.

O submarino devia não ser sómente considerado um importantissimo factor moral para evitar a guerra, mas ainda uma arma de guerra das mais destruidoras.

Os Estados Unidos pódem construir mais vinte submarinos de 1.400 toneladas em substituição aos que já se tornaram archaicos e elevar a quantidade de submarinos ao nivel a que temos direito pelos tratados ainda vigentes.

Convidando uma geração a depôr

(Continuação da 1ª pag.)

dos professores: eu era "academico de medicina", e a alegria de o ser dominava em mim quaesquer outras impressões...

Confesso-lhe que não fui alumno dos mais assiduos, e que do 3º anno em deante só ia á Faculdade prestar exames. E' que tive a felicidade de encontrar um centro de estudos que foi a grande escola da minha vida: o Hospital São Sebastião. A elle, aos seus medicos notaveis, aos collegas de internato, meus companheiros de estudos, devo tudo quanto tenho conseguido na carreira medica.

— Em que pensavam os estudantes dessa epoca?

— No meu tempo de estudante não nos interessavam os problemas philosophicos ou religiosos.

No anno de 1913, quando entrei para a Faculdade, os moços não se preoccupavam com questões sociaes, e ninguem sabia ainda tecer commentarios em torno dos assumptos que hoje são da preferencia dos universitarios: burguezia, economia, materialismo, religião.

Nenhum interesse por qualquer coisa que não fosse literatura, poesia, parnasianismo. De philosophia ninguem queria saber.

Os que, entretanto, não eram indifferentes a esses problemas não ultrapassavam, nas suas leituras, as questões mediocremente abordadas por Haeckel e Buchner. Mantegazza era tido por alguns como grande pensador...

Estavamos por demais empolgados pela poesia de Bilac e de Raymundo Corrêa e pelo enthusiasmo esportivo, para prestar attenção a assumptos que necessitavam de um maior esforço de cabeça.

Não me recordo de ter ouvido o nome de Farias Brito, a despeito de já ter elle, naquelle tempo, publicado as suas obras fundamentaes.

Nesse ponto verifico a fundamental differença entre o nosso tempo e a epoca actual. Nós tinhamos, é verdade, maiores bases de humanidades, mas, em compensação, muito menos espirito critico do que hoje.

Os estudantes de hoje, estudando menos, "vivem" mais. Têm uma antenna espiritual mais sensivel, apprehendem mais as coisas do seu tempo que as coisas que vêm nos livros. E no proprio assumpto que os mestres ensinam, elles, sem nada entenderem da materia, sabem muito bem quando o professor sabe ou não o que está ensinando...

Nós, em nossa época, nos preoccupavamos sómente com a literatura, e o resto do tempo era dividido entre o esporte e o cinema, coisas que poderão parecer futeis, mas que então nos empolgavam de modo absoluto.

Podiam-se contar a dedo os que ousavam levantar questões em torno de Haeckel, e a proposito de philosophos. Hoje a questão é toda outra, e o interesse por essas materias é grande, tanto entre os estudantes de medicina como entre os de direito.

— E os professores?

— Esses muito menos exercicim influencia sobre os alumnos que frequentavam as aulas. Poucos poderão dizer que tenham seguido, na sua formação espiritual, qualquer caminho indicado pelos conselhos dos mestres. Delles os estudantes só queriam lições simples e bem expostas, e nada mais.

INFLUENCIA DE JACKSON DE FIGUEIREDO

— Qual, foi então, o caminho da sua formação espiritual?

— Nesse terreno somente

(Continua na 3ª pag.)

A poesia na prosa de HUMBERTO DE CAMPOS

Wagner CAVALCANTI

(Especial para O JORNAL)

Morto, Humberto de Campos é hoje, e sel-o-á ainda por muito tempo, um dos escriptores mais lidos e discutidos entre nós, oscillando as opiniões sobre sua obra desde a critica dos nossos homens de letras até ás revelações interplanetarias do "medium" Chico Xavier...

Seu estylo, accusando, quasi sempre, um equilibrio notavel entre a sua profunda formação classica e a maneira simples de apresentar-se ao grande publico, satisfaz ao literato de élite e ao leitor commum. Os assumptos tratados pela sua penna, se bem que variadissimos, deixam transparecer um fundo unico, de ordem sentimental, a exemplo de certas correntes marinhas, que mudam de temperatura á superficie, conservando-se inalteraveis em sua profundeza.

O autor de "Memorias" não é o creador do "Conselheiro XX". Mas em ambos o estylo é o mesmo, o sabor das phrases poeticas se identifica, e os symbolos mythologicos do mundo antigo povôam de anecdotas e exemplos as paginas da sua obra immortal. A enfermidade, que se lhe alojou no organismo, mortificando-lhe carne e espirito, concorreu immenso para a sublimação do seu estylo fascinante. "Memorias" é, de certo, e a este ponto, um pedaço da sua carne, um prolongamento da sua vida, e foi escripto com sangue. Talvez, mesmo, devido ao seu soffrimento pessoal, longo e inopportuno — de proporções commovedoras só igualadas pelo martyrio romantico dos Alvares de Azevedo da nossa impiedosa literatura — talvez devido a isso é que, dia a dia, mais e mais despertassem as suas producções, por parte do grande publico, principalmente, uma extraordinaria procura, tal a sensibilidade epidermica que o grande escriptor maranhense punha em suas creações literarias. Seu nome ficou glorificado pela geração que está morrendo, e continua a sel-o, com o apreço merecido, pela minha geração. Se me pedissem um epitaphio para o seu tumulo, eu escreveria, recordando-lhe a obra tormentosa: — "Humberto de Campos não morreu".

Humberto de Campos foi, antes de tudo, um poeta, na mais larga definição humana que se possa emittir. Tudo nelle reflectia uma paizagem sentimental, e a poesia passeava folgadamente nas suas chronicas diarias, lidas com ansia de séde, pelo publico brasileiro. Talvez não haja no Brasil uma só bibliotheca, inclusive as particulares, e por menor que seja, que não possua alguns volumes de sua autoria, e, onde os houver, terão sido, sem duvida, lidos e relidos com satisfação sempre renovada. Agora mesmo, tivemos nós uma curiosa revelação sobre a poesia na prosa do autor de "Memorias". No seu livro "Destinos"... ha uma chronica sobre Camões, que o escriptor maranhense poz sob o n. XII, na pag. 68 da sua segunda edição. Acontece, entretanto, que essa "chronica" sobre o cantor, dos "Lusiadas", escripta toda ella em fórma apparente de prosa, nada mais é do que uma deliciosa poesia de Humberto de Campos, occulta em periodos harmoniosos, mas, evidentemente, escandida em versos rimados (redondilhas maiores). Tal revelação, ou melhor, tal "achado" se deve ao espirito arguto do sr. Gonçalo Cavalcanti, residente no Estado do Piauhy, e que, pelo sobrenome, o leitor attento poderá concluir, já agora, e com acerto, que se trata do pae do autor deste artigo, Membro da Academia Piauhyense de Letras, o sr. Gonçalo Cavalcanti publicou no "O Tempo", jornal editado em Therezina, a adaptação poetica da "chronica" sobre Camões, de Humberto de Campos, já acima referida e enfeixada no seu livro "Destinos..." Como se vê, é uma revelação curiosissima, senão inedita, De facto, João Ribeiro, que tinha um tacto excepcional em questão de curiosidade historica e literaria ("Colmeia" apresenta-nos varias) nos dá, nas suas "Paginas de Esthetica", exemplos de periodos que, tendo sido escriptos em prosa classica (o notavel escriptor sergipano analysou, nessa sua obra, o estylo de Frei Luiz de Souza), nada mais eram do que singelas poesias, de rythmo uniforme, mas sob forma differente. No entretanto, João Ribeiro, como outros, apontou tão sómente alguns periodos, ao passo que o academico Gonçalo Cavalcanti nos trouxe agora, se bem que em escriptor brasileiro, o que lhe não desmerece o "achado", uma chronica inteira, constituindo, realmente, facto inedito. Estamos, aliás, convencidos de que prosa e poesia são a mesma coisa, se as recolhemos ao espirito com o rythmo profundo do sentimento humano. Ainda mais. A poesia moderna (não a dos periodos e phrases superpostas, nascidas dos arranjos typographicos, mas a que ganha tempo na imaginação, e representa a vida por meio de suggestões symbolicas ou, mesmo, supra-realistas, numa synthese vocabular que nos induza a uma nova concepção do tempo e do espaço), a poesia moderna é, hoje, uma literatura sem metrica, assim como, ao contrario, e sob outros aspectos, eram escriptas "em verso" as obras didacticas da antiga India, e se tornavam publicos, por meio de formulas "metrificadas" e "rimadas", os principaes actos (ceremonias bizarras, de caracter popular) do antigo direito romano — "antiqui juris fabulas" — como nos indica M. Michelet no seu "Origines du Droit Français". Pois, de facto, é a poesia um extraordinario processo mnemonico, como a sua transplantação para a prosa nos fornece um poderoso motivo de musica phraseologica, que é o caso da "chronica" de Humberto de Campos.

Humberto de Campos

•••

Após as considerações acima, que julgamos necessarias, pelo menos justas transcrevemos, logo abaixo, a pagina de Humberto de Campos em torno da qual gira o presente artigo.

Embora tomando demasiado espaço, achamos de opportuna curiosidade transcrever a "chronica" do autor de "Destinos..." tal qual se acha, em prosa, neste livro, e, em seguida, a sua adaptação poetica, feita pelo academico Gonçalo Cavalcanti, bem como a "Nota" subscripta por este intellectual piauhyense:

"XII
CAMÕES

Hontem, á noite, passava na Quinta da Bôa Vista, quando vi um pobre artista que a uma das portas cantava. Mediano de corpo e altura, barba e cabellos grisalhos, tinha no rosto dois talhos e, a deformar-lhe a figura ainda mais, o grave aspecto, o ar severo e carrancudo, o olho esquerdo vivo e agudo, e já vasado o direito. Vestia roupa de panno da India, cortada á moda antiga, e o gabão de roda do soldado lusitano. Ao lado, pendida á tôa, ao cinto de couro, presa, uma espada portugueza, que havia brigado em Gôa.

De pé, mas fóra da porta do parque brilhante e em festa, postura humilde, modesta, a voz fatigada e morta subindo do coração, o velho artista oscillava o rude corpo, e cantava, cantava, estendida a mão:

— "Quem viveu sempre num ser, inda que seja em pobreza, não viu o bem da riqueza nem o mal de empobrecer: não ganhou para perder; mas ganhou com vida igual não ter bem, nem sentir mal"...

Lá dentro, além dos portões, a noite tornada em dia, sonóra, a festa fervia na "Semana de Camões". Dos lagos, do bambual, das aléas pittorescas, subiam, de bocas frescas, cantigas de Portugal. E fóra, a mão estendida, o velho continuava, e punha, quando cantava, na voz, o resto da vida:

— "Terra bemaventurada, se por algum movimento da alma me fôres tirada, minha pena seja dada a perpetuo esquecimento... A pena deste desterro, que eu mais desejo esculpida em pedra ou em duro ferro, essa nunca seja ouvida, em castigo do meu erro... E, se eu cantar quizer a Babylonia sujeito, Jerusalem, sem te ver, a voz quando eu a mover se me congele no peito!"

A voz do cantor subia e no ar fresco se espalhava; ninguem, porém, a escutava, pois que reinava a alegria. E' defeito em toda gente, e é mal que temos no seio: ninguem ouve o chôro alheio quando tem a alma contente. Por isso emquanto rugia lá dentro a festa encantada, o cantor, a voz cansada, mais doce e triste gemia:

— "O' amor sem redempção, que ali te fazes maior onde tens menor razão! No mais alto e fundo pégo ali tens maior porfia: razão de ti não se fia; quem a ti te chamou cego mui bem soube o que dizia!..."

E á medida que cantava a escutar o coração, parecia que aparava chuvas de estrellas na mão.

— "Os privilegios que os reis não podem dar, póde amor, que faz qualquer amador livre das humanas leis. Mortes e guerras crueis, ferro, frio, fogo e neve, tudo soffre quem o serve!"

Labaredas de mil côres do vasto parque subiam e no céo se dividiam em igneos chuvas de flores. Era a festa de Camões, velho genio sempre novo, gloria e orgulho do seu povo, através das gerações. Era o jubilo profundo pelo poema e pelo nome daquelle que, neste mundo, cantou e morreu de fome. Era a Fama, ingrata e fria, que vinha agora, por cumulo, cobrir de moedas o tumulo de quem teve a mão vasia!

Terminou, porém, a festa. Cidadãos de dois paizes foram-se alegres, felizes, a outras commemorações. Do pobre na mão modesta havia só dois tostões... Quem sabe, sentia fome?

Perguntei:

— Mestre, teu nome?

E o velho, baixando a testa:

— Eu sou... Luiz de Camões!"

Adaptação poetica do sr. Gonçalo Cavalcanti é a seguinte:

XII
CAMÕES

Hontem, á noite, passava
Na Quinta da Bôa Vista,
Quando vi um pobre artista
Que a uma das portas cantava.

Mediano de corpo e altura,
Barba e cabello grisalhos,
Tinha no rosto dois talhos
E, a deformar-lhe a figura
Ainda mais, o grave aspeito,
O ar severo e carrancudo,
O olho esquerdo vivo e agudo,
E já vasado o direito.

Vestia roupa de panno
Da India, cortada á moda
Antiga, e o gabão de roda
Do soldado lusitano.

Ao lado, pendida á tôa,
Ao cinto de couro presa,
Uma espada portugueza
Que havia brigado em Gôa.

De pé, mas fóra da porta
Do parque brilhante e em festa,
Postura humilde, modesta,
A voz fatigada e mórta
Subindo do coração,
O velho artista oscillava
O rude corpo, e cantava,
Cantava, estendida a mão:

— "Quem viveu sempre num sêr,
Inda que seja em pobreza,
Não viu o bem da riqueza,
Nem o mal de empobrecer;
Não ganhou para perder;
Mas ganhou com vida igual
Não ter bem, nem sentir mal"...

Lá dentro, além dos portões,
A noite tornada em dia,
Sonóra, a festa fervia
Na semana de Camões".

Dos lagos, do bambual,
Das aléas pittorescas,
Subiam de bocas frescas
Cantigas de Portugal.

(Continua na 3ª pag.)

Posição dos intellectuaes em face da desordem universal

(Conclusão da 1ª pag.)

ropeu procura resolver o enigma da existencia através dos tres caminhos do conhecimento: a paixão, o pensamento e a acção. E Viggo Broendal sustenta a necessidade absoluta de se deixar uma margem aos individuos, uma latitude á multiplicidade infinita das situações.

A faculdade de pensar, os habitos de analyse e de critica, aquella volupia quasi metaphysica de fugir pela meditação ás realidades quotidianas, todos esses signaes puros e saudaveis de labor organizado, foram, de subito, arrebatados pelo mais violento anti-intellectualismo. A deslocação dos numeros, das idéas e dos processos sociaes, é evidente. No plano das forças telluricas, depois Keyserling, não ha liberdade nem iniciativa, nem comprehensão. O optimismo da Russia e o enthusiasmo das dictaduras européas não resolvem a equação ethnica universal: revelam apenas a vitalidade de alguns povos em comparação a outras raças fatalistas ou inexperientes.

A crise do espirito tem as suas raizes na tristeza contemporanea, e esta deriva da depressão politica, moral e economica que domina velhos e novos continentes. Convém advertir ás indoles ingenuas e aos caracteres superficiaes, que não estamos deante de uma prova de resistencia dos valores estheticos, que não se trata, em ultima analyse, do occaso da poesia, da pintura, da musica, da prosa ou da philosophia. O que provoca a inquietude e o desespero das massas intellectuaes é a substituição illogica da crença pelo scepticismo da doçura, pela brutalidade, do raciocinio, pela barbaria, da verdade, pela hypocrisia, affirmações continuas e irilludiveis de retorno ao paganismo e de miseria do homem contemporaneo. O predominio crescente das forças telluricas sobre a vida consciente, demonstra-o Keyserling, não se originou do augmento do seu potencial, mas da deterioração das forças historicas de origem espiritual: emquanto o intellecto se tornava mecanico, a alma deperecia, as instituições faziam-se rigidas, as raças caiam na inercia ou perdiam a sua vitalidade.

A crise do espirito é uma crise de qualidade. Seria pueril admittir-se a volta pura e simples do homem occidental á Idade Média. Todavia, não nos podemos guiar apenas por instinctos e intuições, nem tampouco nos deixarmos dominar pelos preconceitos negativistas que mantêm a depressão geral. A decadencia da literatura, da esthetica e da moral, originou-se verdadeiramente da febre anti-intellectualista, que avassala o mundo sob fórmas differentes. Creou-se o preconceito da força real, da força bruta, da força absoluta, e o que escapou á absorpção materialista está ameaçado pelo tempo! O movimento promovido pelas élites européas, visando salvaguardar os valores do espirito, enche de esperanças a cultura e a civilização, conforta a todos aquelles que, pela sinceridade, chegam á comprehensão dos phenomenos universaes. As causas do anti-intellectualismo são inherentes á depressão, á crueldade e ás terriveis decepções do seculo vinte. Seculo de apologias condicionaes, de enthusiasmos faceis, de equivocos enormes. Seculo em que as coisas perderam a sua exacta significação, porque se movem passivamente, sob designios irresistiveis, offerecendo uma nova theoria artistica e scientifica do progresso continuo.

A crise do espirito é, em synthese, um signal de fadiga, uma necessidade de repouso e de comprehensão dos novos perigos que cercam o homem.

Poema de Minha Raça

Coryphéu de Azevedo Marques

(Especial para O JORNAL)

A floresta da minha terra
é que nem um copo de absyntho.
E' toda verde que nem o ciume,
que nem os cabellos da mãe dagua,
que mora nos lagos lodosos.

A floresta de minha terra
é grandiosa no jequitibá
que alimenta com sua pujança,
com sua seiva côr de esperança
parasitas bellas e matreiras.
— Synthetiza a utilidade indifferente
na esguia e elegante palmeira.

A floresta de minha terra
é um theatro decorado de verde.
de uma grande belleza,
onde dona natureza
vive cantar os passaros brejeiros.

A floresta de minha terra
é um palacio de esmeralda
que com muito cuidado encerra
as maldades do sacy,
as travessuras do caapora
e as espertezas do jaboti.

A floresta de minha terra
no extuar verde de sua seiva,
symboliza a esperança
que o immigrante traz no coração
quando a alcança,
quando a explora, quando sen...
que ella é a promessa linda
deste grande continente.

A floresta de minha terra
é o emblema de minha raça;
forte que nem o jequitibá,
esperta que nem as parasitas matreiras
e socegada que nem as altas palmeiras.

A POESIA NA PROSA DE HUMBERTO DE CAMPOS

(Continuação da 3.ª pag.)

E fóra, a mão estendida,
O velho cont'nuava,
E punha, quando cantava,
Na voz, o resto da vida:
— "Terra bemaventurada,
Si por algum movimento
Da alma me fôres tirada,
Minha pena seja dada
A perpetuo esquecimento...
A pena deste desterro,
Que eu mais desejo esculpida
Em pedra ou em duro ferro,
Essa nunca seja ouvida,

Em castigo do meu erro...
E, si eu cantar quizer
Em Babylonia sujeito,
Jerusalém, sem te ver,
A voz, quando eu a mover
Se me congéle no peito!"

A voz do cantor subia
E no ar fresco se espalhava;
Ninguem, porém, a escutava,
pois que reinava a alegria.

E' defe'to em toda gente,
E é mal que temos no seio:
Ninguem ouve o chôro alheio
Quando tem a alma contente.

Por isso, emquanto rugia
Lá dentro a festa encantada
O cantor, a voz cansada,
Mais doce e tr'ste, gemia:

— "O' amor sem redempção,
Que ali te fazes maior
Onde tens menor razão!
No mais alto e fundo pégo
Ali tens maior porfia:
Razão de tio não se fia;
Quem a ti te chamou cégo
Mui bem soube o que dizia!..."

E á med'da que cantava
A escutar o coração,
Parecia que aparava
Chuvas de estrellas na mão.
— "Os privilegios que os reis

Não pódem dar, póde amor,
Que faz qualquer amador
Livre das humanas le's.
Mórtes e guerras crueis,
Ferro, frio, fogo e neve,
Tudo soffre quem o serve!".

Labaredas de mil côres
Do vasto parque subiam,
E no céo se dividiam
Em ignea chuva de flores.

Era a festa de Cambes,
Velho genio sempre novo,
Gloria e orgulho do seu povo,
Através das gerações.

Era o jubilo profundo
Pelo poema e pelo nome
Daquele que, neste mundo,
Cantou e morreu de fome

Era a Fama, ingrata e fria,
Que vinha agora, por cumulo,
Cobrir de moedas o tumulo
De quem teve a mão vazia!

Terminou, porém, a festa.
Cidadãos de dois pa'zes
Foram-se, alegres, felizes,
A outras Commemorações.
Do pobre na mão modesta

Havia só dois tostões...
Quem sabe, sentia fome?
Perguntei: — Mestre, teu nome?
E o velho, baixando a testa:
— Eu sou... Luiz de Camões!..."

NOTA — Na edição do livro (2º 3º milheiro), no logar onde term'na o quinto verso da segunda estancia, está "aspecto" em vez de "aspeito", como terá escripto o autor, rimando com o vocabulo "direito", que remata o ultimo verso da mesma estancia. Suppoz-se, ao que parece, que era de preferir aquella fórma, ortholexica, embora que o verso ficava solto..."

A revelação feita pelo academico Gonçalo Cavalcanti abre, agora, caminho aos que quizerem, por curiosidade, procurar ma's poesia (quanto á fórma) na prosa de Humberto de Campos. Suppomos não sêl-o-á em vão. Pois, de facto, embora reconheçamos a rara simplicidade com que o autor de MEMORIAS sempre escreveu suas chronicas, talvez tenha o mesmo procurado, mais de uma vez, por meio desse artificio literario, tingir de doçura inegualavel algumas paginas da sua obra. Poesia e enfermidade foram, sem duvida, nos ult'mos annos de sua v'da, os grandes sublimadores definitivos do seu estylo. E de tal maneira cantou Humberto de Campos, e de tal sorte soffreu, coroando de martyrio as suas producções, que a irreverencia de um critico chegou a dizer, sem maldade e com espirito, que o grande escriptor maranhense precisava morrer logo, senão ficaria desmoralizado no conce'to publico... E isto dev'do á insistencia alarmante e inédita com que se falava, ainda em vida, e em virtude da molestia pert'naz, no fallecimento daquelle que, escrevendo em prosa, foi mais poeta do que si sempre o tivesse feito em versos.

Convidando uma geração a depôr

(Conclusão da 2ª pagina)

Jackson de Figueiredo teve sobre mim uma inf.uencia decisiva. O meu encontro com elle, logo depo's de me ter formado em Med'cina, na cidade de Muzambinho, em Minas, trouxe uma verdadeira renovação á minha vida.

Desde esse dia até hoje, quasi sete annos depois da sua morte, tenho a consciencia de não ter trahido nenhum dos ideaes a que elle dedicara todo o ardor do coração.

Não fôra Jackson, e a minha vida teria t'do um destino completamente diverso. Até conhecel-o, nunca escrevera um só art'go de jornal, nunca me viera á cabeça a idéa de escrever um livro. Foi a necessidade de formar um nucleo de acção catholica que fez com que Jackson me obrigasse a improvisar-me escriptor, depois dos 25 annos de idade.

O PRIMEIRO ARTIGO — A ACÇÃO CATHOLICA

— Escrevi o meu primeiro artigo na "Ordem", meu, aliás, só no nome, pois foram tantas as correcções feitas por elle que nem de perto se assemelhava ao que eu tinha escripto.

O nome de Jackson de Figueiredo está intimamente ligado ao renascimento espiritual do Brasil. Com um grupo de amigos, até hoje fieis ao seu exemplo, elle fundou o Centro D. Vital, cuja irradiação se vae fazendo através do Brasil que pensa e estuda.

Nada menos de doze Centros realizam em alguns Estados um intenso movimento de cultura catholica.

A meu vêr, um dos melhores frutos da activ'dade de Jackson foi a conversão de Tristão de Athayde, o nosso chefe admiravel que, cumprindo f'elmente o que promettera na sua "Tentativa de Itinerario", vem exercendo entre nós o mesmo papel de orientador da intelligencia que cabe em França a um Jacques Maritain.

Tristão de Athayde entregou-se de corpo e alma á acção catholica. O Centro D. Vital, sob sua direcção, desdobrou-se em varias assoc'ações, e todas ellas vão exercendo influencia incontestavel na formação espiritual das novas gerações.

Cumpre salientar o Instituto Catholico de Estudos Superiores que, através de professores eminentes, veiu trazer aos moços um sentido mais amplo, mais profundo, da verdade catholica.

Desse Instituto, através das aulas do benedictino verdadeiramente notavel que é D. Mart'nho Mischler, originou-se um movimento liturg'co que se vae expandindo de modo impressionante. D. Martinho soube transmittir aos moços da A. U. C. o espirito da liturgia, que não é apenas uma expressão esthetica das ceremonias religiosas, mas essenc'almente a part'cipação de todo christão na vida mesma da Igreja.

E' incontestavel a influencia dessa mentalidade nova no grande livro de poemas que Murillo Mendes acaba de publicar. Os poemas do "Tempo e Eternidade" são inspirados nos mais profundos mysterios das Santas Escripturas, e sómente uma partic'pação muito intima na v'da liturgica seria capaz de inspirar aos seus versos esse sabor genuinamente christão, essa amplitude de motivos de que anteriormente se resentiam.

COMO FAZ OS SEUS LIVROS?

Hamilton Nogueira confessa com a maior sinceridade que todos os seus livros foram escriptos no trem.

— Tres vezes por semana viajo de trem umas quatro horas, do Rio Rio a Santa Cruz, ida e volta. Pois bem: aproveito esse tempo para escrever.

Na mesa de trabalho, quando me sento, disposto a escrever, não sáe nada. Nem tenho mesmo tempo para isso. As aulas, os hospitaes, a clinica não me deixam folga. E uma outra coisa que tambem não me perm'tte parar para escrever é o tempo que se perde na conversa f'ada.

O brasileiro perde um tempo enorme, nos cafés, nas livrarias, na propria rua, trocando phrases, por minutos que chegam a horas.

Lembre-se do tempo em que se reunia no café Gau'cho, na

(Cont. na 6.ª pagina).

A MULHER NO LAR

PATOU E MOLYNEUX

"Graziella", é o nome romantico dado a essa creação de Patou. De setim azul marinho, capa de "tulle" da mesma cor e um cravo branco. O segundo, de setim "ciré" rosa pallido e um casaquinho de "taffetás" rosa brilhante. O terceiro é em "crêpe" azul pallido

Simplicidade, elegancia, alegria...

Mesa simples de um almoço alegre. A mesa laqueada. Sobre ella pannos bordados. De um lado uma pilha de pratos, tantos quantos as pessoas nesse almoço intimo. Flores ao centro

CONSELHOS

CUIDADOS COM OS TAPETES MANCHAS DE CAFE'

Desapparecem facilmente com uma fricção de glycerina, depois agua morna com algumas gottas de ammonia para retirar a glycerina.

PINGOS DE VELA

Ferro quente sobre papel pardo suga pingos de vela de tapeçarias, paredes forradas de papel, de pano, etc.

FRANJAS DE TAPETE — RENOVAÇÃO

As franjas dos tapetes se renovam com applicação de kola, sendo em seguida grudadas ao avesso, para, depois de seccas, serem soltas. Receita optima.

CUIDADOS COM O SOALHO TRATAMENTO

Uma casa que tem fóros de limpa deve, em primeiro logar, cuidar do soalho. Sem este evidentemente asseado, tratado, não ha movel que realce, não ha guarnição que o guarneça com a necessaria nota de graça e de finura. Assim, tratar do soalho de qualquer dependencia da casa é dever primordial da dona da casa.

O soalho — de taboa, bem se vê — nunca deve ser lavado com agua quente porque o calor da agua enrija a taboa. O melhor processo é agua fria e sabão — este, aliás, em pequena quantidade e bem dissolvido. Serve, tal receita, a soalhos com ou sem verniz.

PERDA DE COLORIDO

A's vezes o soalh operde a côr parcialmente, em logares onde mais se pisa, onde mais se estaciona. Neste caso só a palha de aço, fino, delicadamente empregada, servé de base ao novo trabalho de enceramento, que não é senão o de igualar o soalho, sendo desnecessario passar cêra ou verniz no resto do aposento, tão sómente cuidado com o escovão, depois, este com a flanella para lustrar.

O logar onde o soalho perdeu parcialmente a côr deve ser tratado de dois em dois dias

MANCHAS DE ALCOOL

Ha muita gente que ignora o geito de tratar, por processo simples e de immediato effeito, manchas de alcool em soalho encerado ou envernizado Apenas sabem que a palha de aço, nova cêra, corrigem a mancha. Pois saibam que um panno embebido em vinagre, depois um pedaço de flanella, secca, acabem ligeiro com a mancha que enfeia o soalho.

INVIOLABILIDADE

Zuleika LINTZ

(Para O JORNAL)

Não profanes jámais teu coração
Revelando o seu intimo sentido.
A alma alheia é um planalto onde gemido
E cantico sem echo morrerão.

Vive dentro de ti. Na solidão
Não será teu clamor incomprehendido,
Pois só em ti terá repercutido
Teu desespero ou tua exaltação

Não entregues ao vento bandoleiro
As fagulhas do magico braseiro
Com que vaes o teu idolo incensar.

E lembra-te : se os dias entontecem,
Só á noite as estrellas apparecem
Para a ronda fantastica do luar...

COISAS DA MODA

CHAPÉOS

As novas formas de chapéos são de uma variedade notavel, tão grande que cada mulher pode escolher a forma que melhor lhe vae. As abas se baixam, se levantam, se projectam para deante, como se fossem viseiras, ás vezes até parecem um bico de passaro... Formas drapeadas, como se o fossem seguindo a conformação da cabeça ou a graça do palmo de rosto... Chapéos como gorros de estudantes, aquelles classicos dos estudantes inglezes, outros cobertos de flores, pespontados, rodeados de plumas de todas as cores. A inspiração se derrama ou nas flores dispostas ou nos véos habilmente collocados.

Ha "echarpes" que fazem um alegre e vivo combinado com o chapéo.

CINTOS

Os cintos ganharam summa importancia no momento moderno, levando ao conjunto uma nota sempre bizarra e completa. E' cada vez mais notavel o engenho de seus fabricantes: cintos russos, asiaticos, romanos, medievaés, rusticos até, como aquelle modelo de não faz muito falámos e que, pela disposição para os pequenos guardados elegantes, é como uma evocação á "guayaca" dos tropeiros do Sul.

Principalmente nos vestidos muito simples, os cintos põem um toque bonito e moderno, ás vezes fazendo jogo com a carteira.

Sobre os vestidos leves, para a noite, vêem-se cintos de metal, laminados, verdadeiras obras de arte.

BOLSAS

As bolsas para o "tailleur" são muito grandes e a forma pode-se dizer rustica, assemelhando uma desses bolsas de feira, feitas de "box-calf", de couro, com uma ou duas argolas grandes, para o commodidade de levar no braço.

As carteiras são, de preferencia, de côres vivas ou brancas, harmonizadas com os chapéos de tons vivos ou com as luvas claras.

LUVAS

Esse requinte da elegancia feminina, dia a dia, vae crescendo em fantasia e importancia. Suas fórmas divergem e o material empregado surge ás vezes com um adoravel ineditismo. As luvas, se se deseja, podem ser até do mesmo tecido do vestido, tanto a fantasia faz o couro, a camurça competir com o tecido — "piqué", "tulle", etc., etc.

SAPATOS

Couros differentes. Differentes tonalidades. Reapparecem as fivellas, as grandes fivellas desdenhadas.

PLANTAS CURIOSAS

Toda planta apresenta sua curiosidade. Algumas chamam a attenção desde o primeiro olhar, por séu aspecto e suas propriedades singulares. Nos rios do Noroeste argentino existe a "Victoria Regia", que bem conhecemos dos lagos e rios amazonicos. Diz uma descripção argentina dessa planta aquatica: ..."de grandes folhas redondas, parecidas a bandeijas de oitenta centimetros a dois metros de diametro. Sua flor, semelhante a uma gigantesca magnolia aberta, mede ao redor meio metro de diametro.

Dizem alguns que essa flor se cerra, se submerge e debaixo dagua se transforma em um fruto do tamanho de um punho, cheio de sementes comestiveis". Raymundo Moraes, em "O Meu Diccionario de Coisas do Amazonas", descreve-a assim: "(Lapu'na-caá") — Grande chorão verde, fluctuante, com a borda côr de ferrugem. Dá uma flor que é branca pela manhã e rosea pela tarde. Aquatica, só vive em sociedade. Muitos lagos existem recobertos desses grandes pratos glaucos. Uma criança poderia, de folha em folha, atravessar certos lagos sem tocar na agua. "Iapunacaá" dos indios, os jacarés, os puraqués e as cobras se abrigam sobre ella. Chamam-na ainda forno de jacaré. Nymphéa".

"Agave" — planta de largas folhas, duras e carnosas, antigamente adorno nos jardins argentinos, tem uma particularidade bem rara: dá flor de dez em dez, de quinze em quinze annos. O seu cacho de flores remata numa vara que cresce rapidamente, quasi um metro por dia. Nas regiões quentes alcança a dez metros de altura.

Nas regiões aridas da Tartaria cresce um vegetal, chamado pelos indigenas de "planta animal", porque seu fruto, do tamanho de um melão, tem uma fórma de orelha e é coberta de uma especie de lã, mesmo como uma ovelha. O seu summo tem a côr do sangue.

"Tolaca electrica", da India, tem acção sobre uma bussola, desde uma distancia de seis metros — a agulha movimentada se agita violentamente quando é approximada dessa arvore. De noite, ou quando chove, a planta perde essa propriedade magnetica.

No Far-West existe uma planta, "Silphium lucinatum", que alcança dois metros de altura e sabe prestar serviços de guia aos viajantes que perderam a rota naquellas distancias, pois suas folhas orientam exactamente para o Norte, como uma agulha de bussola.

Um arbusto, "Borneo", é conhecido vulgarmente com o nome de planta relogio. Leva em cada rama sômentre tres folhas, uma grande, que se estende para deante e duas pequenas, situadas na base da primeira, estendidas dos lados. Sob os raios do sol, as tres oscillam como pendulas: a folha sôbe até ficar numa posição vertical, baixando logo até a linha vertical. Effectua esses movimentos em 45 minutos. Emquanto isso, as duas folhas lateraes se acercam e se apartam da maior, ao mesmo tempo, exactamente.

Sabe-se de uma pequena planta tropical, da qual se diz que soffre de catharro chronico. Dá um fruto semelhante a uma fava. Não supporta a poeira. Um pouco de poeira sobre as suas folhas, os poros destas se enchem de ar e com esse ar sopram-na, como folles pequeninos. Fazem então ligeiro rumor explosivo que em conjuncto dá a impressão de accesso de tosse numa criança.

São innumeras as curiosidades que se pódem citar, ainda muito mais. Arrematamos com uma especie do Japão. Chama-se a "Arvore do Fumo". Durante o dia, não apresenta singularidade alguma, mas apenas a noite cae, começa a sair do seu tronco, como de um fogão accesó, uma columna de fumo, que dura a noite toda.

STUDIO E SALA DE JANTAR

As paredes revestidas em "flexwood" (folheado suave de cerejeira); o enquadrado da janella de "cretone" estampado; tapete "tete di negre"; moveis de nogueira prateados com o polido; cadeiras guarnecidas de velludo "bouclé" marron

A formosa elegante

Está no scenario esplendido da "Exposição" de Bruxellas, esta formosa elegante, num canto bonito, sobresaindo da moldura antiga, toda a graça do seu vulto moderno, vestido de preto, num largo cinto; um "jabot" de rendas e um grande, largo, casaco tambem preto

FAZ MUITO TEMPO

Agosto:

25 — Dia do Soldado — 1823, nasce Luiz Alves de Lima e Silva, na Fazenda de São Paulo, no Tuquará, villa da Estrella do Rio de Janeiro, Duque de Caxias. — 1817, a Academia Franceza concede menção honrosa a um menino de quinze annos, Victor Hugo.

26 — 1875, inaugura-se a Estrada de Ferro Campinas-Mogy-Mirim.

27 — 1849, morre o general Menna Barreto.

28 — 1828, nasce Leon Tolstoi. — 1833, nasce José Alexandre Teixeira de Mello, em Campos dos Goytacazes, Estado do Rio, autor das "Ephemerides Nacionaes", lyrico suave dos "Sombras e Sonhos".

29 — 1825, Portugal reconhece a Independencia do Brasil.

30 — 1823, publica-se o Tratado da Independencia do Brasil — 1817, nasce João Manoel Pereira da Silva, autor da "Historia da fundação do Imperio Brasileiro". — 1901, morre Eduardo Prado, articulista dos "Fastos da Dictadura" e da "Illusão Americana".

31 — 1811, em Farbes, França, nasce Theophile Gautier. — 1861, morre em Recife o heroico Henrique Dias.

AMOR... AMOR...

Paul GERALDY

— Ha em nós um vencedor e um vencido que reivindicam. Exigimos ao mesmo tempo que nos admirem e que nos lastimem, e pretendemos fazer concorrer para o amor que inspiramos, as nossas qualidades e os nossos defeitos, a nossa força e a nossa fraqueza.

— Não lhes parece que é preciso haver no homem uma poesia infinita, uma fé maravilhosa nos seus fins, para que elle tenha deixado o nome de amor aos tristes gestos do amor ?

— Quando amamos não podemos mais ter paz, senão quando estamos satisfeitos de nós e da outra.

— Nunca sentimos a necessidade de ser amados, como quando nos sentimos menos amaveis.

— Se fossemos completamente fortes, não pensariamos em amores.

— Não nos lembramos nunca bastante, quando julgamos as mulheres, de que é difficil ser mulher.

GANDHI

SUA EXTRANHA PERSONALIDADE

Essa curiosa figura, de corpo tão debil mas de tamanha força espiritual que chega a ser o coração, a vontade, a intelligencia de tantos milhões de creaturas, tem a sua vida envolta numa interrogação.

Mesmo no mundo occidental e apesar da curiosidade universal, poucos sabem o que é a sua vida em que consiste a sua doutrina.

Vida e doutrina desprendem ambas riqueza de acção e ensinamentos. Vida e doutrina, com as quaes se póde não estar de accordo sempre, mas que se tem de admirar pela assombrosa unidade e sincero heroismo.

Moahndas Karamchand Gandhi a quem seus discipulos appelidaram de "Mahatma" e que quer dizer "alma grande", nasceu em outubro de 1869, em Porbandar, nas costas do mar de Oman.

Nasceu de uma familia rica, culta, seu pae um bom, sua mãe uma "santa Isabel hindu'".

Iniciou seus estudos com um brahmane e pós os diversos cursos, aos 17 annos ingressou na Universidade de Ahmedabad, onde soffre uma profunda crise religiosa.

Em 1888 parte para Londres, onde conclue seus estudos de direito.

Tres annos depois, regressa á India, exercendo então advocacia na Alta Côrte de Bombay, por curto espaço, renunciando essa profissão por julgal-a immoral.

E' nessa encruzilhada da vida que a leitura do Evangelho o illumina. E dizia — "ao ler o Evangelho, transbordei de alegria".

Era em 1893. Inicia então sua obra politica.

Fóra da sua patria, mas entre compatriotas, fez essa iniciação. Vae a Africa do Sul e ali, onde milhões de indios (Pretoria e Natal), são victimas do desprezo e perseguição dos brancos, começa a sua missão.

Apoia e defende os indios, funda colonias agricolas, escolas e um jornal. Em 1899, ao estalar a guerar do Transvaal, funda a Cruz Vermelha hindu'.

Em 1904, por occasião de uma peste (Johannesburg) organiza e dirige um hospital.

Em 1908 publica seu primeiro livro — "Hind Swaraj" e assim continua, vem dia, vae dia, sem um só de repouso, agindo e pregando com uma sinceridade oriental e actividade occidental.

Mais de 20 annos passa longe da patria, consagrado á sua obra, voltando a ella em 1914, porque considerava terminada sua tarefa á lei que surgia — liberdade para os indianos residirem onde quizessem.

Vem então a "Grande Guerra". Inglaterra promette aos subditos indios a autonomia se lhe prestam serviços e na India, como em todos os paizes em luta, interrompese toda actividade que não seja a bellica Emquanto isso Gandhi préga sua doutrina, no "Guia da Saude", um compendio de hygiene de corpo e de espirito, préga sua doutrina em escriptos politicos, descrevendo seu ideal, préga.. préga pelo triumpho da verdade, pela força da alma e do amor.

Viu o fim da guerra e esse foi de desillusão, porque não viam cumprida a promessa da Inglaterra.

Houve uma rebellião. E o povo é premiado. Gandhi attráe os musulmanos da India e em junho de 1920 ha o congresso hindu' — musulmano que vota, a "cooperação" proposta por Gandhi se a Inglaterra não ceder e cumprir sua promessa no prazo de um mez.

Inglaterra silencia. E começa a campanha.

Ninguem deve aceitar cargas dos inglezes, nem recorrer a seus tribunaes, nem frequentar suas escolas. Os tecidos estrangeiros fabricados na Inglaterra com algodão indio, pagos pelo triplo do valor, devem ser substituidos pelo antigo pano indio, tecido em cada lar, com a "charká", roca familiar. Gandhi funda escolas nacionaes, a Universidade de Gugerat, institutos superiores, chama ás fileiras a casta maldita dos "intocaveis" chama as mulheres , essas irmãs esquecidas...

E o movimento é immenso. Muitos dignatarios renunciam a seus titulos, milhares de empregados, renunciam a seus cargos, a roca se installa em cada casa...

O enthusiasmo ultrapassa o do mestre.

*Excessos. Gandhi considera como culpa sua cada infracção á sua regra da "nenhuma violencia" e faz jejuns expiatorios. Está no apogeu do seu prestigio em 1920. No anno que segue, surgem revoltas. O principe de Galles visita a India e vê um cemiterio. Ninguem, ninguem nas ruas.

Inglaterra irrita-se e Gandhi é levado, condemnado a 6 annos de prisão.

Depois, veiu o que todos sabemos — Sua liberdade, seu periodo de silencio, volta á prédica, o Congresso Pan-Indio, de 1929, o novo movimento, sua prisão de novo, cincoenta e cinco mil indios nos carceres da patria, a resistencia passiva, sem um fuzil...

TURISTA

Um costume de linho grego, tecido suave, manchado de negro. O chapéo, as luvas e a blusa de linho negro, fazem, completando, a originalidade desse vestido. Os sapatos devem ser de "sport", de saltos baixos

ENTRE AS LUZES DA FESTA

De Patou e Molyneux. Em "mousseline crepée" verde-escuro. Em "voue lamé imprimée", negro, com desenhos brancos, alaranjado e verde. Alças de velludo negro

A ESPADA SYMBOLO

Aci CARVALHO

1803 — 25 de agosto — O coração de uma mãe e o espirito de um pae harmonizavam seus vaticinios, olhando um berço.

Elle, um tenente, vivendo os dias graves do Brasil, com esperanças guerreiras, ella, com esperanças da paz, áquella luz na fronte do menino, pensariam: "Será um soldado .. Será um pacificador... Fez-se assim decifravel a estrella que se accendia para Luiz Alves de Lima e Silva e para o Brasil.

1817. 25 de agosto. 1.º Regimento de Infantaria. No pateo grande do quartel, ante a bandeira verde-amarello-azul, cheinha de estrellas, um adolescente presta-lhe o seu juramento de fé e amor. Vestindo uma farda, elle se fortalecia do heroismo viril para os transes da patria.

Naquelle momento forjava-se uma espada, a melhor espada para o Brasil. Nascia, naquelle momento, um grande soldado — Luiz Alves de Lima e Silva.

Independencia, Guerras. Revoluções. Maranhão, São Paulo, Minas, Terra Gaucha... Largos planos politicos. Lutas de partidos. Brasil novo, Brasil sentimental, Brasil bom, Brasil bravo...

Ninguem esquece essa aurora purpurada de fé, de justiça, liberdade. Ninguem esquece as arrancadas em que o soldado mantinha a unidade da patria e a fraternidade da gente.

Ninguem esquece a espada pelejando pela paz, ennobrecida da bravura do seu heroe, relampejante ao grande amor do seu heroe pacificador — Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias...

---

25 de agosto de 1803, de 1817. Faz mais de um seculo que essa estrella se accendeu na altura e todos annos mostra, e mostrará pela vida adeante, as revivescencias dos seus brilhos. Dia do soldado!

A elegancia natural

Sylvia ACCIOLY

(Para O JORNAL)

Affirmar que a noção actual de belleza feminina seja a verdadeira, pareceria a muitos um tanto audaciosa, uma vez que em outros seculos passados, pintores, esculptores, poetas e esthetas, por sua vez já fizeram a mesma affirmação, emquanto que o typo da mulher variou enormemente, desde os gloriosos tempos da Grecia de Phidias e de Praxiteles até o seculo em que vivemos, passando pela Renascença, quando os modelos que estes mesmos artistas reproduziam por vezes se nos afiguram hoje em dia, disformes e quasi teratologicos.

Entretanto, de accordo com a sciencia, que attingiu com o seculo XX a uma culminancia incontestavel, e que não se deixa levar por delirios de imaginação, temos de convir na necessidade de acreditar que agora estamos bem proximos á verdade, que já foi attingida um dia numa civilização bem afastada de nós, e que se perdeu com a barbaria que invadiu Roma conquistadora e decadente, e que depois da Idade Media, ainda não attingira a plenitude, mesmo com Leonardo da Vinci, Raphael Botticelli ou Albert Durer.

A anatomia, tão minuciosa em suas pesquisas, que se tornou mais que nunca, auxiliar do artista, mostrando-lhe o corpo humano em movimentos, tomando as mais variadas attitudes, e essencialmente expressivo, como organismo obediente a um centro superior intelligente — alia-se á physiologia para demonstrar que o jogo de proporções achado bello pelos esthetas, é tambem perfeito como organização viva e saudavel. Quando o individuo é bem nascido, quando sua existencia se fez hygienica desde a meninice, quando todos os seus apparelhos funccionam perfeitamente, elle será necessariamente formoso, se não no rosto, que é uma parte desprezivel do todo, mas no jogo de proporções de seu arcabouço e na distribuição das massas musculares, sem superabundancia nem deficiencias.

E constatamos, nós que temos como profissão esculpir os corpos pela gymnastica que uma Venus anadyomena ou Diana de Gabies, é bem semelhante a um modelo de mulher moderna encontrado num instituto de gymnastica rythmica, seja elle de Mary Wigman, de Dora Menzler ou deste admiravel creador de estatuas vivas que é Malkovsky, um dos mais puros cultores da arte da dansa neste seculo.

E' pois, com os gregos, realizadores de canones de belleza, onde Polycleto e Lysippo pontificavam — e com os modernos, onde encontramos o homem e a mulher, sua companheira, emquadrados dentro de normas bem proximas á perfeição physica, nesta "gloria, que para Goethe, eleva-se acima de todas as outras".

* * *

A elegancia, portanto, depende essencialmente de um corpo perfeito.

Diz-se que a Moda consegue realizar modelos que se adaptam a todos os physicos, pois a alta-costura possue elementos para disfarçar satisfactoriamente um certo numero de pequenas imperfeições de origem ossea ou adiposa.

Mas quando se sabe que existem outros processos para realizar aquillo que a tesoura procura sem grande successo, encobrir por meio de um certo numero de ardis habilidosos, não podemos deixar de procurar saber que meios sejam estes, e se elles estão ao alcance de todos.

Sem e não, podemos dizer.

A gymnastica, sabemos, é este recurso maravilhoso que tem conferido á mulher moderna, uma linha semelhante á das obras primas de esculptura grega — não é possivel entretanto de ser praticada com igual successo na generalidade dos casos.

Em primeiro logar ella exige uma grande dose de força de vontade que infelizmente falta áquellas que mais necessitam de exercicio, em virtude mesmo da indolencia a que se acostumaram, indolencia que é explicação de todos os males de que se queixam — e em seguida, porque nem todos os organismos podem ser "reformados", uma vez que existindo vicios osseos já fixados com a idade, ella se mostra impotente para corrigil-os.

Desde modo, desde a infancia que a educação physica deve ser recommendada para que a belleza se prolongue além dos limites a que estamos habituados a encontral-a.

Nos climas tropicaes como o que vivemos, a menina se torna moça desde muito cedo. Desde os quinze annos, já possue aquella "beauté du diabre", ou seja, a belleza espontanea no organismo da criança que se transforma em mulher, e que independe dos traços physionomicos e de plastica anatomica.

Mas dentro em poucos annos, quando attinge a idade balzaquiana, já se torna tambem precocemente velha, sendo considerada como tal, quando podia e devia estar no esplendor de suas qualidades physicas e intellectuaes. Aos trinta annos ainda se é moça, como aos vinte, quando a gymnastica já veiu sendo praticada constantemente desde antes da puberdade. Esta é uma das vantagens da gymnastica que não foram ainda sufficientemente explanadas.

Não só um rosto bello, coisa que se consegue com relativa facilidade, por intermedio da "maquillage" e da cirurgia plastica, realiza uma juventude dilatada além dos quarenta annos. E' necessario que esta perfeição facial seja acompanhada de todos os attributos que acompanham o corpo que desabrocha em seu primeiro contacto com a vida e com o amor.

A attitude desembaraçada, a agilidade, a elasticidade que tornam o andar e a gesticulação da adolescente tão caracteristicos, devem ser as mesmas daquella que mostra vinte annos no rosto sem rugas e um immenso cansaço no resto do corpo, sem saude e combalido pelo máo funccionamento de seus apparelhos e de suas glandulas.

— "A elegancia da attitude correcta, diz-nos Bess M. Mensandieck, não é nenhum vestido que nos dá — mas nós mesmas que a realizamos por intermedio da gymnastica constante".

A escriptora acima citada, que especializou seus estudos sómente na attitude da mulher, num de seus livros em que encara o corpo feminino, seu equilibrio e sua movimentação em todos os gestos da vida quotidiana, nos dá uma memoravel lição sobre a necessidade da gymnastica como realizadora do que mais exige daquella que deseja sobresair por sua elegancia: a graça e a espontaneidade.

Em sociedade, vista-se um modelo de Patou, de Lanvin, de Lelong, que custam pequenas fortunas — por mais habeis que tenham sido as costureiras em esconder uma espinha em lordose, pequenos accumulos de gordura nos quadris ou nas nadegas, em ventre globuloso, ou uma deficiencia de massas musculares que arredondem a silhueta, será impotente para esconder um gesto deselegante, — e um andar desharmonioso e brusco, caracteristico das articulações emperradas pela falta de exercicio.

Quando existe mocidade, repetimos, tudo se desculpa. Mas quando ella já passou, neste momento, em que mais necessitamos de elementos que nos auxiliem a combater a velhice, não serão os vestidos de utima moda e os cosmeticos que enganarão os circunstantes.

"Nada mais triste a uma mulher que esconder por meio da mentira a sua verdadeira idade", dizia mme. de Stael — nada mais glorioso para uma mulher, dizemos nós, que revelar a sua verdadeira idade para pessoas que a julgam muito mais moça do que é em realidade.

Este segredo da "juventude total" — (de rosto, de corpo, de visceras e de glandulas) — nos dá a gymnastica, e o segredo desta mocidade "que não receia o maillot de banho", no cinematographo por exemplo, está no cuidado que as artistas de cinema possuem, frequentando, com ou sem conhecimento da publicidade, especialistas como esta Sylvia admiravel que possue em seu instituto, quasi todas as estrellas de Hollywood.

A mulher moderna, e mais ainda, a moça moderna que já encontrou o mundo numa nova "idade de ouro", do sport, é realmente bella como a estatua grega — ella possue em suas mãos o segredo da conservação de sua belleza até limites cada vez mais dilatados — não deve pois servir-se da habilidade de especialistas em alta-costura, para que modelem um vestido sobre seu corpo. Deve ao contrario, modelar o proprio corpo para todos os vestidos inclusive o "maillot" que o revela quasi em completa nudez, porque com esta perfeição anatomica, terá ainda aquillo que os escriptores inutilmente tentam definir e que não é mais que a graça de um organismo saudavel que se revela a todos os instantes, pela espontaneidade de todos os gestos e pela agudeza da intelligencia, porque a gymnastica é tambem uma admiravel modeladora de almas.

CULINARIA

PE' DE MOLEQUE — Como se faz no Norte — Uma duzia de carimã, meio kilo de assucar preto, dois ovos inteiros, uma colher grande de canella em pó, cem grammas de castanhas de caju torradas, leite de um côco, uma colher pequena de cravos pisados, uma gramma de manteiga e um pouco de sal fino. Desmancham-se as carimãs no leite de côco, em seguida na calda, ainda morna. Depois põem-se as castanhas, a canella, a manteiga e o mais que dissemos, já. Tudo bem misturado vae ao forno quente em taboleiro untado de manteiga, salpicando por cima algumas castanhas inteiras.

BOLO ESPONJA — O nome está dizendo — é macio, é leve. Batem-se seis claras em ponto de suspiro e junta-se uma chicara de assucar. Batem-se seis gemmas e mistura-se a ellas meia chicara de assucar. Duas colheres pequenas de casca de limão ralada e colher e meia (pequena) de summo de limão. Une-se tudo, misturando então uma chicara de farinha peneirada, uma colher pequena de fermento e um pouquinho de sal. Forno brando. Fôrno untado de manteiga.

BOLO DE AMENDOAS — Batem-se bem 20 colheres de assucar, depois misturam-se oito colheres de amendoas moidas, oito de farinha de trigo, quatro de farinha de batata e por ultimo quatro claras bem batidas. Taboleiro untado de manteiga e polvilhado de farinha. Fôrno. Esfria no taboleiro e depois corta-se em fatias pequenas, cobrindo-se com massa de assucar.

Desillusão

RACHEL PRADO

(Especial para O JORNAL)

Eu sou um dynamo de energia creadora, dizia o escriptor.

Eu sou um espargidor de rythmos e harmonias, falou o poeta.

Eu sou a belleza e o fascinio que enlaça, seduz e mata, murmurou a mulher.

E o "homem decepção" que passava vergado ao peso das suas dores, nem siquer voltou a cabeça para os tres sonhadores!

Seguiu o seu caminho, tropeçando aqui e ali, amparado a um misero bordão. Elle tivera a gloria de sonhar, creára tambem, espargira belleza em estrophes sonoras, sentira-se enleado, absorvido pela seducção de uma mulher!

Abraçara em seus braços a todas as illusões da terra, contivera na sua imaginação o infinito, o incommensuravel.

Pintára em côres bizarras o seu quadro que a vida cruel destruira...

Agora, a sua alma envenenada, só tinha amargura para derramar em silencio...

Pensava: para que tantos sonhos e illusões douradas se ellas se desfazem em brumas!

E seguia, caminheiro triste, cantando a canção das suas decepções:

Sou o rei-mendigo de uma legenda!

Fui perdulario de thesouros incomprehendidos! Hoje, arrasto em andrajos as minhas desillusões.

Mas é companheira suave a canção da minha saudade!

PALAVRAS AO VENTO

ALMAASUL

— Milhões de creaturas... E só tu és tudo em minha vida. E's a dor, és a alegria...

— O que te faço soffrer, em verdade é o que me fazes soffrer.

— Estás longe e em volta de mim o silencio é como um lago quieto. Encrespa-lhe as aguas as saudades que lhe atiro...

— Não me conhecia antes de te conhecer. Foi preciso approximar-me de ti, com o meu amor, foi preciso tocar-te com a ternura do meu pensamento...

— Estou morando na cabana do amor. Eternidade passageira... Tenho uma fortuna neste momento: esqueci o "hontem" e não penso no "amanhã"...

Um canto de «living-roon»

Paredes brancas. Divan e moveis metallicos, cobertos de azul e vermelho. Chão de ladrilho vermelho. Tapete grande, de id

O PENSAMENTO COSMOPOLITA

Erasmo (Hollanda):

Ha homens ricos só de esperanças; sonham com a fortuna e isso lhes basta. Outros esgotam todos os recursos em inculcarem o que não têm e, em casa, vão morrendo lentamente á fome. Este lança o dinheiro pelas janellas, emquanto aquelle procura ajuntal-o por todos os meios, mesmo os mais inconfessaveis. O ambicioso passa os maiores tormentos para chegar ás honras; o indolente só se sente bem ao canto da lareira.

Vargas Villa (Colombia):

O odio é uma consagração. Recebamol-a. A bruma paira sobre os altos pincaros. As individualidades poderosas, como as grandes idéas, permanecem, assim, occultas ao seu tempo pela perpetua tempestade que as rodeia, mysteriosas e tonitroantes, como uma montanha incendiada, ou perdidas ao nevoeiro, como a linha majestosa de um continente longinquo.

Leon Tolstoi (Russia):

A prece consiste no esquecimento da vida mundana para evocarmos em nós o principio divino. E' o esquecimento do mundo exterior, a evocação intima do principio divino afim de podermos nos communicar com Aquelle de quem a nossa alma é uma particula. A prece, como Christo a aconselha, conforta-nos guia-nos, regenera-nos.

A bordo de um Palacio nas aguas

Já dissemos, noutra gravura, o que foi, em deslumbramentos, a inauguração desse palacio fluctuante — "Normandia". E na série de festas. Dia e noite ia ao Havre a sociedade elegante de Paris, para ceiar, dansar, visitar a bellonave, creando um movimento interessante num desfile puro de elegancias. Estão aqui mais aspectos: Um vestido de "faille" negro; um de "tulle", negro, inteiramente trabalhado de pregas; outro de "crêpe d'albene" branco, com uma capa branca forrada de azul marinho e uma pequena casquette azul marinho; por ultimo, o vestido em crêpe estampado, branco e vermelho

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

A organização e as finalidades do estabelecimento de Viçosa numa entrevista do professor J. Pimentel Godoy aos "Diarios Associados" — "Produzir o melhor pelo menor preço e pelo melhor homem" é o lemma do director da E. S. A. V. — Os departamentos e as secções

Newton Victor do ESPIRITO SANTO
(Redactor dos "Diarios Associados")

Ao alto, á esquerda, vista geral da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes; á direita, o professor Pimentel Godoy, fazendo a um grupo de fazendeiros uma demonstração com a grade num terreno destinado a plantações. Em baixo, á esquerda, flagrante de uma aula de avicultura, durante o mez feminino; á direita, aula de plantação de cereaes pelos alumnos da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Minas Geraes.

Muito tem falado a imprensa, com relação á Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, o estabelecimento que honra sobremodo o ensino no Brasil, situada na pittoresca cidade de Viçosa. O JORNAL, conforme seus leitores devem ter visto, attendendo a gentil convite de seu director, dr. João Carlos Bello Lisbôa, participou da 7ª Semana dos Fazendeiros, ali realizada, em julho ultimo.

Com uma série de chronicas, o redactor dos "Diarios Associados" descreveu o que foi aquelle certamen, que attraiu á Viçosa cerca de 1.000 fazendeiros, das localidades as mais distantes.

Durante sete dias, puderam os agricultores de nosso paiz aprender algo de importante com o grande numero de aulas ministradas por technicos agricolas, professores da Escola.

Procurando informar aos nossos leitores e aos brasileiros que desejem se dedicar á agricultura e á veterinaria, obtivemos do dr. J. Pimentel Godoy, professor do estabelecimento, interessante entrevista sobre a sua organização e finalidade.

Assim inicia o professor Pimentel Godoy a sua palestra com os "Diarios Associados":

— "A Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes (a ESAV, como nós a chamamos na intimidade), é um estabelecimento de ensino theorico e pratico da agricultura, o mais completo que existe em nosso paiz, e talvez em toda a America Latina. O seu programma é traçado de modo a attender a todas as necessidades da nossa producção agricola. Não visa produzir apenas homens de gabinete, ou doutores em agricultura. Não. Vae muito além. Procura e tem resolvido com efficiencia o problema maximo do nosso meio rural, isto é, instruir todas as camadas sociaes de modo a tornar os ensinamentos modernos dessa sciencia um capital ao alcance de todos. E, para isso, mantém, além do curso superior, em quatro annos, que dá o titulo de engenheiro agronomo e medico veterinario, e o curso de doutor em agronomia e doutor em veterinaria, de dois annos de especialização, os cursos de administrador rural, em um anno, e o de technico agricola, em dois annos, nos quaes (2 annos) os alumnos estudam, além das materias technicas agricolas, as materias propedeuticas indispensaveis.

Seria fastidioso pretender demonstrar o valor deste curso, visto como se póde imaginar o beneficio delle immanado para os nossos fazendeiros que, em geral, não podem ter um engenheiro agronomo como technico de sua empresa. O curso de administrador, feito em um anno, é como que o 1º degrão do ensino agronomico. Os profissionaes deste titulo têm aptidão para dirigir, ou administrar as fazendas de nosso meio, levando-lhes os principios indispensaveis ao seu desenvolvimento."

Proseguindo, declara o competente agronomo:

— "A ESAV é ainda muito nova, e, não obstante, tem uma aura digna do trabalho que vem realizando. Para a educação agricola do nosso povo, ella não poupa esforços, chegando, não raro, ao sacrificio. E' assim que mantém, sem verba especial, a "Semana do Fazendeiro" que, de anno para anno, torna-se mais e mais interessante, e á qual comparecem, para receber ensinamentos, fazendeiros de todas as partes do Estado de Minas e dos vizinhos Estados, tendo este anno representantes até do Rio Grande do Sul e do Maranhão.

Em sua sêde de ensinar, não se limitou apenas aos homens, o seu campo de acção. Tambem á mulher foi lembrada, como parte basica que é da sociedade. E, para ella foi creado um mez feminino, em janeiro, durante o qual recebe aulas das materias indispensaveis a uma bôa dona de casa e a uma bôa fazendeira."

E, concluindo, diz o professor Pimentel Godoy:

— "Toda esta organização, que seria, na expressão pittoresca de Monteiro Lobato, "uma coisa que só vendo", tem progredido e crescido ao lado de uma pleiade de jovens, guiados pela intelligencia, força de vontade, trabalho e honestidade do dr. Bello Lisbôa, figura inconfundivel no scenario nacional, cujo lemma é: "produzir o melhor pelo menor preço e pelo melhor homem."

A ORGANIZACAO DA E. S. A. V.

Conseguimos tambem obter um quadro demonstrativo da organização da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes.

Assim, divide-se o estabelecimento de Viçosa, em 13 departamentos, sub-divididos em diversas secções.

Ao departamento de Agricultura Geral e Especial correspondem as secções de café, cereaes em geral, leguminosas, algodão e plantas texteis e genetica vegetal; ao departamento de Anatomia e Physiologia, as secções de anatomia comparada dos animaes domesticos, anatomia regional dos animaes domesticos, anatomia pathologica dos animaes domesticos, physiologia propriamente dita, clinica cirurgica, hygiene, policia sanitaria e histologia; ao departamento de Biologia, ás secções de zoologia, biologia geral, microscopia, ophidiologia e botanica systematica; ao departamento de Chimica e Technologia Agricola, as secções de chimica inorganica, chimica organica, chimica vegetal, chimica biologica, chimica analytica e a de technologia, que trata das analyses geraes, lacticinios, assucar e alcool, oleos vegetaes e sabões; ao departamento de Clinica Veterinaria, ás secções de clinica veterinaria e veterinaria, hygiene rural, assistencia hospitalar e pharmacologia; ao departamento de Economia Rural, as secções de economia, administração e legislação ruraes, estatistica, publicidade, typographia, photographia e musica; ao departamento de Engenharia Rural, as secções de construcções ruraes, machinas e motores, machinas agricolas, topographia e estradas de rodagem, mathematica e desenho e officinas ruraes (carpintaria, electricidade, ferraria, sellaria e garage); ao departamento de Entomologia e Phytopathologia, as secções de entomologia, phytopathologia e botanica pratica, apicultura, saúva e cupim, sericicultura e insecticidas e fungicidas; ao departamento de Horticultura e Pomicultura, as secções de pomicultura, horticultura e floricultura; ao departamento de Parasitologia e Bacteriologia, as secções de microbiologia, parasitologia, bacteriologia, physica biologica, immunologia e sorologia; ao departamento de Sólos e Adubos, as secções de geologia e mineralogia, meteorologia e climatologia, sólos e adubos propriamente ditos, physica e analyses; ao departamento de Sylvicultura, as secções de botanica e sylvicultura, e, finalmente, ao departamento de Zootechnia, as secções de zootechnia geral, bovinos, suinos, avicultura, genetica animal e bromatologia e industrias derivadas.

Mantém ainda a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, os cursos de Portuguez, Geographia, Historia, Educação Physica e Serviço Militar.

Convidando uma geração a depôr

(Conclusão da 3ª pag.)

rua Rodrigo Silva, uma das mais interessantes rodas da bohemia literaria do Rio: Jackson, Durval de Moraes, José Geraldo Bezerra de Menezes, Agrippino Grieco, Francisco Karam, Barreto Filho, Perilo Gomes, Guttmann Bicho.

Era conversa até mais não poder, em torno do cafézinho, sobre as coisas mais extraordinarias desse mundo. A's vezes prolongava-se por horas e horas... E esse tempo era perdido totalmente para os que ali estavam.

Por tudo isso, não acho momentos livres para escrever. E só posso escrever nas viagens de trem.

Comecei ante-hontem, no trem, um estudo sobre Conrad, que vae dar um livro. Este estudo, aliás, já estava planejando para sair antes do Dostoievski, mas acabou mesmo ficando para sair por ultimo.

DOSTOIEVSKI

E sobre Dostoievski?

— Comecei a ler Dostoievski em 1930. A sua leitura foi para mim uma revelação. Dostoievski trouxe-me uma nova luz para o conhecimento dos homens: através do soffrimento dos seus personagens comprehendi mais profundamente a vida.

Si os escriptores que preferimos influem na nossa formação espiritual, posso dizer que a tres delles me sinto intimamente ligado: Joseph de Maistre, Dostoievski e Joseph Conrad.

Occorreu-me a idéa de escrever alguma coisa sobre Dostoievski assistindo um film de Chaplin, "Luzes da Cidade". Notei tantas semelhanças entre Carlito e o principe Muickine que escrevi até um artigo sobre isso para a "Ordem".

Depois, á medida que me aprofundava no conhecimento da obra de Dostoievski, tive desejo de transpor para um ensaio as reflexões que essa leitura me suggerira.

Dostoievski é comprehendido e amado pela maioria dos escriptores brasileiros, não porque existam semelhanças profundas entre a alma russa e a alma brasileira, mas sim porque elle soube communicar aos seus personagens as angustias e soffrimentos do homem de todos os tempos.

FREUD

No Brasil raras pessoas têm tido de Freud uma comprehensão tão exacta quanto o sr. Hamilton Nogueira. Estudou elle as theorias do sabio de Vienna desde os primeiros momentos em que ella circulou por aqui, ainda arrancando exclamações de duvida, e já soffrendo os primeiros ataques rijos.

Hamilton Nogueira nunca perdeu occasião de expôr aos seus discipulos a parte melhor dessa grande doutrina psychologica de Freud. E eis o que elle proprio diz sobre esses estudos:

— A influencia de Freud na intelligencia brasileira é realmente notavel. Não só no meio medico, mas em todos os dominios da actividade cultural.

Infelizmente, o lado mais conhecido da obra de Freud é o lado grosseiro, mediocre e insustentavel scientificamente. A metaphysica de Freud, materialista na sua essencia, seria systema que se teria perdido entre as varias doutrinas evolucionistas do seculo XIX, se não fôra o escandalo provocado pelas theorias sexuaes por elle defendidas.

Ha, no emtanto, na obra de Freud, uma feição verdadeiramente notavel — a sua psychologia. Freud trouxe incontestavelmente á psychologia uma série de novos conhecimentos. E' uma psychologia puramente psychologica, a delle.

E a grande contradicção de Freud é que elle não póde conciliar sua metaphysica essencialmente materialista com uma psychologia que é uma reacção contra a chamada psychologia experimental.

— E sobre o que fez a sua geração?

— Da minha geração só lhe posso falar do meu grupo, isso é, dos que estão actualmente empenhados na acção catholica.

Desse grupo, devo dizer que a norma de trabalho se resume em combater o indifferentismo religioso nas camadas dos intellectuaes.

O grande papel de Jackson nesse trabalho foi justamente procurar renovar as relações rompidas entre os intellectuaes e a Igreja desde os tempos do romantismo.

E sobre esse romantismo tambem ha um ponto interessante. Na França, a época romantica trouxe comsigo a maior quantidade de homens dispostos a acabar a ferro e fogo com os sentimentos religiosos e com as conquistas da tradição. Aqui no Brasil, ao contrario, o romantismo nada mais foi que a exaltação da vida religiosa, o culto da tradição dos heróes e dos grandes homens e está não só nos romances como, mais ainda, na grande obra de Castro Alves.

Jackson de Figueiredo, em seu tempo, procurava na obra dos adversarios, com o mais dilatado senso de comprehensão, qualquer brécha, qualquer ponto fraco que lhe permittisse attrair esses adversarios para o seu lado, senão para a Igreja, ao menos para o espiritualismo.

Essa iniciativa está sendo continuada por Tristão de Athayde, que actualmente infunde á acção catholica no Brasil um rythmo de intenso trabalho e de verdadeiro progresso.

AINDA HA MUITO QUE FAZER

—Mas isso que ahi está, isso que se fez ainda não é nada deante do que ainda se póde fazer, nesse mesmo terreno.

Temos que trabalhar ainda muito, justamente através das associações de moços e de operarios, para o engrandecimento da Igreja no Brasil.

Muito nos preoccupamos agora, para a obra de acção catholica, na approximação de classes que está sendo feita por meios das Equipes Sociaes, fundadas pelo escriptor francez Robert Garric, que aqui esteve ha pouco. Trata-se de uma idéa essencialmente humana, realizada por estudantes catholicos, mas sem finalidade apostolica. E' mais um laço de amizade entre estudantes e operarios, para que elles se conheçam mais de perto, e lucrem desse conhecimento, tanto uns como outros.

A fundação das Equipes Sociaes obedece a razões affectivas, antes de tudo, e a prova de que muito poderão fazer os seus pioneiros é que sómente com um anno de existencia, já existem cerca de 500 nucleos, no Rio, em Juiz de Fóra, Bello Horizonte e em Pernambuco.

A NOVA GERAÇÃO E O SEU DESTINO

— No seu contacto diario com os moços de hoje, das observações que faz e das conclusões que estabelece, o que póde dizer sobre o futuro da nova geração?

— O Brasil de hoje está lucrando muito com o interesse da mocidade universitaria pelas questões sociaes, pelos problemas da economia e da religião. No meu tempo ninguem se preoccupava com esses themas.

Hoje não e, ao contrario, os moços estudam sem cessar todas as ideologias politicas, pois sentem muito bem que devem tomar uma posição qualquer.

Assim, são integralistas, catholicos, communistas, e raros ficam numa attitude intermediaria, de duvida, de contemplação.

Muitos mesmo ficam nessa posição intermediaria, de espectativa, porque não conseguem decidir-se no exame das theorias que lhe são apresentadas pelos reformadores.

Outros são levados de roldão pelo mysticismo de todas as novas correntes, correntes que os arrastam sem que elles encontrem mesmo o tempo para o estudo, a reflexão e a escolha.

Esse mysticismo, aliás, está accentuado por Berdiaeff no seu "Christianismo e Luta de Classes": é essa a suprema força que levanta e conduz os povos, como aconteceu na Russia. O povo russo precisava de uma onda de mysticismo, e fez a revolução.

Por isso, será necessario prever os movimentos das correntes, afim de que se possam evitar os resultados desastrosos.

No Brasil isso não será obra difficil. E mesmo para que não seja difficil havemos de continuar a grande idéa de Jackson, integrando, senão nas hostes da Igreja, ao menos entre os defensores do espiritualismo, as mais destacadas figuras do Brasil de hoje que pensa, resolve e trabalha. Isso é o que procuramos realizar."

O Ford V-8 em Napoles

A EX-FAMILIA REAL HESPANHOLA

DA ESQUERDA PARA A DIREITA - Sua Alteza Real Jayme, Duque de Segovia, filho do ex-Rei de Hespanha, sua esposa, D. Emanuela, e o ex-Rei de Hespanha (Duque de Toledo), ao lado do Ford V-8 que foi entregue a este ultimo em Napoles.

Automobilismo

O automovel em todo o mundo

Nos primeiros dois mezes do corrente anno a industria automobilistica sovietica produziu 16.617 automoveis industriaes, 2.829 automoveis para passageiros e 17.097 tractores dos quaes 2.850 com 60 H. P. Em comparação com o mesmo periodo do anno anterior a producção augmentou em 45,9 % para os automoveis de passageiros e 30,8 % para os tractores.

—

A policia de Berlim prestou ultimamente dois dias de especial attenção ao comportamento dos cyclistas, detendo 8.125 por contravenção mais ou menos graves das regras de circulação ou das principaes relativas ao vehiculo. Dos culpados, 1.552 permaneceram detidos, 1.594 foram detidos e 4.013 admoestados.

—

Tres automobilistas parisienses, Dupont, Teysonniere e Tureyre, que tinham partido de Paris com o proposito de atravessar a Africa do Norte a Sul, em automovel, conseguiram realizar o grande raid percorrendo o trajecto Argelia-Cidade do Cabo, de 11.000 kilometros, em tres mezes, apesar da parada obrigatoria de 25 dias em um dos pontos do itinerario.

—

Uma disposição do governo austriaco estabelece que todas as instituições ou firmas que tenham um serviço numeroso de automotores de transporte pesado estão obrigados a transformar um de cada dez vehiculos para o funccionamento com gazogeno.

—

Dizem que Nova York é o centro do pessimismo na America. O facto é que Nova York, aponta varias centenas de pessoas conhecidas como sendo "homens de Wall Street" opostas claramente a politica do presidente Roosevelt. Mas de qualquer forma, a venda dos carros continua a augmentar em todo o paiz.

—

Entre os nossos divertimentos mais innocentes, um é observar como os filhos — principalmente os homens — de pessoas ricas se conduzem na vida. No mundo do automovel encontram-se muitos casos na da brilhantes. Edson Ford, todavia, figura entre as excepções mais brilhantes. Edson Ford tornou-se o digno successor de seu pae e está apto a tomar a direcção de seus negocios, gigantescos quando Henry Ford assim resolver. Acreditando nos jornaes americanos, de Daytona Beach pediu a Edson Ford um carro capaz de bater o record de Sir. Malcolm Campbell. Acredita-se que Edson Ford não tenha tempo para essa empresa. Elle — como se diz aqui — tem negocios mais importantes a tratar

A fadiga — grande causa dos desastres de automovel

AS ESTATISTICAS AMERICANAS

"Segurança Publica", esplendida publicação mensal do Conselho Nacional de Segurança, nos Estados Unidos, trouxe no seu ultimo numero um bom artigo intitulado "muito tempo no volante" dando os resultados de uma "enquête" feita na nação inteira sobre os accidentes de circulação devidos á fadiga produzida pelo trabalho constante.

Vejamos alguns dos exemplos apontados pela revista:

"Tres estudantes voltavam para casa, a 300 milhas, depois de uma partida dansante. Nos primeiros instantes a conversação é alegre. Depois vae enfraquecendo. Um adormece e o outro o imita. O conductor, abandonado aos seus proprios pensamentos, se fatiga tambem, emquanto os pneus do carro deslisam sobre as milhas.

As palpebras pesam e o estudante bate sobre o rosto para afugentar o somno. Nada... Que linha será que divulgam ao longe, confusamente? Uma ponte?

O eixo deanteiro se despedaça sobre uma viga, o automovel rola. Um passageiro geme... vive ainda, para poder contar como morreram seus companheiros."

"Dia a dia, semana por semana, continua o articulista, chegam de todo o paiz, noticias de accidentes semelhantes, augmentando a estatistica dos mortos pela fadiga do trabalho constante no volante."

"Segurança Publica" conta centenas de casos semelhantes e resume o Conselho de Segurança, conclusões que deviam ser meditadas por cada um dos automobilistas e especialmente por todos os proprietarios de grupos de caminhões.

A que ponto chega a exigencia humana

Vae se accentuando a tendencia da industria automobilistica no sentido de proporcionar uma maior liberdade de escolha aos compradores. Dotando os seus carros de especificações as mais diversas em carrosserias, côres, acabamento e equipamento, os fabricantes de automoveis tornam-se tão differentes que algumas vezes nada, a não ser a mesma marca, revela a sua origem commum. Um fabricante americano calcula em 60.000 o numero de combinações distinctas que o seu carro póde ser offerecido á venda, isso sem contar variações com equipamento extra.

Entre os carros de baixo preço, um certo fabricante apresenta duas séries inteiramente distinctas. Seus modelos Standard e De Luxe divergem fundamentalmente em linhas, distancia entre os eixos, molejo, dimensões de pneus, e capacidade do tanque de gazolina. O carro Ford tambem é offerecido em dois modelos, mas o caso não é semelhante. Segundo Henry Ford, todos os compradores devem receber o mesmo grão de segurança e conforto. Por isso, os modelos Ford V-8 Standard e V-8 Luxe são identicos, com excepção do acabamento interno e equipamento extra. Ambos possuem chassis das mesmas dimensões e pneus de igual tamanho, são guarnecidos de vidros de segurança no parabrisa e nas janellas, têm o mesmo molejo e conforto, são dotados de identicas linhas modernas.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

COCCIDEOS E FELTRO DAS LARANJEIRAS

Constante leitor, Conselheiro Lafayette, escreve-nos:

"Em registrado á parte, envio-lhe uma latinha contendo galhos de laranjeiras atacadas de praga. Algumas plantas ficam quasi pretas, quando a quantidade da praga é maior, reunindo-se nos galhos um batalhão de formiguinhas. A doença ataca os enxertos e as plantas de semente. Tenho, tambem, bastante feltro em algumas arvores. Passei calação e appliquei Flit, mas não colhi resultado".

Resposta — Ha coccideos em suas laranjeiras e estes são os causadores da fumagina, este pó a que v. s. se refere. As formigas tambem ahi se encontram por causa dos coccideos. Logo o remedio é evidente: combater os coccideos.

O remedio é a emulsão seguinte:
Agua .... 2 litros
Sabão de potassa ..... 1 kilo
Oleo mineral leve (neutro) .... 4 litros

Eis como ensinam os entomologistas a preparar esta emulsão.

Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo (lata de gazolina, por exemplo), deitam-se dois litros dagua e 500 grs. de sabão de potassa ordinario, cortado, e leva-se ao fogo até derreter o sabão.

Retira-se do fogo a vasilha e então, a pouco e pouco, despeja-se o oleo, ao mesmo tempo que se vae batendo a mistura com auxilio de um sarrafo, até se obter uma solução bem homogenea.

Para que se logre uma emulsão perfeita, é necessario bater durante 1 hora, ou ao menos, 50 minutos.

Toma-se então 1 kilo desta emulsão para 100 litros de agua, isto nos casos de infestação pequena. Nos casos de estarem muito atacadas as plantas então use a emulsão a 3 %, quer dizer 3 kilos para 100 de agua.

Em logar desta emulsão poderá usar o Solbar, que é um bom insecticida e fungicida.

O feltro ou camurso, só muito raramente chega a prejudicar as laranjeiras.

Usando os tratamentos contra os coccideos e arejando as arvores, desapparece o mal.

Leia o meu livrinho "Inimigos e Doenças das Fruteiras", em que este assumpto está muito praticamente tratado. Pedidos ao "O Campo", rua São José n. 52, 1º andar, Rio.

E. S.

HYGIENE E ALIMENTAÇÃO DOS GATOS

L. E. — Como pede, não publico sua carta. Tenho que fazer alguns pequenos reparos sobre a maneira de alimentar seus gatos.

De um modo geral a alimentação está bem equilibrada, mas o bife deverá ser dado bem á ingleza, quer dizer mal assado.

Os gatos sentem necessidade de comer hervas verdes mas só o fazem nos canteiros ou relvados e dado o seu caso, o unico meio será semear grama em um caixote e pôr ao alcance do bichano e verá como elle o procurará, de vez em quando, tomando porções insignificantes, entretanto necessarias.

O leite é necessario e veja se lhe ajuntando uma pitadinha de bicarbonato será melhor supportado. Dar pela manhã, morno. O peixe cozido (arraia, sardinha, para citar os de baixo preço) são bons alimentos.

Se os animaes, como informa, estão gozando saúde, não vejo necessidade de misturar-lhe nem Oleo de Figado de Bacalhau, nem Vitamine Lorenzine. Em todo caso, se desejar dar-lhe, póde usar o Oleo de Figado de Bacalhau. Neste caso, bastará molhar um pouco de carne, grelhada, em um pouco de Emulsão de Scott e dar-lhe. Se não aceitar, dê-lhe á força uma colherzinha das de chá, mal cheia, que lhe poderá ser ministrada, com geito.

E. S.

SARNA DOS CÃES — PERTURBAÇÕES INTESTINAES DOS GATOS

Luiz Lopes, São Matheus — Linha Aux'liar.

"O cão não é velho, porém logo que elle veio para minha casa appareceu uma especie de lepra dou-lhe banhos de agua com creolina lavo com sabão porem quando as feridas estão seccando vem outras saindo e fazem cahir-lhe o pello.

Tenho dois gatinhos porém quando nos deram vieram gordinhos agora estão com 8 mezes estão magros não querem comer. A comida que lhes dou é da mesma que nos alimentamos. Já tenho tido mais gatos e quando estão com uns 8 mezes mais ou menos dá-lhes uma diarrhéa e morrem, não sabendo a que attribuir".

Resposta — Póde-se tratar de eczema ou sarna, e na impossibilidade de um exame aconselho começar por lavar o animal diariamente com o sabão denominado "Timbol" que v. s. encontrará na Hortulania, á rua Republica do Perú 79, Rio.

Tratando-se de sarna o animal ficará bom e em caso contrario, é certo que se trata de eczema e neste caso o conveniente tornará a escrever-nos, informando.

Quanto aos gat'nhos logo que comecem a mostrar os symptomas do mal v. s. lhe dará a beber: Trypoflavina: 15 centgrs.; agua esterilizada e dist. 150 grs. Uma colher das de sobre mesa tres vezes ao dia. — E. S.

FLIBUSTEIROS DO AR

(Conclusão da 1ª pagina)

necido por uma collectividade, e proporcionar assim a sobrevivencia no ar da seriação hierarchica. Como na paz, tambem na guerra o piloto não culminaria até vincar o nome no orgulho da Germania, se o seu feitio o destacasse apenas como um foragido á vulgaridade ambiente.

Se Richtoffen chegou a authentico heroe germanico, foi porque, á maneira de Guynemer na França e de Ball na Inglaterra, confluiram nelle as expressões mais altas da sua gente. Nessas condições, tinha que lhe tocar a primazia do appello no momento em que as direcções supremas, constatando o vulto das possibilidades aeronauticas e concertando o plano da sua systematização, sentiram a necessidade de encerrar o cyclo do commando leigo, cuja jurisdicção se restringia fatalmente ao sector administrativo. E' então que, após o periodo ephemero de seu predecessor e mestre — Boelcke, o corsario vermelho inaugura a phase época da chefia no ar, e estende a cooperação da competencia technica desde os serviços administrativos de previsão e organização até os lances tacticos das alturas. Mas, concedendo ao piloto leader ampla mobilidade no que respeitava ao apresto da sua força, não deram os estados-maiores solução integral ao problema aeronautico. A manutenção da sua ingerencia dictatorial na distribuição das missões das esquadrilhas, conservava-as como automatos estrategicos, cujo progresso se fizera apenas na technica e na disciplina. Tão longe foi esse erro que a impropriedade e o desembaraço de concepção para as intervenções aereas, acabaram por atritar-se com o senso da especialidade dos primeiros aviadores commandantes. A resistencia que elles oppunham envolvia um dos problemas psychologicos de maior delicadeza. A vida de riscos do piloto desenvolvia-lhe naturalmente a sensibilidade para as criticas ao seu conceito de combatente. Por outro lado, as condições prementes em que trabalhavam os estados-maiores e o seu desconhecimento da psychologia do aviador, obstavam a que usassem a finura diplomatica recommendavel ao trato dessas questões. Velando, quasi sempre causticamente, as ponderações do piloto mais graduado, suscitavam reacções desastrosas de dignidade offendida. Em via de regra, era então que se travava a primeira batalha do commandante: se elle não possuisse uma noção robusta da personalidade, capitanearia o fracasso com a sua vaidade ou a sua transigencia de fraco.

E' preciso considerar na frequencia e no tom das exigencias descabidas, para estimar a estructura moral dos que as enfrentavam dos reductos de uma mocidade apenas iniciada contra a intolerancia de chefes encanecidos no autoritarismo do mando militar. A' frente dos interesses de efficiencia de seus homens, Richtoffen mostrou-se da mesma tempera e determinação que o haviam eleito o intimo da victoria e o general em chefe das forças aereas, Von Hoeppner, vislumbrou-lhe de prompto "no commando da sua esquadrilha, uma vontade de ferro".

Essa vontade, secundada fortemente pela fascinação da sua coragem, teve outra applicação de importancia vital. Foi de ordem interna e nascia da propria constituição do pessoal das unidades aereas. Ainda hoje requer attenção o problema de conciliar em grão de efficiencia os particularismos das duas grandes classes, navegantes e não navegantes, quando approximadas permanentemente para um objectivo commum. Em plena guerra, tudo se aggravava. A publicidade tomava o "az" como o predilecto do noticiario, e deixava na sombra o "technico", grande ou humilde, mas artifice consciente e obscuro da gloria alheia. A vontade de vencer do commandante tinha que recorrer, nesse caso, a um tacto, em que nada houvesse de vehemencia que elle empregára contra a intervenção leiga. Cumpria-lhe inicialmente prezar o afan de uns e de outros, e que aos seus olhos de chefe não houvesse anonymatos de trabalho. Isso, entretanto, só lhe seria possivel se o seu espirito tivesse plena receptividade ao interesse alheio, porque elle, pertencente á categoria dos navegantes, vivia em seu posto no ar toda a intensidade da pilotagem. Mas o homem excepcional, em cujos ouvidos a morte silva diariamente, evade-se de si mesmo e vae captar nos recantos humildes do aerodromo a aspiração mais camuflada da alma humana. E' um psychologo em terra e no ar. Nos seus conselhos o "olho" dos pilotos educa-se na analyse rapida e segura das intenções do inimigo. Mas nenhum discipulo "viu" tão bem como elle, e dahi terem ficado á distancia dos seus golpes instantaneos. A visão aguda do chefe relanceava até fundo a alma dos que o combatiam ou o serviam, e vencia-os a todos. Até ao inimigo intrigava o segredo da sua arte.

Respondendo a um brinde, o official inglez que recebera a herança de Ball, bebe, em plena guerra, á saude de Richtoffen, e faz votos para que ambos cheguem á paz para trocarem as suas impressões. Mas Richtoffen tomba quasi ás vesperas do armisticio. Consummado na victoria sobre os outros, não lográva prolongar até o fim a victoria sobre si mesmo, e um dia a caça reivindica os seus direitos, que elle havia recalcado, menos por interesse pessoal que por um imperativo de disciplina intelligente. A' frente da esquadrilha dos "Tangos", que a sua direcção celebrizára, eclipsa-se-lhe de repente o sentimento de "leader" e o antigo combatente isolado, o caçador dos primeiros tempos, revive e arrebata o avião rubro numa perseguição irreflectida sobre as linhas adversas. A metralha das trincheiras vára-lhe o peito, e aquelle homem imperturbavel, sem o tirocinio da exaltação, paga com a vida a primeira infidelidade ao seu equilibrio e ao seu commando.

Vozes e "momentos" lyricos para todos

A proposito das "performances" de Jeannette Mac Donald e Nelson Eddy na grande opereta "Oh, Marietta!", do immortal maestro americano Victor Herbert

De Marius SWENDERSON

Jeannette Mac Donald e Nelson Eddy, o novo par romantico da tela

As vozes lyricas já não são exclusividades dos grandes theatros "operatics" do mundo, onde se exhibem artistas do quilate de Rosa Pouselle, Galleffi, Schipa, Marion Talley, Bidu' Sayão e outras grandes personalidades. O espirito pratico do norte-americano, espirito a que não falta um integral e precioso senso da Belleza e da Arte, frize-se isso a bem da verdade — acaba de encontrar um modo de levar os primores da grande arte lyrica ao alcance de qualquer sensibilidade. Já não é preciso, em Londres, poder ser assignante do Covent Carden, em Paris frequentar a Opera, em Milão ser assiduo espectador de La Scala — para ouvir bôas vozes. Hollywood provou que póde, proprios para qualquer sensibilidade, crear espectaculos de grande expressão lyrica. Começou, ha tempos, com "Amor de Zingaro" e "Lua Nova", dois films de Lawrence Tibbett; não ha muito fez um grande exito graças a Grace Moore e á sua "Noite de Amor", e ha bem pouco estreou outro grande espectaculo lyrico — ao alcance de todas as sensibilidades, repetimos — que tem sido um triumpho immenso — revelou uma brilhante personalidade — Nelson Eddy, barytono de grande valor — e mostrou em sua maior "performance" uma "estrella" queridissima — Jeanette Mac Donald.

Referimo-nos a "Oh, Marietta!", a versão da opereta "Naughty Marietta", do immortal maestro americano Victor Herbert, morto em 1910. Partitura de "instantes" difficeis, fortes, "Oh, Marietta!" é quasi uma opera. Não tem, entretanto, o que torna muitas operas espectaculos improprios para a turba — a extensão, a demasiada extensão nos "raccontos" musicaes. Tudo em "Oh, Marietta!" está perfeitamente dosado — e embora seja uma producção nitidamente musical, não estafa, não enerva — porque mesmo a musica, não obstante sua essencia divina, pode cançar...

Realizando a versão cinematographica de "Oh, Marietta!", e confiando-a á habilidade de W. S. Van Dyke, que de uns tempos para cá só tem creado exitos, a Metro-Goldwyn-Mayer fez questão de que toda a orchestração realizada por Victor Herbert fosse respeitada no fim. Assim, todas as melodias, todas as "arias" e todos os commentarios musicaes, "interpolations" e detalhes descriptivos da partitura de Herbert, se fazem ouvir no grande espectaculo interpretado — e cantado prodigiosamente, diga-se de passagem! — por La Mac Donald e esse feliz Nelson Eddy, cuja voz o torna, agora, idolo de platéas e platéas, na America, na Inglaterra e na França...

Foi Herbert Stothart, o feliz co-autor da opereta "Rose-Marie", o encarregado de orientar a orchestração da versão cinematographica de "Oh, Marietta!" Dirigindo grande orchestra symphonica, pôde o illustre musicista realizar trabalho feliz, em nada inferior ao que conseguiu na versão d'"A Viuva Alegre" que Ernst Lubitsch dirigiu.

E é graças ao capricho de reunir assim elementos, escolhendo obras felizes, mais ou menos leves, embora profundamente inspiradas, representadas e adaptadas por personalidades competentes, de responsabilidade, que Hollywood pode prodigalizar ás multidões espectaculos lyricos... livres do "snobismo" que caracteriza muitos dos espectaculos desse genero, quando realizados no Covent Garden ou no La Scala...

A 2 de setembro, que é a data em que a Metro vae apresentar "Oh, Marietta!", a cidade vae conhecer não apenas Nelson Eddy, o barytono prodigioso de fascinante personalidade, e Jeanette Mac Donald em sua "performance" mais feliz, mais pessoal, ainda, que a que ella deixou impressa nos episodios inesqueciveis de "A Viuva Alegre". O publico verá, tambem, ouvirá — um espectaculo lyrico cuja intensidade artistica elle "sentirá", comprehenderá, "viverá", de modo completo, porque elle foi creado especialmente não para extasiar apenas alguns eleitos, mas para extasiar multidões...

Essa é, aliás, a razão que tem dado a "Naughty Marietta!" a gloria de marcar "records" dos mais impressionantes até hoje verificados em cinemas americanos, inglezes e francezes.

Kelly Galian é uma artista nova que venceu no cinema desde o seu primeiro film. Nós ainda não vimos este seu trabalho, mas vamos conhecel-a atravès de "Sob o Luar dos Pampas", tambem da Fox, e onde ella actua ao lado de Warner Baxter

Chevalier entrevistado a bordo do «Ile de France»

Por Mary M. SPAULDING

Fomos ouvir Maurice Chevalier a bordo do magnifico transatlantico "Ile de France". Tinhamos vinte e cinco minutos, e fizemos as nossas perguntas ao compasso do vertiginoso movimento que se notava a bordo. As vozes da tripulação fazem coro ao clamor geral do porto. O estrepitoso ruido de correntes, malas que sobem, passageiros que chegam e amigos que se despedem, formam esse conglomerado typico e excepcional que só tem lugar mesmo nos portos de mar, á saida dos vapores importantes. Nossa visita á ultima hora surprehendeu o celebre "gamin" de Paris. A principio, seu rosto permaneceu serio e impenetravel, mas a pouco e pouco, á medida que se approximava a hora da partida, ia se humanizando. O proeminente labio inferior, onde se localiza a suprema graça do comediante, começou a sorrir e a conversação em vez de tornar-se monotona, acabou por fazer-se rapida e cheia de interesse.

A decisão dessa viagem á Europa era acompanhada de outra decisão: Chevalier não quer mais contractos a longo prazo. Resolveu dedicar-se a films avulsos, ficando assim livre para aceitar o argumento e a companhia que melhor convenha ás suas ambições.

Chevalier fala-nos então de "Folies Bergere de Paris", e confessa ter ficado totalmente satisfeito com sua actuação nesse film. Nós, por nossa vez temos que convir em que o actor jámais encontrou melhor opportunidade para luzir seus dotes histrionicos. Pela primeira vez, esse artista teve a opportunidade de "actuar". Até então, suas comedias musicadas o tinham apresentado no mesmo papel, salvando-se graças ao conjuncto e á graça maliciosa do seu typo, que sempre se poz á altura das circumstancias. Mas em "Folies Bergere", Chevalier interpreta dois papeis tão diametralmente oppostos entre si que seus naturaes dotes artisticos e interpretativos encontram amplo campo para luzir. Quanto á sua "partenaire", Merle Oberon, a despeito de sua magnifica actuação, fica sempre subordinada ao labor do actor, como parte immediata da trama, o que deve ter sido uma grande satisfação para Chevalier que, como todo o ser humano, possue os mesmos zelos profissionaes dos seus collegas.

Como já dissémos, "Folies Bergere" é uma das melhores pelliculas de Chevalier, e elle mesmo o reconheceu, nestas palavras:

— Os melhores criticos, por unanimidade, se puzeram de accordo na excellencia do meu trabalho, assim como na belleza geral da producção, especialmente porque sendo uma comedia musicada a historia podia ter sido tão absurda quanto o é a historia dellas, nesse caso. Mas, antes da versão americana poder exhibir-se ao publico, a famosa censura de Tio Sam poz seu veto a uma boa porção das scenas. Ainda assim, ellas foram repostas em seu lugar, dada a justiça que acabou prevalecendo. E' ridicula a idéa de moral que rege, nesse assumpto, a censura dos films. As scenas que se pretendiam cortar de "Folies Bergere" considerando-as indiscretas, podem passar em uma escola sem offender a terna espiritualidade de uma criança.

A sirene veiu interromper a bôa marcha da nossa palestra. Os vinte e cinco minutos se haviam escoado sem que delles nos apercebessemos. Um "good bye", um abraço, troca de alguns votos de felicidade... e deixavamos Maurice Chevalier ás voltas com os seus derradeiros "fans", que o accumulavam de pedidos de autographos e retratos...

Quanto é exhaustiva a celebridade!

Marle Oberon e algumas pequenas bonitas, são as companheiras de Maurice Chevalier em "Folies Bergéres", da United, onde o querido artista apresenta o melhor trabalho de sua carreira

"NOITES CARIOCAS" E SEU CORTEJO DE SEDUCÇÕES

Ha toda uma immensa e incontida curiosidade em torno de "Noites Cariocas", o primeiro film-revista brasileiro.

Como sua figura maxima apreciaremos Carlos Vivan, artista argentino, e no seu lado apreciaremos Mesquitinha, Lodia Silva, Maria Luiza Palomero, Carlos Perell, Oscarito, Olavo de Barros, as "Singing-babies", Lourdinha Bittencourt e as "Trinta Jardel-girls".

Os numeros de revista são inegavelmente lindos e as musicas representam um carinhoso trabalho de Custodio Mesquita.

O livro, o film e a protagonista...

"Anne of Green Gables", "Venus em Flor" e Anne Shirley

Por Edward HOLLAND

Esta gravura é uma synthese photographica deste artigo: em cima, a casa do "telhado verde", onde se desenrola a acção de "Venus em Flôr", ao lado, a obra de Prince Edward, no Canadá, onde a historia se desenvolveu ao centro, a autora do livro immortal, L. M. Montgomery, e do outro lado Anne Shirley, numa pose e em baixo a linda "estrellinha" numa scena do film com Helen Westley

Faz, agora, vinte e seis annos desde que foi publicado pela primeira vez um livro que estava destinado a conquistar o mundo. A autora, Miss L. M. Montgomery, era até então quasi desconhecida, e se tornou famosa de um dia para outro. Este livro, "Anne of Green Gables", se impoz immediatamente e todos o applaudiram como uma grande obra: criticos, editores, politicos, estudantes, humoristas, o publico em geral, emfim. O grande Mark Twain chamou a pequena "Anne" de "criança encantadora e querida da literatura". A popularidade do livro não foi ephemera. Foi um dos seis melhores livros do anno em que foi publicado, e continúa sendo um dos melhores, mesmo depois de vinte e seis annos! "Anne" alcançou grande exito na Inglaterra, e foi traduzido para muitas linguas estrangeiras, inclusive o hollandez, francez, polaco, norueguez e sueco.

Logo após a publicação de "Anne of Green Gables", a garota deliciosa que é a heroina da historia tornou-se querida por tão grande numero de pessoas, que surgiu um pedido insistente do publico para que se escrevesse mais a seu respeito. Portanto, nos annos que se seguiram, Miss Montgomery escreveu outros livros contando mais incidentes da vida de Anne Shirley: "Anne of Avonlea", "Chronicles of Avonlea", "Anne of the Island" e "Further Chronicles of Avonlea". O local de todas estas historias, Avonlea, é uma pequena cidade na ilha de Prince Edward, a menor de todas as provincias do Canadá. Prince Edward Island é um recanto sereno em que a vida corre tranquilla e quieta entre paizagens fascinantes de belleza rural. A casa em torno da qual Miss Montgomery teceu a sua rede de historias ainda existe marcada claramente como sendo a original "Green Gables". E' uma fazenda já bem antiga, e seu habitante actual, o sr. E. C. Webb, orgulha-se do privilegio que tem em morar num local tão famoso e conta com grande gosto muitas das tradições que o cercam.

Miss Montgomery nasceu em Clifton, Prince Edward Island, em 1874. Morrendo logo depois a sua mãe, a pequenina criança foi deixada com seus avós maternos, os quaes a criaram como filha. A menina cresceu, e mostrou muito cedo sua habilidade para escrever. Escrevia continuamente em qualquer logar. Quando ella completou onze annos, a professora descobriu um dia que ella escrevia um conto sobre a lousa, em vez de fazer a lição. Como castigo, ella foi forçada a ler em voz alta o que escrevera, e soffreu toda a tortura de ouvir a zombaria dos pequenos collegas. Mas nem isto conseguiu desanimar a pequena autora. Continuou a passar todas as horas vagas a escrever contos, descripções das scenas pittorescas que a cercavam, incidentes de sua vida, biographias dos varios gatos que possuia e até criticas de livros. Aos treze annos ella mandou pela primeira vez uma poesia a uma revista. Não esperava receber pagamento por isso — nem sabia que era possivel ganhar dinheiro dessa maneira — mas nunca esperava a cruel desillusão que recebeu. O redactor da revista devolveu a sua poesia e a menina sentiu-se desolada...

— Elle já está perdoado, — escreveu Miss Montgomery num artigo para o "Canadian Bookman". — Mas naquella occasião senti que nunca, nunca seria capaz de perdoal-o. Traguei até a ultima gotta o calice do fracasso e da humilhação. Se eu soubesse, naquelle tempo, quantas desillusões ha na vida!...

Com a idade de dezesete anno, Miss Montgomery recebeu o primeiro pagamento — duas assignaturas para a revista que publicou uma poesia sua. Logo depois, outra revista publicou um poema, e Miss Montgomery recebeu em recompensa sementes de flores no valor de cincoenta centavos. E então, por capricho da sorte, seguiram-se dois annos inteiros, nos quaes não era possivel conseguir pagamento algum. Até que um dia veiu uma surpresa gloriosa — um cheque de cinco dollares por uma historia curta.

Para ella era uma verdadeira fortuna, mas não quiz gastal-a em coisa alguma a não ser livros.

Comprou, portanto, cinco volumes de poesias para guardar durante o resto da vida, como lembrança do dia em que alcançou o primeiro exito como autora. Depois disto, ella escreveu continuamente para jornaes e revistas, porém sempre com a idéa de escrever algum dia um livro. Em certa occasião, o redactor duma revista lhe pediu uma historia em sete capitulos para ser publicada em partes semanaes, e ella teve a idéa de crear a personalidade duma orphã enviada por engano do orphanato para um casal de velhos. Durante algumas semanas ella não teve tempo de começar a historia e nesse tempo o caracter de Anne Shirley começou a empolgar a imaginação fertil de Miss Montgomery. Portanto, substituiu outro assumpto para essa historia, e deixou que a pequena orphã desenvolvesse a sua personalidade vivaz á vontade dentro de sua imaginação. Assim nasceu o livro "Anne of Green Gables", transportado, agora, para o cinema, onde o veremos sob o titulo de "Venus em Flor".

Mas quando estava escripto, seis casas editoras se recusaram a aceital-o, e só se conseguiu a publicação em 1908. Alcançou immediatamente popularidade intensa e espontanea. Disse Miss Montgomery certa vez: — Creio que cada menina de cabellos vermelhos em todo o mundo me escreveu nessa occasião em que a fama do livro repercutia por todos os lados.

Como uma simples prova da continua popularidade do livro, basta citar o numero de exemplares vendidos, somente de 1920 a 1934 — mais de 700.000 exemplares. Portanto, quando chegou a occasião para a RKO-Radio escolher uma historia para succeder a "Quatro Irmãs", não houve hesitação alguma; filmou-se a historia querida de "Anne of Green Gables". O segredo da popularidade tão pouco commum deste livro está na attitude sã com a qual enfrenta a vida. Nelle não ha malicia nem crime e scenas de luxo não existem. A alegria, a saude, o prazer de viver — o livro encerra em si a synthese do espirito da felicidade!

"GOLGOTHA"

Num só jornal, em dias differentes, appareceram duas criticas sobre o film "Golgotha" que o Programma M. J. C. vae apresentar, dentro em breve.

A primeira, de Pierre Mac Orlan, dizia: "A obra mais completa e mais commovente de Duvivier. Uma pagina de historia social de nosso mundo que revive numa realização cujos detalhes são preciosos e por vezes apavorantes".

Henry Baur no film "Golgotha"

Na segunda, René Lehmann opinava: "A "mise-e-scene" impressionará com justo direito a geração contemperanea, como encherá de admiração os antigos medievaes galvanizados pelos mysterios".

"Golgotha" tem dois interpretes de valor reconhecido: Harry Baur e Le Vigan e promette ser uma sensação da actual temporada cinematographica.

"O DICTADOR"

Andreiev volta a dar-nos agora em "O Dictador" outra mostra bem forte de sua inconfundivel individualidade Toeplitz, realizador desse film entregou-lhe a montagem de "O Dictador" em cujo enredo appareceu Clive Broock e Madeleine Carroll, sob a direcção de Victor Saville.

Aqui está a verdadeira Marlene

De Aube COSVAR

Marlene Dietrich está differente em "Mulher Satanica"

Companheira ideal, amiga sincera e generosa!

E' com expressões como esta que os companheiros de Marlene Dietrich em Hollywood a qualificam. E' assim que a qualificam tambem todas as pessoas que com ella tiveram uma vez contacto social ou profissional. E estas expressões que surgem espontaneamente, que não se inspiram em desejos de lisonja, pois é sabido que Marlene é avessa a adulações e subserviencias, põem em destaque as habilidades histrionicas de Marlene em "Mulher Satanica", quando cria a personalidade de Concha, a fascinadora perversa para quem o amor dos homens é como uma bolha de sabão com que ella se diverte um momento e nada mais.

No seu natural, Marlene é o que os americanos chamam uma personalidade "differente". Para começar, ao contrario do que se observa com a maioria das "estrellas", é pouco amiga de apparecer em publico. No jardim da sua residencia passa horas inteiras, absorvendo com delicia o perfume de mil flores diversas, entre as quaes resaltam, por sua abundancia, as tuberosas brancas. As flores, a musica e a literatura constituem os seus predilectos deleites. Menina, consagrou-se sériamente ao estudo do violino, e comquanto chegasse a conquistar grande destreza nesse instrumento, teve por imposição medica, que cortar implacavelmente as suas aspirações em consequencia de uma grave contusão que soffreu na mão esquerda. Mais tarde voltou ainda ao estudo do violino, como passatempo e recreio do seu agrado, mas não podendo resistir ao desejo de dar expressão ao seu sentimento artistico, dedicou-se então de alma e coração ao theatro.

De linhas em extremo delicadas, Marlene possue entretanto um vigor que surprehende quantos trabalham com ella. Quando o assenta um proposito, nada mais a detem, e não conhece descanso até realizar o que deseja. Em contraste com este modo de ser pessoal, é cheia de deferencias para os que compartilham do seu trabalho. Nunca lhes exige prolongarem os seus esforços e actividades quando é evidente que os venceu o tedio ou o cansaço. E para evitar que por deferencia continuem elles trabalhando, Marlene retira-se amavelmente. Desse modo conquista ella a sympathia de todos e a justa reputação de ser uma verdadeira companheira.

A ultima creação de Marlene Dietrich, dirigida como as anteriores por Josef Von Sternberg, "Mulher Satanica". Marlene tem em Concha Perez um papel de composição de cujas difficuldades, mercê do seu genio, ella triumpha brilhantemente.

COISAS SENSACIONAES DURANTE A FILMAGEM DE "MULHER SATANICA"

Durante a producção de "Mulher Satanica", succederam á genial Marlene Dietrich incidentes, ou melhor dito, prodigios e milagres que ella jamais poderá esquecer.

Na sua nova creação Marlene tem por companheiros, entre outros, Lionel Atwill, Cesar Romero e Everett Horton. Pois bem: estavam apenas a caminho as primeiras scenas em que se reproduz o que ha de movimentado e colorido num carnaval em Hespanha, quando sobreveiu o primeiro milagre. Um dos pulsos de Marlene, em tratamento desde ha dez annos, de uma contusão que o tornou rigido, recobrou repentinamente a sua flexibilidade primitiva. A contusão antiga jámais chegava a prejudicar Marlene no seu trabalho, porém a camara, mas obrigara-a a pôr de lado o violino, instrumento de que ella, em seu paiz natal, havia chegado a ser uma primorosa virtuose.

Outra coincidencia que se fez patente durante a filmagem foi que o papel de bailarina hespanhola, dado agora a Marlene, tinha grandes laços de identidade com o de "Anjo Azul" que lhe valeu tantos louros.

A meio da filmagem, chegou ao studio a noticia do advento da nova Marlene Dietrich, uma menina, nascida no Michigan, e a quem sua mãe deu desde logo o nome de Marlena.

Ulteriormente circulou no studio que Marlene recebera uma nova ameaça de que Maria, a sua filha de oito annos, ia ser roubada. Mas a esse boato, oppoz Marlene immediato desmentido.

E ainda uma ultima surpresa: concluida a filmagem, foi Marlene informada de que a Paramount não só lhe dava um novo contracto, como a mandava a Nova York, em premio da sua maravilhosa creação em "Mulher Satanica", uma obra fertil em surpresas de todo o genero para a grande actriz allemã.

O RIBATEJO QUE "GATO BRAVO" NOS VAE MOSTRAR

O camponio do Ribatejo é uma figura inconfundivel, e como tal o respeitam. Bem nelle o guarda do touro, e no Ribatejo como que ha uma adoração pelo touro. Nada enthusiasma tanto e alegra a gente ribeirinha como o espectaculo taurino, não só nos redondeis das praças, como na propria lezíria, ou mesmo nas ruas da povoação.

Mas, se a creação do gado bravio, é o principal elemento pittoresco do Ribatejo, outros ha igualmente curiosos e caracteristicos: — o seu rico folk-lore, o jogo do pão, os seus descantes e guitarradas. E foi por isso tudo que H. da Costa, resolveu tomar o Ribatejo, como elementos principal, o "leit-motiv" para "Gado Bravo".

O romance, nesse ambiente, tem uma vida propria, que prende e seduz. E nelle a actuação de Raul de Carvalho, Mariana Alves, Arthur Duarte, Nita Brandão, Olly Gebauer e Siegfried Arno, tem todos os motivos para parecer ainda mais bella.

"Gado Bravo" é uma revelação de arte, ao mesmo tempo que um encanto para o espirito.

Ann Sothern esta como nunca em "A Gata Infernal". A menina do voz de ouro é uma das mais attrahentes e futurosas estrellas da tela

3.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

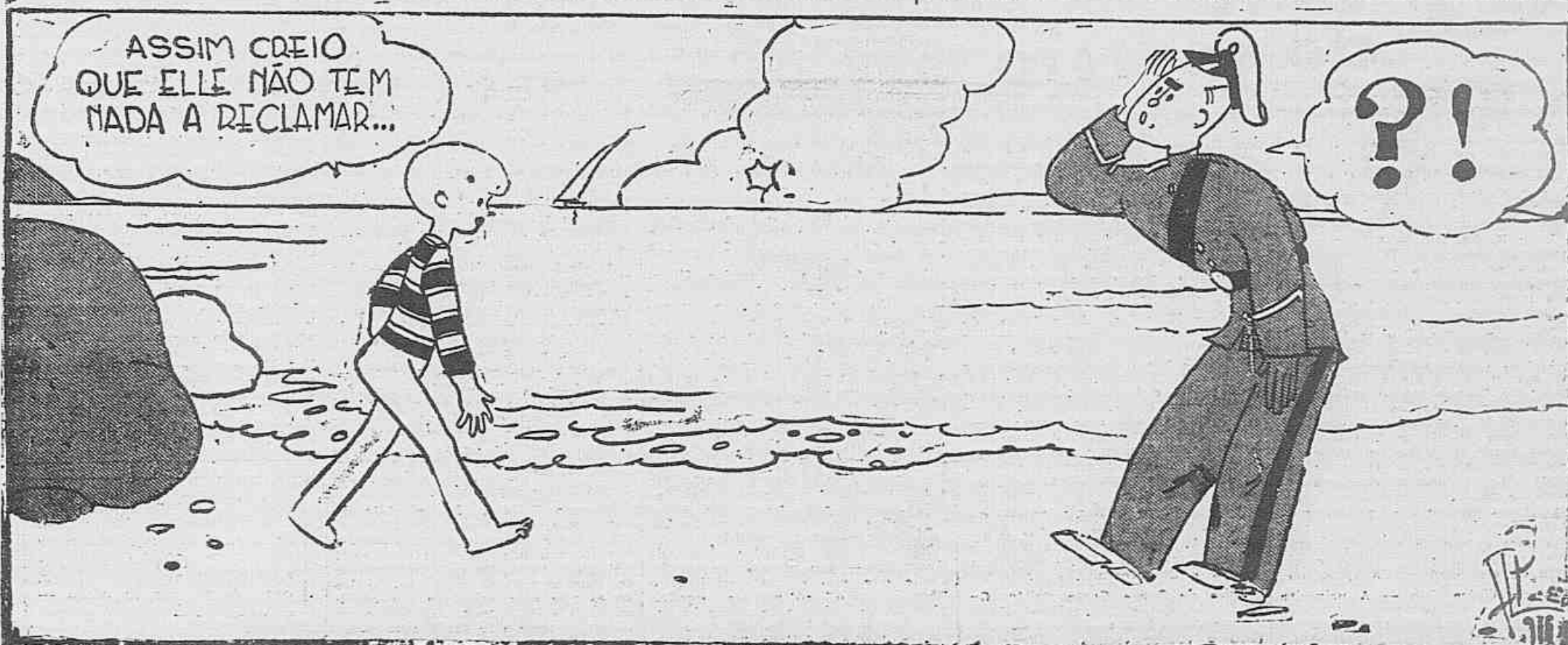
SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO III — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE AGOSTO DE 1935 — NUMERO 145

CUMPRINDO INSTRUCÇÕES

A PALESTRA DA SEMANA

COMO SE CLASSIFICAM AS PALAVRAS?

TIO HAROLDO anda, decididamente, com uma terrivel falta de sorte, em materia de serviço... Outro dia foi a "Caixa do Correio" que saiu com uma série de erros de concordancia grammatical. Domingo ultimo, a propria "Palestra da Semana" que appareceu com erros absurdos, horriveis, porque este velhote careca amigo de vocês, precisando ficar em casa para acabar um trabalho importante, em logar de mandar os originaes escriptos, ditou-os por telephone! O apparelho estava funccionando mal, a pessoa que recebeu a transmissão não entendeu direito, e o resultado foi TIO HAROLDO passar um domingo aborrecidissimo ao ver a maneira cruel pela qual fora "assassinado" o que elle redigira. Aqui vae novamente em linguagem direita, a "Palestra" em apreço, e o pedido de desculpas pelo desastre succedido.

Ha dois domingos que a "Palestra da Semana" vem falando de *pronomes*. Isto lembrou a Tio Haroldo prolongar um pouco mais o assumpto, afim de poder explicar aos seus queridos sobrinhos que ainda não estão estudando grammatica, que além dos pronomes ha ainda, na nossa lingua, mais sete classes ou categorias de palavras. Ao todo, por conseguinte, oito, à saber: *substantivo, adjectivo, pronome, verbo, adverbio, preposição, conjuncção* e *interjeição*.

As palavras das 4 primeiras classes, — *substantivo, adjectivo, pronome* e *verbo*, — podem variar, modificar-se, nas suas terminações, emquanto que o *adverbio*, a *preposição*, a *conjuncção* e a *interjeição* são invariaveis; só possuem cada uma uma forma.

O *substantivo* é a palavra que representa os *seres* (pessoas, animaes, coisas). Exemplo: João, gato, sapato.

Varia em *genero, numero* e *grão*.

Quanto ao genero (ou sexo), o substantivo pode ser *masculino* ou *feminino*. Quanto ao *numero*, *singular* (um só ser) ou *plural* (mais de um ser). Quanto ao *grão*, o substantivo pode dizer-se *positivo* ou *normal, augmentativo*, e *diminutivo*.

Adjectivo é a palavra cuja funcção é modificar o substantivo, indicando uma qualidade ou uma circumstancia externa deste. Exemplo: *Este* gato *preto*.

Ha duas classes de adjectivos: *qualificativos* e *determinativos*.

Na phrase acima, *preto* é um adjectivo qualificativo, pois está mostrando a côr do gato. *Este* é um adjectivo determinativo, pois está indicando qual é o gato.

Os adjectivos, da mesma forma que os substantivos, variam tambem em *genero, numero* e *grão*.

Pronome é a palavra que serve para substituir o substantivo.

Ha um numero muito pequeno de pronomes: Uns denominam-se *pronomes pessoaes* e substituem os nomes das pessoas sem dar qualquer outra idéa. São *eu, tu, elle, ella, nós, vós, elles, ellas, você, vossa mercê, vossa excellencia, vossa senhoria, fulano*, etc. Outros denominam-se *pronomes adjectivos* e servem para substituir os nomes de pessoas, animaes ou coisas que não se acham presentes. São: *isto, isso, aquillo, o, ninguem, nada, tudo*, etc.

Por ultimo, e por hoje, diremos então que *verbo* é a palavra que serve para explicar a *acção* dos substantivos. Ou, para ser mais claro, para explicar o que os substantivos *fazem*.

Os verbos são as palavras mais importantes da lingua, depois dos substantivos, e como a conversa já está ficando muito comprida, fica para o proximo domingo as referencias a respeito delles.

E até lá, muitas lembranças de

Um retrato para colorir

e 20 entradas para o Broadway na sexta-feira

Quem é que quer ir ao cinema Broadway na sexta-feira 30, ver de graça o film "Venus em flor"?

Pois então é só apanhar sua caixinha de lapis de côr e mostrar que tem gosto, fazendo um colorido artistico no retrato acima.

Sabem de quem é esse retrato? Da propria "Venus em flor", ou seja, de Anne Shirley, a mimosa mocinha que faz esse delicado film cuja historia publicamos neste mesmo "Supplemento".

O trabalho é facil. Pode-se dizer mesmo que nunca publicamos um concurso tão facil.

Não pensem porém que é só metter os lapis a torto e a direito. Os desenhos serão julgados e os 20 melhores é que serão premiados. O autor de cada um receberá uma entrada para o cinema Broadway, em qualquer das sessões de sexta-feira.

Os concurrentes devem dirigir seus desenhos, até quarta-feira, ás 18 horas, dentro de enveloppes, subscriptados assim: "Supplemento Infantil do

O JORNAL

Concurso "Venus em flor"
Rua 13 de Maio 33-35, 3.
Rio

A apuração será feita nessa mesma noite, e o resultado publicado no O JORNAL da manhã seguinte, isto é, de quinta-feira. As entradas serão entregues no correr do dia, e assim, sexta-feira, todos os contemplados poderão gozar o prazer de ver a historia de Anne Shirley.

Caixa do correio

José de Freitas, Sapé de Ubá, Minas — A descripção do seu arraial estava boa e foi approvada. Deve sair neste mesmo numero.

Edgard Rezende, Rio — O amiguinho escreve muito bem e promette ser uma penna brilhante. "O Desenhista" sáe nesta mesma edição.

Levy Rocha, Rio — "Eleonora" é um magnifico conto. O assumpto interessa porém com especialidade o "Supplemento literario" e por isso Tio Haroldo endereçou-o ao collega dessa secção.

Marilena Lopes, Rio — O desejo da intelligente collaboradora é justo e viavel. Possue boa redacção e escreve com muito cuidado. Para figurar no "Supplemento Infantil" é só escolher assumptos simples, de boa finalidade. "Sonho de palhaço" não é bem do genero, mas mereceu sem favor a approvação que lhe deu este velhote careca. E' verdade: não esqueça de escrever só em uma das faces do papel.

Lindinha Monteiro de Barros, Providencia, Minas — "O orphão" já está com ordem de sair. E quanto á outra poesia promettido, esteja certa de que será muito apreciada.

Jayme Vieira, Rio — A primeira das cartas a que o amigo se refere foi respondida aqui, minuciosa e longamente. Com certeza escapou-lhe o "Supplemento" desse domingo. Quanto ao seu assumpto, conforme lhe dissemos, elle foi tratado com o dr. J. N., por carta de Tio Haroldo, que não teve resposta, e pelo intermedio de um collega, que não obteve exito. Que mais fazer? Bem gostariamos de lhe ser util, mas acredite que mesmo admittindo que não seja de 1852 a certidão a que se refere, os encargos infantis deste jornalzinho são taes, que absorver todo o esforço deste seu amigo.

Celma Mesquita, Bom Jesus do Itabapoana, Estado do Rio — Tio Haroldo está tristissimo com a troca de nomes nos trabadhos que você e a Adelia escreveram. Nossa boa vontade existe e é grande, mas nosso jornalzinho, até ser impresso, passa por diversas mãos, e de vez em quando surgem imprevistos. Perdoae-nos, sim? E independente das providencias que vamos tomar para saber que é feito da "Orphã", remetta-nos outra copia, sim?

J. Samba, Itanhandu', Minas Geraes — Sua opinião em "O Brasil visto...", deve estar certa mas não é aqui logar para ellas. Comprehenda-nos e desculpe-nos, sim?

Julia de Souza Costa Britto, Geruza, Marilia e Therezinha Pinto, Itanhandu', Minas Geraes — Com todo o prazer vamos publicar os mais bonitos dos desenhos que vocês enviaram.

Francisco Queiroz — Quando Tio Haroldo responde por esta secção que um trabalho foi approvado e vae ser publicado é porque vae mesmo. A demora depois resulta de descuidos da paginação ou do densenhista. Aquella está sem culpa, pois ainda na semana passada Tio Haroldo foi lá e reclamou a publicação immediata de tudo quanto era collaboração atrasada. Sairam até, de uma vez, dois trabalhos do Milton Rangel Pinheiro. E sobre o desenhista, vamos providenciar. Quem sabe porém se o amigo é que não reparou quando sairam "Coisas que acontecem" e "O castigo do caçador"? "A vingança da preguiça" não serviu. O amigo está na obrigação como collaborador crescido e antigo, de só escrever historias que offereçam interesse. Não repita o erro de empregar ao mesmo tempo "tu" e "você" nas phrases, hein? Leu a "Palestra" a respeito?

Volney Oliveira Bernardes, Uberlandia, Minas — O "Supplemento Infantil", fica muito alegre em saber que tem mais uma amiguinha. Tanto o desenho como os versos foram acceitos.

Clelia Medeiros, Rio — Ué! Então a bonequinha não sabe que desenhos copiados dos outros, com papel de séda não servem? E' indispensavel enviar-nos um trabalho original.

Franco da Rosa, Tres Corações, Minas — Desenhos em quantidade assustam Tio Haroldo, que dispõe apenas de uma pagina para attender a todos os seus pequenos collaboradores. Pouco a pouco, porém, serão publicados todos os trabalhos dos intelligentes amiguinhos dahi.

Milton Rangel Pinheiro, Pedra de Guaratiba — Em materia de versos, desde que não sejam perfeitos, o "Supplemento" só publica quadrinhas de amiguinhos de pouca idade. E como você já foi satisfeito no seu [illegible], Tio Haroldo pede-lhe desculpas por recusar "Indio valente?"

Levy Rocha, Cachoeiro do Itapemirim, Espirito Santo — Muito obrigadinho pela sua carta. Graças a Deus a saude agora vae bem. Tio Haroldo arranjo para passar uns dias fóra, a partir de amanhã, mas tudo fica preparado para que não falte nada ao nosso jornalzinho.

Therezinha Ferraz da Cunha, Quatis, Estado do Rio — **José Alberto Wells de Andrade, Tres Corações, Minas.** — **Genny Haddad, Tres Corações, Minas.** — **Jair Gusman Pedrosa, Parapanema, Estado do Rio.** — **Zigomar da Silva Dutra e Glauco Vaz Torres, Realengo, Rio** — Os desenhos dos queridos sobrinhos foram approvados e sairão muito breve.

Luiz Philippe Balbi, Ubá, Minas — **Aylton Alves Coentro, Rio** — **X. de Carvalho, Rio** — O "Supplemento Infantil se sentirá muito honrado em publicar as historias que vocês remetteram.

Almir Tavares, Nictheroy. — Tio Haroldo gostou muito das historias e dos desenhos. Como actualmente ha muita falta de espaço, dos ultimos vamos publicar apenas os dois mais bonitos. Você não se zangue e nos dá razão, não é assim?

Hilda e Alda Teixeira de Oliveira, Arrosal de Sant'Anna, Minas. — Tio Haroldo deseja que ao chegar ahi este "Supplemento" já as duas queridas sobrinhas estejam boas da grippe. E nada de estravagancias, hein? Muito cuidado com a saude, nosso grande bem. Historias e desenho foram approvados.

Homero Bellato, Ponte Alta da Campanha. — Os novos trabalhos estão todos approvados. Agora, um assumpto muito particular: diga ao ? Bellato que remetta com urgencia ao sr. Renato Azevedo o pagamento dos sellos que este remetteu em confiança. Tio Haroldo recebeu uma reclamação seria a respeito, e não póde consentir que contra os seus amiguinhos surjam queixas tão graves.

Ivo Pires, Rochedo, Minas — Muito agrado teremos em publicar seu desenho.

Celso Medeiros, Itajubá, Minas — A culpa é exclusivamente sua, se seus trabalhos não são aproveitados, pois em logar de escrever historias simples e curtas, inventa fantasias compridas e difficeis, que dão em resultado sairem muito erradas, sem possibilidade de serem concertadas. "O thesouro", por essas razões, foi para o cesto. Siga os conselhos deste seu velho amigo e verá como é facil escrever bem.

Gloria Toledo, Ubá, Minas — Todos os trabalhos vindos do seu collegio têm sido approvados. Apenas, como ha sempre outras collaborações aguardando a vez, a publicação de qualquer coisa demora sempre alguns dias. Sua descripção foi recebida com todo o prazer. A historia do Gualter tambem foi approvada. O desenho não serviu porque não veio em papel separado.

Luiza Vieira, Floriano, Estado do Rio — Seu "bolo" será publicado de accôrdo com a recommendação.

Eni Silva, Itajubá, Minas. — Tio Haroldo está esperando que você mande nova descripção da sua cidade para substituir a do outro dia que estava longa de mais.

TIO HAROLDO.

Assim como no mundo physico nenhuma parcella de força se perde, assim tambem no mundo intellectual e moral, nenhuma idéa, nenhuma palavra, cae inteiramente no vacuo — AD. FRANCK.

O INSUCCESSO DA L. R. I.

Constance SAVERY

DOIS dias antes da chegada de Ignez a directora nos prevenira, referindo-se a ella:

— E' a primeira vez que ella vae entrar numa escola; espero que vocês se encarreguem de tornar-lhe agradavel a permanencia aqui.

Quando a directora se retirou, Margarida deu-nos mais informações sobre Ignez. Era uma orphã, com dois irmãos, um delles joven medico que vivia nas immediações da escola; o outro, Alarico, tinha um hyate no qual passava a vida dando voltas ao mundo em companhia de dois marinheiros, Ignez e uma velha criada. Acabava de decidir que Ignez já era demasiado grande para passar a vida subindo pelas sogas como um macaco e então mandou-a viver com o outro irmão, o dr. João.

Esperamos com ansia pela nova collegiuinha, mas tivemos a surpresa de nos encontrarmos com uma creatura de aspectos fragil, pallida e com duas tranças ridiculas.

No primeiro dia pouco falou. Depois de duas horas de ter dito seu nome, disse á menina que tinha ao lado:

— As janellas da classe parecem guilhotinas.

A classe tinha seis janellas, altas e estreitas, e, effectivamente, eram do systema denominado de guilhotina; a não ser quando fizesse muita calor, não nos permittiam abrir mais que um pouquinho a parte inferior.

Na manhã seguinte voltou á classe, mas sem livros.

— Onde está seu exercicio de francez? — perguntou-lhe a professora.

— E onde está sua composição? — inquiriu a professora de literatura.

— Por que não trouxe iniciado seu trabalho? — indagou a professora de costura.

— Não fiz — foi a invariavel resposta de Ignez.

— Para que julgará ter vindo á escola? — perguntavamos entre nós.

E lamentamos ter que dizer que as tres primeiras semanas de classe correram da mesma fórma, não destoando desde o principio. Ao contrario, até foram peóres.

Um dia estavamos na classe de gymnastica, formadas em fila dupla, encontrando-se Ignez e sua companheira logo atrás das primeiras, que apresentavam duas formosas tranças cada uma. Ignez não encontrou nada melhor que atar com um fio sem que ninguem o notasse as tranças das duas meninas.

A professora ordenou:

— A fila da esquerda que marche para a esquerda. A da direita, que vá para a direita!

As meninas começaram a andar. Pelo menos, trataram de fazel-o; mas o puxão do cabello foi tão forte que as obrigou a soltar gritos agudos, ao mesmo tempo que rolavam pelo chão. Muitas foram as que as seguiram antes que a professora tivesse tempo de gritar:

— Alto!

Dois dias depois Ignez entrou sózinha e tirando uma cinta azul do cesto de trabalho de Dionéa, amarrou-a á cabeça do busto de marmore de Julio Cesar.

Depois, utilizando-se de umas tintas, pintou de azul os olhos da estatua. Quando entramos na sala, todas nós vimos o espectaculo.

O peór do caso foi que nesse momento chegou um inspector e tambem o viu.

O inspector não podia mostrar-se mais zangado se Julio Cesar tivesse sido seu irmão preferido!... Immediatamente as professoras organizaram um conselho e finalmente nos propuzeram que formassemos uma liga para corrigir Ignez.

Approvamos calorosamente a proposta e nesse mesmo dia se formou a sociedade, denominada "Liga para Reformar a Ignez". As socias levavam um cartão de cores variadas, com as letras L. R. I., em grandes caracteres.

A liga dividiu-se em cinco grupos de tres meninos cada um: azul, vermello, amarello, purpura e verde, de accôrdo com as cores dos cartões.

Cada grupo se faria responsavel pela conducta de Ignez por um dia, e, assim, vigiando-a continuamente, a obrigariamos a entrar no caminho. Depois de pouco tempo ella mudou tanto que não podemos deixar de principiar a pensar no que diria seu irmão Alarico quando a encontrasse transformada numa menina educada e obediente.

Talvez elle até nos faça algum presente — accrescentou Sophia.

— Bem, se não nos poder fazer um presente a cada uma, pelo menos obsequiar a socia mais efficiente do grupo que mais trabalhar.

Isso era possivel. Foi por isso que ninguem dos grupos quiz admittir em seu seio a Hilda, uma menina que sempre andava com uma estola de pelle preta no pescoço e que haviamos decidido fazer desapparecer, coisa que, com effeito, succedeu.

Ignez descobriu logo que Hilda não pertencia a nenhum dos grupos. A's suas perguntas respondiamos com a maior diplomacia possivel.

— Hilda não póde pertencer á Liga — dissemos-lhe. — Tu' mesmo verificarás que não é uma menina como nós.

E uma semana depois Hilda e Ignez eram as melhores amigas da escola. Ficámos ciumentas; depois de tudo o que haviamos feito, era uma ingratidão que preferisse a Hilda. De todos os modos, pensamos que quando voltasse o sr. Alarico comprehendesse que nós haviamos feito muito em beneficio de Ignez, ao passo que Hilda nada fizera.

E assim passou o anno.

Dois dias antes do fim do periodo, o sr. Alarico enviou um telegramma dizendo que regressava de sua viagem nessa mesma tarde.

Haviamos ficado sózinhas na aula, estudando para os exames; Hilda não estava na classe; encontrava-se na bibliotheca.

De repente, Ignez, que estava junto a uma das janellas, gritou:

— Olhem ali! Um gatinho! Pobrezinho... está no tecto! Não póde descer!

— Onde está o gatinho? — perguntámos.

— Ali! Parece que se metteu num cano e não póde sair — respondeu Ignez com accento lastimoso.

E accrescentou logo:

— Vou buscal-o!

Apesar de intentarmos impedil-a, subiu á janella, saiu pela parte externa e estendeu a mão para o cano... Quando Ignez alcançou o seu objectivo... retirou a estola de pelle de Hilda, ao invés de um gatinho, como julgava!

Foi um momento doloroso. A agitação experimentada para salvar o gatinho desappareceu, invadindo-nos um sentimento de culpabilidade e temor.

— Volte já Ignez! — gritou Branca. — Não devia ter feito isso!

— Será melhor que me agarrem pelo vestido, para ajudar-me a descer — respondeu com voz serena, ainda que indubitavelmente se encontrasse assustada.

Todas nós estendemos os braços, mas antes de apanhal-a ouvimos um ruido horrivel.

— Oh! Matou-se! Matou-se! — lamentou-se Dora.

Quando nos atrevemos a abrir os olhos, verificámos que a horrivel "guilhotina" se fechara violentamente. Devido ao pouco uso, as cordas se haviam partido. Mas, Ignez, mantinha-se em seu perigoso posto. Que succederia, caso as forças a abandonassem?

— Abram logo a janella! — exclamou, sem tratar de dissimular seu espanto. — Não posso aguentar-me mais!

Todas nós puzemos mãos á obra; mas a janella não subia. Creio que perdemos um pouco a cabeça; algumas meninas principiaram a chorar. Outras correram á procura da directora e do porteiro. Quanto ao resto, ficou á espera.

— Pódes ir até outra janella? — perguntou uma.

— Não, não posso! — respondeu Ignez. — Que horas são? Alarico e João disseram que viriam buscar-me ás quatro... Falta muito? Elles abrirão a janella...

— São quatro menos um quarto! — respondemos, com desalento.

As outras meninas voltaram sem encontrar nem a directora nem o porteiro.

— Dóem-me os braços! — queixou-se Ignez. — Não poderei aguentar muito tempo!

Uma das meninas, não recordo qual, desmaiou; as outras puzeram-se a chorar.

Então, com a velocidade do cyclone, entrou Hilda. Não vacillou um só segundo. Afastando-nos todas, approximou um tamborete á janella, firmou-o bem, e, subito, passou os braços pela parte superior da janella e sustentou Ignez.

— Não tenhas medo! — disse ella — Eu te ampararei! Agóra descansa um pouco até que venham soccorro. Não tardarão!

— Solta-me Hilda!... — exclamou Ignez. — Senão, eu te arrastarei commigo, quando cair...

— Não diga bobagens! — pediu a valente menina.

E principiou a dar ordens:

— Procurem o porteiro; elle que traga uma corda! Vão esperar os irmãos de Ignez.

A scena se desenrolava ante nossos olhos como horrivel pesadello. As meninas corriam por todas as partes. Emquanto isso, Hilda sustentava Ignez. Sua posição era violenta, mas firme. Tinha os olhos fechados e movia os labios, como se rezasse...

De repente, entrou um tropel de gente.

Alarico e João, o porteiro, a directora, duas ou tres professoras...

Depois, quando se dissolveu o grupo, vimos Ignez nos braços de seu irmão Alarico.

Assim que descançou um pouco, fez-nos uma careta.

— Sinto tel-as assustado — disse. — Obrigado por me ter salvo, Hilda!

E escondeu a cabeça no hombro do irmão, que a levou como se fôra uma criança.

O dr. João olhou Hilda, pediu desculpas á mulher do porteiro, julgando que era a directora, e foi atrás.

Nós ficamos amargamente envergonhadas pelo que se passára. Os cinco grupos haviam perdido a cabeça!

Não nos [illegible]tou outro remedio que acariciar Hilda e dar-lhe um copo de agua, que bem o merecia.

Nesse mesmo dia di[illegible]olvemos a "Liga para Reformar [illegible]Ignez".

Comprehendemos o fracasso de nossa tentativa para re[illegible]r nossas companheiras. Com Ig[illegible] nos davámos por vencidas, e no que se refere a Hilda... como iriamos tratar de reformal-a se era ella quem ganharia a recompensa offerecida pelo sr. Alarico?

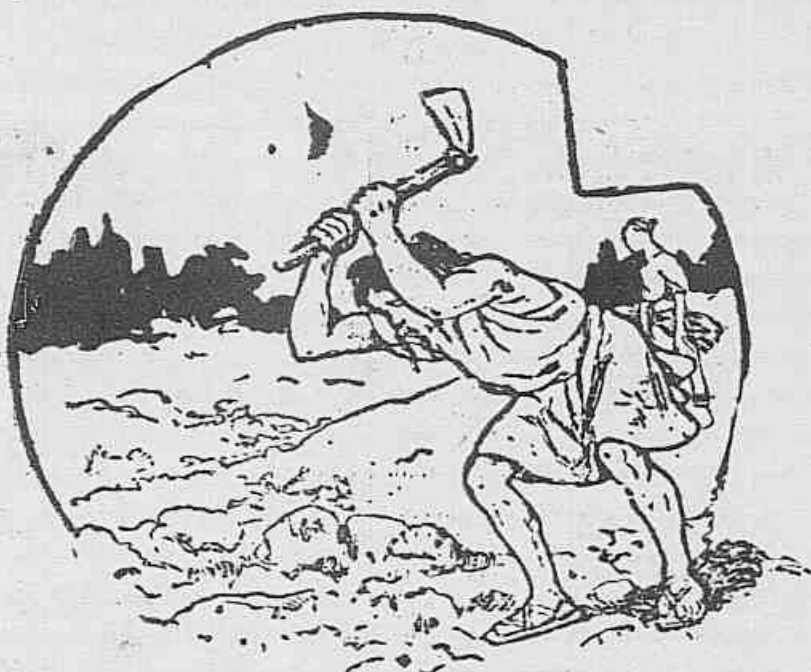
Esta porém, não recebeu presente algum. Em troca, porém, foi convidada a passar as férias no hyate, com Ignez, realizando um cruzeiro pelo mar.

Quando regressou, estava tão mudada que não parecia a mesma, e promettia ser uma das melhores alumnas da escola.

Ignez enviou-nos enorme caixa de bombons estrangeiros em paga do que lhe haviamos feito padecer... e não voltou á escola. Seus irmãos julgaram mais prudente fazel-a terminar sua educação a bordo do hyate.

Hilda passou os braços pela parte supe rior da janella e sustentou Ignez

> *A infelicidade nunca deixará a casa daquelle que retribue o bem com o mal — SALOMÃO.*

Os sortilegios de Watifrindo

Watefruido obrigou-se a lavrar os campos

Watfrindo era um chefe armoricano, que sem metter-se para nada em questões de politica, vivia tranquillamente em casa.

Mas, receioso o prefeito Litinius da popularidade que gozava o valente guerreiro, lançou mão de futeis pretextos para tirar-lhes os thesouros e mandal-o a Roma algemado.

Como causa de sua prisão não reconhecia outro movel que os temores do apprehensivo Litinius, o imperador poz o prisioneiro em liberdade contentando-se em prohibir-lhe de voltar á Armorica.

Reduzido á misera condição de um pobre vagabundo, juntou-se Watifrindo a um trabalhador da Campania, obrigando-se a lavrar-lhes os campos, com a condição de receber um módico estipendio, que lhe permittia estabelecer-se por sua conta dentro de alguns annos. Com tanto zelo e intelligencia desempenhou o serviço que cedo logrou adquirir uma pequena propriedade, a qual, á força de suores e fadigas, converteu no terreno mais fertil da campina romana.

Por desgraça, a inveja perseguia Watifrindo...

Em breve começaram a circular rumores de que usava sortilegios e magias para fertilizar suas terras.

Procurava o honrado lavrador defender-se e acalmar os vizinhos; mas de que vale contra as accusações de homens apaixonados e malevolos, o testemunho de um innocente perseguido e calumniado?

Os insultos e falatorios das vizinhanças chegaram até o mesmo tribuno Apuleio, que, temendo levarem os camponios a coisa a mãos fins, apressou-se a apresentar a questão ante o povo romano, para assim descartar-se de um assumpto que bem pouco lhe importava.

Na época indicada reunia-se a assembléa popular no meio da praça publica e ali fora levado Watifrindo em companhia de Waltruda, uma robusta armoricana, filha delle, a qual ajudava o pae na lavoura das terras como o operario mais trabalhador e diligente.

Interrogado acerca dos adubos e drogas mysteriosas com que regava os campos, pediu varios homens que o ajudaram a transportal-os deante dos juizes, e fez conduzir para a assembléa arados, picaretas, machados, foices, etc., e quantos instrumentos de trabalho lhe serviam para cultivar sua modesta propriedade, causa de tanta disputa.

Depois de collocal-os segundo a ordem de utilidade em que os usava, disse, voltando-se tranquillamente para os juizes:

— "Eis ahi meus sortilegios e os encantamentos magicos de que me sirvo!

Lastima não lhes poder apresentar meus suores, minhas fadigas, meus desvelos e o improbo trabalho de minha pobre Waltruda.

Assim veriam os adubos e as drogas com que rego meus campos diariamente, para fazel-os produzir essas colheitas magnificas que meus vizinhos tanto invejam".

Plenamente convicta, a assembléa popular declarou que taes sortilegios estavam não só permittidos como ainda recommendados e prescriptos pelas leis do imperio romano. Depois absolveu, por votação unanime, o laborioso e discreto Watifrindo cumulou-o e a Waltruda de grandes elogios e attenções.

ACCUSAÇÃO INJUSTA

— Não puxes o rabo do gato, filhinha

— Não estou puxando, mamãe; estou só segurando. O gato é que puxa.

V E N U S E M

CAPITULO I — O velho Matthew Cuthbert e sua irmã Marilla, ambos solteirões, viviam numa fazenda em Avonlea, Ilha de Price Edward, no Canadá. Sentiam o vasio e a solidão da casa, sem uma voz de criança para alegral-a. E resolveram pedir a um asylo um menino que elles criariam como filho. Mas, qual não foi o espanto do generoso Matthew quando, na estação, vê diante dos seus olhos, não um rapaz, mas uma menina! Comprehendeu que o director do asylo se enganara, mas a garota, Anne Shirley, era tão viva, tão intelligente e irradiava, na sua tagarelice, tanta sympathia, que a leva para casa. Lá, Anne Shirley soffre o seu primeiro desengano: Marilla não fica satisfeita e fala em fazel-a regressar ao Asylo. Mas, no dia seguinte, Marilla sabe que uma viuva sua vizinha está precisando de uma menina para ajudal-a. E leva á sua presença a pequena orphã. Esta, horrorizada com o ambiente, mostra o seu pavor em ficar alí. E a sua repulsa é tão expressiva, que Marilla, commovida, a leva de novo para casa, disposta a mandal-a dias depois, de volta para o Asylo...

CAPITULO II — Marilla marcara para a manhã seguinte o regresso de Anne Shirley para o Asylo. A' noite, a bondosa velha vae, devagarinho, ao quarto da garota e a surprehende, os joelhos em terra, as mãos juntas, olhos voltados para o céo, rezando. Dos seus olhos corriam grossas lagrimas e da sua bocca uma prece. Ella pedia a Deus que não a deixasse partir... e a sua oração tocou no fundo da alma de Marilla, que consentiu ella ficasse para sempre.

A vida começa a correr, feliz e tranquilla, para a pequenina orphã. E assim correria sempre, se ella não tivesse de reagir contra a vizinha que zombara dos seus cabellos côr de fogo... Marilla, sabendo do que aconteceu, obriga-a a pedir desculpas do seu gesto irreflectido, o que ella faz, mão grado toda a sua revolta. E, na escola, logo dias depois, novas contrariedades a surprehendem: um dos seus collegas, Gilbert Blythe, caçôa dos seus cabellos e Anne, sem poder dominar-se parte a sua lousa preta, na cabeça delle! Anne é castigada: tem de escrever 200 vezes, no quadro negro, esta phrase: "Anne Shirley tem mão genio"...

CAPITULO III — Anne Shirley era agora, na vida dos velhinhos solitarios, como um sol bemdito de mocidade e alegria, que os illuminava. Matthew, encantado pela sua graça e bondade, lhe levou, um dia, o seu primeiro presente: um lindo vestido, que a encheu de satisfação...

Um dia, Anne, caminhando para a escola com sua melhor amiga, Diana Barry, faz-lhe uma confidencia: está certa de que Glibert Blythe gosta muito della Este, que tudo ouvia — pois estava escondido sob a ponte por onde ellas passavam — jura vingar-se da pretensão da pequena Anne.

Nessa mesma tarde Marilla dá pela falta de um rico broche de ouro que estimava muito. Anne é accusada de o ter furtado. Marilla encerra-a num quarto, dizendo-lhe que nelle ficará até que confesse a verdade. Mas acontece, que no dia seguinte havia um "pic-nic" promovido pelos collegas, e Anne, que, ás escondidas, recebia a visita de Diana, se anima ao ouvil-a falar nessa festa. Tem uma idéa: chama a tia e faz uma confissão: tirara o broche por brincadeira e o perdera... Ella é solta mas, horas depois, o broche é encontrado preso ao chale de Marilla, onde ella o deixara na ultima vez em que o usara...

NOITE CRUEL

Hilda Teixeira de Oliveira
(12 annos)

Sonhei que estava viajando, a cavallo, por uma estrada inteiramente estranha. Já ia sumindo-se no horizonte o sol, com seus raios vermelhos como fogo: um logar verdadeiramente deserto; por mais que procurasse uma casa para descansar dos labores da viagem, era inutil. Estava a sós: uma das maiores tragedias de minha vida, sem saber como havia de fazer para seguir ou dar providencias por causa dos bichos que andam, á noite, procurando o que comer. Estava já a ponto de chorar, quando acordei e, ainda um pouco encabulada, reflecti que era um sonho e nada mais.

Tio Haroldo é um bom velhinho
Muito amigo das crianças,
Sejam pobres, sejam ricas,
Todos sentem esperanças.

— Arrozal de Sant'Anna. —

UMA BOA RECOMPENSA

LUIZ PHELIPPE BALBI.
(10 annos)

Lucio era um menino muito pobre. Um dia, passando por uma rua, viu, numa vitrine, um lindo caminhãozinho todo pintado de azul e vermelho.

Ficou doido para possuir aquelle lindo brinquedo de meninos ricos. E pensou assim:

— "Vou trabalhar e juntar dinheiro para compral-o".

Engraxava sapatos e guardava o dinheiro que ganhava. Juntando tostão por tostão, conseguiu arranjar a quantia necessaria para comprar o brinquedo ambicionado.

Quando ia comprar o caminhãozinho, encontrou, na rua, um pobre pedindo esmolas.

Lucio ficou com pena do mendigo e deu-lhe todo o dinheiro. Voltou para casa alegre porque tinha feito uma boa acção e triste porque ficara sem o brinquedo. Mas, no dia seguinte, bateram á porta e elle foi abrir.

Era seu padrinho que lhe levava de presente um lindo caminhãozinho.

A boa acção é sempre recompensada.

Collegio Brasileiro — Ubá.

O MENINO PREGUIÇOSO

Gualter Toledo Filho
(8 annos)

Era uma vez um menino muito preguiçoso. Chamava-se José. Um dia sua mãe mandou-o ir á venda fazer compras. Elle disse que não ia. Sua mãe ficou muito contrariada pela desobediencia. José, em vez de fazer as compras, foi brincar na rua com os moleques; quando olhou para o relogio, já eram 2 horas da tarde. Voltou então para casa sem o dinheiro, e naquelle dia elle e sua mãe passaram muita fome.

José nunca mais quiz ser preguiçoso e desobediente.

Ubá — Minas.

SONHO DE PALHAÇO

MARILENA LOPES.

Boby, era um pobre palhaço de panno, que tinha em seu peito de trapos uma ambição:

Ser homem!!!

Mirava os menino curiosos que para elle olhavam na vitrine em que estava em exposição, e a inveja do que faziam e do que diziam lhe amargurava a existencia de boneco.

Um dia, ou antes, uma noite, viu movimentar-se a fadazinha que a seu lado quietinha sempre estava.

— "Boa noite, Boby! Chegou emfim o "teu dia! Vae ter vida e ser homem."

Com sua varinha de condão, tocou-o.

Milagre!!!

Boby sentiu pulsar um coração, Boby andou e Boby falou!

Louco de alegria saiu, e todo o dia foi um palhaço de verdade.

A' noite, voltou tristonho á prateleira do bazar.

A Fadazinha nada disse; tocou-lhe de novo o corpo e Boby foi diminuindo, diminuindo... e novamente virou boneco.

O segredo do seu desengano nunca Boby o disse, mas eu sei:

"Boneco não soffre porque é de panno".

Rio.

O ARRAIAL DE SAPE' DE UBA'

JOSE' DE FREITAS.
(13 annos)

Eu moro em Sapé de Ubá. E' um arraial bastante bonitinho; tem mais de vinte casas commerciaes, quatro bars, quatro officinas de sapatarias, quatro alafaiatarias, cinco barbearias, tres igrejas, cinco pharmacias, um animadissimo club de football, um especial cinema, denominado Sapéense.

As principaes ruas são; Sete de Setembro, Santa Cruz, do Commercio, Conde da Conceição, da Cachoeira, do Sacramento, Cesario Alvim e outras.

Sapé de Ubá — Minas.

FLOR (ANNE OF GREEN GABLES)

CAPITULO IV — Findo de contentamento, Anne vae, com Dianna, ao "picnic", na doce esperança de passar momentos felizes ao lado de Gilbert. Mas este, para vingar-se della, se entretem, durante a festa toda, com uma colleguinha. Anne fica magoada...

Um anno passa... e a esse tempo Gilbert já não tinha mais forças para esconder o grande amor que Anne lhe inspirava. Em vão procura-a e ella o repelle. E muitas vezes Anne chega a humilhal-o...

Certa occasião, para fazer ciumes a Gilbert, Anne procura palestrar animadamente com um ex-alumno que fôra em visita ao professor. Mas o jovem, na presença de todos, diz que não a conhece... Soffrendo amargamente esse vexame, humilhada, Anne tem a triste idéa de matar-se e caminha até o rio e embarca num barquinho, afastando-se para o largo. O rio, que estava sereno, em instantes se torna tempestuoso e suas aguas, agora revoltas, arrastam a fragil canoa.

Anne, movida pelo instincto de conservação, já sem pensar na idéa sinistra que a arrastára até ali, consegue segurar-se a um galho de arvore, emquanto o barquinho desapparece na voragem... E ali fica pendurada, lutando desesperadamente contra as forças que lhe fugiam, consciente de que acabaria por tombar e morrer...

CAPITULO V — Como por milagre, Gilbert apparece e arriscando a propria vida, salva-a. Isso bastou para rehabilital-o no coração de Anne. E ella, grata ao seu salvador, disse-lhe que gostava muito delle... E começou, assim um lindo romance de amor... Todos os dias elles se vêem e escondidos no seio da floresta conversam, fazem os seus projectos e sonham o grande sonho cor de rosa que os une, sempre preoccupados em manter aquelle amor em mysterio, porque, sabiam, suas familias eram inimigas. De nada, entretanto, valem os seus esforços. Marilla os surprehende num colloquio e prohibe Anne de tornar a falar ao namorado...

CAPITULO VI — Marilla interna Anne num collegio, e, ao mesmo tempo, Gilbert, triste e desconsolado, parte para a capital, afim de iniciar os seus estudos de medicina com o dr. Terry, o medico mais famoso do Canadá.

A vida para Matthew e Marilla é, agora, insipida. Sentem a falta de Anne, de sua voz, de sua alegria, de suas travessuras...

Os annos, na sua ronda eterna, correm... E um dia chega ao collegio a noticia de que Matthew enfermára gravemente. Anne corre a visital-o, afflicta e commovida. Sabe que só o dr. Terry o salvaria. E sem perda de tempo, vae ao encontro de Gilbert, e supplica-lhe que leve o grande medico á cabeceira do enfermo. Gilbert attende-a. Matthew é salvo. Marilla não fica insensivel á dedicação de Gilbert. As familias se reconciliam e o romance daquelle amor continua, agora sem sobresaltos, tranquillo e feliz...

O jogo dos pentes

Com um pente e uma pratinha de 500 réis pode-se improvisar um jogo divertido e que exige alguma habilidade.

O pente deve ser bem grande e de dentes bem largos, de maneira que a moedinha possa passar folgadamente por entre elles.

Numeram-se os espaços entre os dentes do pente, ahi collocando pedacinhos de papel com os numeros escriptos.

Com o auxilio de alguns livros collocados nas extremidades do pente mantem-se este em posição vertical com os dentes voltados para baixo, formando uma especie de barreira, afastada cerca de trinta centimetros da beirada de uma mesa. Faz-se rodar a moedinha de modo que ella passe por entre os intervallos dos dentes do pente, marcando-se os pontos de accordo com os respectivos numeros sob os quaes a moeda consegue passar.

O jogador que attingir primeiro o numero prefixado, ganha a partida.

Ordens maternas

A Lena e a Annita tinham ido passar a tarde com a sua amiguinha Leonor. A's cinco horas participaram a esta que devíam retirar-se.

— Então não podem demorar-se um pouco mais e tomar chá comnosco? — disse-lhes a mãe de Leonor.

— Não, muito obrigada — responderam ambas. A mamã recommendou-nos que fossemos para casa ás cinco horas.

Vieram os casacos e os chapéos. A mãe da Leonor tornou a perguntar: "Teem, por força de se retirar antes do chá?

— Temos; muito obrigade, — respondeu a Lena.

A Annita parecia ser de opinião contraria e disse para a irmã: — Não temos não. A mamã disse que podiamos ficar para o chá se insistissem segunda vez comnosco.

Lembrança que não convem

Um cidadão vae a delegacia de policia queixar-se de ter sido atropelado.

— O senhor lembra-se do numero do automovel?

— Perfeitamente! Era o numero do anno em que nasceu minha mulher!

A mulher interrompendo-o:

— Deixa, Francisco. Não vale a pena a gente queixar-se!

EXPERIMENTE...

Mantenha os tres dedos da mão esquerda bem esticados e dobre a segunda junta do dedo minimo. Mantendo esse dedo dobrado, a primeira junta dos dedos que se acham esticados ficará inteiramente sem acção.

Em seguida experimente os outros dedos. Dobre o primeiro dedo, (ou o indicador) ou outro qualquer na segunda junta e as demais primeiras juntas ficarão paralysadas.

Coisas que acontecem

Suzana, Olga e Turibio estavam brincando no pomar. Suzana, a mais velha e a mais peralta, era a cabeça do brinquedo. Depois de tanto correr e pular, disse Suzana para Olga e Turibio:

— Vamos trepar na mangueira ?

— Não, Suzana; mamãe não gosta que eu ande trepada feito homem!

— Pois eu vou! gritou Turibio.

Mas tanto fez Suzana que Olga acabou aceitando o convite. E lá se foram. Treparam e puzeram-se a brincar, ora tirando manguinhas verdes, ora balouçando e, assim se divertiam os peraltas, quando appareceu "sinhá" Biluca, a creada que vinha varrer o pomar, e ao ver a brincadeira exclamou afflicta para Suzana: Desce dahi menina! Ai, se este galho quebra!

E Suzana, dando fortes impulsos no galho, começou a cantar bem acompanhada:

— Quebra quebra guabiroba,
— Quero ver quebrar...
— Quebra lá que eu quebro cá
— Quero ver quebrar...

Mal terminaram a quadra e, como um castigo, o galho quebrou-se e os peraltas foram ao chão. Por Deus, não se machucaram. Só o Turibio que com o susto saiu chorando dizendo:

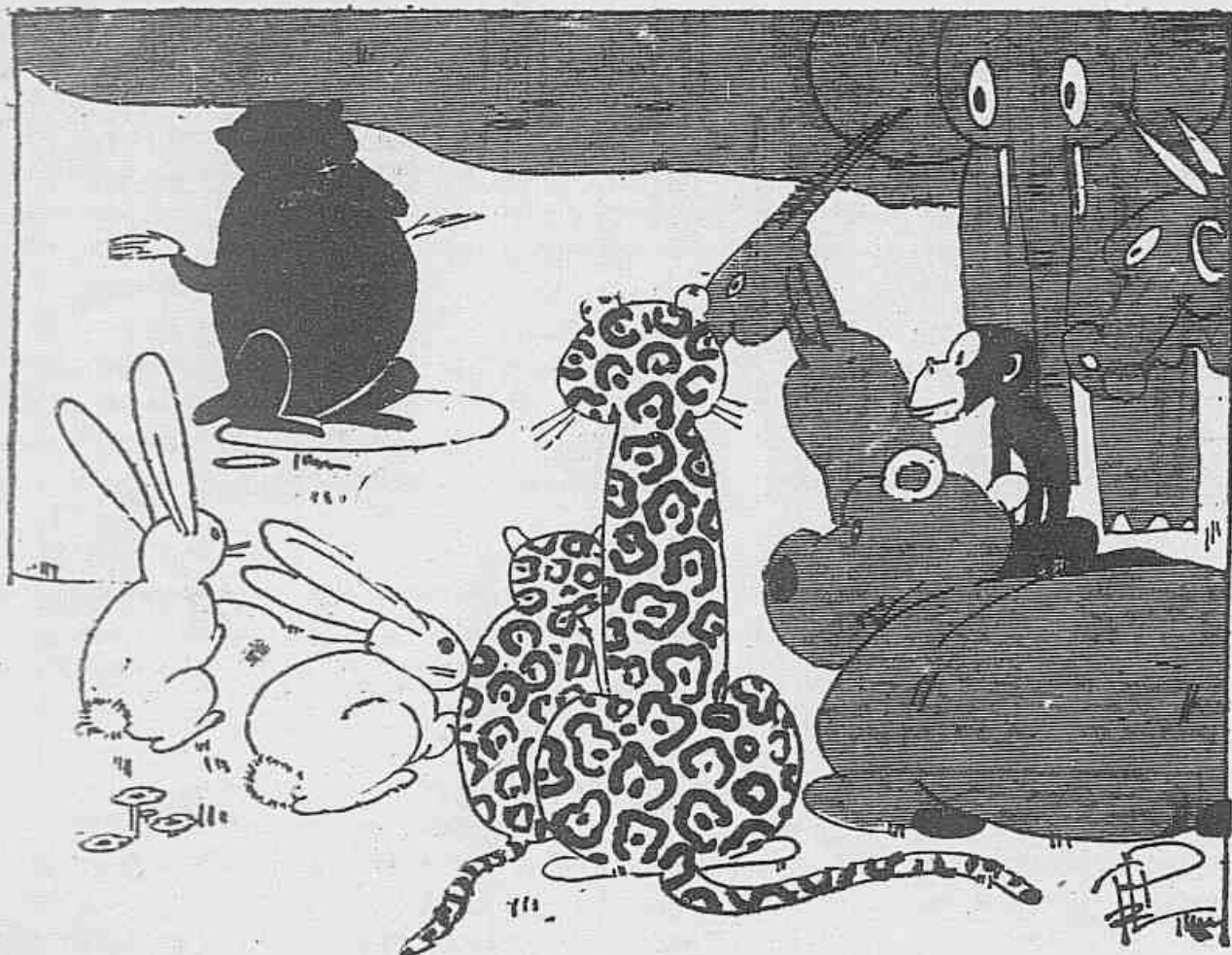
— T'ahi, vocês foram cantar o quebra quebra!...

E a preta velha divertiu-se, applaudindo os peraltas com uma gostosa gargalhada.

Ilha das Cobras — Rio — Francisco Queiroz.

A liberdade não consiste unicamente em cada um fazer a sua vontade, consiste sobretudo em respeitar a vontade dos outros; é o exercicio legal dos direitos e dos deveres, tanto da consciencia como da intelligencia ou da discussão — MAXIME DU CAMP.

A TOPEIRA CEGA

(LENDA DOS INDIOS NORTE-AMERICANOS)

HA muitissimos annos, reinavam na terra os animaes. Não havia sêres humanos além de uma menina e seu irmãozinho, os quaes viviam em uma choupanazinha proxima aos bosques.

O menino era muito pequeno — apenas do tamanho de um filhote de gato — enquanto a menina era tão desenvolvida como qualquer moça de nossos tempos. Por ser assim, muito mais crescida, desempenhava todos os trabalhos e cuidava do irmãozinho.

Em uma linda manhã ella avisou o irmão que ia ao bosque apanhar lenha, e que não o levava com receio de qualquer accidente. Recommendou-lhe que não saisse da choça e dando-lhe um arco e algumas flechas, disse-lhe:

— Fica escondido; e quando se approximar da choupana um passaro das neves em busca de alimentos, estica o arco e dispara-lhe uma flecha.

O menino procedeu de accordo com as ordens da irmã. Occultou-se e aguardou que a ave se approximasse. Quando a viu, disparou cuidadosamente o arco. Mas não acertou, e a ave levantou vôo, illesa. O menino ficou muito desapontado, mas quando a irmã voltou disse-lhe que se consolasse e repetisse no outro dia a tentativa.

Na manhã seguinte elle renovou o gesto, com mais exito, pois conseguiu abater a ave,. Alvoroçado, mostrou á irmã, quando ella voltou á noite, a grande e bella plumagem da ave, e pediu-lhe que lhe fizesse um manto com ella. Nos dias que se seguiram o menino matou dez outras aves, e com essas pelles lhe fez a irmã um lindo manto.

— Irmã: estamos só no mundo? — perguntou um dia o menino. — Não ha outros seres humanos?

— E' possivel que sim, porém devem ser gente muito má. Se te enxergacem te matarão. Por isso não deves afastar-te nunca da nossa toca.

O menino pensava sem cessar nesses outros seres que deviam viver no mundo e quanto mais pensava mais desejava ir percorrer as terras longinquas, com esperança de encontral-os.

Uma manhã em que a irmã, saira, decidiu partir. Depois de muito caminhar sem encontrar ninguem sentiu-se fatigado e sentou-se no solo.

Não tardou que dormisse, e enquanto dormia o sol queimava seu lindo manto de pennas. Despertou quando este já estava quasi todo chamuscado. Irritado o menino poz-se a ameaçar o sol e exclamou, cerrando o punho:

— Judias assim de mim porque sou pequeno e tu és grande! Chegará porém um dia que te castigarei pelo que me fizeste!

Regressou á choça e contou á irmã o que havia occorrido. Não quiz comer nada e permaneceu immovel na choupana durante dez dias. Depois, mudou de posição e ficou immovel outros dez dias, quando emfim se convenceu de que estava sufficiente preparado para o seu plano, pediu á irmã que lhe preparasse um laço afim de segurar o sol.

— Não conheço nada sufficientemente forte para isso — respondeu-lhe a menina.

Queres um laço de embira?

— Não! Quero uma corda muito larga, muito larga muito forte.

A irmã foi ao bosque e voltou com a corda pedida.

Ao vel-a, o menino ficou contente. Era isso mesmo que elle queria. E começou a passar a corda rapidamente pelos labios. A' medida que fazia isso a corda transformava-se em metal.

Pouco depois da meia-noite elle saiu com o proposito de aprisionar o sol quando saisse. Dispoz a corda em forma que quando o sol nascesse ficasse em meio do laço; bastava, então, apertar.

E a verdade é que o sol ficou preso, mesmo, e tão fortemente que não poude levantar-se.

Foi quando os animaes da terra experimentaram a confusão. Não havia luz. Não tinham calor. Reuniram-se, assustados, afim de resolverem o que iam fazer.

Alguns intentaram arrebentar a corda de metal que prend a o astro-rei, mas os ardentes raios deste reduziram os ousados a cinza logo que se approximaram.

— Agora, vou eu tentar — disse a topeira — que era naquelle tempo o maior animal do mundo. Era tão grande que, quando se encolhia assemelhava-se a uma montanha. Approximando-se do logar onde o sol fôra amarrado. Seu dorso colossal desprendia nuvens de fumo em consequencia do grande calor. A topeira, porém não retrocedeu. Chegou-se ainda mais e com seus dentes agudos poz-se a roer a corda. Ao cortar a ultima fibra o sol levantou-se bruscamente e seus raios brilhantes cairam em cheio nos olhos da topeira deixando-a cega.

Mas não foi tudo.

Os raios eram tão ardentes que consumiram as banhas do grande animal, reduzindo-o ao tamanho das actuaes topeiras.

Foi desde esse tempo que as topeiras começaram a viver em tocas, e seus olhos que não tem uso, são tão pequenos como os do seu grande e heroico antepassado que desamarrou o Sol.

E além disso, são occultos por uma larga postana que os cobre inteiramente, dando a muitos a impressão de que são cegas as topeiras.

E' uma grande desgraça não ter bastante espirito para falar, nem bastante juizo para estar calado. Eis o principio de toda a impertinencia.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalsinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição de O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras da Tia Haroldo, as avanturas de Pedrinho, Nanzinha, Jacyntho e outros herôes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assiguem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . . [illegible] Trimestre [illegible]
Semestre. [illegible] Mez..... [illegible]

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero avulso . . . . [illegible]

Direcção e Administração, Rua 13 [illegible] — Tels. [illegible] — Redacção: rua 13 de Maio, [illegible]

O ORPHÃO

(Para os orphãozinhos de minha terra natal).

Pobre, sem lar, o infeliz mãe não mais tem,
E vive ao léo da sorte tão só a esmolar!
Humilha-se arquejante a nos pedir vem
Que o deixe se abrigar em nosso lar.

Diz elle não ter mãe, e não ter pae tambem
Reparem, quando diz põe-se logo a chorar
Elle é neste mundo tão só não tem ninguem
Que o possa confortar, amar, e acarinhar.

E assim muitos outros. Uma immensidade
derrama sobre a terra lagrimas de dor.
Sentindo a cada passo uma immensa afflicção.

Elle filho da dor, e filho da orphandade
Vive sem pae nem mãe, ninguem o tem amor,
Deste pobre infeliz ninguem tem compaixão.

Previdencia — Minas.

LINDINHA MONTEIRO DE BARROS

A PESCA FELIZ

José Samarini — São Geraldo

Era uma vez um homem que se chamava Pedro e morava em uma casinha muito pobre, e tinha uma numerosa familia. Pedro vivia da pesca, saia pela manhã e só voltava á tardinha, com uns pequeninos peixes. Um dia saiu elle para pescar. Andou... andou sem encontrar coisa alguma. O dia passou e já estava anoitecendo. Pedro já desanimado não queria continuar a pescaria, mas viu-se obrigado a isso senão faltaria o alimento para o dia seguinte. Até que emfim chegou a uma lagoa. Sentou-se e exclamou: "Deus que é tão poderoso podia fazer com que eu pegasse alguns peixinhos".

De repente Pedro sentiu alguma coisa puxar o anzol; puxou-o e conseguiu fisgar um lindo peixe que brilhava como uma estrella.

Pedro tomou na mão o lindo peixinho, e este exclamou: "Solta-me". Pedro respondeu: "Eu soltar-te? Não vês que andei o dia inteiro para pegar-te?"

O peixe respondeu: "Si me soltares dar-te-ei uma riqueza".

Pedro atirou nagua o lindo peixe que dahi a uns minutos enviou-lhe uma linda pedra de brilhante. Pedro voltou para casa todo radiante e dahi por diante sua vida foi mais suave com sua adoravel familia. E foi assim a pesca feliz.
— Minas — 13 annos.

CALMA DE AUTOMOBILISTA

O AUTOMOBILISTA, DEPOIS DO ACCIDENTE — Agora é que são ellas! Meu cigarro apagou-se! O senhor tem ahi um phosphoro que possa emprestar-me?

DESILLUSÃO

HYLTON ALVES COENTRO.

(12 annos)

A noite desce. Das brumas violetas do horizonte vem surgindo a luz, pallida e melancolica do luar. A brisa perpassa branda e delicada trazendo comsigo sons bizarros.

Eu, á beira de um lago, num bosque todo a rescender em flor, fico a scismar qual será o meu futuro.

Tudo dorme em redor nesta hora do desmaio da noite.

De subito, quebra o silencio o gemer plangente de um violão, que exprime em suas cordas, uma canção dorida e sentimental, acompanhado uma voz calida e suave que, dizendo a melodia em cada phrase, ensinua-se subtil como o crepusculo. Levanto um pouco a cabeça e avisto ao longe um pobre apaixonado que chorava as suas magoas ante o lar daquella em que elle depositara todo o seu amor.

E assim, a contemplar as delicias da natureza e a scismar no meu futuro, adormeço. Adormeço... e sonho:

— Terminava eu o curso da Faculdade de Medicina. Flores, musicas, alegria e eu recebia o diploma de medico sob palmas e vivas.

De repente acordo; olho envolta — um bosque... Que desillusão! E hoje é que comprehendo — aquelle quadro não ficára gravado nas paginas polychromas e polyformes do tempo.

.. ..

E o violão ainda chora como se suas cordas fossem fibras de um coração humano!...

Rio.

O MENINO COMPASSIVO

A MÃE — Pedrinho, isto não tem geito nenhum! Não posso consentir que me tragas da rua para dentro de casa, todos esses cães vadios.

O PEDRINHO — Mas, de onde quer a mamã que eu os traga, então?

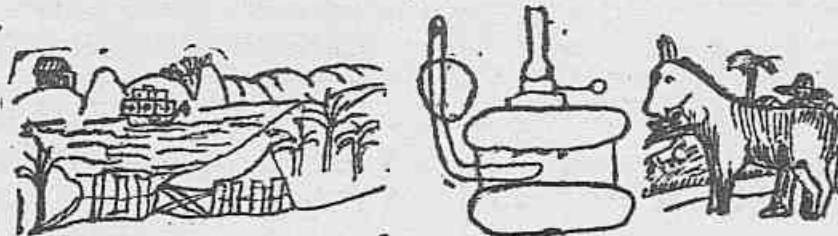
BRINQUEDOS PARA ARMAR

O «Louro», o «Boby» e a «Fly»

Ahi está um brinquedo cujo acabamento não exige senão um pedaço de cartolina, umas pinceladas de gomma, e dois ou tres lapis de côr, para colorir as figuras e dar-lhes melhor effeito. O "Louro" ficará enfiado pelos pés no alto do poleiro, no logar marcado pela linha pontilhada A, que tem de ser cortada a canivete, e os dois cães em baixo, conforme indica o modelo, reclamando e cobiçando o biscoito que o papagaio róe pacientemente

COUSAS DAS CRIANÇAS

Carlos Carelli Junior, 13 annos, Rio — Gilberto Gonçalves, 6 annos, Tres Corações, Minas

Adelia Mazzei, 8 annos, Ubá, Minas — Paulo Padilha Penna 4 annos, Cataguazes

Diva Siqueira, 14 annos, Caçapava, E. S. Paulo — Edilberto Café, 6 annos, Sabinopolis, Minas — Wilson Moreira de Andrade, Anapolis, Goyaz

UMA NOITE NA MATTA

X. DE CARVALHO.

Chovia. O carro ora encalhava no areial da estrada, ora era obrigado a parar, para não cair nas valetas produzidas pela chuva.

Se o tempo estivesse bom, teriamos a certeza de chegar naquella noite á fazenda; mas, subir a serra com o tempo chuvoso e o caminhão lotado, era coisa duvidosa.

Seriam 22 horas, quando os pharóes illuminaram o começo da serra. Eram tres kilometros de subidas e descidas, pela matta virgem, marginando verdadeiros abysmos, que o caminhão teria que transpor, derrapando na rocha lisa e desprendendo-se do areial que se fórma nas baixadas.

Rugindo e explodindo, o caminhão principiou a subir.

Venceu a primeira, segundo e terceira subida. Mas na quarta, todos os esforços que fizemos foram inuteis.

Quando o motor roncou, as rodas trazeiras não se moveram. Quebrara-se a ponta de eixo. E agora, não dormir na matta, era impossivel.

Na cabine, o chauffeur encostou-se para o lado da direcção e dormiu logo; no outro canto estava eu e não conseguia dormir, pensando nas onças que infestavam aquella serra, segundo o que me tinham dito. Mas a matta estava silenciosa e a onça imaginaria não apparecia. Puz um sacco de roupas na janellinha da cabine, puxei a capa até a cabeça e procurei dormir.

Em dado momento, quando já cochilava, o carro moveu-se bruscamente, despertando-me. Fiquei frio. Puz-me de pé, prompto para chamar o chauffeur que não tinha despertado. Senti um medo indescriptivel.

Permaneci assim por muito tempo, procurando atinar com o que teria feito o carro mover-se. Só muito tempo depois, não percebendo nada de anormal, é que retornei ao meu canto. Mas devido ao susto, sómente consegui dormir quando o dia nascia.

Foi essa a unica noite que passei em uma matta virgem. E foi tambem o unico pesadelo que tive sem estar adormecido.

Rio — 13-8-1935.

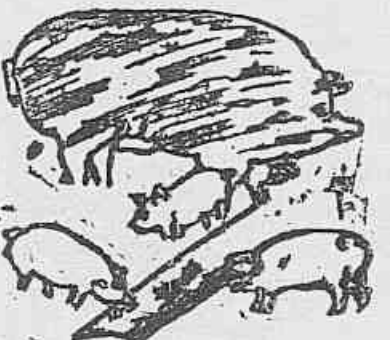
DESCRIPÇÃO DO COLLEGIO BRASILEIRO

Gloria Toledo
10 annos — Ubá, Minas.

O Collegio Brasileiro é um estabelecimento de ensino primario de Ubá. Possue tres classes. A directora é d. Sinhá, muito delicada para com os alumnos. Possue tres professoras e tem um regente que toma conta da disciplina do collegio. Tem internato, externato e semi-externato. Fundado em 1914. E' um bom collegio, onde os alumnos estudam muito.

O refeitorio dos alumnos internos é uma varanda. Tem uma linda capellinha, cuja padroeira é Nossa Senhora de Pompeia.

No pateo ha uma barra onde os meninos fazem gymnastica.

Está situado na praça da Independencia, perto do Correio e da igreja de São José.

João Baptista Goulart, 10 annos, Santa Theresa, E. do Rio de Janeiro

O GATINHO

Existe vizinho de minha casa um gatinho chamado Tangerina. Elle é muito engraçado; todos os dias vem para minha casa e eu dou comida a elle e fico apreciando o modo por que espera. Senta-se como se fosse um cachorrinho ensinado.

Nós todos gostamos delle porque é bomzinho e, além disso, é aleijado.

Almir Miranda Tavares
(8 annos)

Nictheroy, Estado do Rio.

Fernando Juarez Pitanga Tavora, 7 annos, Satons, S. Paulo

Adalberto Café, 8 annos, Sabinopolis, Minas — Sete Moreira dos Santos, 7 annos, Caçapava, Estado de S. Paulo

BOLO DE AFFECTO

Quero offerecer á senhorita Rosalia Amorim no dia 14 de setembro um bolo conteindo os seguintes ingredientes:

250 grammas da barba do Norival; 300 grammas da gargalhada da Cirene; 100 grammas do andar da Cléa; 500 grammas da altura do Nicanor; 150 grammas da prisão do Dioni; 600 grammas da alegria da Maria; 800 grammas do olhar da Maria Augusta; 700 grammas da gordura da Armandina; 900 grammas da magreza da Nita; 400 grammas do cabello de Zinho; 700 grammas da fala da Anna.

Junta-se tudo e leva-se ao fórno quente.

Luiza

Floriano, 5-8-1935. — Estado do Rio de Janeiro.

O ORPHÃO

VOLNEI DE OLIVEIRA BERNARDES.

(14 annos).

Sem lar sem abrigo,
Ao rigor do tempo
Não teme elle,
Nem chuva nem vento.

Assim quiz o destino
No mundo o por;
Sem um carinho,
Sem um amor.

Sem mãe,
Sem pae,
Vivendo assim elle vae.

E assim é o orphão
Que por ninguem no mundo espera.
A não ser a sorte que ha de vir.

Uberlandia — Minas Geraes.

Homero Bellato, 15 annos, Ponte Alta da Campanha, Minas

O PASSEIO MAL TERMINADO

Numa linda manhã saiu para passear um grupo de meninas. Iam até uma fazenda das proximidades. O grupo era acompanhado por uma senhora já idosa que ia com ellas para não deixal-as commetter travessuras.

Mas foi em vão... No grupo tinha uma menina muito travessa, e no meio do caminho tinha uma arvore com um ninho de passarinhos. A menina pegou numa pedra e queria atiral-a, quando outra menina, que estava atrás, gritou: "Oh! Maria, não faça isto!..."

Ella virou em tom de troça: "Está você com muita pena dos passarinhos, hein ?

Nem á senhora que estava com ella a menina quiz attender. Era uma menina impossivel! Vendo que o ninho não caia com as pedras atiradas, resolveu trepar. Chegando lá em cima metteu logo a mão dentro do ninho, mas soltou um grito: "Ai!..." Pois em vez de encontrar passarinhos, uma cobra lhe mordeu o dedo e por isto ella ficou privada de ir á fazenda, e chupar laranjas. Mas foi bem feito pela sua desobediencia.

Providencia (Minas). — Arlette Franco Vieira — 11 annos.

A MENINA ORGULHOSA

Alda Teixeira
(9 annos)

Alzira era muito orgulhosa e cheia de vaidade. Gostava muito de vestidos bonitos e ricos, apenas para fazer inveja ás meninas suas vizinhas, pois estas, sendo pobres, não podiam possuir coisas bellas iguaes ás suas.

No dia em que Alzira completou 10 annos, seu padrinho fez-lhe presente de uma linda sombrinha, e Alzira logo quiz estreal-a; porém sua mãe prohibiu-a, pois estava ameaçando muita chuva. Alzira tanto insistiu, porém, que foi, muito faceira e tão alegre como eu quando leio no "Supplemento" as palavras de animação do querido Tio Haroldo.

Entretanto, Alzira não foi feliz. Veiu a chuva, acompanhada de muito vento, que fez de sua rica sombrinha um bagaço.

Parece que Deus quiz mostrar-lhe que não devemos ser orgulhosos.

Arrozal de Sant'Anna — Minas.

Cesar Jannotti, 9 annos, Miracema, E. do Rio — Agnaldo Salles, 8 annos, Paraguassu', Minas — Newton Monteiro Ribeiro, 6 annos, Rio

Carlos Jannotti, 7 annos, Miracema — Nilza Siqueira, 11 annos, Caçapava, E. S. Paulo — Sergio Campos, 7 annos, Alto de Therezopolis

Paulo Jannotti, 5 annos, Miracema, E. do Rio — Selsou Vasconcellos, 7 annos, Bom Jesus, Espirito Santo — Eunice Martins Marques, 11 annos, Rio

A ESMOLA

Mamãe! Mamãe! Estou morrendo de fome! Hoje no recreio não comi nada! Quero que me dê qualquer coisa: um doce, uma fruta, um pedaço de pão!...

Assim dizia Albertina ao voltar da escola.

— Mas meu amor, que fizeste do dinheiro que levaste de casa hoje para comprar gulodice ? Perdeste-o então ?

Albertina tornou-se rubra, não respondeu.

Sua mãe continuou: Que fizeste do dinheiro filha ?

Albertina já soluçava.

— Vem cá meu amor, por que queres chorar ?

— E' porque mamãe vae zangar-se.

— Prometto que não — diz-lhe a mãe; mas conta-me o que te aconteceu.

— Hoje quando eu ia para a escola, — disse Albertina com voz tremula, — encontrei um pobre cégo que estendia a mão pedindo uma esmola pelo amor de Deus. Todos passavam e ninguem fazia caso delle. Vieram-me as lagrimas aos olhos. Procurei alguma coisa na minha cestinha e só encontrei o dinheiro que mamãe me deu.

Itajubá (Minas). — José Aldano

A DESOBEDIENTE

Nilza de Oliveira MARTINELLI
(10 annos)

Marly era uma menina muito desobediente.

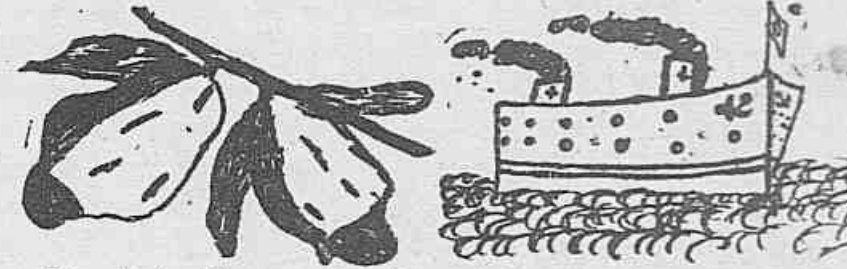
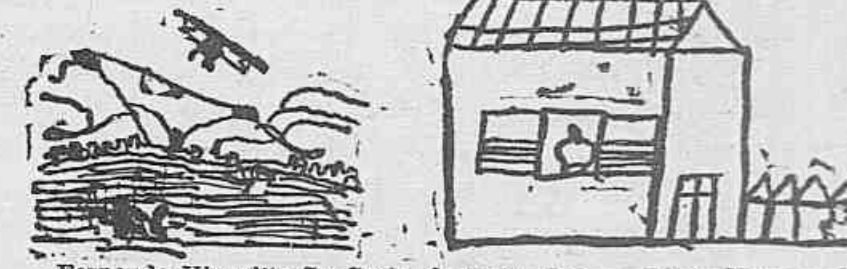
Um dia ella pediu a seus paes para ir apanhar flores no bosque. Estes não deixaram. E ella foi para o seu quarto pensou... pensou, e muito; e disse comsigo: Ora, vou desobedecer a meus paes e vou ao bosque; que mal faz eu ir apanhar flores?

Como pensou fez. Vestiu-se e foi para o bosque tomando todo o cuidado para que seus paes não a vissem; mas, se elles não viam, Deus viu.

Logo que a menina chegou ao bosque, vendo umas flores muito bonitas correu para apanhal-as. Porém tropeçou numa pedra e caiu em cheio dentro de um lago que ficava nas proximidades, e começou a gritar por soccorro. Mas ninguem attendia. Com muito custo conseguiu por fim sair, voltando toda molhada, o que lhe valeu uma boa reprehensão de seus paes. Depois disto ella emendou-se e nunca mais quiz desobedecer a seus paes.

Nunca devemos desobedecer aos nossos paes.

Providencia — Minas.

Helio Moreira dos Santos, 9 annos, Caçapava, E. S. Paulo — Paulo Oliveira, 11 annos, S. Geraldo, Minas — Ranulfo Campos, por Wilson Moreira de Andrade, Anapolis, Goyaz

Révy Santos, 9 annos, Sete Lagoas, Minas — Jorge Gonzaga Ribeiro, 12 annos, Sabino Pessoa, Espirito Santo

Fernando Hippolito da Costa, 5 annos, Rio — Darcy Mager 6 annos, Rio

Vermelho não é proprio para a roça...